



PREFEITURA DE
ARAPIRACA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

ARAPIRACA – AL, 2018



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como parte da prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal.



Rogério Auto Teófilo,
Prefeito de Arapiraca – AL

Fabiana dos Santos Cavalcante,
Vice prefeita

Rafael Gomes Alexandre,
Procuradoria Geral do Município

Fabrizio Araújo Almeida,
Controlador Geral do Município

Guilherme Lamenha,
Coordenadoria Geral de Comunicação

Antonio Lenine Pereira Filho,
Secretaria do Planejamento, Orçamento e Gestão

Antônio Fernando Costa Lôbo,
Secretaria da Fazenda

Mônica Leônia Nunes Teixeira Pessoa,
Secretaria da Educação e Esporte

Aurélia Magna Fernandes Dias,
Secretaria da Saúde

Amilka Andréa Couto Melo,
Secretaria da Assistência Social e Políticas para a Mulher

Daniel Soares de Freitas Oliveira,
Secretaria do Desenvolvimento Urbano e Obras

Vanessa Rouse Cavalcante Sampaio,
Secretaria de Serviços Públicos

Joaquim Roberto Amaral Lira,
Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente

Ricardo Barreto Dantas,
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo

Silvestre Rizzatto,
Secretaria da Cultura, Lazer e Juventude



PREFEITURA DE
ARAPIRACA

Coronel Jodelmir Pereira de Souza,
SMTT

Bergson Brito Leite,
IMPREV



CONTATOS

Centro Administrativo Antônio Rocha
Rua Samaritana, nº 1.185
Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL
CEP 57311-180

Telefone: (82) 3529.2966.

Horário de atendimento: Segunda a Sexta-feira, das 8h as 14h.

Site: <http://web.arapiraca.al.gov.br/>

É permitida a reprodução parcial ou total, desde que citada a fonte.



IDENTIFICAÇÃO

Dados de Identificação do Município

Município: Arapiraca-AL

Prefeito: Rogério Auto Teófilo

Vice Prefeita: Fabiana dos Santos Cavalcante

Fundação: 30 de outubro de 1924

Gentílico: Arapiraquense

CNPJ: 12198693/0001-58

Razão Social: Prefeitura Municipal de Arapiraca



SUMÁRIO

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017	7
APRESENTAÇÃO	7
ORGANOGRAMA.....	8
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – PGM.....	10
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – CGM	16
COORDENADORIA GERAL DE COMUNICAÇÃO- CGC.....	44
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTE.....	50
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	79
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS PARA A MULHER	124
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS.....	201
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS	243
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE	249
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, LAZER E JUVENTUDE	304
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO ..	319
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA.....	349
SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO – SMTT	363
INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	420
CONCLUSÃO	438

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017

APRESENTAÇÃO

Os municípios brasileiros, a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, passaram a assumir maiores responsabilidades haja vista o processo de municipalização de diversos serviços, ainda que a distribuição de rendas tributárias não seja compatível com os compromissos assumidos por esses entes os quais não se limitam à prestação de serviços essenciais à sociedade, mas se voltam, também, a fomentar o desenvolvimento local de forma sustentável, exercendo atribuições múltiplas, abrangendo grau elevado de complexidade.

Todos os brasileiros participaram, de alguma forma, das discussões que conformaram a constituição de 1988, em seminários, congressos e audiências públicas na Constituinte, tendo defendido a necessidade de normas rígidas para perfilar as finanças públicas da federação brasileira.

E a Constituinte, ao aprovar os artigos 163 a 169 do Título VI, veio suprir o desejo daqueles que entendiam serem a questão orçamentária e a excessiva capacidade dispenditiva das entidades federativas o responsável pelo insucesso de políticas fiscais.

Entretanto, para desagrado da população, a Constituição proporcionou resultado pouco auspiciosos – aumentar a carga tributária, os serviços públicos perderam qualidade, foi flexibilizada a obtenção de empréstimos por parte dos entes públicos e a cultura do desperdício foi instalada. Estabeleceu-se a cultura do déficit fiscal.

O governo federal lançou o Programa de Estabilidade Fiscal – PEF, apresentado à sociedade brasileira em outubro de 1998, que teve por objetivo a redução do déficit público e a estabilização do montante da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto da economia.

A Lei Complementar nº 101, de 2000, denominada Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, faz parte do rol de alterações estruturais da Administração Pública, com foco na promoção de um ambiente fiscal mais favorável.

A LRF estabelece princípios norteadores da gestão fiscal responsável para o endividamento público; para expansão das despesas de caráter continuado; para o cumprimento de metas fiscais a serem atingidas pelas três esferas de governo.

A LRF trouxe inovações relevantes diferente do equilíbrio orçamentário, este já previsto na Lei nº 4320 de 1964 a Lei de Responsabilidade Fiscal traz uma nova noção de equilíbrio para as contas públicas: o equilíbrio das chamadas “contas primárias”, traduzido no resultado primário equilibrado. Significa, em outras palavras, que o equilíbrio a ser buscado é o equilíbrio auto – sustentável, ou seja, aquele que prescinde de operações de crédito e, portanto, sem aumento da dívida pública.

A LRF trata sobre a transparência, controle e fiscalização. Todos os comandos normativos necessários à confecção e à divulgação de relatórios e demonstrativos ligados às atividades de condução das finanças públicas, estabelecendo regras e procedimentos de fiscalização, controle e avaliação do grau de sucesso obtido na administração das finanças públicas. Os instrumentos de transparência estão representados pelos:

- Planos, orçamentos e a Lei de Diretrizes Orçamentárias;



- as prestações de contas e o respectivo parecer prévio;
- relatório resumido da execução orçamentária e a sua versão simplificada;
- relatório de gestão fiscal e a sua versão simplificada.

Aliás, a Lei Complementar nº 131/2009, conhecida como “Lei da Transparência”, alterou a redação do parágrafo único do art. 48 da LRF e acrescentou ao texto da lei os arts. 48-A, 73-A, 73-B e 73-C. O novo texto, além do incentivo à participação popular na formulação do orçamento, determina a divulgação das informações sobre execução financeira e orçamentária, em tempo real, por meios eletrônicos de acesso irrestrito.

A transparência fiscal exige informação suficiente, completa e adequada, de maneira a permitir o conhecimento e o controle das contas públicas, bem como a participação popular em sua gestão.

O Relatório de Gestão ora apresentado revela-se instrumento de transparência e de prestação de contas à sociedade sobre o cumprimento das disposições da LRF e dos resultados alcançados no exercício financeiro de 2017.

ORGANOGRAMA

O Decreto Autônomo nº 01/2017 dispõe sobre organização, atribuições e funcionamento da administração pública municipal de Arapiraca.

Dentre os princípios e diretrizes norteadores da ação organizativa do Poder Executivo, sem prejuízo dos princípios constitucionais inseridos no art. 37 da CF, destacou-se:

- humanização da gestão pública, de forma a tornar o cidadão de Arapiraca e seu núcleo familiar o centro das políticas, programas, projetos e serviços promovidos e prestados pelo Poder Público Municipal;
- a transparência na Administração Pública;
- a participação social na gestão, de forma que valorize a articulação direta com as propostas oriundas da sociedade em geral;
- a inclusão social, direcionando o conjunto da gestão pública municipal na promoção de um nível de vida digna através do acesso equânime da população excluída e em situação de risco social aos serviços sociais básicos e na participação democrática nas decisões de Governo;
- controle na gestão pública, que possibilite que cada uma das unidades organizativas municipais seja responsável pelo monitoramento e avaliação da evolução de seus planos, programas e projetos institucionais, visando à prestação de contas à alta direção do Poder Público Municipal e à sociedade em geral.

Os órgãos que compõem o Poder Executivo da Administração Direta são os seguintes:

I – O Gabinete do Prefeito é constituído essencialmente pela Chefia de Gabinete e as seguintes Assessorias Técnicas:

1. Secretária Especial Executivo;

2. Secretária Especial de Articulação;
3. Coordenadoria Geral de Comunicação – CGC;
4. Coordenadoria Geral de Monitoramento e Resultados - CGMR;
5. Coordenadoria de Licitação - CL;
6. Assessoria de Estratégia e Modernização.

II – Integram o Gabinete do Prefeito como órgãos de Assessoramento Imediato ao Prefeito:

1. Gabinete do Vice-Prefeito;
2. Procuradoria Geral do Município;
3. Controladoria Geral do Município.

III – Secretarias:

1. Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SMPLOG;
2. Secretaria Municipal da Fazenda - SMFAZ;
3. Secretaria Municipal de Assistência Social e de Políticas para a Mulher - SMAS;
4. Secretaria Municipal de Educação e Esporte - SMEDE;
5. Secretaria Municipal de Saúde – SMS.
6. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras – SMDU;
7. Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SEMAMA;
8. Secretaria Municipal de Cultura, Lazer e Juventude – SMCLJ;
9. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SMDETUR;
10. Secretaria Municipal de Serviços Públicos – SMSP.

Os órgãos que compõem o Poder Executivo Municipal – Administração Indireta.

- I – Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito;
II – Instituto Municipal de Previdência Social.

1. PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

1. INTRODUÇÃO.

Relatório de Gestão do exercício de 2017 da Procuradoria-Geral do Município de Arapiraca – PGM, apresentando aos órgãos de controle e à sociedade como garantia da transparência de suas ações.

2. APRESENTAÇÃO.

O presente relatório procura trazer as principais informações relativas às atividades desenvolvidas pela Procuradoria-Geral do Município de Arapiraca, referente ao ano civil de 2017.

O documento foi elaborado a partir de dados levantados por Procuradores, Assessores e demais servidores de cada área que compõe a PGM e visa proporcionar o conhecimento das atribuições e responsabilidades da Procuradoria.

Ressalte-se que os resultados obtidos pela PGM de Arapiraca, e aqui apresentados, advêm do comprometimento de seus membros em cumprir os ditames constitucionais e legais.

Assim, serão citadas algumas das iniciativas e ações realizadas no exercício de 2017.

3. MISSÃO.

A Procuradoria-Geral tem como missão representar e defender o Município de Arapiraca judicial e extrajudicialmente, em qualquer foro ou grau de jurisdição, bem como assessorar administrativa e preventivamente as demais secretarias municipais, participando do processo de controle dos atos administrativos, e atender ao público em geral, quando necessário, a fim de assegurar a efetividade das políticas públicas.

4. VISÃO.

A Procuradoria-Geral busca consolidar-se como órgão fundamental na proteção dos interesses do Município de Arapiraca, procurando assegurar maior agilidade e qualidade na análise das questões jurídicas postas a sua apreciação, comprometida com a efetiva gestão de pessoas e processos.

Desenvolvimento contínuo de amadurecimento organizacional, procurando o aprimoramento da gestão, criando e otimizando os fluxos de trabalho, a fim de melhor servir a sociedade arapiraquense.

6. ORÇAMENTO.

O orçamento da PGM de Arapiraca advém totalmente de recursos próprios do Município de Arapiraca, sendo algumas vezes insuficientes para o ideal desenvolvimento de suas funções institucionais.

O orçamento atual está no valor de R\$129.000,00(cento e vinte e nove mil reais) sendo que não necessariamente corresponde a disponibilidade financeira. Continua-se com o desafio de superar a deficiência de equipamentos, como computadores a disposição dos funcionários da Procuradoria, sendo necessário ainda o revezamento para ocupação dos aparelhos, apesar dos esforços despendidos. Tem-se também déficit em material para escritório, notadamente mobília e material de expediente.

7. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.

A seguir, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas por área de atuação da PGM.

7.1- Ações

No ano de 2017, a PGM analisou 2.287(dois mil duzentos e oitenta e sete) processos administrativos e atuou em 1532(Hum mil quinhentos e trinta e dois) processos judiciais.

7.1.1- Gabinete do Procurador-Geral e Adjunto

Ao Procurador-Geral e ao Adjunto compete analisar todos os processos que tramitam na Procuradoria-Geral do Município de Arapiraca, tem por função, com o auxílio dos demais Procuradores, conferir aos gestores públicos o auxílio técnico indispensável à viabilização de políticas públicas essenciais. Em todas as ações adiantes expostas, realizadas por cada uma das Subprocuradorias o Gabinete do Procurador-Geral e do Adjunto teve atuação.

7.1.2- Subprocuradoria Institucional

A subprocuradoria institucional realiza a consultoria e assessoramento jurídicos nos procedimentos licitatórios, pronunciando-se prévia e conclusivamente sobre as respectivas minutas de editais, contratos e termos aditivos, atos de dispensa e inexigibilidade de licitação, pregões, minutas de convênios e instrumentos congêneres e seus aditivos, adesões de atas de registro de preços, contratações diretas, análise de edital e processos

seletivos simplificados, e ainda, locação, doação e cessão de terrenos públicos, projetos de lei, além de outras matérias institucionais.

No ano de 2017 participou de inúmeras reuniões com as áreas técnicas demandantes, tendo crescido atuação como consultor para as demais secretarias municipais, a fim de conferir legalidade e segurança jurídica aos atos administrativos, sempre exigindo o cumprimento no disposto legislação pátria e na jurisprudência do Tribunal de Contas da União(TCU).

Foram realizadas reuniões com a Controladoria e Assessoria Técnica. Além desses encontros foram realizadas constantes reuniões com o gabinete, a fim de debater temas mais controversos e unificar entendimentos.

A subprocuradoria conta com 1(um) Procurador efetivo e dois assessores técnicos, com a participação da Chefe de Gabinete que autua, distribui os processos e também emite pareceres. Em média, os integrantes da área emitiram pareceres e analisaram, 749 processos em 2017.

7.1.3- Subprocuradoria Administrativa

A área administrativa presta assessoria nas questões relativas aos processos envolvendo os servidores públicos municipais, analisando questões como acumulação de cargos, adicionais, afastamentos e licenças, exoneração, aposentadorias e averbação de tempo de contribuição, sindicância e procedimento administrativo disciplinar(PAD), pedidos de exoneração, gratificações, titulações, e mudança de nível, pensão por morte, estabilidade gestacional e realiza atendimento diário aos servidores interessados nos processos.

Os procuradores da subprocuradoria também participam de reuniões com outros órgãos públicos, notadamente Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, em busca de dirimir dúvidas da mencionada secretaria.

O setor conta com dois procuradores e uma assessora técnica exclusiva que também autua e distribui os processos. Em 2017 a Subprocuradoria administrativa analisou, 1240 processos, atuando nos mesmos com pareceres, ofícios e despachos.

7.1.4- Subprocuradoria Urbanística e Meio Ambiente

A área Urbanística e Meio Ambiente analisa processos referentes a certidão de medidas, retificação de área, desapropriação, ação de usucapião, alvará de desmembramento, habite-se, denúncias, além de outras matérias pertinentes ao tema.

Esta subprocuradoria obtêm uma aproximação maior a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras.

No ano de 2017, a área analisou 178(cento e setenta e oito) processos administrativos e 33(trinta e três) processos na área judicial.

A área é composta por 03(três) procuradoras e com a participação da Superintende de Gestão que autua e distribui os processos e realiza atendimentos aos contribuintes. Os integrantes da área participaram de audiências, diversas reuniões, entre elas reuniões com técnicos das Secretarias citadas, reuniões com o Ministério Público Estadual e diversos atendimentos a contribuintes.

7.1.5-Subprocuradoria Tributária

A subprocuradoria de Ações Tributárias (SAT), inscreve em Dívida Ativa os contribuintes devedores, após o encerramento do devido processo administrativo fiscalizatório, ajuíza execuções fiscais de débitos tributários e não tributários, emite pareceres em questões envolvendo matéria tributária, como isenção e imunidade, por exemplo, presta consultoria às demais secretarias em seu âmbito de atuação, administra o passivo tributário, realiza atendimento aos contribuintes e recebe pedidos de cancelamento e parcelamento de débitos através do sistema DBSeller, além de outras atribuições.

No ano de 2017 os ofícios, despachos, pareceres trataram mais comumente de questões relativas a pedidos de isenção de tributos, restituição de tributos pagos a maior, incidência de IPTU ou ITR, consultas oriundas de outras secretarias.

Seus integrantes participaram de cursos e palestras de aperfeiçoamento voltado a atividade fiscal. A atuação da Subprocuradoria se dá através da elaboração das defesas judiciais; com a emissão de ofícios para outras Secretarias Municipais; solução de questionamentos formulados pelos diversos órgãos da Administração Pública, visitas *in loco* e qualquer outro meio que faça com que a atuação dos Procuradores do Município seja efetiva e produtora, em prol dos interesses do Município de Arapiraca.

A SAT é composta por três Procuradores e conta com o auxílio de um assessor técnico e um assistente administrativo. No ano de 2017 a SAT realizou 120(cento e vinte) atendimentos a contribuintes, analisou em média 70(setenta) processos, emitiu 58(cinquenta e oito) pareceres e 22(vinte e dois) despachos. Foram recepcionados 142(cento e quarenta e dois) intimações e citações em demandas judiciais.

7.1.6- Subprocuradoria Judicial Cível

A área Judicial cível atua, de forma residual nas demandas não abarcadas pelas Subprocuradorias Tributária e Urbanística e Meio Ambiente. As principais ações desta Subprocuradoria são referentes a ações de medicamentos e disponibilização de procedimentos médicos, insalubridade, terço de férias, concurso público, danos morais e materiais, execução de sentenças judiciais, desapropriação, usucapião, participação em

audiências judiciais, emissão de ofícios e participação em reuniões outras secretarias municipais.

Em 2017, a Subprocuradoria contou com 04(quatro) procuradores e 01(um) assessor técnico. No ano de 2017, foram recebidos por esta Subprocuradoria, 1339 intimações e citações em demandas judiciais. Os membros da área atuaram das seguintes maneiras: informando, se manifestando, contestando, recusando ou providenciando cumprimento de decisões ou interpondo recursos.

7.1.7 – Subprocuradoria Judicial Trabalhista

A Subprocuradoria trabalhista atua nos pedidos de ex-servidores ajuizados na Justiça do Trabalho, alegando em geral, exceção de incompetência nos contratos nulos, contrarrazoando em recursos ordinários e participando de inúmeras audiências.

A subprocuradoria conta com 02(dois) procuradores e uma(01) assessora administrativa. Em 2017, a Subprocuradoria Trabalhista atuou em 121 processos se manifestando, contestando, participando de audiências, providenciando cumprimento de decisões ou interpondo recursos.

7.2- ANÁLISE DOS RESULTADOS

Além de terem sido analisados os resultados, à medida que foram sendo discutidas as ações de cada Subprocuradoria, pode-se inferir que se comparando o conteúdo produzido pela PGM com o número de profissionais disponíveis, o tipo e a quantidade de material utilizado, verifica-se que na análise do custo/benefício esta Procuradoria em muito colabora na execução das políticas públicas, observando os princípios constitucionais administrativos, inclusive os da eficiência e economicidade.

Por esta razão, sanou-se um dos maiores problemas apontados no ano anterior por outras secretarias, qual seja a morosidade na análise jurídica das questões.

De fato, apesar de alguns setores apresentarem uma demanda muito grande, a Procuradoria vem no geral, obtendo grandes índices de satisfação quanto à diligência de sua atuação.

Sendo assim, o ano de 2017 revelou-se como mais um ano de conquistas e reconhecimento pelos trabalhos desenvolvidos pela Procuradoria–Geral do Município de Arapiraca.

8 – ESTRUTURA E EQUIPE TÉCNICA

A Procuradoria – Geral está estruturada nas seguintes áreas de atuação:
Subprocuradoria Administrativa;

Subprocuradoria Institucional;
Subprocuradoria Tributária;
Subprocuradoria Urbanística e Meio Ambiente;
Subprocuradoria Judicial – Cível;
Subprocuradoria Judicial – Trabalhista.

A estrutura organizacional atual é preenchida por Procurador-Geral, Procurador-Geral Adjunto, 15(quinze) Procuradores de carreira, 1(uma) Chefe de Gabinete, 1(uma) Superintendente de Gestão, 1(uma) recepcionista, 01(um) Assistente administrativo, 06 Assessores Técnicos.

Os integrantes da equipe estão elencados no Anexo I.

Os profissionais que atuam nas áreas acima especificadas trabalham num espaço dividido em “ilhas”, com divisórias, cujo os principais equipamentos utilizados são mobília de escritório, computadores, impressoras e material de expediente.

No ano de 2017 foram adquiridos 05(cinco) computadores e 34(trinta e quatro) livros para o desenvolvimento dos trabalhos.

9- Responsáveis pela elaboração do Relatório

O presente documento foi elaborado a partir de dados levantados por Procuradores, Assessores e demais servidores de cada área que compõe a PGM, sendo confeccionado com o auxílio da Superintendente de Gestão, supervisionado pelo Procurador-Geral do Município.

ANEXO I

DR. RAFAEL GOMES ALEXANDRE	PROCURADOR – GERAL
DR. DÊNIS GUIMARÃES DE OLIVEIRA	PROCURADOR – GERAL ADJUNTO
DRA. EMANUELLY CAMILA NUNES	CHEFE DE GABINETE
ANA CRISTINA VENTURA C BARBOSA	SUPERINTENDENTE DE GESTÃO
DR. RENILDO PEREIRA LEÃO	PROCURADOR MUNICIPAL
DRA. ANA CRISTINA FALCÃO ARRUDA	PROCURADORA MUNICIPAL
DRA. WILMA DA HORA DANTAS	PROCURADORA MUNICIPAL
DRA. MARIALICE ASSUMPTÃO LOUREIRO LOBO	PROCURADORA MUNICIPAL



DRA. EVELINE MENDES BÓIA ALBUQUERQUE	PROCURADORA MUNICIPAL
DR. ÉVIO DE ALMEIDA BARBOSA FILHO	PROCURADOR MUNICIPAL
DR. PEDRO FERREIRA DA SILVA NETO	PROCURADOR MUNICIPAL
DR. LUIZ ROBERTO BARROS FARIAS	PROCURADOR MUNICIPAL
DR. JOÃO ALVES DE MELO JÚNIOR	PROCURADOR MUNICIPAL
DR. TIAGO MÁRIO CHAGAS FERRO COELHO DA PAZ	PROCURADOR MUNICIPAL
DRA. MARIA DAS NEVES DA SILVA	PROCURADORA MUNICIPAL
DRA. LORENA DE MEDEIROS BARROS MELO	PROCURADORA MUNICIPAL
DRA. RAFAELLA KARLLA DE OLIVEIRA BARBOSA	PROCURADORA MUNICIPAL
DR. ROGÉRIO CAVALCANTE LIMA	PROCURADOR MUNICIPAL
DRA. MAYNARA ROCHA LIMA FALCÃO	PROCURADORA MUNICIPAL
LUCAS ALVES ARAÚJO	ASSESSOR TÉCNICO
ADAILTON RODRIGUES DOS SANTOS JÚNIOR	ASSESSOR TÉCNICO
AMANDA SUELEY LEOPOLDINA DE FARIAS	ASSESSOR TÉCNICO
LEONORA FERNANDES FEITOSA	ASSESSOR TÉCNICO
JOSÉ LUIZ VASCONCELLOS DOS ANJOS	ASSESSOR TÉCNICO
MARCOS VALÉRIO MELO CASTRO	ASSESSOR TÉCNICO
THIAGO GUIMARÃES DÓRIA	ASSESSOR TÉCNICO
DANIEL DE MACEDO FERNANDES DA SILVA	ASSESSOR TÉCNICO

2. CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

1. INTRODUÇÃO

Relatório de gestão do exercício de 2017 apresentado ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas como parte da prestação de contas anual a que este órgão se encontra obrigado nos termos do art. 48, caput, da Lei Complementar nº 101/00 c/c art. 30, III, da

Lei nº 12.527/2011, bem como, em razão de dever constitucional dos que utilizam, arrecadam, guardam, gerenciam ou administram dinheiros, bens e valores públicos.

Este Relatório foi elaborado de forma sistemática atendendo os parâmetros legais e buscando atender fidedignamente as orientações normativas e jurisprudenciais das instituições de controle de contas em que este município se subordina.

De acordo com as orientações apresentadas, constam neste Relatório todas as disposições relativas às atribuições e atuação da Controladoria Geral do Município - CGM, e todas as informações quanto às competências adicionais que se encontram sendo exercidas por este órgão.

2. APRESENTAÇÃO

Criada em 30 de junho de 2005, por meio da Lei nº 2.392/2005 que versa sobre a estrutura organizacional da administração pública municipal, a Controladoria Geral do Município (CGM) foi regulamentada com a edição do Decreto nº 2.288 de 29 de dezembro de 2011, porém, revogados com a criação da Lei nº 3.041/2014 - vigente, que consolidou as disposições normativas anteriormente citadas.

A Controladoria Geral do Município tem a função de atuar de forma preventiva, concomitante e posterior aos atos administrativos visando assistir e auxiliar ao Prefeito no desempenho de suas atribuições. Este auxílio é quanto aos assuntos e providências que, no âmbito do Poder Executivo, ajuda a seção governamental frente às operações de natureza contábil, orçamentária e financeira, produzindo o controle interno, a auditoria interna, a prestação de contas e o incremento da transparência da gestão no âmbito da administração, além de incentivar o controle social.

A CGM desde sua constituição vem promovendo uma série de reformas estruturais com o propósito de alcançar melhores resultados e se consolidar como órgão de excelência no controle da gestão pública. Após a Lei nº 3.041/2014 que dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Município de Arapiraca, o órgão vem buscando sistematizar o trabalho da Controladoria Geral do Município, tornando-o mais eficaz.

De acordo com a Constituição Federal, no artigo 37, a publicidade é um dos princípios a serem obedecidos pela Administração Pública, ao lado dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência. Portanto, a Controladoria Geral do Município, busca promover a transparência e a participação social e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos através do Portal de Transparência, SIC e Ouvidoria, tendo estes consequentemente em cumprimento a Lei de Acesso a Informação (LAI) de nº 12.527/2011, a Lei de nº 3.076, datada de 30 de dezembro de 2014 e a Lei Complementar de nº 131/2009.

Também, faz parte da estrutura física da CGM dois setores adicionais que exercem atividades inerentes a um órgão independente, que são a Ouvidoria Geral do Município, e o PROCON Municipal, neste último, sua estrutura passou a fazer parte da Controladoria Geral do Município e suas atribuições já foram definidas no Decreto Autônomo nº 2 de 16 de janeiro de 2017. Porém, os servidores desses setores também exercem atividades inerentes a CGM, por este motivo, se encontra subordinados ao órgão de controle da Prefeitura Municipal de Arapiraca, inclusive além de se utilizar do espaço físico, é com os recursos orçamentários da CGM que estes setores são providos.

3. MISSÃO

A Controladoria Geral do Município é uma Unidade vinculada a Chefia do Gabinete do Prefeito, componente da estrutura básica do poder executivo, eixo estratégico de gestão e alinhada ao objetivo de melhoria da gestão, de acordo com o Programa de Governo. Sua missão é “Orientar a melhor utilização dos recursos municipais, promovendo boas práticas administrativas, transparência da gestão e controle social, buscando a probidade, a eficácia, a eficiência, a efetividade e a economicidade da gestão pública”.

A CGM tem como principais finalidades: coordenar o sistema de controle interno, atuar na defesa do patrimônio público, prevenção e combate à corrupção, incrementar à transparência da gestão e racionalizar os gastos públicos.

Desse modo, a CGM na condição de órgão central, exerce a supervisão técnica dos órgãos que compõem o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Municipal e

presta orientação normativa aos dirigentes públicos e administradores de bens e recursos públicos quanto ao controle interno, prevenção da corrupção e ouvidoria.

4. VISÃO

A CGM se apoia num sistema de informações através de uma visão multidisciplinar, sendo responsável pela modelagem, construção e manutenção de sistemas de informações e modelos de gestão das Unidades Administrativas deste Município, a fim de suprir de forma adequada as necessidades de informação dos gestores conduzindo-os durante o processo de gestão a tomarem melhores decisões.

Segundo Catelli (2001, p.144). A Controladoria vista como Unidade Administrativa é responsável pela coordenação e disseminação desta Tecnologia de Gestão – quanto ao conjunto teoria, conceitos, sistema de informações – e também, como órgão aglutinador e direcionador de esforços dos demais gestores que conduzam à otimização do resultado global da organização.

5. ESTRATÉGIA

A CGM incorporou à sua estratégia de ação, atividades voltadas para promoção da ética e integridade, especialmente no âmbito ao que se refere ao seu relacionamento com o setor público, como ferramenta principal de gestão para atingir os objetivos estabelecidos dentro da política organizacional, a exemplo da redução de riscos e, incentivo ao controle social.

Considerando a necessidade de contenção de despesas causada pela redução de disponibilidade financeira em decorrência das dificuldades de arrecadação, o que inviabilizou a aplicação do planejado visando o desenvolvimento de uma maior demanda de atividades e atribuições concernentes ao controle interno e programadas no início do ano. Entretanto, manteve-se o foco nas atividades de excelência que vinham sendo executadas pela CGM.



Portanto, a fim de no exercício subsequente poder ser exercido um trabalho mais ostensivo, independentemente da situação financeira requerer cautela na aplicação de investimentos, a CGM propôs a adoção de estratégias prioritárias para a reestruturação de mão de obra e equipamentos tecnológicos, em razão da relevância desse órgão e extrema importância das atribuições a serem desenvolvidas por este, além de que, o benefício compensa o custo.

6. ORÇAMENTO

O orçamento da CGM no exercício de 2017 foi no valor de R\$ 195.000,00 (cento e noventa e cinco mil reais), do qual uma parte, foi investida em diversas atividades para fortalecimento da CGM, tais como, aquisição de equipamentos tecnológicos, contratação de estagiários, aquisição de materiais de consumo e outros, conforme demonstrativo a seguir:

Demonstrativo de Execução Orçamentária e Financeira

Identificação da Ação		
Código	0224	
Tipo:	Atividade	
Programa	Código: 2210 Tipo: Gestão	
Unidade Orçamentária	02.24.- 04.124.4310..2.063 –Manutenção das Atividades da Controladoria Geral do Município	
Lei Orçamentária 2017		
Execução orçamentária e Financeira		
Dotação	Despesa	Restos a Pagar inscritos em 2015



Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
165.000,00	120.000,00	26.267,13	20.667,13	20.667,13	0,00	5.500,00

3

Restos a Pagar Não Processado Exercícios Anteriores

Execução Financeira

Valor em 01/01/2017 (R\$)	Valor liquidado (R\$)	Valor cancelado (R\$)
0,00	0,00	0,00

Identificação da Ação

Tipo: Atividade

Unidade Orçamentária 04.124.4310.2.064 -Equipamento e Material Permanente

Lei Orçamentária 2017

Execução orçamentária e Financeira

Dotação Despesa Restos a Pagar inscritos em 2015

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
30.000,00	30.000,00	4.831,22	1.285,00	1.285,00	0,00	3.046,22

Restos a Pagar Não Processado Exercícios Anteriores

Execução Financeira

Valor em 01/01/2017 (R\$)	Valor liquidado (R\$)	Valor cancelado (R\$)



0,00

0,00

0,00

7. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Durante o ano de 2017 a CGM logrou êxito em várias frentes, assim, teremos adiante uma exposição das realizações alcançadas.

I - O fortalecimento do controle preventivo

Na seara do controle interno, as atividades foram vinculadas, principalmente, a dois objetivos estratégicos:

- fortalecer o Controle Interno e a Capacidade de Gerir Riscos das Unidades Administrativas do Município;
- fomentar a Melhoria Contínua da Gestão e da Prestação de Serviços Públicos.

Para atingir as metas associadas ao objetivo estratégico “Fortalecer o Controle Interno e a Capacidade de Gerir Riscos”, a CGM continuou com o processo de interação com os gestores públicos, promoveu a capacitação de seus técnicos, atuou preventivamente, com ações voltadas à orientação preventiva diária e permanente aos técnicos das mais diversas áreas, utilizando uma metodologia de trabalho que permite desenvolver esta atividade da forma mais dinâmica e economicamente possível, promovendo a melhoria da gestão dos recursos públicos.

No escopo do objetivo estratégico “Fomentar a Melhoria Contínua da Gestão e da Prestação de Serviços Públicos” encontram-se as atividades relacionadas à Avaliação da Execução de Programas de Governo e à Avaliação da Gestão dos Administradores, com risco importante considerado durante o planejamento “ Não implementação das recomendações efetuadas”.

Em relação ao risco de não atendimento das recomendações efetuadas, a CGM manteve a diretriz de realizar reuniões prévias ao encaminhamento do relatório para

promover a discussão do diagnóstico parcial ou final e, sobretudo a realização de reuniões de busca conjunta de soluções com os gestores municipais.

A fim de agregar valor à gestão e mitigar os riscos identificados, a CGM utilizou-se dos seguintes instrumentos:

elaboração de normativos internos detalhando os papéis dos agentes no processo;

fomento a capacitação de Conselhos;

realização de reuniões junto aos gestores (secretariado), com objetivo de avaliar riscos e avaliar as atividades responsáveis pelo cumprimento da missão das unidades, a fim de contribuir para que os resultados das políticas públicas sejam alcançados.

Nesse sentido a CGM, atuou no intuito de fortalecer o controle interno, aumentando a capacidade de gerir riscos e fomentou a melhoria contínua da gestão e da prestação de serviços públicos, com atividades apresentadas na tabela a seguir:

Principais Atividades Realizadas
- Promoção de ações de capacitação em parceria com a CGU para os componentes de todos os conselhos municipais de Arapiraca.
- Acompanhamento da divulgação dos instrumentos de transparência da gestão fiscal nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, em especial quanto ao Relatório Resumido da Execução Orçamentária e ao Relatório de Gestão Fiscal, aferindo a consistência das informações constantes de tais documentos.
- Emissão de orientações, de natureza administrativa, contábil e operacional quanto à aplicação das leis, normas e decisões do Tribunal de Contas do Estado e do Tribunal de Contas da União.
- Apoio aos conselhos municipais na sua missão institucional junto aos órgãos da administração Direta e Indireta.
- Análise das prestações de contas de convênios realizados com recursos próprios e elaborou pareceres.
- Assessoria à administração mediante a realização de orientações verbais, bem como emissão de relatórios, orientações e pareceres por escrito quando solicitados, ou ainda, quando identificadas irregularidades ou ineficiências.



- Acompanhamento e manutenção de controle efetivo da execução dos Convênios celebrados entre o município com outros órgãos/entidades federais, estaduais e municipais e dos Termos de Parcerias celebrados com entidades sem fins lucrativos.
- Manifestações, quando solicitado pela administração, acerca da regularidade e legalidade de processos licitatórios, sua dispensa ou inexigibilidade e sobre o cumprimento e/ou legalidade de atos, contratos e outros instrumentos congêneres.
- Apoio ao controle externo no exercício de sua missão institucional, supervisionando e auxiliando as unidades executoras no relacionamento com o Tribunal de Contas do Estado, quanto ao encaminhamento de documentos e informações, atendimento às equipes técnicas, recebimento de diligências, elaboração de respostas, tramitação dos processos e apresentação dos recursos.
- Orientação através de documentos de caráter orientador direcionados a determinada(s) unidade(s) de controle interno ou de ordem geral quando verificados, no destinatário, vícios legais, de efetividade ou de eficácia, que necessitem de uma ação imediata. Podem ser: Instrução Normativa, Orientações e Recomendações Técnicas.
- Participação de reuniões dos Secretários.
- Apuração dos quantitativos de acessos ao Portal da Transparência e de pedidos de informações, gerando um relatório mensal contendo estatística que demonstre os números de visitação e acesso ao Portal da Transparência e geração estatística da média entre os pedidos respondidos dentro do prazo legal e os pedidos pendentes por órgão.
- Elaboração do Relatório Bimestral do CI para Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.
- Acompanhamento da publicação bimestral dos demonstrativos relativos ao RREO do Exercício de 2017.
- Elaboração de Instruções Normativas para os diversos setores da administração.
- Análise de processos licitatórios de dispensas e/ou inexigibilidades realizados em 2017. Por uma amostragem de 30%.
- Acompanhar a publicação dos demonstrativos relativos ao RFG (1º Semestre do exercício de 2017).



- Inspeção e verificação, por amostragem, do estoque de medicamentos e material médico hospitalar da Secretaria Municipal da Saúde. Tendo sido levado em conta uma amostragem de 30% dos itens da relação de medicamentos da farmácia básica e materiais médico hospitalares.
- Verificação, por amostragem, das condições de manutenção dos prédios e bens imóveis públicos.
- Acompanhamento a elaboração do PPA e da LOA – Lei do Orçamento Anual 2018. (pertinente a CGM) -Retirei o restante
Análise dos demonstrativos que são encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.
- Encaminhamento das Minutas dos Decretos que regulamentam o Código de Ética e do Código de Conduta dos Servidores do Município.
- Elaboração e aprovação do Plano Anual de Atuação Sistemática para 2018.

Por meio da linha de atuação dentro da Avaliação da Execução de Programas de Governo, a CGM – a título de amostragem, acompanhou e avaliou a execução dos programas de governo e o desempenho dos gestores públicos, a fim de contribuir para que os resultados das políticas públicas sejam alcançados.

Nessa linha de atuação, os trabalhos são constituídos por processos de tomada de decisão, de planejamento, de execução, de monitoramento e de avaliação, os quais permitem selecionar adequadamente as políticas públicas a serem avaliadas, com base em uma matriz de risco; delimitar o escopo de avaliação; obter evidências de modo a subsidiar a avaliação; recomendar melhorias para a política pública e avaliar a execução do programa de governo.

Dentro de uma linha de Avaliação da Gestão dos Administradores, a Controladoria Geral do Município desempenhou um conjunto de atividades relacionadas à comprovação da legalidade e à avaliação dos resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos da administração municipal. Para isso, e por amostragem, realizou:

verificação nas informações prestadas pelos administradores públicos municipais, bem como analisou os atos e os fatos da gestão, com vistas a instruir o processo de prestação de contas;

acompanhamento da gestão para agregar valor à gestão, prevenir desvios ou evitar a má aplicação de recursos públicos; e

acompanhamento dos contratos de financiamentos, objetivando a avaliação de desempenho e conformidade dos contratos de empréstimo e doação firmados.

Com o intuito de aprimorar programas, projetos e normas voltados à prevenção da corrupção e promoção da transparência, ao acesso à informação, à conduta ética, à integridade e ao controle social na Administração Pública, a CGM, realizou ações associadas a Transparência e Prevenção da Corrupção nas linhas de atuação apresentadas no quadro a seguir:

Linhas de Atuação de Transparência e Prevenção da Corrupção

Transparência e Acesso à Informação	<ul style="list-style-type: none"> > Atualização do Portal da Transparência. > implementação da Lei de Acesso à Informação e monitoramento. > Divulgação da Lei de Acesso à Informação. > Estruturação da Ouvidoria do Município.
Melhoria da gestão pública	<ul style="list-style-type: none"> > Atividades ligadas ao Programa de Fortalecimento da Gestão Pública.

Na linha de atuação de Transparência e Acesso à Informação, a CGM atuou ativamente para cumprir a Lei 131/2009 do Portal de Transparência e ampliar o alcance da Lei de Acesso à Informação (LAI) nos órgãos do Poder Executivo Municipal, tanto em termos de transparência ativa (divulgação proativa de informação, independente de requerimentos) quanto de transparência passiva (aquela mediante demanda).

Na linha de atuação ligada às ações de transparência passiva previstas na Lei de Acesso à Informação, trabalhou na revisão das respostas ao cidadão, sob os aspectos associados à linguagem cidadã.

A Controladoria Geral do Município trabalhou no atendimento ao cidadão e às instituições públicas e privadas, por meio da disponibilização de vários canais de comunicação entre o órgão e a sociedade, tais como o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e o Fale Conosco do Portal da Transparência. Por meio do SIC da CGM, a instituição atende e orienta os cidadãos quanto ao acesso à informação disponível na

Controladoria, informa sobre a tramitação de documentos nas unidades, recebe e registra pedidos de acesso à informação no Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC).

Na seara da linha de orientação preventiva aos gestores e servidores municipais, a CGM buscou fortalecer o controle preventivo, valorizando as iniciativas de interação com os gestores e servidores públicos, através da realização de reuniões, com objetivo de avaliar riscos e avaliar as atividades responsáveis pela melhoria da gestão de recursos públicos.

Na linha de Melhoria da Gestão Pública, realizou ações de capacitação presencial e à distância para agentes públicos municipais, além de oferecer diariamente orientação e informações técnicas úteis ao desempenho da função pública.

Um ponto importante em 2017 foi o encaminhamento das Minutas de decreto que regulamentam o Código de Ética e o Código de Conduta dos Servidores do Município, Tornando cada vez mais transparente a Administração Pública, evidenciando, mais uma vez, o princípio da legalidade, impessoalidade, moralidade e eficiência. Prevenindo e Combatendo a ineficiência e corrupção dentro da Administração Pública Municipal.

II – Ampliação estrutural da CGM

A CGM vinha necessitando de estrutura de recursos humanos, tendo em vista que em 2016 houve uma redução drástica do seu quadro de funcionários, além da necessidade tecnológica “máquinas e equipamentos” para o desenvolvimento das atividades essenciais. Por outro lado, ainda está em andamento a estruturação para realização das atividades externas da Controladoria e da Ouvidoria para que em 2018 esse canal esteja cada vez mais próximo dos cidadãos e comunidades, dando-lhes voz e esperança de dias ainda melhores.

III – Auxílio nas solicitações de órgãos externos

Em 2017, a Prefeitura Municipal de Arapiraca recebeu diversas remessas de demandas da mais diversa natureza de órgãos externos, tais como, Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, Ministério Público Federal, Controladoria Geral da União, Ministérios do Poder Executivo Federal, entre outros.

Neste íterim, a CGM buscou tomar conhecimento de todas essas remessas para assegurar que fosse dado cumprimento às solicitações e tomadas às devidas providências, e quando a natureza da demanda exigia, fosse dada publicidade a todos os interessados.

IV – Análises de processos

Realizamos em 2017, por meio das diversas atividades e análises:

19 Visitas Técnicas às Unidades de Saúde;

150 Pareceres Técnicos emitidos;

02 Instruções Normativas;

03 Recomendações;

35 Relatórios Técnicos;

26 Informativos Técnicos;

29 Processos para o TCE.

8. OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Dentre as ações da Ouvidoria Geral do Município, realizamos a Manutenção e monitoramento das atividades da Ouvidoria e do e-Sic visando à participação popular na gestão administrativa

A OGM (Ouvidoria Geral do Município) de forma integrada com a CGM (Controladoria Geral do Município) desenvolveu de forma direta, diversas atividades internas e externas, tendo como metas: o fortalecimento da gestão, o incentivo a participação popular, colocando à disposição da população canais de comunicação como; telefone, e-

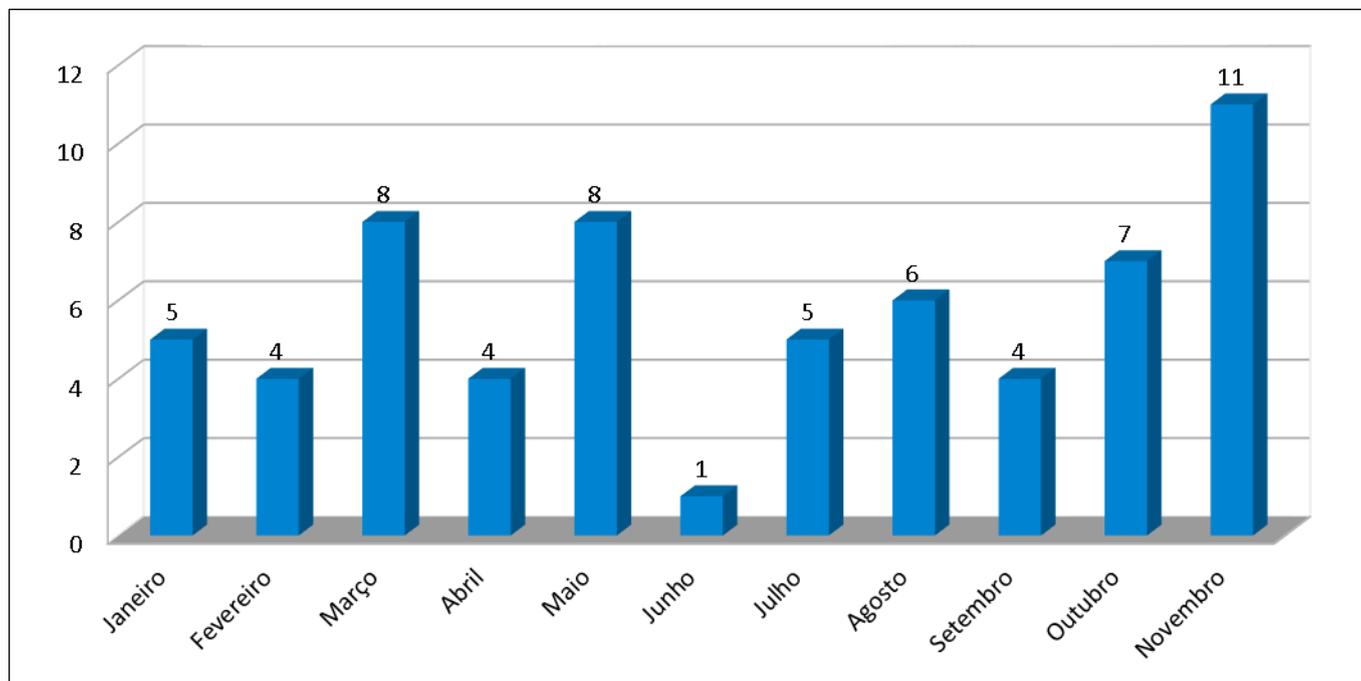
mail (ouvidoria@arapiraca.al.gov.br), pelo canal, Ouvidoria Geral no site da prefeitura, bem como presencialmente no centro administrativo.

Importante destacar também que em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU) fora implantado o novo sistema da Ouvidoria Geral no site oficial do Município (e-OUV), que irá ajudar ainda mais os cidadãos no tocante ao encaminhamento das reclamações, denúncias, elogios, sugestões, solicitações e para prestação de informações e esclarecimentos sobre programas, serviços e ações da administração pública.

Este relatório dispõe de informações sobre as solicitações por meio do sistema e-SIC – Sistema de Informação ao Cidadão, durante o ano de 2017. O sistema e-SIC é uma ferramenta de pedidos de informação, baseada na Lei Municipal 3.076/2014 que regula Acesso à Informação previsto na Lei Federal nº 12.527/2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação – LAI. Tendo como escopo o esclarecimento dos pedidos realizados por este meio de comunicação.

O e-SIC é sistema eletrônico que funciona como porta de entrada para pedidos de informações, facilitando o acesso ao munícipe, cujo objetivo é a participação do cidadão com a administração pública. Os dados serão apresentados através de gráficos e tabela retirados do banco de dados do e-SIC.

Demandas registradas por mês



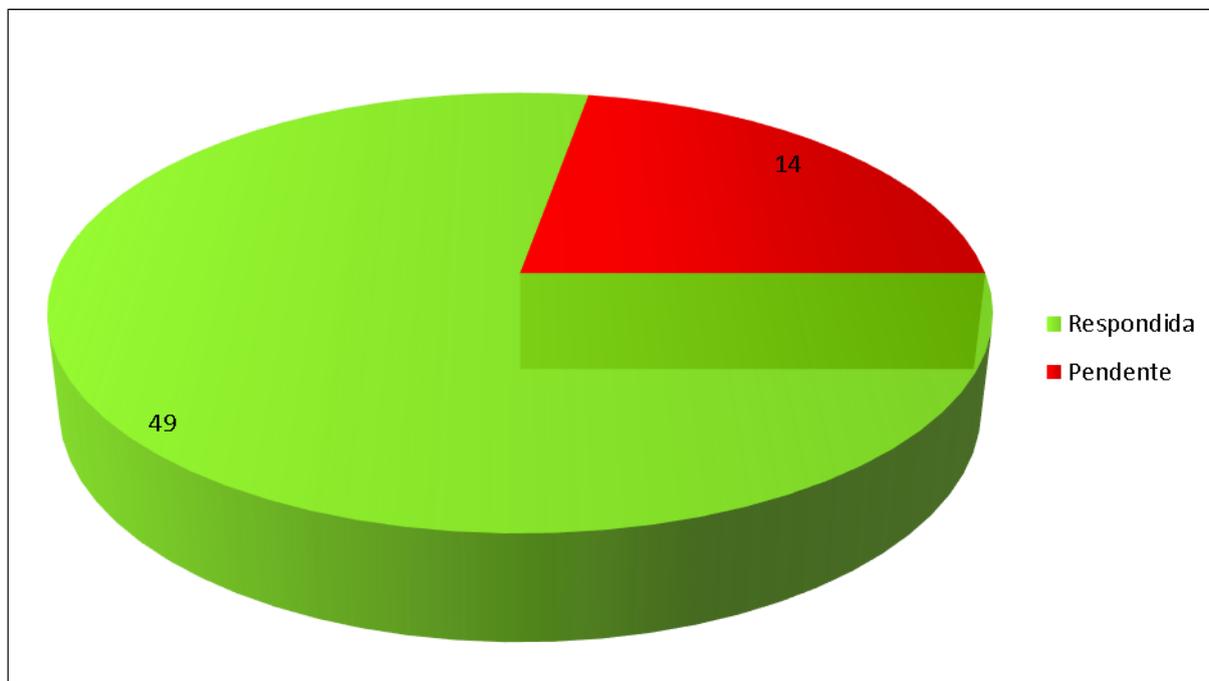
Através do gráfico acima, podemos observar que os meses com maiores demandas em termos de solicitações foram março, maio e novembro. A representação acima é de suma importância, tendo em vista que por meio dela é possível se obter um controle efetivo relacionado aos pedidos de informações, em cumprimento ao disposto na Lei de Acesso à Informação.

Quantitativo de solicitações recebidas por secretaria

Secretaria/Órgão	Recebidos	Respondidos	Indeferidos	Pendentes
Assistência	03	03	-	0
Câmara	01	0	-	01
Controladoria	10	10	-	0
Educação	03	03	-	0
Fazenda	14	05	-	09
Gestão	18	18	-	0
Licitação	01	0	-	01
Obras	07	05	-	02
Saúde	02	01	-	01
SMTT	04	04	-	0
TOTAL	63	49	-	14

A tabela acima demonstra quais secretarias/órgãos que receberam mais pedidos em cada segmento, bem como aquelas que ainda se encontram pendentes. Nesta feita, podemos observar que o órgão mais demandado foi a Secretaria de Gestão, com um total de 18 (dezoito) pedidos de informações, o que representa aproximadamente 28% (vinte e oito por cento) de demandas recebidas durante o ano de 2017, seguida da Secretaria da Fazenda com 09 (nove) pedidos de informações, o que significa 14% (quatorze por cento) de demandas recebidas.

Taxa de resposta



Nesta parte, o gráfico apresenta dados relacionados a taxa de resposta obtida dos órgãos em relação as demandas totais encaminhadas através do e-SIC, pelo que se depreende que num total de 63 (sessenta e três) pedidos, apenas 49 (quarenta e nove) das manifestações tiveram retorno.

Apesar da importância do trabalho realizado por este canal, percebe-se claramente a partir do gráfico disponibilizado acima, que infelizmente, ainda se encontram pendentes de solução um número de 14 (quatorze) demandas, prejudicando assim o resultado que se espera da atividade desenvolvida.

Demandas

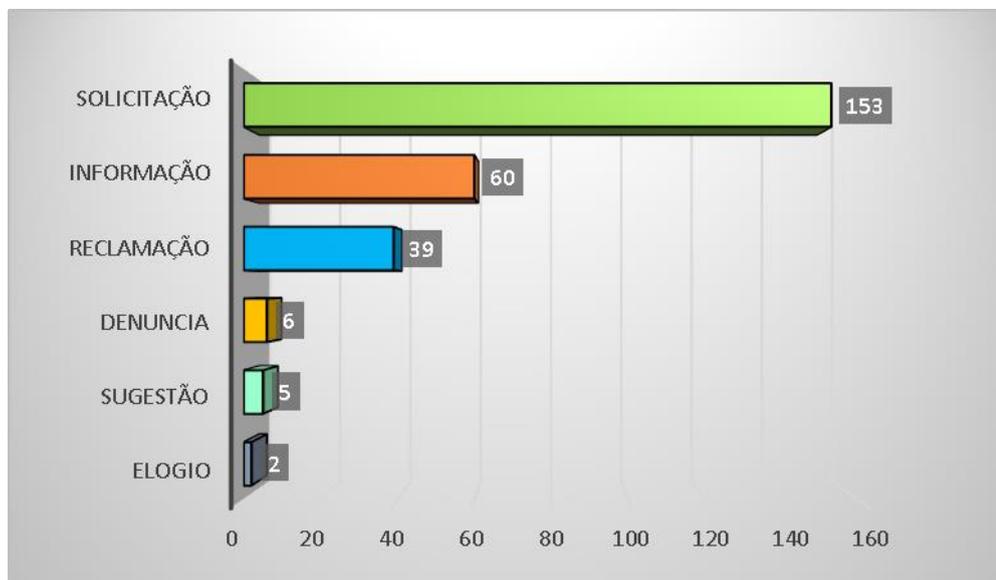


Gráfico – Movimento de demandas por categoria.

Com a finalidade de suprir as necessidades dos cidadãos em 2017, bem como prestar informações complementares sobre o atendimento às demandas submetidas à Ouvidoria Geral, foi possível registrar e monitorar 265 demandas durante o ano, sendo 153 solicitações, 60 pedidos de informações, 39 reclamações, 06 denúncias, 05 sugestões, 02 elogios, sendo encaminhadas diretamente para os órgãos competentes, para que tomassem ciência das questões ora apresentadas para que fossem solucionadas.

Veremos gráficos estatísticos que apresentarão as atividades desenvolvidas por este Canal. Logo abaixo podemos visualizar o quantitativo das demandas recebidas por secretaria e sua categoria.

Por meio desta tabela podemos observar que das 265 demandas registradas e encaminhadas durante o ano para as devidas secretarias e órgãos, 171 foram respondidas.



Meios de Comunicação

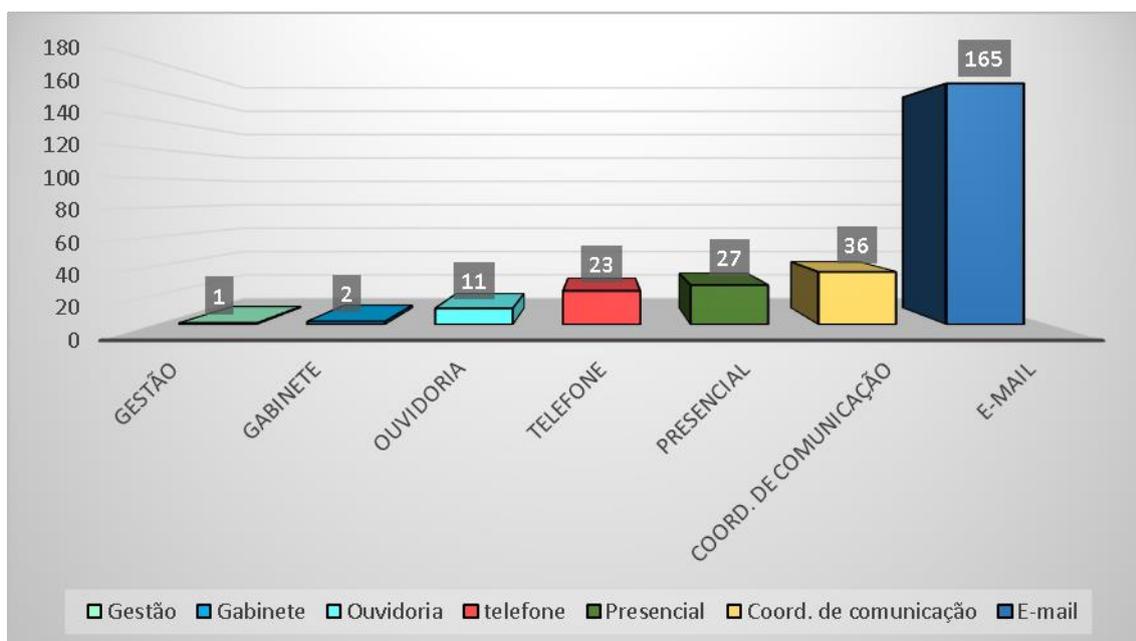


Gráfico – Meios de Comunicação

O gráfico acima demonstra os meios de acesso como: gestão, gabinete, ouvidoria, telefone, presencial, coordenadoria de Comunicação, e-mail.

Relatório anual- 2017

Secretaria/Órgão	Denúncia (A)	Reclamação (B)	Pedido de Informação (C)	Solicitação (D)	Sugestão (E)	Elogio (F)	Total Geral	Total Respondidas
Assistência	-	01	-	02	-	-	03	02
Comunicação	-	-	-	01	-	-	01	01



Desenvolvimento Econômico	-	-	01	-	-	-	01	01
Educação	01	02	14	04	-	-	21	14
Fazenda	-	01	12	19	-	-	32	18
Gestão	01	-	09	02	-	-	12	07
Licitação	-	-	06	-	-	-	06	04
Meio Ambiente	-	03	01	04	-	-	08	08
Obras	02	13	11	48	01	-	75	57
Ouvidoria	-	01	02	-	-	02	05	05
Procuradoria	-	-	01	-	-	-	01	0
Saúde	02	14	02	-	01	-	19	12
Serviços Públicos	-	03	01	71	02	-	77	39
SMTT	-	01	-	02	01	-	04	03
TOTAL	06	39	60	153	05	02	265	171



Registros Mensais

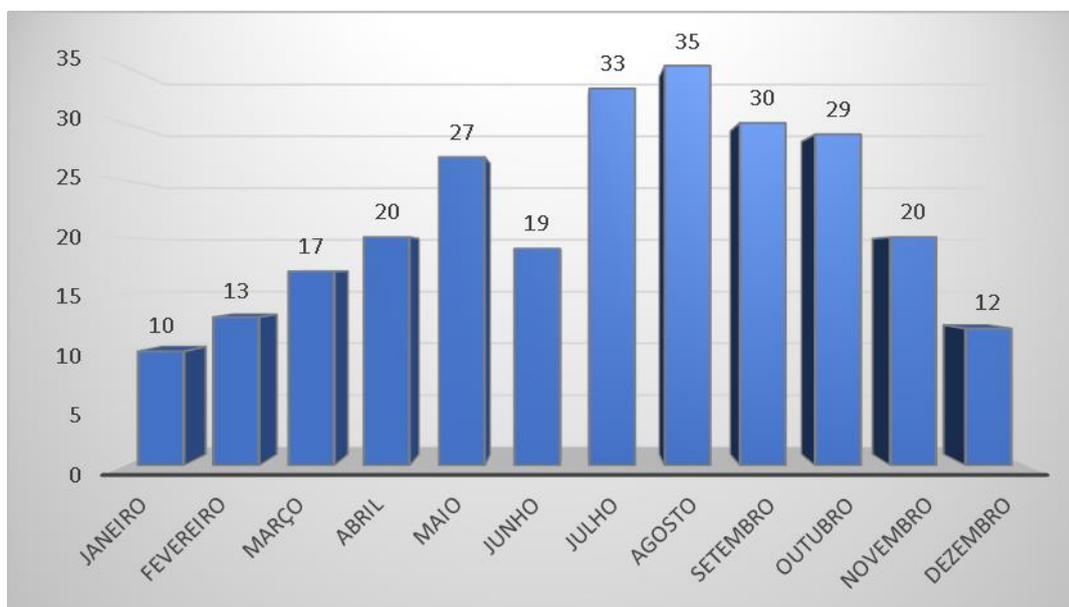


Gráfico - O gráfico acima demonstra as demandas registradas por mês.

Taxa de Resposta

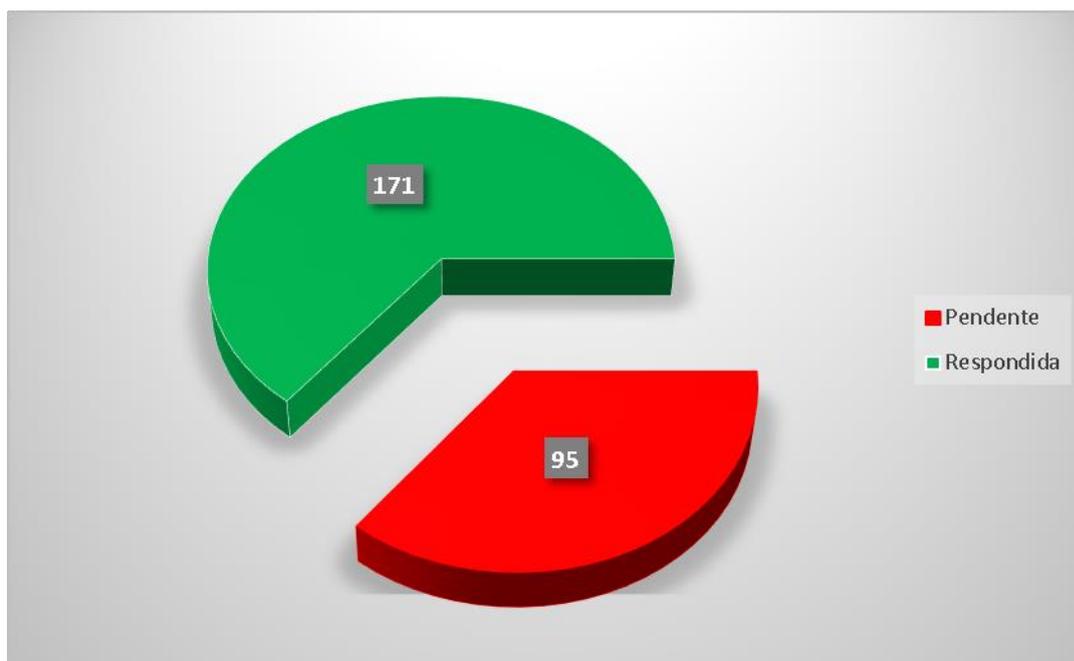


Gráfico – Taxa de resposta

9. PROCON MUNICIPAL

O PROCON Municipal de Arapiraca, vinculado diretamente a Controladoria Geral do Município através do Decreto Autônomo nº 2 de 16 de janeiro de 2017, presta contas da sua atuação em relação ao controle de resultados e permite aos órgãos fiscalizadores a apreciação e a avaliação das suas ações, além de contribuir para o fortalecimento da administração pública e para o pleno exercício da cidadania.

A estrutura do PROCON em 2017 foi reestruturada, voltando a atender a demanda do Município de Arapiraca, atuando em diversas frentes, buscando sempre garantir ao consumidor Arapiraquense em geral, seus direitos. As informações aqui contidas correspondem aos relatórios apresentados mensalmente a coordenadoria executiva, além de registros advindos do SINDEC - sistema integrado ao Ministério da Justiça.

I – Atendimentos Realizados

Foram realizados mais de 1.500 atendimentos ao público, dentre eles, registra-se a abertura de processos administrativos com nível de resolução de demanda de 79% (setenta e nove por cento).

Houve a implantação do PROCON na Praça, onde foram visitados 07 bairros da cidade com atendimento ao público, prestando informações e também abertura de reclamações.

Realizou-se também o primeiro evento de renegociação de débitos do PROCON Arapiraca chamado de Nome Limpo.

Realizou-se o lançamento do Programa Qualidade na sua Empresa, que visa qualificar proprietários de estabelecimentos e funcionários, além de aprimorar a qualidade nos serviços ofertados ao consumidor em geral.

Por fim, foi implantada a plataforma consumidor.gov, ferramenta de acesso online para abertura de reclamações no prazo de até 10 dias.

II – Fiscalizações realizadas

A Diretoria de fiscalização do PROCON Municipal de Arapiraca promoveu intensa atividade fiscalizatória e de orientação junto às empresas e comércio local durante todo o ano de 2017. Os focos principais foram os Postos de Combustíveis, instituições bancárias, bares e restaurantes, hospitais, clínicas médicas, odontológicas e estéticas, salões de beleza, supermercados, atacadistas, concessionárias de carros (novos e usados), comércio, shopping e rodoviária.

Quando constatadas irregularidades, de acordo com a legislação que abrange cada tema, o PROCON emitiu autos de infração (multas) visando estimular a adequação as normas e a legislação vigente. Em 2017, foram expedidos mais de 156 procedimentos administrativos (auto de constatação e infração) além de mais de 52 ações de fiscalizações diversas, sendo estas atividades educativas e punitivas.

Além disso, foram realizadas pesquisas periódicas (análise da qualidade e da quantidade de combustíveis, dia das mães, dia dos namorados, dia dos pais, Natal e material escolar), implantação do Programa de Olho na Validade, em parceria com a ASA (Associação dos Supermercados de Alagoas) e com o PROCON Maceió e atividades educativas a respeito da Lei Estadual de Pesos e Medidas.

III – Outras Atividades Realizadas

Internamente, o PROCON Municipal também procurou reorganizar os processos administrativos do órgão (ativos e arquivados) assim como também rever e organizar a expedição de boletos e das diligencias processuais.

Realizou-se o Balanço Geral dos Processos Administrativos, dos boletos expedidos de multas administrativas, no montante aproximado de R\$1.089.707,70 (agosto a dezembro). Arrecadados aproximadamente, R\$204.285,99 até a presente data.

Foram realizadas também, reuniões com o presidente do Sindicombustível Alagoas; gerentes da rede bancária do município com a finalidade para traçar melhoria no atendimento ao público.



Reorganização dos formatos das decisões administrativas do órgão.

Readequação dos formatos das peças utilizadas para abertura de procedimentos administrativos.

Estatística do Atendimento por Meios de Consumo (01/01/2017 a 14/12/2017)

Relatório de Julgamento de Recurso, Decisão Administrativos e Despacho Transitado em Julgado com os boletos feitos durante o período de agosto a dezembro 2017. Segue abaixo o detalhamento da tabela com os seus respectivos valores:

MÊS ARRECADAÇÃO	DEVENIMENTO	VALORES	TOTAL	PAGOS
AGOSTO	31/08/2017	R\$ 162.979,37	R\$ 182.565,25	R\$ 24.411,37
	31/08/2017	R\$ 19.585,88		
SETEMBRO	18/09/2017	R\$ 116.256,38	R\$ 538.586,86	R\$ 83.896,34
	18/09/2017	R\$ 149.013,00		
	18/09/2017	R\$ 175.102,02		
	18/09/2017	R\$ 98.215,46		
DEZEMBRO	15/12/2017	R\$ 131.096,66	R\$ 368.555,63	R\$ 95.978,28
	15/12/2017	R\$ 63.939,51		
	29/12/2017	R\$ 173.519,46		
VALOR ANUAL	TOTAL		R\$ 1.089.707,70	R\$ 204.285,99

10. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos em 2017 pela CGM foram satisfatórios, pois de forma geral houve melhorias nas frentes de trabalho. As ações de controle interno tornaram os órgãos municipais mais atinentes às disposições normativas em que a administração pública se subordina, vindo a agir com mais responsabilidade e buscando sempre informações na tomada de decisões, em caso de dúvidas.

O controle social tem sido exercido com mais eficácia, pois além da demanda da Ouvidoria ter aumentado, a CGM tem cobrado as respostas dos órgãos solicitados, garantindo a função social do instrumento de transparência pública.

Houve um avanço no cumprimento às normas do Portal de Transparência em relação ao ano anterior.

Atualmente também, a CGM se encontra mais fortalecida em razão da busca constante pela reestruturação, com a vinda de mão de obra e equipamentos, a tendência é sempre haver uma melhora nos serviços executados pelo órgão de controle.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a missão institucional da CGM é de prevenir e combater a corrupção e aprimorar a gestão pública, fortalecendo os controles internos e incrementando a transparência, a ética e o controle social, a Controladoria apesar de passar por diversos problemas, buscou apoiar o aprimoramento e fortalecimento do sistema de controle interno do Poder Executivo Municipal, mantendo o compromisso de fomentar a garantia do interesse público, priorizou os trabalhos para a melhoria contínua da gestão e da prestação dos serviços públicos por meio da Ouvidoria, da realização de análise processual, por meio de amostragem, contabilizando benefícios financeiros aos cofres públicos. É importante frisar que a CGM atuou, também, na linha de orientação preventiva aos gestores e servidores municipais, em temas relevantes para o controle interno, como Licitações e Contratos, Convênios, Controles Internos Administrativos, Auditoria Interna, melhorias normativas, operacionais e estruturantes.

Também merecem destaque os expressivos benefícios obtidos pela sociedade por meio do Portal da Transparência do Governo Municipal e da Ouvidoria, com avanços significantes ao cumprimento das normas e acompanhamento pela CGM, permitindo consultas diárias por parte do cidadão. Esses são apenas alguns dos resultados associados à atuação da Controladoria Geral da Prefeitura Municipal de Arapiraca em 2017.

O PROCON Municipal desenvolveu, a contento e dentro das possibilidades atuais, um bom trabalho em defesa dos direitos dos consumidores em geral, assim como trabalhos de fiscalização tanto de caráter preventivo, educativo e punitivo, parcerias, e também reorganização de processos e procedimentos administrativos.

12. ESTRUTURA E EQUIPE TÉCNICA

12.1 Estrutura Funcional

Para viabilizar suas diretrizes, a CGM tem a seguinte estrutura organizacional:

I – Órgão de Direção Superior:

1. Gabinete do (a) Controlador(a);
2. Controlador (a) Adjunto (a);

II – Órgãos de Execução:

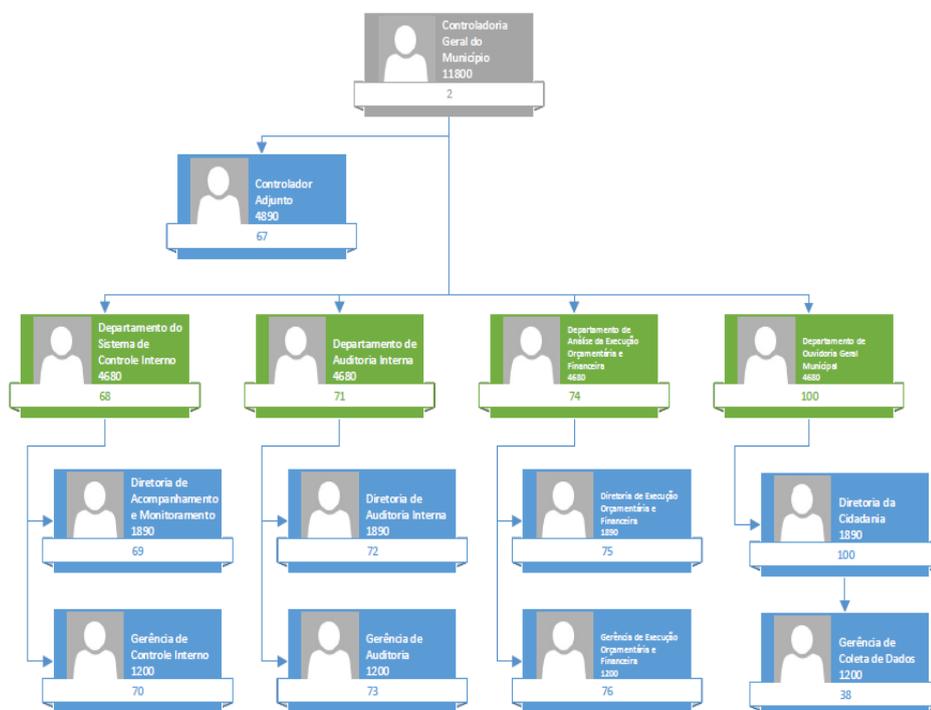
1. Departamento do Sistema de Controle Interno:
 - 1.1. Diretoria de Acompanhamento e Monitoramento;
 - 1.2. Gerência de Controle Interno;
2. Departamento de Auditoria Interna:
 - 2.1. Diretoria de Auditoria Interna;
 - 2.2. Gerência de Auditoria;
3. Departamento de Análise da Execução Orçamentária e Financeira:
 - 3.1. Diretoria de Execução Orçamentária e Financeira;
 - 3.2. Gerência de Execução Orçamentária e Financeira.
4. Departamento de Ouvidoria Geral do Municipal:

4.1. Diretoria de Cidadania;

4.2. Gerência de Coleta de Dados.

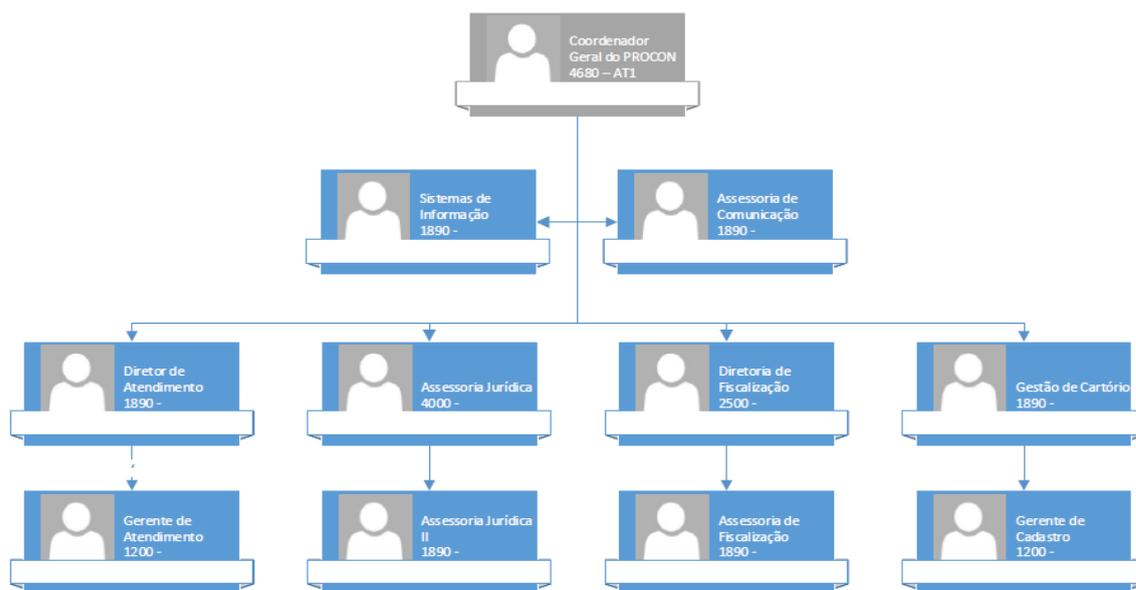
As unidades de trabalho acima citadas são consideradas unidades de execução e assessoramento e estão diretamente ligadas a Controladora Geral.

12.2. Estrutura da Controladoria Geral do Município





12.3. Estrutura do PROCON Municipal



3. COORDENADORIA GERAL DE COMUNICAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria Geral de Comunicação é o órgão responsável pela divulgação de todas as ações da Administração Municipal. Através de seus setores, dentre os quais está a Assessoria de Comunicação, todo o material de texto é criado.

Também faz parte da função da secretaria os contratos firmados com os veículos de comunicação locais, para que sejam disponibilizadas informações acerca das decisões e dos serviços ofertados pelo prefeito e por todas as outras secretarias municipais.

Tais contratos preveem a divulgação em rádios, jornais, sites, carros de som, outdoors e outros meios. O conteúdo dessas divulgações são todos elaborados pela assessoria de comunicação da Prefeitura Municipal de Arapiraca, um dos setores que fazem parte da Coordenadoria Geral de Comunicação.

1. MISSÃO

A missão da Coordenadoria Geral de Comunicação é cumprir com o que diz o artigo 37 da Constituição Federal, que diz que “A Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”.

2. VISÃO

A Coordenadoria de Comunicação se consolida e se mantém como uma grande força na administração municipal, destacando-se pela equipe capacitada, agilidade e confiabilidade na transmissão clara e objetiva das informações de relevância para toda população.

3. ESTRATÉGIA

Cada objetivo de comunicar um serviço implica numa diferente estratégia de mídia; ou seja, distribuir entre os veículos utilizados, como serão as inserções e quando serão executadas.

Dentre a estratégia a serem elaboradas, no contexto sempre é considerado o serviço a ser divulgado, a abrangência da cobertura que se deseja atingir e qual o público-alvo para esse produto.



As campanhas feitas pela prefeitura foram obtidas a partir dos briefings das secretarias, tornando essencial o envolvimento da comunicação na divulgação das ações de Arapiraca.

4. ORÇAMENTO

Programa de Trabalho 02.22.14.422.4510.2733 - Manutenção da Coordenadoria Geral de Comunicação, através dos Elementos de Despesas:

3.3.9.0.39.00.00.00.00 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica
3.3.90.93.0010 – Indenizações e Restituições
3.3.50.41.0010 - Contribuições

5. RECURSOS FEDERAL E OU PRÓPRIO

Recursos Próprios

6. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

6.1. AÇÕES

1. Apoio às secretarias com relação a criação de identidades visuais para ações e prédios públicos;
2. Ações de capacitação com secretários e superintendentes sobre o que é Comunicação Pública;
3. Mais de 1.500 textos publicados em 2017, fazendo com que a Coordenadoria Geral de Comunicação cumprisse o que diz o artigo 37 da Constituição Federal, dando publicidade as ações de todos os órgãos que formam a Prefeitura Municipal de Arapiraca;
4. Arapiraca Cuida de Mim. A Campanha “guarda-chuva” abraçou todas as ações das secretarias e órgãos que atuam diretamente com a população, como Limpeza Urbana, Iluminação Pública, Saúde, Educação, etc. O objetivo da marca foi de chamar o arapiraquense para participar dessas ações, dando protagonismo a ele e o fazendo entender que cuidar da cidade é um dever de todos;
5. Arapiraca virou Xodó. O tema do São João 2017 teve o objetivo de resgatar as tradições juninas, principalmente nas comunidades de Arapiraca. Os Arraias Comunitários foram um sucesso de público e de apresentações culturais;
6. Emancipação Política de Arapiraca. A Coordenadoria Geral de Comunicação realizou uma ação inédita em Arapiraca, publicando em todos os dias do mês textos que contam um pouco da história do município;
7. Natal em Família. Finalizando o ano, a prefeitura conseguiu iluminar as ruas e os

corações dos arapiraquenses, que abraçaram a ideia e levaram seus parentes e amigos para comemorar o período natalino. O Natal de Arapiraca contou com diversas apresentações culturais, inclusive com o Show do cantor sertanejo Daniel.

6.2. AÇÕES PREVISTAS, POREM NÃO REALIZADAS

Abertura do processo de licitação para contratação de uma Agência de Publicidade.

6.3. AÇÕES PREVISTAS PARA 2018

Contratação de Agência de Publicidade.

7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Foi através do trabalho desta coordenadoria, que a prefeitura conseguiu, de forma eficaz, a divulgação de suas ações e atividades, seja através de informações de serviços ou em campanhas publicitárias, chamando atenção da população para o trabalho realizado pelo município, oportunizando ao cidadão de forma rápida, clara, objetiva e diária acerca das ações realizadas pelo poder público municipal, quando não acerca de outras de importância social. Segue abaixo o panorama geral de textos publicados em 2017 por secretaria:

Gabinete do Prefeito: 145 Controladoria

Geral do Município: 57 Procuradoria

Geral do Município: 7 Agricultura e

Meio Ambiente: 60

Assistência Social e Políticas para Mulher: 78

Cultura, Lazer e Juventude: 221

Educação e Esporte: 285

Fazenda: 28

Saúde: 301

Serviços Públicos: 75

Desenvolvimento econômico e turismo: 116

Desenvolvimento urbano e obras: 77

Planejamento, orçamento e gestão: 60 SMTT: 80

Outros: 5

8. EVENTOS TRADICIONAIS

- Festa da Padroeira (Nossa Senhora do Bom Conselho)
- Folia de Rua
- Semana da Mulher
- IPTU
- Semana Mamãe Bebê
- São João – “Arapiraca Virou Xodó”
- Fesuper
- Semana do Servidor
- Emancipação Política
- Natal em Família

9. OUTROS

Os eventos fora do calendário anual seguem de acordo com a demanda das ações das secretarias e órgãos da prefeitura e demandam grande quantidade de trabalho, a citar: campanhas contra a dengue, fumo, diabetes, violência no trânsito e outras; erradicação do trabalho infantil; campeonatos de futebol; divulgação de atendimento serviços públicos;

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há de se destacar a importância da Coordenadoria Geral de Comunicação como sendo transversal, com atuação em todos os setores da Administração Pública Municipal - seja ela na divulgação de ações diretamente relacionadas ao Executivo e/ou aos demais setores.

Nisso, opera-se o princípio do direito à informação, prerrogativa constitucional, a fim de que ele possa ter conhecimento tanto de seus direitos quanto de suas obrigações enquanto cidadão. É de suma importância a presença da Coordenadoria Geral de



Comunicação em reuniões, encontros, conselhos e demais eventos públicos, para obter informações necessárias e levá-las ao conhecimento da sociedade - quando não, também opinar, para que a comunicação possa ser feita da melhor forma possível.

A Prefeitura Municipal de Arapiraca tem buscado ampliar, capacitar, equipar, treinar e subsidiar sua equipe para que o trabalho oferecido a população seja mais qualificado, preciso, rápido, eficaz e qualificado possível, buscando sempre se atualizar quanto aos novos meios de comunicação e ao uso de tecnologias avançadas.

Não obstante, cabe a este órgão usar de linguagem precisa, compreensível e focando sempre na legalidade, tendo em vista a necessidade de que o trabalho realizado seja imparcial, sem intervenções políticas pueris, visando algum tipo de interesse eleitoral. Para isso, usamos de todos os demais instrumentos que também se valem as demais secretarias para suas atividades corriqueiras dentro da legalidade - como a constante aferição de novas leis de comunicação e outras de valia cotidiana, como a de contratações ou eventuais compras. Nesse sentido, sempre usando como base a os despachos da Procuradoria Geral do Município, Controladoria Geral do Município, Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão, Fazenda, etc.

Por fim, vale destacar que Arapiraca já tem sido revelada como destaque no Estado na formatação de sua secretaria, sendo exemplo para muitos municípios, devido a constante busca por aperfeiçoamento e excelência.

11. ESTRUTURA E EQUIPE TÉCNICA

- Coordenador Geral de Comunicação: Guilherme Lamenha
- Coordenador Geral Adjunto: Erick Balbino

DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

É através do Jornalismo da Assessoria de Imprensa que se consegue chegar aos veículos de comunicação. A assessoria ainda é responsável pela comunicação interna, aquela que é destinada exclusivamente ao funcionário da instituição. São notícias mais diretas, que envolvem apenas assuntos de interesse desse contexto.

A política também está em evidência quando se fala em assessor de setor público. A importância de possuir uma equipe qualificada é essencial para realização do trabalho competente e destinado ao público que interessa – a população.

- Gerente de Imprensa: Adalberto Custódio
- Gerente de Jornalismo: William Rocha
- Gerente de Mídias Sociais: Breno Airan
- Redação: Laís Pita, Vilcéia Melo, e Ana Maria Cavalcante
- Fotografia: Lucas Ferreira, Samuel Alves e Genival Silva



- Design: Luélvio Helky

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

É através do setor que são realizados todos os processos administrativos do órgão. Desde a elaboração de ofício para comunicados ou pedido de informações até a confecção de contratos com veículos da comunicação. A área também é responsável pelo Recursos Humanos dos funcionários.

Íris Camila – Assistente Administrativo

12. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Erick Balbino – Coordenador Geral Adjunto de Comunicação Íris
Camila – Assistente Administrativo

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTE

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Esporte, através da Assessoria de Planejamento elaborou o presente relatório em atendimento a uma exigência legal na perspectiva de evidenciar e expor maior transparência na utilização dos recursos financeiros liberados pelo governo federal e pelo governo municipal, a partir das ações realizadas pela Secretaria Municipal de Educação e Esporte (SMEDE) em 2017. Nessa direção, contamos com a parceria de outras secretarias e com a equipe local da SMEDE: Superintendentes e Diretores de Departamentos, Coordenadores Internos, Supervisores Pedagógicos, Técnicos e demais profissionais da Educação e Esporte que se encontram nas Escolas Municipais, Creches, Arapiraquinhas e Centros de Apoio as nossas escolas.

A organização desse documento segue as orientações da Controladoria desta Prefeitura, dessa maneira trataremos da apresentação da SMEDE; faremos a exposição do nosso orçamento designando os recursos federais, municipais e os convênios disponibilizados para desenvolvimento das ações; destacaremos ações realizadas pelo gabinete da secretária e pelos departamentos, exibiremos em forma de síntese uma análise sobre os resultados alcançados e, por fim, finalizando com a exposição da equipe responsável pela elaboração desse apontamento.

Destarte, esse documento se configura como instrumento acessível à comunidade que retrata o desempenho e o trabalho da SMEDE frente ao desejo de contribuir com a execução e a elaboração de políticas públicas que instaura o direito da criança, do jovem e do adulto a uma educação pública de qualidade, em que se prioriza a aprendizagem desses sujeitos; a valorização profissional de quem realiza esse ato; as condições de trabalho: prédio, mobiliários, equipamentos, recursos, acessibilidade; a formação inicial e continuada de quem forma e o apoio das famílias como sendo nesse âmbito, o primeiro espaço de socialização para o desenvolvimento, enfatizando que, pelos itens acima

mencionados só a escola não daria conta de formar esses seres, como cidadãos capazes de transformar o seu meio.

2. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação e Esporte tem como objetivos assegurar o alinhamento das políticas educacionais do município, de forma a garantir sustentabilidade na implementação das ações voltadas para o fortalecimento das escolas e a melhoria do desempenho do ensino público; garantir o acesso à educação infantil e ao ensino fundamental e melhorar a qualidade da educação pública da Arapiraca.

3. MISSÃO

Promover uma Educação com Excelência voltada para os anseios da Sociedade, alicerçada numa visão de homem-natureza e sustentabilidade.

4. VISÃO DE FUTURO

Seremos uma Secretaria de Referência Nacional na prestação de serviços educacionais de qualidade.

5. NOSSOS VALORES

Qualidade – Garantia do serviço público educacional com eficiência e eficácia.

Descentralização - Participação, parceria e transparência no processo de gestão.

Equidade – Garantir igualdade de oportunidade do acesso e permanência dos alunos respeitando a capacidade das escolas.

6. ORÇAMENTO 2017: RECURSOS FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E CONVÊNIOS

O Orçamento da Secretaria Municipal de Educação e Esporte foi elaborado em 2016



Separadamente. Apesar da fusão da Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer os orçamentos foram executados individualmente, sendo estes, constituídos por recursos federais, estaduais e municipais. Os valores abaixo retratam a previsão orçamentária dos recursos do ano em questão. Logo a seguir apresentamos tais recursos e suas Fontes (F):

Recursos Destinados à Educação:

Recursos Federais:

Fundeb: 0030 - R\$100.209.424,00

Salário Educação: 0200 - R\$ 3.177.320,00

Outras transferências – FNDE:0201 - R\$ 3.206.136,00

PDDE: 0202 - R\$ 36.000,00

PNAE: 0203 – R\$ 3.797.700,00

PNAT: 0204 – R\$ 940.000,00

Brasil Alfabetizado: 207 – R\$ 425.999,00

Convênios: 0210 – R\$ 219.375,00

Outros Recursos Educação: 0250 – R\$ 10.710.976,00

Recursos Municipais – MDE: 26.906.778,00

Recursos Municipais: 5.328.154,00

TOTAL: 154.957.862,00

Demonstrativos Financeiros

Const. Ampliação e ou Reforma de Unid. Escolares, Quadras, Ginásio e Centros de Capacitação

Outros Recursos da Educação – Fonte 0250

Recursos Próprios MDE – Fonte 0020

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Descrição	R\$
Obras e Instalações – F-0250	846.872,00



Obras e Instalações F-0020	2.700.000,00
Obras, inst. Equip. Material Permanente – F 0030	330.000,00
Obras e Instalações – F-0200	200.000,00
Obras e Instalações – F-0201	200.000,00
TOTAL	4.076.872,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Construção de Unidades de Educação Infantil – Proinfância

Recurso Federal - Transferência Direta – Outros Recursos da Educação – Fonte 0250

Recursos Próprios MDE – Fonte 0020

Descrição	R\$
Obras e Instalações - F-0250	9.669.571,00
Obras e Instalações - F-0020	3.274.158,00
TOTAL	12.943.729,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Programa Projovem Urbano

Recurso Federal – Convênio – Fonte 0201

Recursos Próprios – Fonte 0010

Descrição	R\$
Manutenção - F-0201	1.300.120,00
Material de Consumo – F 0010	2.000,00
TOTAL	1.302.120,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Construção Ampliação e/ou Reforma de Creches

Recurso Federal – Salário Educação – Fonte 0200

Outros Recursos da Educação – Fonte 0250

Recursos Próprios – MDE – Fonte 0020

Descrição	R\$
Obras e Instalações/ Equip. Mat. Permanente- F 0200	2.000.000,00
Obras e Instalações – F-0250	29.089,00
Obras e Instalações – F 0020	2.600.000,00
TOTAL	4.629.089,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Construção do Museu de Biologia

Recursos Próprios - Fonte 0010

Outros Recursos da Educação – Fonte 0210

Recurso Federal – Salário Educação – Fonte 0200

Descrição	R\$
Obras e Instalações - F 0010	1.009.768,00
Obras e Instalações – F 0210	219.375,00
Equipamento e material permanente F 0200	329.137,00
TOTAL	1.558.280,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Aquisição de Gêneros Alimentícios para o Ensino Fundamental

Recursos Próprios – Fonte 0010

Recurso Federal PNAE – Fonte 0203

Descrição	R\$
Material de Consumo – F 0010	2.941.000,00
Material de Consumo – F 0203	2.658.390,00



TOTAL	5.599.390,00
-------	--------------

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção do Conselho Municipal de Educação

Recursos Próprios – Fonte 0010

Descrição	R\$
Manutenção	49.986,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção do Transporte Escolar

Recursos Próprios MDE – Fonte 0020

Recurso Federal – PNAT – Fonte 0204

Recurso Federal – Salário Educação – Fonte 0200

Descrição	R\$
Manutenção – F 0020	735.500,00
Manutenção – F 0204	940.000,00
Manutenção - F 0200	139.683,00
TOTAL	1.815.183,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Aquisição de Gêneros Alimentícios para Creches

Recursos Próprios – Fonte 0010

Recurso Federal - PNAE – Fonte 0203

Descrição	R\$
Material de Consumo – F 0010	598.000,00
Material de Consumo – F 0203	531.678,00



TOTAL	1.129.678,00
-------	--------------

Fonte: Assessoria de Planejamento

Aquisição de Gêneros Alimentícios para Pré-escola

Recursos Próprios – Fonte 0010

Recurso Federal - PNAE – Fonte 0203

Descrição	R\$
Material de Consumo – F 0010	672.000,00
Material de Consumo – F 0203	3.797.700,00
TOTAL	4.469.700,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção das Atividades da Secretaria Municipal de Educação

Recursos Próprios – MDE – Fonte 0020

Descrição	R\$
Manutenção/ Aquisição de Equipamentos	514.561,00
TOTAL	514.561,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção das Atividades do Ensino Fundamental/ Aquisição de Equipamentos

Recursos Próprios – MDE Fonte 0020

Recurso Federal – Outros Recursos Educação - Fonte 0250

Descrição	R\$
Manutenção – F 0020	7.283.043,00
Manutenção – F 0250	102.000,00
TOTAL	7.385.043,00

Fonte: Assessoria de Planejamento



Programa Dinheiro Direto na Escola

Recurso Federal – Fonte 0202

Descrição	R\$
Manutenção – F 0202	36.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção do Programa Nacional de Aprendizagem na Idade Certa – PNAIC

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Descrição	R\$
Manutenção	8.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção da Divisão de Recursos Humanos

Recurso Federal - FUNDEB – Fonte 0030

Recursos Próprios – MDE – Fonte 0020

Descrição	R\$
Manutenção – F 0030	53.545.190,00
TOTAL	53.545.190,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção do Transporte Escolar (40%)

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Descrição	R\$
Manutenção	1.400.000,00

Programa Municipal de Manutenção da Escolas - PMME

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030



Descrição	R\$
Manutenção – F 0030	758.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção da Divisão de Recursos Humanos – EJA (60%)

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Descrição	R\$
Manutenção – F 0030	1.444.332,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção da Divisão de Recursos Humanos da Pré-escola (60%)

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Descrição	R\$
Manutenção – F 0030	4.552.718,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Programa Municipal de Manutenção de Creche – PMMC

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Descrição	R\$
Manutenção – F 0030	150.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção das Atividades do FUNDEB – 40% / Aquisição de Equipamentos (Ensino Fundamental)

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Recursos Próprios- MDE – Fonte 0020

Descrição	R\$



Manutenção – F 0030	21.126.900,00
Manutenção – F 0020	3.973.434,00
TOTAL	25.100.334,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção das Atividades de Creches – (40%)/ Equipamentos

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Descrição	R\$
Manutenção/ Manutenção – F 0030	9.307.228,00
TOTAL	9.307.228,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção das Atividades da Pré-Escola – (40%) / Aquisição de Equipamentos

Recurso Federal – FUNDEB – Fonte 0030

Recursos Próprios- MDE – Fonte 0020

Descrição	R\$
Manutenção /Equipamentos – F 0030	640.808,00
Manutenção /Equipamentos – F 0020	2.100.000,00
TOTAL	2.740.808,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção das Atividades do Comitê Amigo da Criança / Aquisição de Equipamentos

Recurso Próprios – Fonte 0010

Descrição	R\$
Manutenção /Equipamentos – F 0010	30.500,00

Fonte: Assessoria de Planejamento



Ações em Regime de Colaboração com o Estado - Geite e outros.

Outros Recursos da Educação – Fonte 0250

Descrição	R\$
Manutenção – F 0250	1.953.527,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Programa Educação Inclusiva – Direito à Diversidade

Recurso Federal – Convênio – Fonte 0201

Descrição	R\$
Manutenção - F-0201	97.773,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Const. Amp. e/ou Reforma de Unidade Escolar e Centros de Apoio às Escolas em Tempo

Integral

Recurso Federal – Convênio – Fonte 0201

Recursos Próprios- MDE – Fonte 0020

Descrição	R\$
Manutenção - F-0201	200.000,00
Manutenção - F-0020	2.600.000,00
TOTAL	2.800.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Contribuição de Amparo à Pesquisa da Educação Básica

Recursos Próprios- MDE – Fonte 0020

Descrição	R\$
Manutenção - F-0020	30.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento



Manutenção da Educação Infantil Brasil Carinhoso/ Aquisição de Equipamentos

Recursos Próprios- MDE – Fonte 0020

Outros Recursos da Educação – Fonte 0250

Descrição	R\$
Manutenção - F-0020	35.680,00
Manutenção – F 0250	63.444,00
TOTAL	99.124,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Programa Brasil Alfabetizado

Recurso Federal – Fonte 0207

Descrição	R\$
Manutenção - F-0207	450.777,00
TOTAL	450.777,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Recursos Destinados ao Esporte:

Recursos Federais: 7.919.482,00

Recursos Municipais: 556.205,00

TOTAL: 8.475.687,00

Demonstrativos Financeiros

Modernização do Estádio Coaracy da Mata Fonseca

Recurso Federal – Fonte 0210

Recurso Municipal – Fonte 0010



Descrição	R\$
Obras e Instalações – F-0210	3.000.000,00
Obras e Instalações F-0010	300.000,00
TOTAL	3.300.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Reforma, Modernização de Equipamentos Esportivos

Recurso Federal – Fonte 0210

Recurso Municipal – Fonte 0010

Descrição	R\$
Obras e Instalações – F-0210	385.125,00
Obras e Instalações F-0010	14.875,00
TOTAL	400.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Construção e Manutenção de Campos de Futebol e Implantação de Quadras Poliesportivas

Recurso Federal – Fonte 0210

Recurso Municipal – Fonte 0010

Descrição	R\$
Obras e Instalações – F-0210	819.000,00
Obras e Instalações F-0010	40.050,00
TOTAL	859.050,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Construção da Praça da Juventude

Recurso Federal – Fonte 0210

Recurso Municipal – Fonte 0010



Descrição	R\$
Obras e Instalações – F-0210	720.000,00
Obras e Instalações F-0010	47.280,00
TOTAL	767.280,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Construção do Centro de Iniciação ao Esporte – PAC 02

Recurso Federal – Fonte 0210

Recurso Municipal – Fonte 0010

Descrição	R\$
Obras e Instalações – F-0210	2.995.357,00
Obras e Instalações F-0010	15.000,00
TOTAL	3.010.357,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Realização de Eventos Desportivos e de Lazer/ Aquisição de Equipamentos

Recurso Municipal – Fonte 0010

Descrição	R\$
Obras e Instalações F-0010	64.000,00
Obras e Instalações F-0010	5.000,00
TOTAL	69.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

Manutenção das Atividades da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer/ Aquisição de Equipamento

Recurso Municipal – Fonte 0010



Descrição	R\$
Obras e Instalações F-0010	64.000,00
Obras e Instalações F-0010	6.000,00
TOTAL	69.000,00

Fonte: Assessoria de Planejamento

7. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Para nortear as ações das instituições acima delineadas, esta unidade constrói anualmente o Planejamento Estratégico da Secretaria (PES), instrumento constituído por metas, objetivos e estratégias e que pode promover o fortalecimento institucional visando à melhoria da gestão da escola e do desempenho do aluno.

Esse documento configura um registro importante dos trabalhos desenvolvidos, incorpora questões globais da instituição que ocorrem a curto, médio e a longo prazo. Importa ressaltar que a partir do ano de 2013 o PES toma como referência o Plano de Ação Articulada (PAR) instituído em 2007 e atualizado em 2017/2018 com perspectiva de atender as demandas de infraestrutura, formação de professores e dos profissionais da educação, gestão democrática e práticas educativas que foram identificadas através do Levantamento Situacional Educacional; dos Estudos de Demanda, realizados pelo Departamento de Assessoria de Planejamento e os Diagnósticos realizados pela equipe de Supervisão.

As realizações no âmbito do ano em questão se relacionam com a execução dos trabalhos desenvolvidos pelo Gabinete da Secretária e pelas equipes dos departamentos e superintendências que constituem esta instituição e que estão vinculadas as escolas e creches. Vale destacar que as ações, apesar de acontecerem tendo orientações de setores específicos, e acompanhamento do setor ocorrem de maneira intersetorial e interdisciplinar.

7.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS: GABINETE DA SECRETÁRIA E DEPARTAMENTOS

Gabinete da Secretária

AÇÕES
Reorganização e unificação do boletim informativo para a clareza e compatibilidade dos dados;
Levantamento dos problemas estruturais da rede com a realização de reparos urgentes, interdição de obras, distrato de contratos e novos processos de licitação para a reconstrução e revitalizações;
Resolução da prática de Educação;
Resolução da prática de Educação física para todas as escolas da rede;
Organização do Processo Seletivo para professores;
Criação do Núcleo de Valorização e Qualidade de Vida da Comunidade Escolar;
Redirecionamento da formação continuada destinada aos Centros de Educação Infantil;
Implantação do SisLAME, Programa de gerenciamento de dados, responsável por matrículas online, frequência, Censo Escolar, permitindo assim agilidade no trabalho e acompanhamento dos responsáveis do alunado;
Introdução do Programa Escolar Cuida de Mim;
Valorização da classe estudantil com premiações;
Articulação nas ações relacionadas ao Desfile Cívico de 7 de setembro e da Emancipação Política de Arapiraca;
Separação dos Centros de Orientação e encaminhamento para pessoas com Necessidades Especiais e suas respectivas famílias;
Articulação e parceria na realização de estudos, junto ao Prefeito, Secretária, Sinteval e a Câmara de Vereadores, para determinação da Nova Lei de Gestão Democrática;
Reestruturação física da Secretaria de Municipal de Educação e Esporte.

Fonte: Assessoria de Planejamento



Assessoria de Planejamento

AÇÕES
Elaboração do Plano Plurianual – PPA 2018/2021;
Captação de recursos externos (MEC/FNDE) para firmação de convênios entre MEC/FNDE/PMA em 2017;
Acompanhamento e monitoramento dos programas vinculados e, as dimensões do Plano de Ações Articuladas – PAR do município de Arapiraca SME;
Elaboração do Plano de Ações Articuladas – PAR para o período 2016/2019 (disponível somente em 2017);
Utilização periódica de ferramentas ou instrumentos para conhecimento da situação administrativa, de pessoal e da infraestrutura das escolas da rede e da própria secretaria, dados empregados no planejamento da gestão educacional do município;
Realização de formação para os profissionais de serviço e apoio escolar e alguns representantes da comunidade escolar a participarem de programas de qualificação, assegurando as condições necessárias para que possam fazer a sua formação em serviço (Programa Formação pela Escola). Centros de Educação Infantil e Escolas;
Planejamento de recursos para Construção de Escolas e CEI's na Zona Urbana e Rural com Recursos do FNDE/ PMA;
Planejamento de recursos para garantia de reforma e ampliação de 27 Escolas e 13 CEI's na zona urbana e rural com Recursos Próprios/Sálario Educação em 2017;
Manutenção da rede hidráulica, elétrica, tecnológica da rede municipal de ensino;
Aquisição de 01 (um) ônibus escolar rural ORE 03 através do recurso do Plano de Ações Articuladas;
Realização do preenchimento do Censo Escolar dos 26 Centros de Educação Infantil e 59 Escolas da Rede Municipal de Ensino através do Sistema Educacenso.

Fonte: Assessoria de Planejamento



Assessoria Técnica e Jurídica

AÇÕES
Celebração de convênios de permutas entre servidores do município da Rede Pública Municipal e outros Municípios de Alagoas;
Articulação e o envio de documentos para realização de permutas de servidores entre os municípios para preenchimento;
Encaminhamento dos servidores permutados a Coordenação do Recursos Humanos para serem efetivados para a lotação dos mesmos, através de documento de aprovação do Gabinete da Secretária;
Receber, analisar, responder e encaminhar os processos recebidos pelo gabinete da Secretária com os pareceres opinativos solicitados por servidores e de órgãos internos e externos da Rede Pública;
Acompanhar os estudos preliminares da equipe técnica e da Comissão Coordenadora do PME, junto ao Fórum Municipal de Educação sobre o cumprimento das Metas do PME estabelecidas para o 2º semestre, do ano em curso;
Acompanhar a agenda de estudos para avaliar e monitorar o Plano Municipal de Educação junto a equipe técnica da SMEDE;
Realizar análise comparativa, com as superintendências da SMEDE e suas respectivas gerências e divisões, entre os dados e informações relevantes do quadro atual da oferta educacional (quantitativa e qualitativa), e os expostos no Plano Municipal de Educação (PME)
Articular e mobilizar a equipe técnica envolvendo-a na aplicabilidade da metodologia de avaliação e compromisso de intervenção a partir da necessidade de desenvolvimento das ações implementadas do PME;
Apresentação a Secretaria de Educação e Esporte resultados da análise de avaliações e aplicabilidade no PME, através de notas técnicas as, perspectiva e avanços nas dimensões da



universalização e ampliação do acesso, qualidade e equidade em todos os níveis de etapa da educação básica;

Articulação e envio à Coordenação Geral (Fórum Municipal de Educação -FME, Câmara Municipal, Conselho Municipal de Educação – CME e Secretaria Municipal de Educação e Esporte – SMEDE), das notas técnicas e relatório final, apresentados pela equipe técnica de Monitoramento e Avaliação do PME da SMEDE;

Participação ativa nas construções necessárias relacionadas às orientações pedagógicas, apoiando todo processo de sistematização e documentação da gerência de supervisão e da coordenação da SMEDE;

Realização de trabalho preventivo junto a equipe tendo como base a implantação das metas do PME, relacionadas a Educação Básica e em projetos que nascem das necessidades institucionais, com objetivos bem definidos que visam o alcance do sucesso pretendido;

Realização de análise e reflexão contínua sobre os procedimentos relativos a resultados de aprendizagem, evasão repetência das instituições da rede municipal de ensino, com setores que envolvem o âmbito da gestão pedagógica da SMEDE, contribuindo com melhores índices educacionais;

Ofertar o apoio pedagógico para gerência da supervisão e coordenação pedagógica, promovendo a sensibilização das mesmas sobre a responsabilidade da avaliação a partir da aplicação dos instrumentos legais e critérios definidos previamente;

Propor e desenvolver projetos pedagógicos interdisciplinares com base nos referenciais curriculares, garantindo a interação das gerências de supervisão e coordenação, perspectiva de reconhecer problemáticas sócio-cultural e ambientais.

Fonte: Assessoria de Planejamento

Departamento Pedagógico

AÇÕES
Reconstituição da Comissão Especial para a Eleição de Gestores Escolares;
Organização e realização de reunião mensal com as Equipes Diretivas das Escolas e Centros de Ed. Infantil;



Assessoramento aos Conselhos Educacionais das 59 Escolas e 26 Centros de Educação Infantil da rede municipal de ensino com base na Legislação Vigente (Leis e Estatutos);
Acompanhamento da atuação das Equipes Diretivas das 59 escolas e 26 CEIs e realização de intervenções (demandas trazidas pelos Supervisores Educacionais);
Acompanhamento da Execução dos Regimentos Escolares das 59 Escolas e 26 Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino em 2017;
Realização de análises e intervenções diagnosticadas no Regimento Interno das 59 Escolas e 26 CEIs;
Monitoramento e avaliação, através do Plano de Ação dos Supervisores Educacionais da atuação dos Conselheiros Educacionais das 59 Escolas e 26 CEIs;
Acompanhamento “in loco” aos Conselhos Educacionais da Rede Municipal de Arapiraca
Orientações e acompanhamento “in loco” referentes ao Programa Novo Mais Educação (cadastro, uso do sistema, execução das atividades) a 50 escolas da Rede Municipal cadastradas em 2017;
Acompanhamento e orientação a aplicabilidade dos recursos dos Programas: PDE/ESCOLA, PDDE/CAMPO e PDDE SUSTENTÁVEL desenvolvidas pelas escolas e Centros de Educação Infantil (CEIs) da Rede, através de diagnóstico.
Acompanhamento, orientação e verificação de processos de credenciamento de instituições de ensino da rede municipal.
Acompanhamento da Execução dos Regimentos Escolares das 59 Escolas e 26 Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino em 2017;
Realização de análises e intervenções diagnosticadas no Regimento Interno das 59 Escolas e 26 CEIs;
Acompanhamento das ações dos gestores escolares e CEIs observando o cumprimento das atribuições inerentes ao cargo, especificadas na Lei Municipal nº 3.005/14 (Art. 16 § 2º);
Acompanhamento junto à Coordenação Pedagógica o desempenho obtido pela unidade escolar em avaliações internas e externas, (IDEB, PROVA BRASIL, PROVINHA BRASIL) realizando cruzamento de dados com vistas a orientar a equipe gestora e coordenação nas intervenções necessárias;



Acompanhamento junto a Coordenação Pedagógica o HTPC – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo;
Acompanhamento da execução dos projetos realizados pelas escolas e CEIs e programas do Governo Federal desenvolvido pela escola;
Análise e acompanhamento junto à coordenação os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e que serão encaminhados ao Laboratório de Aprendizagem/ Reforço;
Acompanhamento e avaliação dos impactos sucedidos através da formação continuada ofertada nas 34 Escolas que realizam atendimento da Pré-Escola e 26 Centros de Educação Infantil;
Acompanhamento da formação continuada para os Monitores de Apoio Especializado e Cuidadores dos alunos com deficiência que estão atuando nos Centros de Educação Infantil e escolas;
Orientação e acompanhamento dos Coordenadores Pedagógicos das escolas e gestores dos CEI em relação ao preenchimento do diário de classe, estabelecendo um diálogo com o planejamento docente, o PPP, o calendário escolar, a Matriz Curricular e o Regimento Escolar;
Orientação para os Supervisores Educacionais, quanto ao acompanhamento de monitoramento da realização das ações desenvolvidas pelos Conselhos Educacionais das 59 escolas e 26 CEIs;
Orientação legal da proposta pedagógica da Aceleração de Aprendizagem – Escola de Ensino Fundamental Professor Lourenço de Almeida em parceria com a supervisora pedagógica
Monitoramento do cumprimento das normas vigentes do Regimento Escolar;
Organização dos alunos da Pestalozzi na Escola de Ensino Fundamental Cel. Pedro Suruagy que não estavam matriculados em instituições de ensino regular;
Organização e reorganização dos documentos de registro de vida escolar: orientação para matrícula; matriz curricular; calendário escolar; ficha de acompanhamento sistemático do aluno; ficha individual; diário de classe; sistemática de avaliação;
Reorganização da formação continuada: Ficando acordado que a formação para os professores dos Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos devem ser ofertadas na escola pelo coordenador pedagógico em um dos dois momentos destinados do HTPC- Horário de Trabalho Coletivo, orientado e supervisionado pelo supervisor;
Reformulação dos calendários após a greve;



Participação dos técnicos pedagógicos no monitoramento e avaliação do PME - Plano Municipal de Educação;
Socialização do Monitoramento e Avaliação do PME com gestores e coordenadores
Participação em parceria com a Divisão de Recursos Humanos/SMEDE o encaminhamento de profissionais da educação inclusiva, solicitado pelas Escolas, Centros de educação infantil, CAEE, CAS e PESTALOZZI mediante a carência e que estejam de acordo com a legislação vigente;
Realização de estudos com a Comissão Especial acerca dos documentos regulamentadores do processo eleitoral para eleição de diretor;
Realização de análises e intervenções diagnosticadas no Regimento Interno das 59 Escolas e 26 CEIs;
Realização de “visitas “in loco” nos Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino para verificação da documentação referente ao registro de vida escolar dos alunos”;
Realização de reuniões mensalmente com a equipe de Supervisores e Coordenadores Pedagógicos para realizar encaminhamentos a acerca das ações desenvolvidas nas escolas e CEIs;
Realização de análises e intervenções diagnosticadas no Regimento Interno das 59 Escolas e 26 CEIs;
Realização da supervisão quinzenalmente nas 59 escolas, 26 CEIs, CAEE, CAS e PESTALOZZI;
Realização das visitas in loco as escolas e Centros de Educação Infantil, quando solicitado pela supervisão educacional, a fim de subsidiar nas questões pertinentes à educação inclusiva;
Realização da Formação de Robótica, Laboratório de Ciências e Laboratório de Matemática. (Parceria com Editora Vivo;
Realização da Formação Continuada da Educação Infantil;
Realização da Formação Continuada para professores do 4º e 5º ano;
Realização da Formação PNAIC – Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa – 1º,2º,3º anos;



Realização de formação continuada com as Diretorias dos Grêmios Estudantis das 25 escolas do 6º ao 9º ano da rede municipal;
Realização de formação continuada para Assistentes Administrativos e Gestores dos 26 Centros de Educação Infantil;
Realização de Formação Continuada para os Conselheiros Educacionais das 59 Escolas e 26 CEIs;
Realização de formação com as equipes diretivas das 59 escolas e 26 Centros de Educação Infantil;
Realização de Formação Continuada para Cuidadores;
Oferta de Curso para a comunidade sobre temas referentes a Educação Inclusiva;
Realização de Palestras e Formação com Merendeiras;
Realização da Formação Escola 10 com articuladores de ensino da rede municipal;
Realização de visita aos Centros de Educação Infantil e Escolas para análise da situação das Secretarias Escolares e Internet para o Sistema Operacional de Gestão; discussão e envio dos documentos de registro escolar dos alunos e sistemática de avaliação para a empresa;
Elaboração do Programa “Cuida de mim” tendo como referência o Projeto Reforço;
Elaboração das Provas de Língua Portuguesa e Matemática do 5º e 9º anos (Simulado I) com foco na Prova Brasil. Sendo aplicado para 3029 alunos do 5º ano e 9º 1602 alunos das escolas municipais;
Realização de Aulões nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática com foco na Prova Brasil;
Elaboração do Projeto da Formação Inicial para Pré Candidatos a Gestores Escolares;
Elaboração e Implantação do Projeto Horta e Sustentabilidade - ação intersetorial com a Secretaria de Agricultura/ Meio de Ambiente e Saúde, o Projeto Horta e Sustentabilidade foi concebido com a finalidade de intervir na cultura alimentar e nutricional dos escolares, com base no entendimento de que é possível promover a educação integral de crianças e jovens de escolas e comunidades do seu entorno, por meio das hortas incorporando a alimentação nutritiva, saudável e ambientalmente sustentável como eixo gerador da prática pedagógica;



Elaboração e Orientação do Projeto Lei 11.340/2006, mais conhecida como Lei Maria da Penha – ação que tem como doméstica e familiar, desconstruir a cultura de violência contra a mulher;
Análise do número de alunos por turma – Matrícula 2017 para reorganização do Recurso Humano;
Estudo de demanda para reorganização de turmas após a greve;
Articulação e implementação dos Projetos Culturais e Educacionais nas escolas com EJA: Semana Paulo Freire e Torneio esportivo, Gincana Estudantil, Mostra Científica, I Festival de Cinema (CINEJA);
Articulação do Programa Escola 10 em parceria com a Rede Estadual;
Reestruturação do Calendário Escolar para Unificação do Calendário Escolar.

Fonte: Assessoria de Planejamento

Núcleo de Valorização e qualidade de Vida da Comunidade Escolar - NcVQVCE

AÇÕES
Ações de promoção e prevenção;
Visitas domiciliares e institucionais;
Atendimentos individualizados e/ou coletivo a alunos e famílias através de escuta qualificada, registradas em fichas de acompanhamento, registros de atendimentos e encaminhamentos (se necessário) aos órgãos e Secretarias Municipais de Arapiraca;
Ações de valorização pessoal e profissional para a melhoria da saúde laboral; abordando as questões relativas aos aspectos biopsicossociais (motivação, autoestima e melhoria das condições de trabalho);
Traçar um diagnóstico acerca das condições de saúde dos trabalhadores da educação para assim acompanhar melhor o servidor e realizar ações preventivas em saúde;
Intervenção e acompanhamento nos atendimentos necessários à comunidade escolar;
Trabalho intersetorial;
Acompanhamento articulado com o Conselho Tutelar;
Alimentação e atualização do sistema presença;
Organização das documentações referentes ao sistema;



Orientações sobre o Programa Bolsa Família;
Representatividade nos Conselhos Municipais de Educação, Saúde, Assistência Social, Políticas sobre drogas (COMAD) Erradicação do Trabalho Infantil, Comitê Gestor Criança Feliz, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Arapiraca/AL(CMDCA) e ação estratégica do PETI (AEPETI);
Alinhamento das situações encaminhadas através de ofícios pelas escolas municipais para melhor resolutividade das problemáticas encontradas nos ambientes escolares, através de visitas técnicas “in loco”às escolas municipais e/ou encaminhamentos aos serviços disponíveis na Prefeitura Municipal de Arapiraca;
Avaliação e reprogramação do Plano Estratégico da Educação, atendendo às novas e reais necessidades do núcleo.

Fonte: Assessoria de Planejamento

Gerência Financeira e Contábil

AÇÕES
Acompanhamento, monitoramento e divulgação dos recursos provenientes do Governo Federal;
Acompanhamento da composição do conselho do FUNDEB e Conselho Municipal de Educação, verificação do cumprimento do mandato de no máximo 02 (dois) anos, conforme orientação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE;
Elaboração da planilha por escola e centros de educação infantil, que contendo todos os recursos recebidos através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE;
Análise junto à equipe de gestão das Escolas e Centros de Educação Infantil dos valores liberados para estas instituições;
Realização da formação continuada para gestores, presidentes e tesoureiros dos Conselhos Educacionais da rede municipal de ensino para que conheçam os programas atendidos pelo FNDE e assim reduzindo erros na execução e prestação de contas.

Fonte: Assessoria Planejamento (2017)



Superintendência de Gestão Administrativa

AÇÕES
Atendimento a demanda de servidores da educação habilitados aos cargos de Professores e profissionais de apoio através de contrato temporário (PSS) de interesse público para as Escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino;
Organização do quadro geral de servidores visando ao provimento de vagas de docentes e profissionais de apoio de modo a reduzir o número de transferências e substituições no quadro de servidores;
Atualização e acompanhamento, através de registro, das informações referentes à vida funcional dos servidores efetivos da Rede Municipal de Ensino;
Realização de formações continuadas e em serviço para profissionais do apoio e administrativo das 59 Escolas, 26 Centros de Educação Infantil, 05 Centros de apoio e 01 Centro de Atendimento Educacional Especializado da Rede Municipal de Ensino, relativas a merenda escolar;
Realizar formação continuada e em serviço para 45 motoristas e 37 cuidadores em trânsito da Rede Municipal de Ensino;
Acompanhamento dos trâmites dos Processos de aquisição de Produtos ou serviços solicitados entre a Rede Municipal de Educação em parceria com a Coordenação de Licitação – CL;
Acompanhamento do processo de seleção e avaliação probatória dos 440 estagiários da Rede Municipal de Ensino em parceria com a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão.
Organização e distribuição de material de expediente e itens mantidos no almoxarifado para os departamentos da Secretaria de Educação;
Atendimento a demanda de servidores da educação habilitados aos cargos de Professores e profissionais de apoio através de contrato temporário de interesse público para as Escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino;
Organização do quadro geral de servidores visando ao provimento de vagas de docentes e profissionais de apoio de modo a reduzir o número de transferências e substituições no quadro de servidores;



Implementar e acompanhar o Programa de Alimentação Escolar (PNAE) nos 26 Centros de Educação Infantil e 59 Escolas da rede municipal de ensino;

Implementação de condições necessárias para garantir o acesso de criança e adolescente do ensino fundamental dos Centros de Educação Infantil, Escolas e Centros de Apoio, em parceria com o Programa Nacional de Transporte – PNATE/MEC/FNDE em 2017/2018;

Sistematização do monitoramento das informações referentes aos Servidores da Rede Municipal de Ensino em situação de Licença Médica e Readaptação no ano de 2017.

Fonte: Assessoria de Planejamento (2017)

Superintendência de Esporte

AÇÕES
XIX Jogos Escolares de Arapiraca;
Torneio de Xadrez;
Maratoninha da Caixa Econômica;
XVII Corrida da Emancipação;
Corrida Polícia Militar – 1ª Missão Guardiões do Agreste;
Corrida do Dia dos Pais;
Escolinhas Esportivas (Natação e Atletismo – Projeto Correndo para o futuro);
Etapa Motocross;
Etapa Mountain Bike;
Campeonato Amador de Futebol.

8. EVENTOS TRADICIONAIS

Os eventos tradicionais se constituem pela participação de entes municipais e conta com a participação da sociedade arapiraquense, geralmente ocorrem com apresentações públicas e em espaços públicos.

O desfile de 07 Setembro

O desfile do 30 de Outubro

Os jogos escolares

9. ANÁLISE DOS RESULTADOS

As ações realizadas por esta instituição trouxe um ganho significativo no que se refere ao conhecimento sobre a questão física e humana das instituições desencadeando vários resultados positivos para a gestão municipal:

1) Processo Seletivo – oportunizando o ingresso aos profissionais que se submeteram a prova documental seletiva; 2) Melhoria no fluxo dos processos e mediações com os requerentes, aumento salarial de 2,33% - como forma de valorização profissional, novo encaminhamento de profissionais aos seus postos de trabalhos que estavam cedidos em outros órgãos e readaptações de profissionais que estavam em licenças e transporte escolar em regime de colaboração com o governo estadual.

Com relação a outras dimensões evidenciamos a importância do transporte escolar, a formação continuada, planejamento articulado com o PAR e as metas do Plano Nacional de Educação, desenvolvimento de programas do governo federal, reparos na estrutura física das escolas, acompanhamento da prestação de contas das escolas e creches.

Ademais, outros resultados podem ser identificados nos quadros acima onde expõem as ações por setores.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As dimensões do trabalho da Secretaria Municipal de Educação e Esporte envolvem vários setores e parceria. Privilegiamos ao longo do desenvolvimento das ações a busca pela unidade entre SMEDE/Escolas/Creches/Centros de Apoio, na perspectiva de melhor atender as crianças, jovens e adultos.

As aquisições de equipamentos, os reparos na estrutura física de algumas escolas, o conhecimento da realidade física e humana das instituições, a valorização profissional, a adesão de programas do governo federal, dentre outros aspectos, são apenas

indicativos do muito que se pode fazer para atender o nosso sujeito de direito à educação – crianças, jovens e adultos, e as condições de trabalho para quem o seu fazer, é fazer o aprender.

Apontamos como suporte dessas ações o diagnóstico e o levantamento, o planejamento e o monitoramento das ações, como maneira de rever e projetar novas metas numa reflexão contínua sobre o nosso foco. Além disso, a vinculação de todo planejamento é a base legal que orienta e norteia nosso fazer.

Por fim, num esforço de síntese, apresentamos neste documento as ações desenvolvidas na Secretaria Municipal de Educação em 2017, considerando ser de suma importância no ensino público.

EQUIPE PARTICIPATIVA NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Secretária de Educação – Mônica Leônia Nunes Teixeira Pessoa

Chefe de Gabinete: Michelle Rose Ribeiro de Araújo

Diretora da Assessoria de Planejamento – Jane Meire dos Santos Souza

Assessoria Técnica Jurídica Institucional – Anderson Marcelo Félix Palmeira

Superintendente Pedagógica - Genaura Araújo de Souza

Superintendente de Gestão Administrativa – Andréia Lúcia Nunes Teixeira

Superintendente de Esporte – Karlla Emanuelle

Gerência Financeira e Contábil - Fernando Luís da Silva

5. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão - RAG é uma ferramenta importante de planejamento para o acompanhamento e avaliação da Gestão. É um instrumento que contempla o resultado da apuração do cumprimento do conjunto de ações e metas contido na Programação Anual de Saúde; a análise da execução da programação (física e orçamentária/financeira) e as recomendações para promover os ajustes necessários no Plano Municipal de Saúde e na Programação subsequente.

A Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, orienta os gestores das três esferas de Governo para o cumprimento das disposições quanto a prestação de contas do Sistema Único de Saúde- SUS e a publicização nos espaços de participação social.

O Capítulo I , Da Prestação de Contas, na Seção III, Art. 36.,§ 1º-estabelece que: “ A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar”.

O Capítulo IV, na Seção I, Da Transparência e Visibilidade da Gestão da Saúde, Art. 31 estabelece :

“Os órgãos gestores de saúde da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios darão ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, das prestações de contas periódicas da área da saúde, para consulta e apreciação dos cidadãos e de instituições da sociedade, com ênfase no que se refere a: I - comprovação do cumprimento do disposto nesta Lei Complementar; II - Relatório de Gestão do SUS; III - avaliação do Conselho de Saúde sobre a gestão do SUS no âmbito do respectivo ente da Federação.

A Seção III, Da prestação de contas, Art. 36, § 1º-detalha que: “ A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até



o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estabelecidas nesta Lei Complementar”.

A Secretaria Municipal de Saúde através da Superintendência de Planejamento e Gestão Participativa, no exercício de 2017, coordenou as ações de planejamento, monitoramento e avaliação da Gestão do SUS e da Atenção à Saúde, em um processo ascendente e participativo para qualificação da Gestão e melhoria das condições de saúde e vida da população.

2. MISSÃO

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, através da consolidação do Sistema Municipal de Saúde, capaz de garantir a todos os cidadãos o acesso às ações de promoção e recuperação da saúde dentro dos princípios da integralidade, equidade e controle social.

3. VISÃO

Excelência na qualidade do atendimento prestado à população, com humanização e resolutividade na atenção à saúde.

4. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO E DA GESTÃO DA SAÚDE

Descrição	Dados de identificação
Nome, UF, Código IBGE do município	Arapiraca – AL – IBGE 2700300
Secretário Municipal de Saúde	Aurélia Magna Fernandes Dias
Data da posse	01/01/2017
Nome e endereço do órgão gestor	Secretaria Municipal de Saúde



	Rua: Samaritana, 1.185, Santa Edwiges Arapiraca – AL CEP 57310-245		
Telefone e endereço eletrônico	(82)	3529-2847	email saudearapiraca@yahoo.com.br
Período inicial e final da gestão	2017-2020		
CNES da Secretaria Municipal de Saúde	2005425		
Região de Saúde	2º Macro Região de Saúde e 7º Região de Saúde		
População Residente – IBGE – Censo 2012	218.140 Habitantes		
População estimada 2016	232. 671 Habitantes		
Área de unidade territorial (km²)	352,000		
Densidade demográfica (hab/km²)	600,83		
Plano Municipal de Saúde 2014-2017	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária realizada em 05 de junho de 2014, através da Resolução nº 08 de 05 de junho de 2014.		
Relatório Anual de Gestão 2016	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária realizada em 04 de maio de 2017, através da Resolução nº 03 de 04 de maio de 2017.		
Programação Anual de Saúde 2017	Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em Reunião Ordinária realizada em 06 de abril de 2017, através da Resolução nº 02 de 07 de abril de 2016.		

5. REDE ASSISTENCIAL

O sistema de saúde do município de Arapiraca é composto por um conjunto de

organizações (públicas e/ou privadas) voltadas para a produção de bens e serviços com o objetivo de promover, prevenir, assistir e reabilitar a saúde das pessoas e da população.

A rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS corresponde a 103 estabelecimentos de saúde de gestão municipal e 10 estabelecimentos de saúde de gestão estadual. A gestão municipal está dividida em rede privada e rede pública, conforme descrição abaixo:

- 04 - Postos de Saúde: Riacho Seco, Corredor, Laranjal e Jardim das Paineiras;
36 - Centros de Saúde/Unidades Básicas Municipais: 1º Centro, 2º Centro, 3º Centro, 4º Centro, 5º Centro, UBS Bananeiras, UBS Baixa da Onça, UBS Baixão, UBS Batingas, UBS Boa Vista, UBS Bom Jardim, UBS Bom Sucesso, UBS Brisa do Lago, UBS Cacimbas, UBS Canaã, UBS Canafístula, UBS Cangandu, UBS Capim, UBS Carrasco, UBS Cavaco, UBS Cohab Nova, UBS Daniel Houly, UBS Fernandes, UBS Jardim das Paineiras, UBS João Paulo II, UBS Manoel Teles, UBS Nilo Coelho, UBS Nossa Senhora Aparecida, UBS Pau D'Arco, UBS Poção, UBS Primavera, UBS Senador Arnon de Melo, UBS Teotônio Vilela, UBS Vila Aparecida, UBS Vila São Francisco, UBS Vila São José, UBS Zélia Barbosa;
- 05 – Consultórios isolados: Módulo Odontológico Hugo José Camelo Lima; Módulo Odontológico Tibúrcio Valeriano; Módulo Odontológico 31 de Março, Levi Rodrigues Nicácio; Pedro Bernardo de Carvalho Filho;
- 23 - Clínica Centro de Especialidades: Centro de Especialidades Odontológicas José Gláucio – CEO; Centro de Medicina Física e Reabilitação – CEMFRA; Centro de Referência em Saúde do Trabalhador- CEREST; Espaço Trate; Unidade Especializada/Centro de Diagnóstico – CRIA; V Centro de Saúde Dr. Ubiratan Pedrosa; ADFIMA; Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais; Associação Pestalozzi de Arapiraca; Centro Alagoano da Visão; Centro da Visão e Audição; Centro Médico Santa Cecília; Clínica João Ramalho; INIS; Físio&Saúde; Hospital de Olhos Santa Luzia; IOFAL; Clínica N. Srª de Guadalupe; OTOMED Alagoas; UNICAR; UROCENTER; Centro de Equoterapia; Santa Fé Medical Center;
- 19 - Unidades de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado): Análise Laboratório LTDA; CEDUS Centro de End. Digestiva e Ultrassonografia; CITO FEM; Clínica Imagem; IMAGRE Instituto da Mulher do Agreste; Laboratório de Análises Clínicas LAC;

Laboratório de Análises Clínicas N. Sr^a de Fátima; Laboratório de Análises Clínicas Santa Terezinha das Rosas; Laboratório de Análises Clínicas Virgem dos Pobres; Laboratório Diagnóstico; Laboratório Dr. Evilásio; Laboratório Dr. José Mendes; Laboratório Lima do Vale; Laboratório Santa Maria; Laboratório Santa Mônica; Lacel Laboratório; NPDC, Pronto Trauma, Laboratório Municipal de Arapiraca;

04 – Hospitais Gerais: Casa de Saúde e M. N. Sr^a de Fátima; CHAMA; Hospital Afra Barbosa; Hospital Regional;

01 - Hospitais Especializados: Hospital Psiquiátrico Teodora Albuquerque;

02 - Unidades de Vigilância em Saúde: Centro de Controle de Zoonoses de Arapiraca, Rede de Frios de Arapiraca;

01 - Central de Regulação dos Serviços de Saúde: Complexo Regulatório de Arapiraca;

01 - Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca;

02 - Centros de Atenção Psicossocial: CAPS AD Amor e Esperança e CAPS Nise da Silveira;

02 – Polo de Academia de Saúde: Academia Perucaba e Academia Verdes Campos;

01 – Telessaúde: Núcleo Telessaúde de Arapiraca 2^a Macro;

01 – Oficina Ortopédica: CRIA;

01 - Farmácia Popular do Brasil.

Alguns estabelecimentos de saúde cadastrados no SCNES divergem da base municipal, sendo estes:

As 07 Unidades móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência, o Pronto Socorro Geral - Unidade de Emergência Dr. Daniel Houly, o Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia - Hemocentro de Arapiraca HEMOAR, e a Central de Regulação Médica das Urgências são de gestão estadual e não estão na base de dados municipal.

6. ORÇAMENTO¹

1 Orçamento elaborado a partir dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas referentes ao primeiro e segundo quadrimestre de 2017. O último quadrimestre do exercício 2017 ainda não está disponível no Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, os dados ainda não foram transmitidos para o cálculo do demonstrativo; porém o município dispõe de prazo legal para informe dos dados, e conclusão do Relatório Anual de Gestão, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução



Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (a)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	64.812.560,00	64.812.560,00	28.661.001,98	44,22
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	5.851.000,00	5.851.000,00	5.776.643,67	98,72
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	5.003.240,00	5.003.240,00	2.415.166,73	48,27
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	19.348.600,00	19.348.600,00	12.813.571,26	66,22
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.709.720,00	4.709.720,00	6.294.562,57	133,65
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	27.800.000,00	27.800.000,00	1.314.500,29	4,72
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	2.100.000,00	2.100.000,00	46.557,46	2,21
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	163.072.760,00	163.072.760,00	115.069.369,34	70,57
Cota-Parte FPM	94.408.460,00	94.408.460,00	68.864.942,85	72,94
Cota-Parte ITR	10.720,00	10.720,00	19.804,04	184,73
Cota-Parte IPVA	16.028.400,00	16.028.400,00	11.869.403,63	74,05
Cota-Parte ICMS	52.233.460,00	52.233.460,00	33.138.150,58	63,44
Cota-Parte IPI-Exportação	111.480,00	111.480,00	102.736,31	92,15
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	280.240,00	280.240,00	1.074.331,93	383,36
Desoneração ICMS (LC 87/96)	280.240,00	280.240,00	1.074.331,93	383,36
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	227.885.320,00	227.885.320,00	143.730.371,32	63,08

Demonstrativo Orçamentário - despesas com a saúde (fonte: SIOPS)

7. RECURSO FEDERAL E OU RECURSO PRÓPRIO²

7.1. Despesas com saúde (fonte: SIOPS)

financeira, conforme LC 141/2012.

- Orçamento elaborado a partir dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas referentes ao primeiro e segundo quadrimestre de 2017. O último quadrimestre do exercício 2017 ainda não está disponível no Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS, os dados ainda não foram transmitidos para o cálculo do demonstrativo; porém o município dispõe de prazo legal para informe dos dados, e conclusão do Relatório Anual de Gestão, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, conforme LC 141/2012.



Despesas com saúde

Receitas adicionais para financiamento da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada (c)	Receitas realizadas	
			Até o quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	169.563.106,00	169.563.106,00	109.701.265,41	64,70
Provenientes da União	140.163.239,00	140.163.239,00	89.099.869,58	63,56
Provenientes dos Estados	29.399.867,00	29.399.867,00	18.996.783,48	64,62
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	1.604.612,35	0,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	169.563.106,00	169.563.106,00	109.701.265,41	64,69

7.1.1. Percentual de ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e constitucionais e legais (limite constitucional 15%).

Percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais (VII%) = $(VII / IIIb \times 100)$ - limite constitucional 15%	Valor
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = $(VII / IIIb \times 100)$ - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% E 5	24,04

7.1.2. Despesas com saúde (por subfunção)

Despesas com saúde (Por Subfunção)	Dotação inicial	Dotação atualizada	Despesas empenhadas		Despesas liquidadas	
			Até o quadrimestre (L)	% (L/total L) x 100	Até o quadrimestre (m)	% (m/total m) x 100
Atenção Básica	65.000.000,00	57.960.965,68	49.285.998,82	23,07	27.405.964,92	21,74
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	120.694.165,00	126.685.726,00	120.616.239,24	56,45	71.656.495,23	56,85
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	450.000,00	335.085,95	146.789,32	0,07	89.504,82	0,07
Vigilância Epidemiológica	15.000.000,00	18.020.794,40	14.198.819,05	6,64	8.266.228,51	6,56
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	40.700.000,00	38.841.592,97	29.430.065,58	13,77	18.618.981,17	14,77
TOTAL	241.844.165,00	241.844.165,00	213.677.912,01	100,00	126.037.174,65	100,00

7.2. Indicadores Financeiros (fonte: SIOPS)



Indicadores Financeiros

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	7,61
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	79,67
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	36,50
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	80,36
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	52,77
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,14
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$ 541,70
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,12
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,87
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	54,99
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,36
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	87,97
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	24,04

8. CONVÊNIOS

Convênios, contratos de repasse e repasse fundo a fundo

ANO	Nº CONVENIO	OBJETO CONVENIO	VALORES	
			DO CONCEDEN TE R\$	PROPONEN TE R\$
2011	Contrato Repasse/SICONV Nº 766230/2011	de Ampliação 5º Centro	549.246,95	-
2012	Convenio 779494/2012	Formação de Jovens Promotores de Saúde e Ações para Promoção da Saúde, Prevenção do Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas, Redução de Danos e Prevenção de Violências Entre Adolescentes e Jovens	297.580,00	12.420,00
2012	Fundo a Fundo Proposta: 12198.6930003/12-001	Construção UPA nº	2.600.000,00	-



2010	Fundo a Fundo Proposta: n° 12198693000310-008	Construção UBS Massaranduba/Res. Nossa Senhora Aparecida <i>*Nova Licitação</i>	659.000,00	-
2010	Fundo a Fundo Proposta: 12198693000310-012	Construção UBS n° Arnon de Melo <i>*Nova Licitação</i>	Senador 659.000,00	-
2010	Fundo a Fundo Proposta: 12198693000310-007	Construção UBS n° <i>*Nova Licitação</i>	Planalto 659.000,00	-
2010	Fundo a Fundo Proposta: 12198693000310-009	Construção UBS n° <i>*Obra Inaugurada em 02/05/2017</i>	Baixão 512.000,00	95.500,00
2013	Fundo a Fundo Proposta: 12198693000313-006	Construção Caps n°	Ad III 1.000.000,00	140.185,92
2013	Fundo a Fundo Proposta: 12198693000313-004	Construção Unidade n° Acolhimento – Adulto – Feminino	de 440.941,94	-
2013	Fundo a Fundo Proposta: 12198693000313-009	Construção Unidade n° Acolhimento – Adulto Masculino	de 489.074,73	-
2013	Fundo a Fundo Proposta: 12198693000313-008	Construção Unidade n° Acolhimento – Infantil	de 449.826,74	-
2014	Fundo a Fundo Proposta: 12.198.693.000314-007	Aquisição n° Equipamentos Unidade Especializada- CRIA	de 220.000,00	-
2014	Fundo a Fundo Proposta: 12198.6930003/14-002	Aquisição n° Equipamentos e Material Permanente – UBS	de 134.005,00	-
2014	N° 13030004- João Lyra R\$ 600.000,00 Proposta: N° 12198.6930003/14-005	Aquisição Equipamentos e Material Permanente – UBS	de 140.760,00	-
2014	Fundo a Fundo	Aquisição	de 58.995,00	-



	Proposta: 12198.6930003/14-009	Equipamentos e Material Permanente – UBS	
2014	Fundo a Fundo Proposta: 12198.6930003/14-008	Aquisição Equipamentos e Material Permanente – UBS	de 150.000,00 -
2015	Emenda nº 29730005 – Dep. Federal Paulão	Manutenção da Atenção Básica – Custeio Piso da Atenção Básica	1.000.000,00 -
2016	Nº 2973005 – Dep. Paulão	Reforço Temporário Do Piso Mac Hospital Regional De Arapiraca	1.500.000,00 -
2016	Nº 2973008- Dep. Paulão	Reforço Temporário do Piso de Atenção Básica – PAB Custeio ao Piso a Atenção Básica (PAB)	1.000.000,00 -
2016	Nº 25790008 - Sen. Fernando Affonso Collor de Mello Proposta: Nº 21013.7540001/16-005 21013.7540001/16-006	Aquisição Equipamentos e Material Permanente – UBS	de 341.000,00 -
2016	Nº 25790008 – Sen. Fernando Affonso Collor de Mello Proposta: Nº 21013.7540001/16-004	Construção Básica de Saúde – UBS Teotônio Vilela	Unidade 659.000,00 -



- 2016 Nº 2289001 – Sen. Renan Calheiros
Construção Academia da Saúde – Bom Sucesso
180.000,00 -
Proposta: Nº
21013.7540001/16-001
- 2016 Nº 37530005 Dep. Federal Ronaldo Lessa
Reforma de Unidade Especializada - CRIA
827.820,00 -
Proposta: Nº 921013/16-
001
- 2016 Nº 36840001 Dep. Federal JHC
Construção Unidade Básica de Saúde – UBS
659.000,00 -
Proposta: Nº Canafístula
21013.7540001/16-007
- 2017 Nº 37530001 - Dep. Federal Ronaldo Lessa
Reforço Temporário do Piso de Atenção Básica –
480.000,00 -
Proposta: Nº PAB
36000.1132102/01-700
Custeio ao Piso a Atenção
Básica (PAB)
- 2017 Nº 81000173 – Relator Geral
Reforço Temporário do Piso de Atenção Básica –
7.500.000,00 -
Propostas:
PAB
Nº 36000.1423042/01-700
Custeio ao Piso a Atenção 7.500.000,00
Nº 36000.1423062/01-700
Básica (PAB)
- 2017 Nº 81000174 – Relator Geral
Reforço Temporário do Piso MAC- Hospital ITA
1.000.000,00 -
Proposta Nº
36000.1398042/01.700
- 2017 Nº 37400001 – Dep. Federal Pedro Vilela
Aquisição de Equipamentos e Material
325.000,00 -



Permanente – UBS

Nº 37530004 - Dep.
Federal Ronaldo Lessa

Proposta n°:
21013.7540001/17-003

2017 Nº 37400003 – Dep. Aquisição de 70.000,00 -
Federal Pedro Vilela Equipamentos e Material
Permanente – Unidade

Proposta n°: Especializada -CEMFRA
21013.7540001/17-004

2017 Nº 81000174 – Relator Reforço Temporário do 500.000,00 -
Geral Piso MAC

Proposta n° Hospital Regional
36000.1554422/01-700

2017 Nº 81000174 – Relator Reforço Temporário do 145.000,00 -
Geral Piso MAC

Proposta n° Hospital Afra Barbosa
36000.1554442/01-700

2017 Nº 81000174 – Relator Reforço Temporário do 145.000,00 -
Geral Piso MAC

Proposta n° Hospital Nossa Sra. de
36000.1554432/01-700 Fátima

9. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Ações

Diretriz 1:

Aprimoramento da Atenção Básica para garantia do acesso da população aos serviços de qualidade, com resolutividade e humanização, na perspectiva das redes de atenção a saúde.

Objetivo:

Promover a construção da Atenção Básica como ordenadora do Sistema de Saúde, para garantia do acesso e atendimento dos usuários de forma resolutiva e humanizada.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
Ampliar a cobertura das ESF com o objetivo de atingir 100% das áreas descobertas, realizando o remapeamento quando necessário. (PMS 2014-2017)	Ampliar a cobertura das ESF para 90%.	100%
Transformar o PACS em ESF. (PMS 2014-2017)	Ampliar em 100% os PACS em PSF.	66,66%
Realizar ação conjunta do médico e enfermeiro para aumentar adesão dos grupos prioritários. (PMS 2014-2017)	Implementar atividades educativas nos grupos prioritários de Hipertensos, Diabéticos e idosos em 50% das UBS.	95% (19 UBS) (20 UBS)
Implantar/implementar classificação de risco para hipertensos e diabéticos.	Implantar classificação de risco para hipertensos e diabéticos em 50% das unidades básicas de saúde.	27,5% (11 UBS)
Implantar e implementar grupo de caminhada com apoio do NASF nas atividades. (PMS 2014-2017)	Implantar e implementar grupo de caminhada em 80% das UBS.	100%
Estabelecer referências para garantia do cuidado longitudinal dos usuários atendidos pelo AFPDA das Unidades Básicas de Saúde.	Estabelecer referências para garantia do cuidado longitudinal de 70% dos usuários municipais.	80%



Implantar e implementar as ações de saúde bucal na comunidade. (PMS 2014-2017)	Atingir 100% das áreas cobertas com 60% ESBs.
Implementar o trabalho de prevenção odontológica nas escolas públicas municipais. (PMS 2014-2017)	Implementar o trabalho de prevenção odontológica em 100% das escolas públicas municipais. 80%
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	Elaboração de projetos para posterior solicitação de habilitação pelo Ministério da Saúde 0%
Garantir atendimento odontológico para pacientes com transtorno mental grave. (PMS 2014-2017).	Garantir 100% de atendimento odontológico para pacientes com transtorno mental grave encaminhados pelas UBS para o CEO. 70%
Implantar prontuário eletrônico (PMS 2014-2017).	Viabilizar 01 proposta de implantação do prontuário eletrônico na rede de serviços do SUS. 0%
Implantar/ e ou implementar a coleta de citologia nas UBS. (PMS 2014-2017).	Realizar a coleta de citologia em 100% das UBS. 40%
Garantir diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação dos pacientes com diagnóstico de câncer de mama e de colo do Útero. (PMS 2014-2017)	Garantir 100% diagnóstico Precoce, 50% tratamento e reabilitação dos Pacientes com Diagnóstico de Câncer de mama e de colo de útero.
Implementar a assistência prestada as mulheres durante o pré-natal, parto e puerpério, garantindo acesso e resolutividade. (PMS 2014-2017)	Efetivar as diretrizes da rede cegonha em 100% dos pontos de atenção. 70%



Sensibilizar as mulheres sobre a importância do parto normal. Melhorar a humanização e qualificar em 40%
100% os pontos de atenção da rede.
(PMS 2014-2017)

Ampliar a cobertura de realização de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos. Aumentar em 30% o indicador de 15%
mulheres de 50 a 69 anos que realizaram mamografia.
(COAP)

Realizar diagnóstico situacional das ações de saúde da mulher nas UBS Realizar em 100% das UBS o diagnóstico situacional 100%

Implantar o projeto de Olho no Meu Bebê Implantar em 100% das UBS o projeto de Olho no Meu Bebê 100%

Reativar a alimentação do Web pelos profissionais. Reativar em 100% das UBS o Sisprenatal web 60%

Reativar o Comitê de Mortalidade Materna Infantil Realizar 01 Reunião mensal do Comitê de Mortalidade Materna Infantil 100%

Implantar reunião do colegiado da Rede Cegonha 2º Macro Realizar 01 reunião bimestral do colegiado. 100%

Monitorar a Rede Cegonha nas Maternidades Realizar 01 visita mensal nas maternidades 100%

Garantir a realização da coleta do teste do pezinho em tempo hábil, entre o 3º e 5º dia de vida para prevenção de complicações futuras. (PMA 2014-2017) Realização do teste do pezinho em tempo hábil em 90% dos RN do Município em 46,13%

Garantir o acesso do Palivizumabe, para a prevenção da infecção pelo vírus municipal do Palivizumabe Implantar um (01) fluxograma 100%



sincial respiratório, para as crianças de alto risco com indicação.

Implantar o seguimento do recém-nascido de alto risco

Implantar um (01) Ambulatório de 100% Seguimento do Recém-nascido do de Alto Risco no Espaço Nascer

Detectar precocemente as crianças com doenças de transmissão vertical (Sífilis, HIV, Hepatite B, Zika).

Implantar um (01) fluxograma assistencial para crianças nascidas de mães portadoras de doenças de risco de transmissão vertical (Sífilis, HIV, Hepatite B, Zika). 100%

Qualificar os profissionais da assistência à atenção à saúde da criança do município de Arapiraca.

Elaborar um (01) cronograma de educação permanente para qualificação dos profissionais que assistem crianças no município. 100%

Aumentar a cobertura de acompanhamento das crianças menores de cinco anos no SISVAN(PMAQ)

Acompanhar no mínimo 50% das crianças menores de cinco anos do município no SISVAN. 30,65%*

*(Dados do SISVAN de janeiro a agosto)

Ampliar o acompanhamento das condicionalidades da saúde no Programa Bolsa Família (COAP).

Alcançar no mínimo 84% de cobertura no acompanhamento das famílias com perfil saúde. 73,90%*

*Resultado da 1ª vigência de 2017.

Acompanhar e apoiar a estratégia NutriSUS nas creches municipais em parceria com a Coordenação Municipal do Programa Saúde na Escola

Acompanhar e apoiar 100% das creches com a estratégia implantada. 98,00%

Melhorar a integração do NASF com a unidade de saúde através de reuniões sistemáticas.

Realização mensal de reuniões sistemáticas do NASF em 100% das UBS. 52,50%

(PMS 2014-2017)



Qualificar os médicos que atuam na Elaborar 01 projeto de Educação 60%
ABS. Permanente para o ano.

Implantar o Núcleo de Segurança do Implantar em 100% das UBS. 27,5%
Paciente em todas as Unidades Básicas e
de Pronto Atendimento vinculado ao
município. (11UBS)

Diretriz 2:

Qualificação da Atenção Especializada para acesso dos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

Objetivo:

Reestruturar e ampliar a assistência à saúde especializada, visando à garantia da assistência dos municípios de Arapiraca e da 2ª macrorregião.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
Implantar CAPS (CAPS infantil). (PMS 2014-2017) (COAP Indicador 8: Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS.)	Implantar 01 CAPS.	0%
Implantar residência terapêutica para pacientes de saúde mental no município de Arapiraca. (PMS 2014-2017)	Implantar 02 residências terapêuticas.	0%

Garantir maior articulação do nível central com as UBS, para que as mesmas sejam porta de entrada para atendimento em saúde mental.

Garantir a articulação com 100% das UBS para o atendimento das pessoas com transtornos mentais leves.

(PMS 2014-2017)

Otimizar a assistência das unidades da AES. Sistematizar em 100% as ações desenvolvidas pela equipe do departamento da Atenção Especializada à Saúde. 82%

Implementar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para a 7ª Região de Saúde. Articular 100% a sistematização do processo de trabalho dos Centros Especializados em Reabilitação. 0%

Implantar/Implementar serviços disponibilizados na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência para a 7ª região de saúde. Definir 01 fluxo de atenção para serviços de estimulação precoce. 100%

Qualificar a assistência prestada em 01 Centro Especializado em Reabilitação/CEMFRA. 100%

Realizar Levantamentos Técnicos necessários para o funcionamento da UPA 24h. Realizar 100% dos levantamentos técnicos necessários para o funcionamento da UPA 24h. 66%

Descentralizar pacientes de transtorno moderados aptos do CAPS para o ambulatório de Saúde Mental no CRIA. Descentralizar 10% dos casos de transtorno moderados do CAPS que estejam aptos a serem assistidos no ambulatório de saúde mental do CRIA. 100%

Implantar leitos hospitalares exclusivos para saúde mental nos hospitais gerais. Articular a implantação de 10 leitos para saúde mental nos hospitais. 0%

(PMS 2014-2017)



Articular junto ao SAMU a diminuição do tempo de espera no atendimento de urgência para a população. Diminuir em 100% dos atendimentos o tempo de espera para o atendimento de urgência pré-hospitalar realizado pelo SAMU. 33% (PMS 2014-2017)

Garantir o acesso a próteses aos usuários da 2ª macrorregião. Ofertar 70% das próteses pactuadas em PPI. 67% (COMUSA/2015)

Ampliar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente. Aumentar em 1,40% o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente. 68%

Ampliar a oferta de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente. Aumentar em 6,18% o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente. 55%

Aumentar e melhorar o acesso para realização de cirurgias eletivas e de urgência. Ampliar em 80% a oferta de cirurgias. 10% (PMS 2014-2017)

Reduzir as internações por condições sensíveis à atenção básica. Reduzir para 27,50% as internações por causas sensíveis à atenção básica. 100%

Ampliar a oferta de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente. Aumentar em 6,10% o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente. 70%

Ampliar a oferta de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente. Aumentar em 2,90% o número de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente. 9%



Implantar o teste rápido anti-HIV para Realizar o teste rápido em 03 100% gestantes na maternidade e ampliar para maternidades e em 100% das unidades todas as unidades de saúde do SUS de saúde.

Arapiraca. (PMS 2014-2017)

Implantar o Serviço de Atendimento Prestar assistência ambulatorial em 0% Especializado – SAE. (PMS 2014-2017) 100% das pessoas vivendo com HIV/AIDS e Hepatites.

Melhorar o acesso das pessoas com Divulgar em 100% das unidades de 50% necessidades especiais para aquisição de saúde o serviço do plantão social. insumos e medicamentos não disponibilizados pelo SUS. (PMS 2014-2017)

Agilizar o estudo junto aos órgãos Garantir 100% da qualidade e eficiência 50% competentes do transporte (ônibus do transporte já existente (01 ônibus e 01 adaptado) para usuários com van) para usuários com necessidades especiais. (PMS 2014-2017)

Melhorar a regularidade do Abastecer 100% das unidades de saúde 50% abastecimento da farmácia básica e bimestralmente com insumos, CAPS com suficiência de insumos, de medicamentos controlados e de urgência medicamentos controlados e de urgência (fita teste, hipertensos, diabéticos, pré-natal, odontológico, antibiótico, planejamento familiar, entre outros). (PMS 2014-2017)

Diretriz 3:

Aprimoramento dos serviços de regulação, controle e avaliação e do Sistema Municipal de Supervisão e de Auditoria.

Objetivos:

Ampliar o Complexo Regulador para atendimento aos usuários do SUS de acordo com a pactuação estabelecida para Arapiraca e demais municípios da 2ª macrorregião.

Fortalecer os serviços de supervisão e auditoria do SUS.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
<p>Descentralizar e estabelecer as cotas de consultas especializadas por UBS, para melhoria do acesso, monitoramento o UBS, exceto as com nº de oferta atendimento aos usuários. (PMS 2014-2017)</p>	<p>Definir e descentralizar as cotas de 66%</p>	<p>66%</p>
<p>Descentralizar e estabelecer as cotas de exames por UBS, para melhoria do acesso, monitoramento e atendimento com nº de oferta aos usuários (PMS 2014-2017)</p>	<p>Definir e descentralizar as cotas de 40%</p>	<p>40%</p>
<p>Repactuar o atendimento dos profissionais especialistas, visando qualidade e resolutividade na referência. (PMS 2014-2017)</p>	<p>Incrementar em 100% a oferta existente.</p>	<p>54%</p>
<p>Respeitar o direito igualitário para todos, evitando privilégio de acesso de exames aos funcionários em detrimento dos usuários. (PMS 2014-2017)</p>	<p>Sensibilizar 100% dos marcadores do Sisreg quanto ao respeito aos princípios do SUS.</p>	<p>70%</p>
<p>Efetivar a contratualização de todas as Redes de Atenção à Saúde garantindo o acesso e a qualidade do serviço. (COMUSA/2015)</p>	<p>Realizar 07 contratos de serviços habilitados como rede de atenção à saúde.</p>	<p>0%</p>



Realizar contratos de serviços hospitalares com metas firmado.	Ampliar em 100% os serviços hospitalares com contrato de metas firmado.	0%
Auditoria na rede ambulatorial, pública e privada.	Realizar 60% das 46 auditorias programadas na rede ambulatorial conveniada ao SUS.	17%
Auditoria na rede hospitalar.	Realizar 60% das 5 auditorias programadas nos hospitais conveniados ao SUS.	500%

Diretriz 4:

Garantia da Assistência Farmacêutica

Objetivos:

Fortalecer a infraestrutura da assistência farmacêutica desenvolvendo ações para o uso racional dos medicamentos e ampliando o acesso a população.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
Instituir a Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT	Instituir em 100% a Farmácia e Terapêutica - CFT	50%
Implantar o serviço de Atenção Farmacêutica aos pacientes judicializados e do SAE.	Implantar 01 serviço de Atenção Farmacêutica aos pacientes judicializados e do SAE.	0%
Estabelecer diálogo com parcerias sobre competências quanto ao fornecimento de medicamentos sob ordem judicial.	Diminuir em 20% o número de processos judiciais, distribuindo as responsabilidades à cada esfera de governo.	41%



Implantar a Farmácia VIVA e Implantar a Farmácia Viva com vistas à 0%
Medicamentos Fitoterápicos no produção de fitoterápicos, inicialmente
Município em 05 UBS.
(VII COMUSA)

Diretriz 5:

Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde

Objetivos:

Realizar a análise situacional de saúde, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a reduzir riscos e agravos a saúde da população.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
Intensificar as inspeções da Vigilância Sanitária nos locais de venda de carnes e peixes que ficam expostas ao ar livre. (PMS 2014-2017)	Avaliar a qualidade dos peixes comercializados em 50% das feiras livres; Realizar inspeção em 100% dos locais de venda de carnes e peixes.	0%
Realizar análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (COAP)	Realizar em 100% = 384 amostras/ano (plano de amostragem – diretriz nacional).	88,7%
Intensificar as ações de Vigilância Sanitária, no município de Arapiraca. (COAP)	Realizar 100% (no mínimo seis grupos das ações da VISA).	100%
Melhorar a estrutura do Centro de Controle de Zoonoses para intensificar	Garantir em 100% os recursos específicos para a ação.	0%



a captura dos animais. (PMS 2014-2017) Adquirir 03 veículos (2 carrocinhas e 1 caminhão). 50%

Intensificar o recolhimento dos animais em vias públicas (VI COMUSA) Aumentar em 100% a captura dos animais errantes (cães e gatos), doentes ou agressivos. 70%

Atingir a proporção de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle de dengue. (COAP) Visitar no mínimo 80% dos imóveis em 04 ciclos. 75%

Atingir a proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina e felina. Vacinar no mínimo 96% de cães e gatos. 100%
*Dos cães vacinados

Desenvolver ações conjuntas entre CEREST e NASF e sensibilizar os profissionais para as atividades de prevenção às DORT. (PMS 2014-2017) Implantar em 100% as ações do projeto CEREST em parceria com o NASF. 0%

Favorecer capacitação dos profissionais da atenção básica do município de Arapiraca na temática Saúde do Trabalhador no que se refere aos trabalhadores de suas respectivas áreas de abrangências. Realizar as capacitações com 100% de profissionais de saúde de 13 Unidades Básicas de Saúde do município de Arapiraca.

Realizar levantamento das necessidades ergonômicas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho dos servidores públicos municipais da saúde de Arapiraca. Elaborar 01 projeto de análise ergonômico. 01



Monitorar ações de vigilância à saúde Realizar monitoramento em 100% dos 100% do trabalhador e o Sistema de dados fornecidos pelo SINAN NET.

Informação de Agravos de notificações

– SINAN NET. (COAP)

Implementar articulação com as Favorecer 01 oficina de capacitação e 02 reuniões instituições afins que desenvolvem sensibilização e 02 reuniões que ações de fiscalização, para sensibilizar contribuam para a integração do quanto as condições de saúde do CEREST com as instituições afins. trabalhador.

Implantar o Serviço de Verificação de Construir um (01) SVO 0% Óbitos (SVO). (PMS 2014-2017)

Implementar as ações de Controle à Descentralizar 80% dos casos de 25% Tuberculose na Atenção Primária, Tuberculose Pulmonar bacilífera em Secundária e Terciária. (PMS 2014- Esquema Básico de Tratamento para as 2017) UBS.

Implementar as ações de Controle à Descentralizar 80% dos casos de 53,3% Hanseníase na Atenção Primária e Hanseníase para as Unidades Básicas de Secundária. (PMS 2014-2017) Saúde – UBS

Implantar a busca de Sintomático Implantar em 100% a busca de 100% Respiratório no Centro POP (Centro de sintomático respiratório na rotina do Referência Especializado para Centro POP População de Rua). (PMS 2014-2017)

Reduzir o aparecimento de casos novos de sífilis congênita no município de Arapiraca (COAP) Atingir zero (0) de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. 09 casos novos de SC em menores de um ano de idade.



*Até

20/11/2017

Detectar precocemente os casos de HIV Atingir 90% de exame anti-HIV 80,77% em pacientes portadores de tuberculose realizados entre os casos novos de tuberculose.
(COAP)

Monitorar as informações de Atingir 62% de acesso hospitalar dos 37,0% mortalidade relacionadas aos acidentes. óbitos por acidente.
(COAP)

Monitorar as informações de morbidade Atingir 18,32% 26,58% e mortalidade relacionadas aos Infartos dos óbitos nas internações por IAM Agudos do Miocárdio.
(COAP)

Monitorar as informações de Atingir 279,98/100000 da Taxa de 328,108/ mortalidade relacionadas as DCNT e as mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) 100000 atividades preventivas realizadas pelas pelo conjunto das quatro principais UBS. DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).
(COAP)

Monitoramento das informações das Atingir 80% de casos de Intoxicação 97,00% fichas de Intoxicação Exógena do Exógena investigados oportunamente. SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, relacionados ao encerramento oportuno dos casos que é de 180 dias. INVIG/23



Monitoramento das informações das Atingir 80% de casos de intoxicação 44,34
fichas de Intoxicação Exógena do exógena com o grupo de agente tóxico
SINAN – Sistema de Informação de identificado.

Agravos de Notificação, relacionados a
identificação do agente tóxico.

INVIG/24

Implantar Ponto de Coleta do exame de Implantar 01 (um) ponto de coleta do 01
Carga Viral no Laboratório de Saúde exame de Carga Viral do vírus da
Pública de Arapiraca. (PMS 2014-2017) Hepatite B e C.

Priorizar as investigações de óbitos Realizar 100% das investigações de 66,7%
maternos nas UBS e Hospitais. (COAP) óbitos maternos

Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil. Reduzir em 12/1000 NV a TMI 11,16/1000
(COAP) NV a TMI

Realizar investigação de óbitos de Investigar 80% dos óbitos MIF. 60%
mulheres em idade fértil (MIF) nas UBS
e Hospitais. (COAP)

Proporção de registro de óbitos com 92% de registro de óbito com causa 86,27%
causa básica definida (COAP) básica definida.

Número absoluto de óbitos por dengue. 0 0
(COAP)

Diretriz 6:

Intersetorialidade no Sistema de Saúde

Objetivos:

Promover a integração do setor saúde com as demais políticas para melhoria da qualidade de vida da população.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
Fortalecer parcerias com empresas e SINE para reinserção dos pacientes do CAPS AD no mercado de trabalho. (PMS 2014-2017)	Fortalecer parcerias com 03 empresas e SINE para reinserção dos pacientes do CAPS AD no mercado de trabalho.	100%
Estabelecer um ponto de linha de transporte coletivo na CEMFRA. (PMS 2014-2017)	Promover 03 reuniões com a SMTT afim de estabelecer um ponto de linha do transporte coletivo no CEMFRA.	0%
Realizar parceria com a Secretaria Municipal de Educação para realização de cursos noturnos de alfabetização para os usuários do CAPS AD. (PMS 2014-2017)	Realizar 03 reuniões com a Secretaria de Educação para a definição desses cursos.	01
Implantar cursos de geração de renda no CAPS AD. (PMS 2014-2017)	Realizar 06 reuniões para definição e implantação de projetos de cursos de geração de renda.	06
Implantar colegiado para ações da rede de urgência	Promover 10 reuniões durante o ano de 2017 (por mês)	05
Orientar e sensibilizar a comunidade quanto a classificação de risco do PA	Realizar 5 palestras semanais em sala de espera do PA.	05
Implantação da classificação de risco do PA	Realizar 5 treinamentos com enfermeiros do PA;	05
Realizar referência e contra referências das unidades especializadas	Realizar 5 reuniões com os gerentes das unidades especializadas.	03



Monitorar a proporção de óbitos nas Monitorar 100% dos óbitos nas 0%
internações por IAM junto a RUE. internações por IAM junto a RUE.
(COAP)

Intensificar as ações de Educação em Realizar ações de Educação em Saúde 0%
Saúde no sentido de orientar a em 100% das comunidades que
comunidade quanto a construção de necessitam construir cacimbas.
cacimbas em locais contaminados.
(PMS 2014-2017)

Realizar o tratamento da água de Articular os órgãos competentes, que 0%
Soluções Alternativas Coletivas (SAC) contratam o fornecimento de água da
que abastece a Comunidade, UBS, SAC para responsabilizar 100% dos
Escolas e Creches. fornecedores a fazerem o tratamento da
(PMS 2014-2017) água.

Rever junto ao Ministério Público e Articular 04 reuniões com o ministério 0%
SMTT o direito de acesso ao passe livre público e a SMTT para viabilidade desse
para os usuários do CTA. (PMS 2014- acesso.
2017)

Diretriz 7:

Promoção da Saúde

Objetivos:

Fortalecer as ações de promoção da saúde.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
Intensificar o trabalho de educação em saúde na comunidade e nas escolas através de campanhas, sensibilizando a população e os alunos quanto a coleta de lixo de forma seletiva. (PMS 2014-2017)	Articular entre os setores afins a intensificação de educação em saúde em 100% das escolas e comunidades	0%



Intensificar as ações de educação em saúde nas salas de espera, escolas e demais setores, evitando o alto índice de acidentes com sequelas (moto, carro, etc).(PMS 2014-2017)

Realizar 12 capacitações entre UBS e escolas quanto a prevenção de acidentes e 50%

Encaminhar material educativo para a realização de trabalhos de grupo e eventos nas UBS e demais serviços. (PMS 2014-2017)

Disponibilizar material educativo para 0% 100% das UBS.

Elaborar, executar e monitorar Políticas, Projetos, Programas.

Atingir 70% das ações 50%

Fortalecer divulgação do CEREST e de temas relacionados à saúde do trabalhador.

Participar de 100% das SIPAT's 92% conforme solicitação, visitar os municípios da 7ª região, divulgar em três rádios, TV e redes sociais ações do CEREST, bem como, realizar 10 mobilizações sociais conforme calendário do MS.

Desenvolver análise das condições da saúde vocal dos professores da rede municipal de Arapiraca que contribuam para a elaboração do projeto de saúde vocal.

Elaborar 01 projeto de saúde vocal. 0

Desenvolver análise das condições da saúde mental dos professores da rede municipal de Arapiraca que contribuam para a elaboração do projeto de saúde mental.

Elaborar 01 projeto de saúde mental. 0



Desenvolver ações voltadas à Realizar as ações voltadas à prevenção e 100%
prevenção e promoção da saúde dos promoção à saúde de trabalhadores de
trabalhadores das indústrias moveleiras 10 indústrias moveleiras que se
do município de Arapiraca. enquadrem entre Informal,
Microempreendedor e Microempresa do
município de Arapiraca.

Intensificar campanhas de Atingir 80% das UBS e Escolas Públicas 0%
conscientização sobre o Meio Ambiente.

Planejar e estabelecer o cronograma Monitorar ações educativas em saúde 50%
periódico das ações educativas em realizadas em 100% das UBS.
saúde, com garantia de execução. (PMS
2014-2017)

Implementar projetos de redução de Reduzir em 80% de acidentes de transito 02%
acidentes de trânsito, através da parceria
da secretaria de saúde com redução da
morbimortalidade ocasionada por estes
acidentes. (PMS 2014-2017)



Implementar nas disciplinas afins das 100% das escolas municipais 10% escolas, temas de educação e saúde, contempladas pelo programa visando o fortalecimento do PSE. (PMS 2014-2017)

Intensificar campanha de prevenção Realizar 08 campanhas de prevenção 0% para combate as drogas. (PMS 2014-2017) para combate as drogas.

Criar grupo de apoio para usuários de drogas na UBS. (PMS 2014-2017) Capacitar 100% das UBS para detectar e 60% encaminhar os usuários de álcool e outras drogas para os serviços especializados.

Melhorar a integração entre a UBS e a Escola através da intensificação do Programa Saúde do Escolar – PSE. (PMS 2014-2017) Articular em 100% a integração entre UBS e Escolas Municipais e Estaduais contempladas com o PSE. 100%

Diretriz 8:

Implementação do processo de planejamento estratégico e da gestão do SUS.

Objetivos:

Consolidar e fortalecer as ações sistemáticas de planejamento e de aprimoramento da Gestão do SUS.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
Elaborar o PMS 2018-2021 em um processo de construção coletiva, ascendente e participativo. (COAP)	Realizar 40 Oficinas Locais de Planejamento e 01 Plenária Final para Consolidação das Prioridades do Plano Municipal de Saúde- PMS 2018/2021.	45 Oficinas Locais de Planejamento e 01 Plenária Final do PMS 2018-2021
	Enviar 01 Plano Municipal de Saúde ao Conselho Municipal de Saúde.	0
Elaborar instrumentos oficiais de planejamento (Programação, Relatório (PAS. e RAG).	Elaborar 02 instrumentos oficiais de planejamento	02



Anual de Gestão) e Relatórios Elaborar os 03 Relatórios 02
Quadrimestrais. Quadrimestrais.

Realizar reuniões mensais junto aos Realizar 10 reuniões/ano de gerentes 10
gerentes das Unidades de Saúde.

Incentivar a comunidade a participar Mobilizar 33 CLS a participar das 40
ativamente das atividades da UBS. atividades da UBS.

(PMS 2014-2017)

Ampliar a ação da ouvidoria para dentro Implementar e descentralizar ações da 20%
das UBS. (PMS 2014-2017) ouvidoria em 100% das UBS.

Criar CLS em Unidades de Média Instituir e acompanhar 05 Conselhos 0
Complexidade. Locais em Unidades Especializadas.

(PMS 2014-2017)

Promover a inclusão nos espaços dos Promover a inserção das minorias e 100%
conselhos de saúde de representações grupos vulneráveis em 100% dos CLS.

que buscam o enfrentamento das
iniquidades em saúde, tais como
mulheres, idosos, juventude, população
negra e quilombola, LGBT, população
em situação de rua, pessoas com
deficiências. (VII COMUSA)

Apresentar quadrimestralmente os Promover a divulgação dos resultados 0%
resultados dos Indicadores de Saúde dos indicadores em 100% dos CLS e
pelas Equipes de Saúde da Família para CMS para melhorar ações e resultados.
os Conselhos Local e Municipal. (VII
COMUSA)

Fomentar o sistema de informação entre Elaborar 03 Boletins Informativos 02
o Conselho Municipal de Saúde e os
Conselhos Locais. (VII COMUSA)

Fortalecer o controle social em saúde do Participar de 100% das reuniões com 100%
trabalhador. conselho municipal - CMS de saúde
sobre a reativação e fortalecimento da



	Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST.	
Realizar ações de incentivo e mobilização para renovação dos Conselhos de Locais e 01 Municipal de Conselhos de Saúde.	Coordenar o processo de eleição dos 40 40 Saúde.	01
Cumprir as determinações da Lei Complementar 141/2012, quanto à transparência, fiscalização e controle.	Cumprir em 100% as determinações da Lei Complementar 141/2012.	40%
Efetivar a construção da 1ª UPA de Arapiraca. (PMS 2014-2017)	Construir 01 Unidade de Pronto Atendimento.	0
Construir as UBS de acordo com estudo do território, considerando as reivindicações da população.	Elaborar e acompanhar 100% dos projetos de construção das UBS's.	100%
Construir as Unidades de Média Complexidade: CAPS-AD e de Acolhimento.	Acompanhar 04 projetos de construção das Unidades de Média Complexidade.	04
Ampliar o espaço físico do 5º Centro de Saúde.	Acompanhar 01 projeto de ampliação.	01
Construir a Academia de Saúde do Bom Sucesso	Acompanhar 01 projeto de construção.	01
Reformar o espaço físico do CRIA.	Acompanhar 01 projeto de reforma.	01
Adquirir equipamentos, materiais permanentes e incrementos financeiros para Unidades de Saúde	Cadastrar e acompanhar 100% das propostas de aquisição de equipamentos, materiais permanentes e incrementos financeiros para Unidades de Saúde.	100%
Rever o valor do recurso do adiantamento das UBS de acordo com a quantidade de equipes de saúde da família, porte e dimensão, garantindo sua regularidade. (PMS 2014-2017)	Aumentar de acordo com o porte das unidades o valor do adiantamento, regularizando sua temporalidade.	48 50%
Aumentar a frota de ambulância do município para atendimento a demanda	Licitar 5 (cinco) ambulâncias para atender em 100% a demanda.	0%



com maior agilidade e qualidade do serviço. (PMS 2014-2017)

Realizar manutenção preventiva dos equipamentos, bem como a troca dos que estão obsoletos (PMS 2014-2017) através de contrato licitatório. Garantir 100% da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos 40%

Agilizar os processos licitatórios para manter o abastecimento regular na UBS. (PMS 2014-2017) Realizar 100% das licitações anuais dos produtos oriundos do planejamento dos pedidos dos departamentos. 100%

Implantar sistema eletrônico de senha para organização da ordem de chegada dos pacientes (PMS 2014-2017) Efetivar compra de 04 aparelhos de senhas digitais para e painéis de Led para CEMFRA, CRIA, Banco de Leite e 5º Centro de saúde. 0%

Aumentar o número de turnos de carro para visita de acordo com as necessidades das unidades. (PMS 2014-2017) Garantir carros/combustível para aumentar em 4 (quatro) turnos, as demandas de visitas das Unidades. 50%

Aumentar o número de vagas/transporte para Maceió e priorizar os pacientes de alta complexidade. (PMS 2014-2017) Adquirir 1 (um) transporte tipo van para suprir em 100% o número de vagas 0

Adquirir fardamento e material de proteção com qualidade e suficiência para ACS. (PMS 2014-2017) Realizar licitação a tempo e a contento dos fardamentos para 100% dos ACS. 100%

Adquirir EPI para serviços gerais das USF. (PMS 2014-2017) Licitar EPI's em 100% de acordo com a demanda das UBS/DAS. 100%

Adquirir equipamentos para as UBS de acordo com as necessidades dos serviços (médicos, odontológicos, enfermagem, NASF, informática, entre outros).(PMS 2014-2017) Licitar 100% dos equipamentos de acordo com a demanda das UBS. 50%

Contactar o provedor da internet para melhorar a qualidade e a velocidade nas unidades, visando facilitar as marcações. (PMS 2014-2017) Incluir no termo de referência do processo 1 (uma) cláusula garantindo o fornecimento de qualidade da velocidade da internet. 0%



Regularizar o abastecimento de água na Abastecer em 100% as unidades de 100% unidade e/ou providenciar cisternas, saúde através da contratação de carro caixas d'água maiores, para minimizar pipa.

a insuficiência de água nas unidades.

(PMS 2014-2017)

Adquirir e abastecer regularmente as Agilizar compra de 100% da demanda 100% UBS com materiais odontológicos de materiais odontológicos das UBS

(educativos, preventivos, insumos e restauradores) de qualidade.

(PMS 2014-2017)

Abastecer regularmente as unidades Garantir logística de distribuição dos 100% com insumos e materiais necessários ao insumos para as 48 unidades de saúde, seu funcionamento e para as ações de através do almoxarifado.

assistência à saúde.

(PMS 2014-2017)

Instituir a limpeza regular da área Firmar 1 (uma) parceria com a SELIP 100% externa da UBS em parceria com outros para implantar um rodízio de limpeza órgãos afins. externa nas 35 UBS mais as 13

(PMS 2014-2017)

especializadas

Melhorar a qualidade da linha de Providenciar com a OI/TELEMAR 50% telefone da unidade e adquirir telefones juntamente com a administração 1 fixos para as unidades de saúde. (uma) melhoria no atendimento e

(PMS 2014-2017)

restabelecimento das linhas e adquirir

80 novos aparelhos telefônicos.

Ofertar em quantidade suficiente os Adquirir através de licitação os 50% impressos de rotina dos programas, impressos necessários aos atendimentos evitando desperdícios de tempo e de em 100% das unidades.

qualidade na assistência ao usuário do

SUS. (PMS 2014-2017)

Tornar a energia das USF trifásica. Adquirir os materiais necessários e fazer 0%

(PMS 2014-2017)

parceria com a ELETROBRÁS para



	realizar mudança na rede 40% das unidades.
Adquirir água tratada e em quantidade suficiente para o consumo humano na UBS para funcionários e usuários. (PMS 2014-2017)	Ampliar para as 32 Unidades restantes a 50% compra de aparelhos purificadores de água.
Agilizar os processos licitatórios para compra de órteses e próteses. (PMS 2014-2017)	Agilizar 01 processo licitatório para 0% compra de órteses e próteses.

Diretriz 9:

Implementação da Política de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde.

Objetivos:

Fortalecer a Gestão do Trabalho e a Educação em Saúde para qualificação dos profissionais com vistas a prestação de serviços de saúde com qualidade.

Ação	Meta Prevista	Meta Executada
Ampliar os recursos humanos nas Unidades de acordo com as necessidades, mediante concurso público. (PMS 2014-2017)	Realizar 01 Processo seletivo para 0 Agentes Comunitário de Saúde. Realizar 01 Processo seletivo para 0 equipe multiprofissional do NASF.	0
Implantar o PCCS da Saúde.	Implantar 01 PCCS - SUS	0
Implementar política motivacional de valorização dos servidores. (PMS 2014-2017)	Realizar 01 projeto de valorização do servidor.	01
Garantir insalubridade e periculosidade a todos os profissionais expostos aos riscos de acordo com normatização. (VII COMUSA)	Implantar em 100% a insalubridade ou periculosidade dos trabalhadores expostos a riscos.	100%
Inserir o Assistente Social na /estratégia de Saúde da Família (VII COMUSA)	Incluir o Assistente Social em 06 (seis) Unidades de Saúde de risco social	22
Estabelecer sempre que possível, espaço de negociação permanente entre trabalhadores e gestores.	Realizar 01 reunião com os representantes dos trabalhadores.	03



Manter atualizados os diversos sistemas de informação utilizados referente aos recursos humanos da saúde.	Implantar 01 sistema de Recursos Humanos com restrição de níveis de acesso.	0
	Realizar 100% das avaliações dentro do prazo conforme o Decreto de Avaliação de Desempenho vigente.	65%
Promover a administração de pessoal dos servidores cedidos através de convênio (Estado, MS, FUNASA)	Manter 100% das informações dos profissionais atualizadas.	100%
Trabalhar a Humanização do atendimento em toda a rede de serviços pública e privada. (PMS 2014-2017)	Realizar 01 workshop voltado para humanização e melhoria dos serviços.	01
Promover capacitações para os profissionais da gestão.	Realizar 03 Workshop para líderes das unidades de saúde, coordenações e superintendência.	03
Aumentar a quantidade de capacitações para profissionais de nível médio. (PMS 2014-2017)	Ofertar 01 capacitação por semestre para os servidores de nível médio.	0
Realizar capacitação dos recursos humanos para atendimento dos usuários, enfatizando a humanização e o sigilo profissional. (PMS 2014-2017)	Realizar 01 workshop voltado para humanização e melhoria dos serviços, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Humanização.	01
Propor ações de Educação Permanente implementadas e/ou realizadas. (COAP)	Elaborar 01 plano de educação permanente.	01
Promover o fortalecimento da política de Educação permanente em Saúde.	Elaborar 1 projeto para mostra exitosa.	01
Ofertar cursos de especialização na área de saúde.	Ofertar 01 curso de especialização em Saúde da Família.	0
Realizar curso introdutório para os profissionais, qualificando-os em o perfil adequado para as funções que serão exercidas.	Executar 01 curso introdutório para os egressos do concurso do Processo Seletivo Simplificado.	0
Promover atualização da equipe de Gestão de Trabalho e Educação Permanente em temas pertinentes a gestão pessoas.	Ofertar 01 curso de atualização para a equipe.	0
Reestruturar o núcleo de telessaúde.	Núcleo de telessaúde reestruturado.	80% 90%



Ampliar as ações do Telessaúde em Implantar pontos do telessaúde em 90% Arapiraca, 7ª e 8ª Região de saúde. 100% das UBS 7ª e 8ª.

Utilizar a ferramenta do Telessaúde para Realizar 100% das Ações propostas. 67% educação permanente visando qualificar os serviços.

Trabalhar a Humanização do Realizar 01 workshop voltado para 01 atendimento em toda a rede de serviços humanização e melhoria dos serviços. pública e privada. (PMS 2014-2017)

Implementar planejamento e gestão do Elaborar 01 plano de ação para 25 % trabalho em saúde do trabalhador. implementar o planejamento e a gestão do trabalho em saúde do trabalhador da 7ª e 8ª região de saúde.

Fomentar a realização de pesquisas Criar 01 núcleo de pesquisa no CEREST 0% relacionadas à temática da saúde do para apoiar todos os estudos em saúde trabalhador. do trabalhador dos municípios da 7ª e 8ª região de saúde.

10. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca no primeiro ano da nova Gestão Municipal 2017-2020 estabeleceu como uma das prioridades, a implementação sob a coordenação da Superintendência de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa, do processo de planejamento, monitoramento e avaliação.

A Programação Anual de Saúde de 2017 corresponde ao último ano de execução do PMS 2014-2017. O Plano Municipal de Saúde 2014-2017 foi o instrumento de base na definição da Programação Anual de Saúde 2017, aliado as programações específicas.

A elaboração da PAS 2017 envolveu a participação do gestor, superintendências, coordenadores e áreas técnicas da Secretaria de Saúde. Em seguida foi encaminhada e apresentada na Comissão de Projetos do Conselho Municipal de Saúde, com posterior aprovação pelo Plenário do Conselho.

A PAS 2017 norteia as ações no âmbito da saúde do município e contempla as ações prioritárias, as metas e/ou indicadores com programação definida por quadrimestre. Reafirma o compromisso da gestão na execução das políticas de saúde, no monitoramento, e na avaliação.

O RAG 2017 como parte integrante do processo de planejamento, corresponde à



prestação de contas e avaliação de execução do PMS em conformidade com a Programação Anual de Saúde. Apresenta os resultados obtidos com o conjunto de ações prioritárias realizadas.

No exercício de 2017 persistiu a dificuldade em relação ao financiamento do SUS, mas apesar do quadro de dificuldades, houve um esforço das equipes para o direcionamento e foco na execução das ações. Na Avaliação da Programação Anual de Saúde destacamos:

Na Atenção à Saúde:

A Atenção Básica, ordenadora do sistema de saúde ampliou a cobertura de ESF para 90% com a aprovação de mais 06 Equipes de Saúde da Família pelo Ministério da Saúde, o que possibilitou o alcance da meta. Foi estabelecido referências para garantia do cuidado longitudinal dos usuários atendidos pelo Ambulatório de Feridas em 70% das Unidades Básicas de Saúde, com a capacitação sobre Feridas para os Enfermeiros e construção do instrumento de referência e contra referência para os pacientes do Ambulatório. Elaborou-se um instrumento de coleta de dados para realização do diagnóstico situacional das ações de saúde da mulher nas UBS, posteriormente o instrumento foi encaminhado as unidades, traçando assim estratégias in locu com alguns profissionais de acordo com a demanda de visitas às UBS. Foi priorizada a assistência da população insulino-dependente ao serviço de qualidade, em suas unidades de referência. Houve a implantação do Projeto de Olho no Meu Bebê em 100% das Unidades Básicas, fazendo com que o município cumprisse a meta e elaborou-se cronograma de educação permanente para qualificação dos profissionais da atenção básica que assistem crianças no município.

Na Vigilância em Saúde:

Em relação a reestruturação e ampliação da assistência à saúde foi implantando teste rápido nas 3 maternidades e em 100% das Unidades Básicas e Especializadas de Saúde. Priorizou-se as investigações de óbitos maternos nas UBS e Hospitais em 100% articulando com as áreas de saúde da mulher, atenção básica, e média e alta complexidade, a discussão dos óbitos maternos, suas causas e propostas para a sua evitabilidade. Foi atingida a proporção de cães e gatos vacinados na campanha antirrábica no 2º quadrimestre desse ano e houve o monitoramento das ações de vigilância à saúde do trabalhador e o Sistema de Informação de Agravos de notificações – SINAN NET, apesar da atividade proposta vir sendo desenvolvida



com dificuldade, devido a morosidade na instalação do programa SINAN NET na sede do CEREST, a meta foi alcançada com os dados fornecidos pela SMS.

Foi implantado o grupo de autocuidado para os portadores de hanseníase, a equipe mínima já foi formada com a chegada de uma Assistente Social, composta de enfermeiro, AS e técnico de enfermagem.

Na Gestão em Saúde:

Nos projetos de investimento, o projeto da UPA porte II foi retomado, através de solicitação do Prefeito que conseguiu reaver sua habilitação. Atendemos aos trâmites do MS, e realizamos o processo de acompanhamento do SISMOB. E encontram-se em fase de finalização os 04 projetos de construção das Unidades de Média Complexidade (CAPS-AD e Unidades de Acolhimento).

A Participação Social no SUS vem sendo incentivada com assessoria técnica aos Conselhos de Saúde. O município vem se organizando para cumprimento das determinações da Lei 141/2012. Houve o processo de renovação dos 40 Conselhos Locais de Saúde, bem como a sensibilização dos gerentes e Assistentes Sociais acerca da importância dos grupos vulneráveis (mulheres, idosos, juventude, população negra e quilombola, LGBT, população em situação de rua, pessoas com deficiências) estarem inseridos neste espaço participativo.

Na Gestão em Saúde houve um fortalecimento das ações em saúde com a elaboração de 02 (dois) instrumentos oficiais de planejamento (Programação, Relatório Anual de Gestão) e Relatório Quadrimestral. Foi iniciado o processo de Construção Coletiva do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 com realização de 45 oficinas locais de planejamento e uma plenária final.

Na Gestão do Trabalho ocorreu a inserção do profissional Assistente Social em 22 Unidades de Saúde em situação de risco social, cumprindo a meta do município, e o diálogo com os profissionais de saúde avançou com o estabelecimento de espaço de negociação entre trabalhadores e gestores com a presença dos conselhos, sindicatos e grupos representativos. Os processos de insalubridade foram encaminhados para a SMPLOG.

Foram tomadas medidas emergenciais, tais como:

- Reestruturação da equipe multiprofissional do CEMFRA;
- Reestruturação da equipe multiprofissional do Espaço Trate;
- Retorno da distribuição das bolsas de colostomia para pacientes ostomizados no CEMFRA;



- Ampliação dos atendimentos no CEMFRA;
- Reestruturação da equipe técnica do CAPS AD;
- Novas instalações do CAPS AD em uma área acessível e central;
- Futuras instalações para o CAPS Nise da Silveira;
- Repactuação do Projeto Redes, projeto de articulação intersetorial para atenção às pessoas em sofrimento decorrente do uso de álcool e outras drogas;
- Reativação do Fórum Intersetorial de Cuidados em Saúde Mental, Álcool e outras drogas, com reuniões mensais;
- Implementação do Comitê Local de Gestão do Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras drogas;
- Solicitação de compra para abastecimento de tiras testes para UBS e usuários.

11. EVENTOS TRADICIONAIS

Datas dos eventos realizados pela Secretaria Municipal de Saúde

Janeiro

22 à 25.01- Semana Municipal de Combate e Prevenção da Hanseníase

30.01 - Dia da Não Violência e alusivo a Saúde Mental último domingo - Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase

Fevereiro

04.02 - Dia Mundial do Câncer (OMS)

05 à 08.02- Semana pré-carnavalesca de ações de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde.

Março

08.03 - Dia Internacional da Mulher

21.03 - Dia Internacional contra a Discriminação Racial

22.03 - Dia Mundial da Água (OMS)

24.03 - Dia Mundial de Combate à Tuberculose

Abril

06.04 - Dia Mundial da Atividade Física

07.04 - Dia Mundial da Saúde

16.04 - Dia Nacional da Voz

26.04 - Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial

Maiο

01.05 - Dia Internacional do Trabalhador

18.05 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

19.05 - Dia Internacional de Doação do Leite Humano

28.05 - Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher

28.05 - Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna

31.05 - Dia Mundial sem Tabaco



Junho

05.06 - Dia Mundial do Meio Ambiente

Julho

27.07 - Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho

28 – Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais

Agosto

01 a 07.8 - Semana Mundial da Amamentação

05.08 - Dia Nacional da Saúde

29.08 - Dia Nacional de Combate ao Fumo

Setembro

10.09 - Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio

17 a 25.09 – Semana Nacional do Trânsito

27.09 - Dia Nacional da Doação de Órgãos

29.09 - Dia Mundial do Coração

Outubro

01.10 - Dia Nacional do Idoso

04.10 - Dia Nacional do Agente Comunitário de Saúde

10.10 - Dia Mundial da Saúde Mental

11.10 - Dia Nacional de Prevenção da Obesidade

12 a 18.10 - Semana Nacional de Prevenção da Violência na Primeira Infância

27.10 - Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra

Novembro

14.11 - Dia Mundial do Diabetes

27.11 - Dia Nacional de Combate ao Câncer

27/11 - Dia Nacional de Luta contra o Câncer de Mama

Dia Nacional de Combate à Dengue (penúltimo sábado do mês)

Dezembro

01.12 - Dia Mundial de Luta Contra a Aids

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício de 2017 foi um período difícil para a nova Gestão decorrente de problemas de ordem financeira, administrativa, de gestão do trabalho, que afetam a organização do sistema de saúde e a prestação de serviços à população. Apesar do quadro de dificuldades, houve um esforço da equipe gestora para melhoria do acesso dos usuários à assistência à saúde. E a atual gestão já apresenta números satisfatórios: 59 mil consultas especializadas; quase 23 mil ultrassonografias, e 766,476 mil exames da atenção primária e média e alta complexidade.

Para o enfrentamento do desabastecimento das Unidades de Saúde, decorrentes de problemas nas licitações, o município aderiu, em outubro, ao Conisul (Consórcio



Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas) para facilitar e agilizar o abastecimento das unidades.

É oportuno a reafirmação do compromisso da Gestão em Saúde, com os espaços de Participação Social no SUS, pois durante esse ano foram realizadas 45 oficinas locais de planejamento e a plenária de saúde para proposição e deliberação de novas propostas que subsidiarão a construção do Plano Municipal de Saúde 2018-2021.

Foi realizada a primeira Audiência Pública na Câmara de Vereadores em agosto de 2017, por iniciativa da gestora, contando com a participação de todos os vereadores, profissionais de saúde, conselheiros de saúde e demais interessados, em cumprimento a Lei 141/2012 estabelece normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde.

É importante destacar a necessidade de aprimoramento do processo de planejamento em saúde com ações sistemáticas de monitoramento e avaliação, para manter sob controle a execução do Plano Municipal de Saúde em direção ao alcance dos objetivos propostos. Todo esforço empreendido pelas equipes de saúde visam promover o acesso com qualidade e humanização dos usuários às ações e serviços de saúde, reafirmando o direito à saúde integral, equânime e universal.

13. EQUIPE TÉCNICA

Prefeito

Rogério Auto Teófilo

Vice- Prefeita

Fabiana dos Santos Cavalcante

Secretária

Aurélia Magna Fernandes Dias

Superintendência de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa

Cléa Núbia França da Silva

Superintendência de Atenção à Saúde

Josineide Soares da Silva



Superintendência de Vigilância em Saúde
Aglai Tojal da Silva Varjão

Superintendência de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria
Geraldo Amorim Ferro Júnior

Superintendência de Gestão Administrativa e Financeira
Karine Alécio Lima

Superintendência de Gestão do Trabalho e da Educação Permanente
Aruska Kelly Gondim Magalhães Araújo

14. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Superintendência de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa

Cléa Núbia França da Silva – Superintendente
Alzenir de Almeida Vieira - Técnica
Emmanuelle Maria da Costa Santos - Técnica
Fabrícia Silva de Araújo Galindo - Técnica
Manuela do Nascimento Lourenço - Técnica
Mariângela Lopes Barbosa – Assistente Administrativo
Taysa Maria da Costa Sousa - Técnica
Vera Lessa de Souza - Técnica

REFERÊNCIAS

1. Lei 8.142, de 28/12/1990 (Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências).
2. Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013. (Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)).



3. Lei Complementar 141, de 13/01/2012 (Regulamenta o § 3º do artigo 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis 8080, de 19/09/1990, e 8689, de 27/07/1993; e dá outras providências).
4. Plano Municipal de Saúde de Arapiraca 2014- 2017. Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca-AL.

6. SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS PARA A MULHER

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social, de acordo com a Lei Municipal 3.072/2014 que institui o Sistema Municipal de Assistência Social de Arapiraca, tem como finalidade garantir o acesso aos direitos socioassistenciais previstos em lei, tomando por referência o SUAS, organizada conforme as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Assistência Social.

A Assistência Social em Arapiraca por nível de complexidade, compreende os seguintes tipos de proteções: Proteção Social Básica: Organizado pelo conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social que visa prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Proteção Social Especial: Organizado pelo conjunto de serviços, programas e projetos que tem por objetivo a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa dos direitos, o fortalecimento das potencialidades e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violação de direitos.

A apresentação deste Relatório de Gestão tem como objetivo cumprir o que determina a Lei nº 101/2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei nº 131/2011 – Portal de Transparência, Resolução Normativa nº 003/2016 da Corte de Contas, e a solicitação da



Controladoria Geral do Município, no qual procuramos demonstrar sinteticamente os resultados alcançados no âmbito da Política Municipal de Assistência Social, e também das ações voltadas a Mulher, referente ao exercício de 2017.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

NOME DO ÓRGÃO GESTOR:	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS PARA A MULHER – SEMAS
MUNICÍPIO:	ARAPIRACA
ENDEREÇO:	RUA SAMARITANA, 1185 – BAIRRO SANTA EDWIGES
TELEFONE/E-MAIL:	semas@arapiraca.al.gov.br
LEI:	N. 2392/2005
NÍVEL DE GESTÃO:	BÁSICA
PORTE DO MUNICÍPIO:	GRANDE
RESPONSÁVEL:	AMILKA ANDREA COUTO MELO
FORMAÇÃO:	SUPERIOR/PEDAGOGIA
DATA DA NOMEAÇÃO:	01/01/2017
E-MAIL:	amilkasemas@gmail.com
CNPJ:	14.808.481/0001-70
LEI DE CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:	LEI N. 1912/1995 DE 27/12/1995
LEI DE CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:	N. 1936/1996 E ALTERADA PELA LEI N.2328/2003
LEI QUE INSTITUI O SISTEMA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ARAPIRACA:	N. 3072 DEZEMBRO DE 2014
PRESIDENTE DO CMAS:	LUCY DE OLIVEIRA GOMES SILVA
SUPERINTENDENTE DE GESTÃO	FABRISIA PIMENTEL DO AMARAL



SUPERINTENDENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	ABEILTON ANGELO
SUPERINTENDENCIA DA MULHER	VALÉRIA CINTIA MONTONI

2. RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS:

2.1. *PREVISÃO DE RECURSOS – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2017*

RECURSO FEDERAL:	R\$ 5.575.500,00
RECURSO ESTADUAL	R\$ 36.000,00
RECURSO MUNICIPAL	R\$ 4.308.237,00
TOTAL	R\$ 9.919.737,00

2.2. PARCELAS PAGAS EM 2017 (NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO)

TABELA 02. REPASSES DOS PROGRAMAS ESTRATÉGICOS.ARAPIRACA.ANO 2017

PROGRAMA	PARCELAS	VALOR
Programa Primeira Infância no SUAS	01 A 10/2017	R\$ 437.600,00
PBC na Escola	----	R\$ 6.680,00
AEPETI - Ações Estrategicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	01 a 12/2016 06/2017	R\$ 107.900,00

**TABELA 03.REPASSES DO BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE.
ARAPIRACA.ANO 2017**



PROGRAMA	PARCELAS	VALOR
Centro Dia – Microcefalia	----	R\$ 240.000,00
Piso Fixo de Média Complexidade PAEFI	01 a 12/2017	R\$ 144.200,00
Piso Fixo de Média Complexidade - MSE	11 e 12/2016 01 a 12/2017	R\$ 61.600,00
Piso Fixo de Média Complexidade – Centro POP- RUA	11 e 12/2017 01 a 12/2017	R\$ 182.000,00
Piso Fixo de Média Complexidade – Abordagem Social	11 e 12/2017	R\$ 20.000,00
PFMC – Abordagem Social	01 a 12/2017	R\$ 120.000,00

**TABELA 04.REPASSES DO BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
DE ALTA COMPLEXIDADE.
ARAPIRACA.ANO 2017**

PROGRAMA	PARCELAS	VALOR TOTAL
Piso de Alta Complexidade – Criança/Adolescente	05 a 12/2016 01 a 06/2017	R\$ 490.000,00

**TABELA 05.REPASSES DO BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.
ARAPIRACA.ANO 2017**

PROGRAMA	PARCELA	VALOR TOTAL
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	06 a 12/2016 01 a 12/2017	R\$ 1.441.357,40
Piso Básico Fixo	12/2016 01 a 12/2017	R\$ 1.248.000,00



**TABELA 06.REPASSES DO BLOCO DA GESTÃO DO SUAS.ARAPIRACA.ANO
2017**

PROGRAMA	PARCELA	VALOR TOTAL
Índice de Gestão Descentralizada do SUAS	01 a 12/2016 01 a 06/2017	R\$ 129.124,44

**TABELA 07.REPASSES DO BLOCO DA GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA
FAMÍLIA E DO CADASTRO ÚNICO.
ARAPIRACA.ANO 2017**

PROGRAMA	PARCELA	VALOR TOTAL
Índice de Gestão Descentralizada - IGDBF	11 e 12/2016 01 a 12/2017	R\$ 971.284,74

3. CONVÊNIOS

TABELA 08.CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO.ARAPIRACA.ANO 2017

OBJETO	VALOR	SITUAÇÃO
Programa de Serviços Urbanos de Água e Esgoto – PAC	R\$ 486.956,47	Mobilização da População Beneficiada; Elaboração da TR; Acompanhamento de Processo licitatório.
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Urbano de Município de Pequeno. Médio e Grande Porte – Pró-Município/Marginal do Riacho Piauí	R\$ 26.137,96	Acompanhamento da Execução da 7ª Ordem de Serviço; Elaboração do Relatório Final.



Programa Minha Casa Minha Vida Residencial Agreste	R\$ 719.208,00 Valor Licitado: R\$ 626.136,80	Acompanhamento da execução do PTTS pelo Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social - IEDS
Programa Minha Casa Minha Vida Residencial Nossa Senhora Aparecida	R\$ 719.280,00 Valor Licitado: R\$ 647.377,20	Acompanhamento da execução do PTTS pela Empresa de Pesquisa Técnicas - EIRELI
Programa Minha Casa Minha Vida Residencial Brisa do Lago	R\$ 1.028.588,66 Valor Licitado: R\$ 921.612,43	Acompanhamento da execução do PTTS pela Empresa de Pesquisa Técnicas - EIRELI.
Programa Minha Casa Minha Vida Residencial Vale da Perucaba	R\$ 719.280,00	Elaboração de Projeto; Elaboração; Acompanhamento do Processo Licitatório; Execução do PTTS.
Modernização do Restaurante Popular	R\$ 476.723,00	Licitado em execução/Meta 1
Estruturação da Rede Socioassistencial/Proteção Social Básica	R\$ 170.000,00	Reformulação/Alteração da proposta da emenda parlamentar/Proteção Social Básica/Aquisição de 05 veículos para os CRAS (Publicada e empenhada.)
Estruturação da Rede de Serviço da Proteção Social Especial/Material Permanente	R\$ 150.000,00	Em processo de aquisição

3.1. ENTIDADES CONVENIADAS:

- 1- Abrigo Mãe Rainha
- 2- Lar São Domingos Sávio

Convênio/Cofinanciamento para Reordenamento dos Abrigos – Recursos federais do Componente Piso de Alta Complexidade I – Criança e Adolescente R\$ 7.500,00/Mês para cada entidade.



4. CONTROLE SOCIAL

4.1. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Conselho Municipal de Assistência Social de Arapiraca, órgão de controle social instituído pela Lei n. 1.936 de 18 de novembro de 1996, tem caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil, dentre prestadores de serviço, trabalhadores do setor e usuários, com competência para normatizar, deliberar, fiscalizar e acompanhar a execução da política de assistência social, apreciar, aprovar os recursos orçamentários para sua efetivação em consonância com as diretrizes propostas pela Conferência Municipal de Assistência Social.

TABELA 09.ATIVIDADES REALIZADAS PELO CMAS.ARAPIRACA.ANO 2017

ATIVIDADES	QUANT	DESCRIÇÃO
REUNIÕES ORDINÁRIAS	09	---
REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS	07	---
REUNIÕES DAS COMISSÕES DE NORMAS POLÍTICAS E FINANCIAMENTO	12	---
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÃO MINISTRADA PELA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	01	---
VISITA AS ENTIDADES	13	<ul style="list-style-type: none"> • ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DO POVOADO CORREDOR • CASA DE CARIDADE DE CANDOMBLÉ ILÊ AXÉ DARÁ XANGÔ OYA • COMPLEXO MULTIDISCIPLINAR DE EQUOTERAPIA TARCIZO FREIRE • CASA DE CARIDADE DE CANDOMBÉ ILÊ AXÉ DARÁ XANGÔ OYA • ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE



		<p>REMANESCENTE DO QUILOMBO CARRASCO</p> <ul style="list-style-type: none"> • INSTITUTO GRAÇA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • INSTITUTO ESPERANÇA DE VIVER • ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DO RESIDÊNCIAL BRISA DO LAGO • INSTITUTO MARTA LOPES • CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS • SOCIEDADE BENEFICIENTE NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO • RÁDIO COMUNITÁRIA A VOZ DO POVO, A VOZ DE DEUS
INSCRIÇÕES DE ENTIDADES	02	<ul style="list-style-type: none"> • ASSOCIAÇÃO RURAL DO SÍTIO GENIPAPO • CASA DE CARIDADE DE CANDOMBLÉ ILÊ AXÉ DARÁ XANGÔ OYA • COMPLEXO MULTIDISCIPLINAR DE EQUOTERAPIA TARCIZO FREIRE • ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DO POVOADO CORREDOR • ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DO RESIDÊNCIAL BRISA DO LAGO • ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE REMANESCENTE DO QUILOMBO CARRASCO • INSTITUTO MARTA LOPES
RESOLUÇÕES	32	Obs: detalhada na Tabela 10. resoluções homologadas.
ORGANIZAÇÃO DA IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	1	---



ELEIÇÕES PARA COMPOSIÇÃO DO CONSELHO/SOCIEDADE CIVIL	1	---
--	---	-----

**TABELA 10.RESOLUÇÕES HOMOLOGADAS PELO
CMAS.ARAPIRACA.ANO 2017**

NÚMERO DA RESOLUÇÃO	HOMOLOGAÇÃO
001	APROVAÇÃO DO VICE PRESIDENTE ADRIANO TARGINO PARA A PRESIDÊNCIA INTERINA DO CMAS
002	APROVAÇÃO DA INSCRIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO RURAL DO SÍTIO GENIPAPO NO CMAS
003	APROVAÇÃO DO AGENDAMENTO DE VISITA À ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SÍTIO CORREDOR PELA COMISSÃO DE POLÍTICA DO CMAS
004	APROVAÇÃO DA VISITA AO COMPLEXO MULTIDISCIPLINAR TARCIZO FREIRE PELA COMISSÃO DE POLÍTICA DO CMAS
005	APROVAÇÃO DA INSCRIÇÃO DA ENTIDADE CASA DE CARIDADE DE CANDOMBLÉ ILÊ AXÉ DARÁ XANGÔ OYA NO CMAS
006	APROVAÇÃO DA VISITA À ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE REMANESCENTE DE QUILOMBO CARRASCO
007	INDEFERIMENTO DA INSCRIÇÃO DO INSTITUTO ESPERANÇA DE VIVER NO CMAS
008	APROVAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EXERCÍCIO 2016
009	APROVAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO ELEITORAL PARA A ELEIÇÃO DAS ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL BIÊNIO 2017/2019
010	APROVAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO E REGIMENTO ELEITORAL PARA A ELEIÇÃO DAS ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL BIÊNIO 2017/2019
011	CONVOCAÇÃO DA IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
012	APROVAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA DA IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
013	APROVAÇÃO DA INSCRIÇÃO DO COMPLEXO MULTIDISCIPLINAR DE EQUOTERAPIA TARCIZO FREIRE
014	APROVAÇÃO DO DEMONSTRATIVO SINTÉTICO FÍSICO-FINANCEIRO 2016 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
015	APROVAÇÃO DA ESCOLHA DA PRESIDENTE LUCY DE OLIVEIRA GOMES SILVA E VICE PRESIDENTE LIDIANE DOS SANTOS PAES BARRETO PARA O CMAS BIÊNIO 2017-2019



016	APROVAÇÃO DOS MEMBROS DAS COMISSÕES PERMANENTES
017	APROVAÇÃO DO TERMO DE ACEITE DA EXPANSÃO DO COFINANCIAMENTO FEDERAL DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA PASSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS.
018	APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA COFINANCIAMENTO DO GOVERNO FEDERAL DO SUAS ANO 2017.
019	APROVAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO
020	APROVAÇÃO DAS VISITAS AS ENTIDADES INSTITUTO ESPERANÇA DE VIVER E ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES DO CONJUNTO BRISA DO LAGO
021	APROVAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO POVOADO CORREDOR
022	APROVAÇÃO DA SOLICITAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO ANUAL E DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS ENTIDADES INSCRITAS NO CMAS
023	APROVAÇÃO DA VISITA AO INSTITUTO GARÇA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AO INSTITUTO MARTA LOPES
024	APROVAÇÃO DO PLANO DE SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – COFINANCIAMENTO ESTADUAL ANO 2017
025	APROVAÇÃO DA VISITA A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO CONJUNTO RESIDENCIAL ARAPIRACA
026	APROVAÇÃO DA REFORMULAÇÃO DO FORMULÁRIO DE VISITA TÉCNICA PELA COMISSÃO DE POLÍTICA
027	APROVAÇÃO DE INSCRIÇÃO DO INSTITUTO MARTA LOPES
028	APROVAÇÃO DO DEMONSTRATIVO FÍSICO FINANCEIRO PARA O COFINANCIAMENTO DO GOVERNO FEDERAL DO SUAS 2016
029	CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E APROVAÇÃO DOS MEMBROS
030	APROVAÇÃO DO RECADASTRAMENTO DAS ENTIDADES INSCRITAS NO CMAS
001/ad referendum	APROVAÇÃO DO PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS REFERENTES AO COFINANCIAMENTO AS AÇÕES ESTRATÉGICAS PETI 2017
002/ad referendum	APROVAÇÃO DO DEMONSTRATIVO SINTÉTICO FÍSICO-FINANCEIRO E A PRESTAÇÃO DE CONTAS 2016/PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL/COFINANCIAMENTO ESTADUAL.

4.2. OUTROS CONSELHOS VINCULADOS À POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- Conselhos Tutelares (Região I e II)
- Conselho Municipal do Idoso
- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência



5. REDE DE EQUIPAMENTOS

**TABELA 11.EQUIPAMENTOS DA REDE
SOCIOASSISTENCIAL.ARAPIRACA.ANO 2017**

IDENTIFICADOR	ENDEREÇO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	SITUAÇÃO DO IMÓVEL
27003038616 CRAS Primavera	Rua Antonio Salú, 159 Bairro João Paulo II	João Paulo II, Primavera, Cacimbas, Guaribas, Ouro Preto, São Luiz I, São Luiz II.	Próprio
27003001317 CRAS Brisa do Lago	Conj. Habitacional Brisa do Lago, s/nº - Olho D'agua dos Cazuzinhas.	Olho D'agua dos Cazuzinhas, Residencial Brisa do Lago, Cacimbas, Primavera, Pau Ferro, Mulungu, Mata da Umbelina, Padre Antônio Lima Neto, João Paulo II.	Próprio
27003001316 CRAS Batingas	Av. Nossa Senhora das Graças, 40 – Batingas.	Batingas, Boa Vista, Alazão, Furnas, Balsamo, Pau D'arco, Bananeiras, Baixa da Onça,	Alugado
27003001322 CRAS Canafistula	Rua Tertuliano Barbosa Leite, 201 – Canafistula.	Canafistula, Jardim Tropical, Cangandú, Nova esperança.	Alugado
27003001428 CRAS Itapoã	Rua Dácia Bezerra Cavalcante, 293 – Itapoã.	Itapoã, Brasília, Novo Horizonte, Alto do Cruzeiro, Poção.	Alugado
27003001320 CRAS Mangabeiras	Rua Marinês Nunes dos Santos , s/nº –Santa Edwiges.	Santa Edwiges, Caititus, Mangabeiras, Senador Arnon de Melo, Baixa do Capim, Genipapo, Sen. Teotônio Vilela, Vila Aparecida, Capiatã, Brasiliana, Conjunto Mangabeiras (Lixão).	Próprio
27003020217 CRAS Manoel Teles	Rua José Alexandre dos Santos, 382 – Baixão	Manoel Teles, Baixão, Cavaco, Poço Frio, Zélia Barbosa, Vale das Águas.	Alugado
27003001323 CRAS Planalto	Rua Joaquim Gomes, 168 – Planalto	Planalto, Canaã, Carrasco, Quati, Serra dos Ferreiras, Massaranduba, Valentim, Bom Sucesso, Vila São José.	Alugado
27003037815 CRAS Jardim das Paineiras	Rua Arapiraca s/n – Senador Nilo Coelho	Vila São Francisco, Sítio Fernandes, Senador Nilo Coelho, Sítio Breu, Sítio Lagoa Cavada, Capim.	Cedido
2700303402747 Centro de Convivência Portal da Juventude	Rua União dos Palmares 43	----	Alugado



Central do Cadúnico	Rua Possidônio Nunes, 917 - Capiatã	----	Alugado
Almoxarifado	Rua São Francisco, 1214 – Ouro Preto	----	Alugado
12700300425 Creas Municipal	Rua Estelita de Macedo,01, Santa Esmeralda	----	Próprio
27003097728 CENTRO POP	Rua Professor Domingos Correia, 1327 – Bairro São Luiz	----	Alugado
2700303302684 Abrigo Institucional Maria da Neves	Rua Abraão de Oliveira s/n Cavaco	----	Próprio
270030330286 Abrigo Institucional Anjo Letícia	Rua Ouro Branco, 60 – Santa Esmeralda	----	Alugado
Restaurante Popular	Praça Manoel André, S/N – Centro	---	Próprio
Coletivo do SCFV	Povoado Baixa da Onça, 704	---	Alugado
Coletivo do SCFV	Rua Mané Garrincha, 271	---	Alugado
Coletivo do SCFV	Rua Comércio, S/N -Vila São José	---	Alugado
Coletivo do SCFV	Rua da Oficina, 51 – Pau D'arco	---	Alugado
Coletivo do SCFV	Rua Vicente Magalhães, 688 – Vila Bananeiras	---	Alugado
Coletivo do SCFV	Vila Fernandes	---	Alugado
Conselho Tutelar – Região I	Rua Pedro Leão, 411 – Baixão	---	Alugado
Conselho Tutelar - Região II	Rua Guanabara – Capiatã	---	Alugado
Centro de Referência e Atendimento a Mulher em Situação de Violência - CRAMSV	Rua Padre Jeferson de Carvalho, 198 – Alto do Cruzeiro	---	Alugado

6.AÇÕES REALIZADAS DOS PROGRAMAS/SERVIÇOS E RECURSOS HUMANOS



6.1- SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS PARA A MULHER

ALGUMAS REALIZAÇÕES:

- Organização / Realização do XIII Fórum Municipal da Assistência Social (Maio 2017)
- Pré Conferência nos 09 CRAS / Eleição dos Delegados
- Organização / realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social (31/07/2017)
- Plano de Ação Governo Federal 2017 (Aprovação CMAS)
- Demonstrativo Financeiro MDS: IGD SUAS, IGD PBF, Programas e Serviços (Aprovação CMAS)
- Articulação com UFAL / Coordenador Estágio Serviço Social: Curso para Supervisores de Campo
- Reuniões / Oficinas com Coordenador de Programas e Serviços para Planejamento PPA / Orçamento 2018
- Articulação com a Secretaria do Governo com o técnico de articulação e monitoramento / Oficinas com coordenadores
- Apresentação de Projetos de Intervenção do Serviço Social / Estagiárias com participação da UFAL (Prof. Mayara)
- Formação de grupo de Planejamento, assessoria da Prof. Mayara – UFAL
- Programa de aquisição de alimentos – PAA Municipal nas áreas de abrangências dos CRAS
- Levantamento de disponibilidade de técnicos para receber estagiários (Estágio Curricular)
- Participação em reunião sobre Estágio – Secretaria de Planejamento e Administração
- Orientação para cadastro de Entidades (CNEAS)
- Assessoria ao Conselho Municipal de Assistência Social
- III Audiência Pública regionalizada das ações estratégicas do AEPETI / Polo Arapiraca (09/11/2017)
- Lançamento do Programa Alimentar e Nutricional para Gestantes Nutrizes e Crianças em situação de vulnerabilidade social (21/12/2017)



- Habilitação para Implantação do Centro Dia

**TABELA 12.RECURSOS HUMANOS.SEDE DA SECRETARIA MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E POLÍTICAS PARA A
MULHER.ARAPIRACA.ANO 2017**

CATEGORIA/CARGO/ FUNÇÃO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Secretária	0	0	01	01
Chefe de Gabinete	0	0	01	01
Assessora de Planejamento	0	0	01	01
Assistente de Gabinete	0	0	01	01
Superintendentes	01	0	02	03
Coordenador de Sistema	0	0	01	01
Gerente de Gestão Administrativo	0	0	01	01
Operador de Cadastro	0	0	02	02
Assistente Administrativo	02	0	0	02
Contador	02	0	0	02
Técnico de Gestão do SUAS	0	01	0	01
Assistente Social	06	01	0	07
Total	11	02	10	23

6.2. PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

**TABELA 13.AÇÕES REALIZADAS PELO ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS
FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS.ARAPIRACA. ANO 2017**



AÇÕES DESENVOLVIDAS	PÚBLICO ALVO	INDICADOR ALCANÇADO	PARCERIAS REALIZADAS
Articulação e fortalecimento da rede de serviços sócioassistenciais.	Rede socioassistencial	-Melhoria na articulação com a rede; -Maior cobertura dos encaminhamentos dos CRAS.	UBSs, Creches, Escolas, Associações, Abrigos e outros.
Licitação para aquisição de material	Serviços dos CRAS	- Viabilização do material para as atividades diárias. - Melhoria nos atendimentos.	----
<p>Realizar atividades que estimulem experiências lúdicas, culturais e esportivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Garantir um tempo maior de permanência dos oficinairos nos Coletivos. - Capacitar equipes do PAIF e SCFV para trabalhar suas atividades. - Descentralizar reuniões dos grupos e SCFV - Manter atividades das datas comemorativas nas comunidades. - Promover campanhas sócio-educativas. - Estabelecer parceria com órgãos que promovam cursos de geração de renda. -Promover ações antecipadas ou imediatas diante de situações de vulnerabilidade ou risco social, vivenciadas pelas famílias. - Expandir as Atividades comunitárias com grupos culturais como povos indígenas, quilombolas, comunidades de rurais,entre outros. - Planejamento das ações pela equipe, para busca ativa das famílias mais vulneráveis. - Manter registros de frequência, permanência, atividades desenvolvidas, desligamento e os registros de encaminhamento. - Intensificar a intersectorialidade 	Usuários dos CRAS	<ul style="list-style-type: none"> - Atingir maior numero de famílias atendidas nos territórios de abrangências dos CRAS. - Promover a melhoria da qualidade de vida das famílias em risco social. - Promover espaços de vivências culturais nas comunidades. - Melhorar o desenvolvimento das atividades nos CRAS. - Organizar registros diários dos CRAS. -Melhoria da Intersetorialidade nos serviços. -Melhoria da prestação dos serviços. 	Creches, Escolas, Associações, entidades, outros.



Intensificar as buscas ativas no território	Demandas dos SCFV	- Proporcionar continuidade efetiva dos serviços prestados.	----
- Mobilização nos equipamentos sociais nas comunidades da área de abrangência - Intensificar acompanhamentos através de visitas e grupos de famílias	Famílias do PAIF	- Incluir novas famílias nos serviços e benefícios do PAIF. -Atingir maior numero de famílias atendidas nos territórios de abrangências	Escolas, Creches, Associações, outros.
- Realizar reuniões periódicas para as devidas atualizações profissionais - Reuniões técnicas mensais para elaboração de cronograma e relatórios. -Visitas institucionais para preparar o cronograma do CRAS de trabalho das equipes.	Técnicos do PAIF	- Melhorar o planejamento das atividades dos CRAS. -Melhorar o planejamento das atividades dos CRAS.	- Instituições prestadoras de serviços.
Divulgar na comunidade os serviços do CRAS - Aumentar as ações para o acompanhamento dos beneficiários do BPC - Aumentar as ações para o acompanhamento dos beneficiários do PBF que estão em descumprimento das condicionalidades - Contato com órgãos da Proteção Social Especial para referência x contrarreferência das família em acompanhamento	Comunidades territórios dos CRAS	- Mobilizar a população para buscar os serviços ofertados. -Atingir maior numero de famílias atendidas nos territórios de abrangências dos CRAS. - Atingir maior numero de famílias atendidas com BPC. -Atingir maior numero de famílias atendidas nos territórios de abrangências dos CRAS.	Comunidade em geral, UBSs, Escolas, Creches, Associações.

TAELA 14 .RECURSOS HUMANOS.PROGRAMA DE ATENDIMENTO INTEGRAL ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS.ARAPIRACA.ANO 2017

CATEGORIA/CARGO/FUNÇÃO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenador do PAIF	0	01	0	01



Técnico do PAIF	01	0	0	01
Coordenador de CRAS	02	06	01	09
Assistente Social	06	10	01	17
Psicólogo	01	16	0	17
Agente de Serviços Socioassistenciais.	0	10	0	10
Serviços Gerais	01	05	0	06
Total	11	47	02	61

6.3.SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-SCFV

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a meta de atendimento é de 1750, sendo 875 inclusão de público prioritário. Atualmente estamos com 1877 usuários atendidos e 107 grupos ativos.

TABELA 15. AÇÕES REALIZADAS PELO SCFV.ARAPIRACA. ANO 2017

ATIVIDADE	META
Busca ativa para os grupos (crianças, adolescentes e idosos) contemplados pelo serviço.	01
Apresentação do serviço para instituições no município(Conselho Tutelar, CMDCA, Conselho SEMAS, Diretores da Rede de Ensino Municipal e Estadual do Município).	03
Elaborar e acompanhar o planejamento pedagógico, encontros e oficinas desenvolvidas para o SCFV.	12
Acompanhar mensalmente as ações pedagógicas desenvolvidas nos coletivos com referência no cras de sua responsabilidade.	12
Avaliação e sistematização das ações executivas e pedagógica desenvolvidas no SCFV.	04
Divulgar para a sociedade Arapiraquense o serviço	02
Realizar reunião com pais ou responsáveis das crianças e adolescentes nas comunidades.	20
Palestras (uma a cada seis meses) com os pais das crianças e dos adolescentes.	20
Acompanhar junto a escola/ CRAS as crianças, adolescentes e famílias inseridas no SCFV.	12
Comemorar as datas com referências festivas (carnaval, dia das crianças, dia das mães, dos pais, do idoso, Outubro Rosa, Emancipação Política de Arapiraca, Natal) etc.	8
Realizar gincana sócio educativa para crianças, adolescentes e idosos do SCFV.	20
Realizar Seminário ou Fórum com crianças e adolescentes do SCFV.	20
Festival de Talentos	01
Trabalhar o Natal Solidário nos grupos e comunidades.	20



Realizar encontros mensais com os profissionais/ técnicos do SCFV.	12
Realizar formações continuada para os profissionais do SCFV.	02
Palestras para equipe com temas pertinentes as grupos atendidos (ética, desenvolvimento comportamental, saúde do idoso, da criança, do adolescente, da família, direitos e deveres e outros).	02

TABELA 16.RECURSOS HUMANOS.SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS-SCFV.ARAPIRACA. ANO 2017

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Oficineiros	0	20	0	20
Orientador Social	0	24	0	24
Coordenador (SISC)	0	01	0	01
Técnico de Referência (pedagogo)	0	01	0	01
Coordenador de Facilitadores de Oficina	0	01	0	01
Total	0	47	0	47

6.4.PROJETOS HABITACIONAIS

TABELA 17.ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS.PROJETOS HABITACIONAIS. ARAPIRACA. ANO 2017

ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	META ALCANÇADA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS A SER UTILIZADOS	ORIGEM DOS RECURSOS
-------------------------	---------------------	----------------	---	---------------------



Programa de Serviços Urbanos de Água e Esgoto – PAC	Mobilização da População Beneficiada; Elaboração da TR; Acompanhamento de Processo licitatório.	155	R\$ 486.956,47	Ministério das Cidades
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Urbano de Município de Pequeno, Médio e Grande Porte – Pró-Município/Marginal do Riacho Piauí	Acompanhamento da Execução da 7ª Ordem de Serviço; Elaboração do Relatório Final.	02	R\$ 26.137,96	Administração Direta
Programa Minha Casa Minha Vida Residencial Agreste	Acompanhamento da execução do PTTS pelo Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social - IEDS	156	R\$ 719.208,00 Valor Licitado: R\$ 626.136,80	Ministério das Cidades
Programa Minha Casa Minha Vida Residencial Nossa Senhora Aparecida	Acompanhamento da execução do PTTS pela Empresa de Pesquisa Técnicas - EIRELI	155	R\$ 719.280,00 Valor Licitado: R\$ 647.377,20	Ministério das Cidades
Programa Minha Casa Minha Vida Residencial Brisa do Lago	Acompanhamento da execução do PTTS pela Empresa de	79	R\$ 1.028.588,66 Valor Licitado: R\$ 921.612,43	Ministério das Cidades



	Pesquisa Técnicas - EIRELI.			
Programa Minha Casa Minha Vida Residencial Vale da Perucaba	Elaboração de Projeto; Elaboração; Acompanhamento do Processo Licitatório; Execução do PTTS.	190.	R\$ 719.280,00	Ministério das Cidad
Planejamento das atividades/oficinas/palestras/reuniões /busca ativa;	Discutir e planejar estratégias/ações na elaboração e implementação dos projetos	182	-----	
Visitas Domiciliares e Institucionais	Levantar informações para o andamento do processo	41	-----	
Alimentação de Banco de Dados do Programa Minha Casa Minha Vida	Atualização dos dados Cadastrais das famílias inscritas no PMCMV;	2.000	-----	Municipal
Monitoramento	Monitoramento de ocupação do Residencial Vale do Perucaba	99	---	Municipal



Tratamento de Denúncias dos empreendimentos do PMCMV	Recebimento de denúncia; Encaminhamento de denuncia para as instituições financeiras; Acompanhamento do processo de denuncia junto as instituições financeiras e a justiça federal	30	---	---
Atendimento Geral	Orientação sobre os processos e procedimentos dos projetos e programas.	992		

**TABELA 18.RECURSOS HUMANOS.PROJETOS HABITACIONAIS.ARAPIRACA.
ANO
2017**

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Assessora de Projetos e Infraestrutura	0	0	01	01
Assistente Social	0	01	01	02
Nível médio	0	01	0	01
Total	0	02	02	04

6.5. CREAS MUNICIPAL

**TABELA 19. AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS.CREAS
MUNICIPAL.ARAPIRACA. ANO 2017**



ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	AÇÕES	META	PARCERIAS NECESSÁRIAS
Garantir o serviço de acompanhamento de adolescentes e jovens que cumprem medidas socioeducativas em meio aberto	-Atendimento individual aos adolescentes e aos familiares;	40 MDS - RESOLUÇÃO Nº 18, DE 5 DE JUNHO DE 2014 (Art. 5º)	- Fundação Antônio Jorge - Casa dos Velinhos - Hospital Regional
Viabilizar cursos profissionalizantes para os adolescentes e jovens que cumprem MSE em meio aberto	Preenchimento do PIA Encaminhamento para o PRONATEC, SENAC, SINE	40 20 Ausência do Programa PRONATEC e incompatibilidade dos pré requisitos para inscrição nos cursos ofertados.	PRONATEC, SENAC, SINE
Realizar Grupos Operativos com os adolescentes e jovens que cumprem MSE	- Dinâmicas - Palestras - oficinas - Seminário	07 grupos	SMS SINE SEMICS Equipe MSE SCFV
Realizar Grupos Operativos com os familiares dos adolescentes e jovens que cumprem MSE	- Dinâmicas - Palestras - Seminário	05 grupos	Equipe MSE SCFV SMS
Realizar visitas domiciliares e institucionais com os adolescentes e jovens que cumprem MSE	- Busca ativa; - Estudo Social; - Acompanhamento escolar	Visitas domiciliares – 488 Visitas institucionais - 87	-----
Promover o acesso aos Serviços públicos ofertados pelo município	Encaminhamentos para as diversas políticas (saúde educação, Benefícios, etc)	40	

TABELA 20. AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS. ABORDAGEM SOCIAL. ARAPIRACA. ANO 2017



ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	AÇÕES	META	PARCERIAS NECESSÁRIAS
Atendimento personalizado individual aos casos de violação de direitos	- Apoio, orientação psicossociojurídica e acompanhamento a indivíduos e famílias que encontram em situação de ameaça e violação de direitos; - Emponderamento das vítimas	Atendimento de 100% da meta pactuada (403 casos no último mês) Atingida	-----
Atendimento a grupos familiares	- Apoio, orientação psicossociojurídica e acompanhamento a indivíduos e famílias que encontram em situação de ameaça e violação de direitos; - Fortalecimento da família	De acordo com a demanda Atingida 100%	-----
Realizar palestras para grupos de idosos	Palestras sobre direitos dos idosos; Palestras sobre violência contra idoso	0	-----
Realizar palestras para grupos de mulheres	Palestras sobre direitos e deveres das mulheres; Palestras sobre violência sexual contra a mulher	0	-----
Realizar palestras para grupos de crianças e adolescentes	Palestras sobre direitos e deveres das crianças e dos adolescentes; Palestras sobre violência, abuso sexual contra criança e adolescente	01	-----
Realizar palestras para grupos de pessoas com deficiência	Palestras sobre direitos das pessoas com deficiência; Palestras sobre violência contra a pessoa com deficiência	0	-----
Pesquisa de satisfação do usuários	- Disponibilizar uma caixa de sugestões; Elaboras o questionário de satisfação	0	-----
Desenvolver campanhas educativas em datas pontuais como: Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, Dia Internacional ao Trabalho	- Abordagem na rua; - Palestras; - Abordagem no mercado público	1	Cras, Promoção a Saúde, conselho tutelar



Infantil, Dia do Idoso, Dia da Pessoa com Deficiência			
Realizar a IV Manhã com Qualidade de Vida para a Terceira Idade	- Palestras; - Manhã com música para os idosos da Fundação Antônio Jorge	0	-----
Manter parcerias com a rede de ensino visando proporcionar ao público do CREAS oportunidade de sucesso acadêmico, visando obter possibilidades no ramo de atividades laborativas	- Encaminhar para matrícula, transferência; - Controle de frequência	De acordo com a demanda 0	Educação
Atendimento social de abordagem e busca ativa, para identificar a ocorrência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, e outras situações de risco e violações de direitos.	- Abordagem nas ruas, praças, "mocós" e locais mapeados como de incidência	1 por semana	
	- Realizar os encaminhamentos necessários para a proteção dos indivíduos e famílias;	De acordo com a demanda	
	Ações de sensibilização, para divulgação do trabalho realizado, junto à população e comércio, sobre os impactos causados pelo trabalho infantil como a mendicância, etc.	Foram realizadas 6 ações no ano	AEPETI Conselho Tutelar CMDCA Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil

**TABELA 21.RECURSOS HUMANOS.CREAS
MUNICIPAL.ARAPIRACA.ANO 2017**

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenadora/Pedagoga	0	0	01	01
Psicóloga	01	01	0	02
Assistente Social	04	0	01	05
Advogada	0	01	0	01
Orientador Social	0	03	0	03
Serviços gerais	0	01	0	01



Total	05	06	02	13
-------	----	----	----	----

6.6.CENTRO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA/CENTRO POP

TABELA 22.ATIVIDADES E AÇÕES REALIZADAS.CENTRO POP.ARAPIRACA. ANO 2017

ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	META ALCANÇADA	PÚBLICO ALVO	PARCERIAS REALIZADAS
Atendimento, psicossocial	Entrevista, Escuta qualificada	534	Usuários do Centro Pop	
Abordagem Social e Busca Ativa	Busca e divulgação nas ruas período diurno e noturno	56	Pessoas em situação de Rua	Rede Acolhe
Visitas Domiciliares e Institucionais	Articulação com famílias e Instituições Pintura e Colagem	14	Familiares dos usuários e instituições Assistidos do Centro Pop	CTs e grupos de apoio a família CRAS
Palestras	Grupo de Discussões Rodas de Conversas	17	Usuarios do Serviço	UFAL, OAB, CTA, UBS
Eventos Festivos	Datas comemorativas do calendário Aniversário do Centro POP	06	Usuários do Serviço e Equipe	Sociedade Civil
Divulgação	Entrevistas TV	04	Sociedade Civil	TV Gazeta, OOPS TV
Oficinas	Pintura, colagem	04	Assistidas do Centro POP	
Ação ecterna	Conferência livre da pessoa em cuituação de rua	01	Usuarios/MNPR	MNPR



TABELA 23.RECURSOS HUMANOS.CENTRO POP.ARAPIRACA. ANO 2017

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenadora	0	01	0	01
Assistente Social	0	0	01	01
Psicóloga	0	01	0	01
Auxiliar de preparador de refeições	0	01	0	01
Monitor	0	01	0	01
Auxiliar de manutenção de ambientes	0	01	0	01
Orientador Social	0	03	0	03
Total	0	08	01	09

**TABELA 24.RECURSOS HUMANOS ABORDAGEM SOCIAL.ARAPIRACA.
ANO 2017**

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Orientador Social	0	06	0	06
Total	0	06	0	06

Obs: A equipe de abordagem social atua 03 orientadores no CREAS

Municipal 03 orientadores no Centro POP.

6.7 ABRIGO INSTITUCIONAL MARIA DAS NEVES BORGES



TABELA 25. AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS ABRIGO INSTITUCIONAL MARIA DAS NEVES BORGES. ARAPIRACA. ANO 2017

ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	META ALCANÇADA	PÚBLICO ALVO
Atendimento individualizado	Acompanhamento psicossocial e pedagógico	346	CRIANÇAS ADOLESCENTES ACOLHIDOS E
Atividades Formativas (sala de leitura, desenhos, etc).	Acompanhamento psicossocial e pedagógico	106	CRIANÇAS ADOLESCENTES ACOLHIDOS E
Atividades Sócioeducativas (Grupos de discussão temáticos, Dinâmicas de grupo, Roda de conversa, Datas comemorativas, etc.)	Acompanhamento psicossocial e pedagógico	181	CRIANÇAS ADOLESCENTES ACOLHIDOS E
Visitas Domiciliares;	Reinserção Familiar	21	CRIANÇAS ADOLESCENTES ACOLHIDOS E
Visitas Institucionais	Reinserção Familiar	184	CRIANÇAS ADOLESCENTES ACOLHIDOS E
Reunião	Discussão de casos, demanda diária do abrigo, judiciário, etc.	21	CRIANÇAS ADOLESCENTES ACOLHIDOS E
Atividades externas (jogos, brincadeiras infantis, passeios, etc)	Recreação e lazer	78	CRIANÇAS ADOLESCENTES ACOLHIDOS E

TABELA 26. RECURSOS HUMANOS ABRIGO INSTITUCIONAL MARIA DAS NEVES BORGES. ARAPIRACA. ANO 2017

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
------------------------	---------	------------	--------------	-------



Pedagoga/Coordenador	0	0	01	01
Assistente Social	0	01	0	01
Psicólogo	01	0	0	01
Educador/Cuidador	0	05	0	05
Auxiliar de Educador Cuidador	0	07	0	07
Serviços Gerais	01	0	01	02
Auxiliar de Preparador de Refeição	0	03	0	03
Motorista	0	01	0	01
Total	02	17	02	21

6.8. ABRIGO INSTITUCIONAL ANJO LETÍCIA

**TABELA 27. AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS ABRIGO INSTITUCIONAL
ANJO LETÍCIA.ARAPIRACA.ANO 2017**

ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	META ALCANÇADA	PÚBLICO ALVO	PARCERIAS REALIZADAS
Articulação com Ministério Público, Poder Judiciário, Defensoria Pública, Conselho Tutelar, Centro de Direitos Humanos, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Rede de serviços e outros órgãos de proteção e garantia de direitos à criança e ao adolescente para os encaminhamentos necessários	Visitas institucionais e Relatórios	98	Todas crianças acolhidas neste abrigo institucional	Poder Judiciário
Articulação da rede de serviços socioassistenciais	Visitas institucionais	162	As crianças acolhidas nesta instituição e suas respectivas	Toda rede de proteção



com as Políticas Públicas Setoriais, visando a ampliação de possibilidades de encaminhamentos das crianças e/ou seus familiares			famílias (quando referenciadas)	
Atividades lúdicas de desenvolvimento para aprendizado e interação.	Atividades	40	Todas crianças acolhidas neste abrigo institucional	
Comunicação à autoridade judiciária por meio de relatório circunstanciado, periodicamente, no máximo a cada seis meses, de todos os casos sobre a situação das crianças, conforme determina o art. 19, parágrafo 1º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA	Atendimentos as crianças e familiares; Visitas domiciliares e institucionais; Estudos Psicossociais e Relatórios	63	As crianças acolhidas neste abrigo institucional e familiares	Poder Judiciário
Desenvolvimento de ações junto a criança e sua famílias, levando-as a compreender sua situação jurídica, interpretando a medida protetiva aplicada, esclarecendo a finalidade e o compromisso que devem assumir;	Reuniões; visitas e grupos de atendimentos	162	As crianças acolhidas neste abrigo institucional e familiares	CRAS; CREAS e demais rede de proteção
Desenvolvimento de ações que possam fortalecer as redes sociais de apoio às famílias;	Visitas institucionais e domiciliares.	260	As crianças acolhidas neste abrigo institucional	Toda rede de proteção
Desenvolvimento de atividades que possam oportunizar a criança o autoconhecimento, o despertar de suas potencialidades, habilidades e interesses, elevando a autoestima e possibilitando o fortalecimento pessoal e social;	Atividades e atendimentos individuais e em grupos.	597	As crianças acolhidas neste abrigo institucional	



Elaboração de relatórios para subsidiar a decisão do juiz e promotoria pública, quanto à continuidade e ou cessão da medida protetiva, a qual levou o acolhimento da criança neste abrigo.	Estudos Psicossociais; Relatórios, Ofícios e visitas domiciliares.	123	Todas crianças acolhidas no Abrigo Institucional	Conselho Tutelar; CRAS; CREAS e demais órgãos de defesa à criança
Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA).	Elaboração e atualização dos PIAs	59	Todas crianças acolhidas no Abrigo Institucional	1ª Vara/Infância e juventude e Rede de Proteção
Formação continuada das educadoras/ cuidadoras e auxiliares destinadas pela instituição ao acompanhamento e cuidados para com as crianças.	Capacitação; Formação e Orientações	12	Educadoras; Cuidadoras; e auxiliares	Toda equipe
Fortalecimento das relações afetivas que contribuam para o exercício pela família do seu papel de proteção e cuidado.	Visitas domiciliares e atendimentos psicossociais.	162	As crianças acolhidas neste abrigo institucional	Toda Rede de Proteção
Garantia de acesso a todas as informações necessárias aos usuários, referente aos processos de acolhimento das crianças.	Atendimentos psicossociais; Visitas domiciliares	233	As crianças acolhidas neste abrigo institucional	Toda rede de proteção
Inserção da família na rede socioassistencial de Proteção Social Básica, especialmente CRAS / PAIF, na inclusão/manutenção nos Programas Municipal, Estadual e Federal de Transferência de Renda;	Articulação com a rede de proteção	39	As crianças acolhidas neste abrigo institucional e suas famílias (quando referenciadas)	Toda rede de proteção
Inserção e acompanhamento da criança na rede de educação;	Articulação com a rede de ensino.	01	As crianças acolhidas em idade escolar neste abrigo institucional	Rede Pública de educação
Intervenção e acompanhamento técnico	Visitas domiciliares; visitas institucionais; articulação com o	260	As crianças acolhidas em idade escolar neste abrigo	Toda rede de proteção



com as famílias, de modo construtivo com o intuito de levantar as vulnerabilidades e motivos que levaram ao afastamento da criança do âmbito familiar;	Conselho Tutelar, dentre outras		institucional e suas famílias (quando referenciadas)	
Manutenção de arquivo com a documentação e os dados sobre o processo judicial da criança.	Arquivar a documentação e os dados sobre o processo judicial da criança.	66	Todas crianças acolhidas neste abrigo institucional	Familiares; Conselho Tutelar; CRAS; CREAS, dentre outras
Mapeamento e sensibilização das instituições habilitadas na rede de proteção;	Visitas institucionais	68	As crianças acolhidas neste abrigo institucional	Toda rede de proteção
Momentos de recreação garantindo o direito ao esporte e lazer.	Passeios e piqueniques;	26	As crianças acolhidas neste abrigo institucional	
Monitoramento e avaliação do serviço, a partir de indicadores que possibilitem a mensuração (qualitativa e quantitativa) dos objetivos propostos;	Atendimentos; Estudos de casos e Visitas.	04	Toda equipe	
Referência e contrarreferência com vistas ao acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados.	Vistas institucionais	102	As crianças acolhidas neste abrigo institucional e suas famílias (quando referenciadas)	Toda rede de proteção
Sistematização de dados referentes aos atendimentos e encaminhamentos, atividades desenvolvidas, bem como o cumprimento da medida protetiva.	Visitas; Atendimentos; Encaminhamentos e Visitas domiciliares e institucionais.	604	As crianças acolhidas neste abrigo institucional e suas famílias (quando referenciadas)	Toda equipe
Visitas Domiciliares	Visitas domiciliares		Todas crianças acolhidas.	Familiares; Conselho Tutelar; CRAS; CREAS, dentre outras



Formação continuada para educador(a)/cuidador(a)	Formação; Reunião; Palestras e Rodas de Conversas	12	Equipe Profissional	Toda equipe
Providencia de documentos pessoais das crianças acolhidas.	Emissão de documentos básicos	14	As crianças acolhidas neste abrigo institucional	Poder Judiciário
Comemoração das datas festivas e aniversariantes do mês	Festas comemorativas	12	As crianças acolhidas neste abrigo institucional	Toda equipe

**TABELA 28.RECURSOS HUMANOS ABRIGO INSTITUCIONAL ANJO
LETÍCIA.ARAPIRACA.ANO 2017**

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Assistente Social/Coordenador	0	01	0	01
Assistente Social	0	01	0	01
Psicólogo	01	01	0	02
Educador Cuidador	0	05	01	06
Auxiliar de Educador/Cuidador	0	06	0	06
Serviços Gerais	01	0	0	01
Preparador de Refeição	0	03	0	03
Auxiliar de Preparador de Refeição	0	02	0	02
Motorista	0	01	0	01
Total	02	20	01	22

6.9.RESTAURANTE POPULAR

**TABELA 29.RECURSOS HUMANOS RESTAURANTE
POPULAR.ARAPIRACA.ANO 2017**



CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Gerência de Controle Administrativo	0	0	01	01
Divisão de Apoio Administrativo	0	0	01	01
Nutricionista	01	0	0	01
Preparador de Refeições	0	02	0	02
Auxiliar de Preparador de Refeições	0	08	0	08
Auxiliar de Almoxarifado	0	02	0	02
Dispenseiro	0	01	0	01
Auxiliar de Manutenção de Ambientes	0	06	0	06
Agente de Serviço Organizacional	0	01	0	01
Monitor	0	02	0	02
Total	01	22	02	25

6.10.VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

**TABELA 30.RECURSOS HUMANOS VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL.ARAPIRACA.ANO 2017**

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Coordenador	0	01	0	01
Técnico Nível Médio	01	0	0	01
Total	01	01	0	02

6.11.CONSELHOS TUTELARES

**TABELA 31.RECURSOS HUMANOS CONSELHOS
TUTELARES.ARAPIRACA.ANO 2017**



CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Conselheiros Tutelares	0	10 (contratados através de processo de eleição)	0	10
Total	0	10	0	10

6.12. AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PETI

TABELA 32. AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PETI. ARAPIRACA. ANO 2017

AÇÃO	META ALCANÇADA	ATIVIDADES	PÚBLICO ALVO	PARCEIROS INSTITUCIONAIS
INFORMAÇÃO E MOBILIZAÇÃO	27	Visita Institucional as Escolas, Creches, UBS, Mercado Público, Campo de Futebol, CRAS, CREAS, entre outros.	Conselho Tutelar, SEDUO, MPT, Casa da Cultura, SCFV, Receita Federal, Educação, Ministério do Trabalho, Unidade de Emergência, Caritas, Saúde, CEREST, ABRASEL, Supermercado São Luiz.	Secretaria de Saúde, Educação, Meio Ambiente, Semics, Esportes e Sedhur, entre outros.
	6	Reuniões da Rede Intermunicipal das AEPETI	Coordenadoras das AEPETI	Coordenadores das AEPETI dos 08 municípios (Arapiraca, Igaci, Craíbas,



				Girau do Ponciano, Feira Grande, Junqueiro, São Sebastião e Taquarana.
1	Elaboração de faixas, cartazes, folders e banners informativos para realização de Panfletagem e orientação social sobre o combate ao trabalho infantil em praças, comércio, mercado público, feiras livres, bares, campo de futebol, entre outros locais estratégicos.	Sociedade Civil e instituições Públicas e privadas		Sec. de Assistência; de Saúde; Educação; de Esporte, entre outras.
6	Palestras para promover espaços de discussão nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação sobre o combate ao Trabalho Infantil.	Diretores e professores adolescentes do SCFV e Assistentes Sociais da Saúde		SCFV, CRAS, CadÚnico, UBS e Educação.
4	Realização de Sala de Espera nos espaços do SCFV, CRAS, CadÚnico e UBS sobre o combate ao Trabalho Infantil.	CadÚnico e UBS		CadÚnico, UBS.
2	Capacitação das Equipes das Política Setoriais (Saúde, Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Arapiraca - Cerest, Educação, Cultura, Esportes, Lazer, Trabalho, Meio Ambiente, Conselho Tutelar, CMDCA, entre outros.	Saúde, Educação, CT, CEREST, Esporte e CMDCA		AEPETI E Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil
1	Realização da III Audiência Pública das AEPETI.	Profissionais das diversas políticas públicas; adolescentes,		Ministério Público, Ministério Regional do Trabalho,



			sociedade civil, vereadores, MT.	Judiciário, Poder Legislativo, CMDCA, Conselho Tutelar, CDL, AEPETI intermunicipal, Participação Sociedade Civil,
	1	Realização de Campanha sobre o enfrentamento ao Trabalho Infantil no dia 12 de JUNHO ou em outras datas.	Adolescentes, crianças e sociedade civil.	Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil
	4	Divulgação dos serviços canais de Denuncia Disque 100 e outros canais oficiais em rádios do município.	Tv oops, rádio Novo Nordeste, Tv Gazeta.	Sociedade em Geral
IDENTIFICAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE TRABALHO INFANTIL	2	Conhecer a realidade e especificidades territoriais para melhor executar as ações estratégicas do PETI.	Técnicos da saúde, assistência, vigilância socioassistencial e vigilância em saúde	Sec. de Assistência Social, Sec. Saúde, Educação Municipal e Educação Estadual, Semics e Sec. de Esportes, dentre outras.
	11	Realização de Busca Ativa (junto ao CREAS) em locais estratégicos como praças, comércio, feiras livres, mercado público, lava jato, bares, roças, entre outros locais.	CREAS, SCFV, ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Alagoas)	Por meio de relatórios
PROTEÇÃO SOCIAL	8	Participação nas ações socioeducativas do SCFV de 06 a 12 anos e de 13 a 17 anos: Carnaval, Culminância Junina, Gincanas, Festival de	SCFV e CRAS	Por meio de relatórios



DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO	160	Teatro, Dias das Crianças e Natal. Atividades socioeducativas em Brinquedotecas para crianças de 0 a 5 anos e seus responsáveis, no ambiente dos CRAS.	CRAS, SCFV	Por meio de relatórios
	13	Articulação Intersetorial para realização de Ações de qualificação profissional, inclusão produtiva, agricultura familiar e economia solidaria voltadas para famílias com crianças em situação de Trabalho Infantil.	ASCARA (Associação dos Catadores de Arapiraca), Feirantes e ambulantes locais, Projeto Mulheres Mil, População em geral, Sec. Municipal de Desenvolvimento, Empreendedorismo e Turismo, Associação de moradores. Sec. Educação, Saúde e Exército.	Por meio de relatórios
	16	Articulação para garantir vagas de aprendizagem aos adolescentes maiores de 14 anos retirados de trabalho infantil.	Ministério do Trabalho, Projeto Brigada da Esperança, Conselho Tutelar, Call Center, Sine, SCFV CIEE (Centro de Integração empresa Escola de Arapiraca)	CIEE (Centro de Integração empresa Escola de Arapiraca); Pronatec.
	21	Articulação com Órgãos de Fiscalização para desenvolvimento de Ações de responsabilização das empresas e cadeias produtiva que fazem uso de trabalho infantil.	MPT, SEDUO, CMDCA, Sc. Cultura, FETIPAT, CT, CIEE, TRT, Ascara, Supermercado São Luiz, Associação dos Supermercados de Alagoas.	Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, Inspeção do Trabalho, Ministério Público Estadual, Conselho Tutelar, CMDCA,



				Sindicatos, Sec. Saúde, Sec. Educação e Semics – Sec. Indústria, Comércio e Serviços.
	2	Articulação de ações intersetoriais específicas voltadas para o enfrentamento das piores formas de trabalho infantil.	Donos de Lavajatos, pais e adolescentes. Ministério do Trabalho.	Ministério do Trabalho, Conselho tutelar.
MONITORAMENTO	5	Reuniões da Agenda Intersetorial das AEPETI, para planejar ações estratégicas em conjunto com a Rede Intersetorial do PETI.	Representantes da comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil	CRAS, CREAS, CádÚnico, SCFV, Conselho Tutelar, CMDCA, Cerest, Educação, Saúde, Esportes e Lazer, SEMICS entre outros, CIEE e Procuradoria.
	2	Acompanhamento da atualização da marcação no Cadastro Único de Família com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	CadÚnico, Vigilância socioassistencial.	CEREST; SAÚDE; CREAS; CT; HOSPITAIS

TABELA 33. RECURSOS HUMANOS AÇÕES ESTRATÉGICAS DO AEPETI. ARAPIRACA. ANO 2017

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Assistente Social	01	02	0	03
Orientador Social	0	01	0	01



Total	01	03	0	04
-------	----	----	---	----

6.13. BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Os Benefícios Eventuais no âmbito da Política de Assistência Social configuram-se como direitos sociais instituídos legalmente. Visam o atendimento das necessidades humanas básicas e devem ser integrados aos demais serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social do município, contribuindo dessa forma, com o fortalecimento das potencialidades de indivíduos e familiares.

Portanto, com a Lei municipal de Benefícios Eventuais nº 3126, de 23 de outubro de 2015, houve a regulamentação da prestação dos Benefícios Eventuais no município de Arapiraca, com atendimento aos beneficiários por um técnico de referência da Secretaria Municipal de Assistência Social, responsável pela avaliação socioeconômica e a concessão de benefícios a quem dele necessita.

A oferta de Benefícios Eventuais pode ocorrer mediante apresentação de demandas, por parte de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, ou por identificação dessas situações quando do atendimento dos usuários nos serviços socioassistenciais e do acompanhamento sociofamiliar no âmbito da Proteção Social Básica – PSB e Proteção Social Especial – PSE.

**TABELA 34. AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NOS BENEFÍCIOS
EVENTUAIS. ARAPIRACA. ANO 2017**

ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	META ALCANÇADA	PÚBLICO ALVO	INDICADOR ALCANÇADO	PARCERIAS REALIZADAS
Atendimento individual	Acolhimento, triagem.	Atendimento da demanda espontânea; Família: 282 Indivíduo: 240	Famílias em situação de vulnerabilidade social temporária	Atendimento de demanda com perfil para os benefícios eventuais; Atendimento de demanda em busca de acesso a outros serviços da política de assistência social.	Rede socioassistencial



Visita domiciliar	Conhecer in loco a situação relatada no primeiro acolhimento.	Realização de cinquenta (50) visitas	Famílias em situação de vulnerabilidade social temporária.	Visitas realizadas para conhecimento da realidade.	Rede socioassistencia l
Encaminhamento	Direcionar o usuário para os serviços que possam auxiliá-lo na possível solução do seu problema.	Realizado dez s (10) encaminhamentos a rede.	Famílias em situação de vulnerabilidade social temporária.	Famílias encaminhadas; Acesso a rede.	Rede socioassistencia l
Fornecimento de benefícios	Realização de visitas domiciliares; Atendimento individual.	Concessão de sessenta e cinco (65) benefícios eventuais.	Famílias em situação de vulnerabilidade social temporária.	Benefícios concedidos.	Secretaria de finanças.
Elaboração de relatórios	Levantamento de dados gerais de atendimento.	Doze (12) relatórios confeccionados.	-	Relatórios elaborados.	Setor de vigilância socioassistencia l.
Mediação com os outros municípios	Busca de parceria para a solução de determinadas situações apresentadas.	Articulação para solução de determinados problemas	-	Realizada algumas articulações.	Rede socioassistencia l

**TABELA 35. ATENDIMENTO REALIZADO NOS BENEFÍCIOS
EVENTUAIS. ARAPIRACA. ANO 2017**

ATENDIMENTOS	282
Recurso Financeiro	R\$ 3.200,00 (processo de aluguel)
Recurso Financeiro /Auxílio Funeral	R\$ 68.420,00
Auxílio Moradia	03
Auxílio Documentação	10 (gratuito)
Auxílio Transporte	---
Auxílio Funeral	53



Outros Benefícios Eventuais	--
Total de Benefícios Eventuais Concedidos	66

6.14.CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

**TABELA 36.AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CADASTRO ÚNICO
E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.ARAPIRACA.ANO 2017**

AÇÕES DESENVOLVIDAS	META ALCANÇADA	PÚBLICO ALVO	PARCERIAS REALIZADAS
Atualização cadastral nas áreas de abrangência dos CRAS Realização de atualização e inclusão cadastral no domicílio Trabalho intersetorial entre equipe técnica do CADÚNICO e do SSO e equipe dos CRAS	Vila Aparecida Sítio Itapicuru Aproximadamente 40 pessoas	Famílias que residem em áreas de abrangência dos CRAS	CRAS, Secretarias de Educação e Saúde
Atualização cadastral na comunidade.	217	Famílias Quilombolas	Associação Comunitária
Qualificação da equipe do CADÚNICO semestralmente através de capacitações	15	Equipe do CADÚNICO	Secretaria de Administração RH da SEMAS SEADES
Solicitação de materiais para o desenvolvimento das ações	--		SEMAS
Acompanhamento das famílias em descumprimento das condicionalidades	Demanda de acordo com o MDS		CRAS Secretarias de Saúde e Educação
Seminário Intersetorial Saúde e Educação Palestras nas Comunidades Salas de espera na Central do CADUNICO	Não foram realizados os Seminários; 12 palestras 118 salas de espera	Profissionais das áreas de saúde e educação Famílias residentes nas comunidades Usuários do Cadastro Único	Secretarias de Saúde e Educação SEMAS
Busca ativa nas áreas identificadas pelos técnicos dos	---	---	CRAS



CRAS nas suas áreas de abrangência Encaminhar as famílias para inclusão ou atualização no Cadastro Único para programas sociais.			SEMAS Secretarias de Saúde e Educação
Visita institucional e reuniões periódicas as escolas e UBS Dialogo com as equipes sobre os serviços do CADUNICO	03		Secretarias de Saúde e Educação
Visitas domiciliares para averiguação cadastral de algumas famílias solicitadas pelo MDSA	18	Famílias em situação de averiguação cadastral devido a inconsistência de informações	--
Cadastro de Usuários no Centro POP	87	Usuário do Centro POP	Centro POP
Cadastro dos idosos residentes na Casa dos Velinhos	27	Idosos residentes na Casa dos Velinhos	Casa dos Velinhos
Cadastro dos idosos residentes na Fundação Antônio Jorge	41	Idosos residentes na Fundação Antônio Jorge	Fundação Antônio Jorge
Oficinas de Cidadania no SESC Arapiraca	--	Idosos do TSI e os da comunidade em geral	SESC Arapiraca

**TABELA 37.RECURSOS HUMANOS CADÚNICO/IGD-
PBF.ARAPIRACA.ANO 2017**

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	TOTAL
Gestor Municipal do PBF	0	01	0	01
Assistente Social	01	02	0	03
Administrador de Rede	0	01	0	01
Supervisor de Campo	0	03	0	03
Operador do Cadastro Único	01	12	0	13
Auxiliar de Serviços Gerais	01	0	0	01
Motorista	0	01	0	01
Digitador	0	07	0	07
Administrativo	0	04	0	04
Total	03	31	0	34



6.15. PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz foi implantado no município, em dezembro de 2016, sendo iniciadas as atividades em 2017, com a contratação da equipe, mapeamento das gestantes dos territórios, construção do Plano de Ação, formação do Comitê Municipal, reuniões com equipes dos CRAS.

TABELA 38. ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE, MAPEAMENTO DAS GESTANTES/CRIANÇA FELIZ. ARAPIRACA. ANO 2017

TERRITÓRIO	SUPERVISOR	ESTAGIÁRIO
Canafistula	01	07
Cazuzinhas	01	08
Manoel Teles	01	08
Mangabeiras	01	08
Planalto	01	08

TABELA 39. RECURSOS HUMANOS PROGRAMA CRIANÇA FELIZ. ARAPIRACA. ANO 2017

CATEGORIA/FUNÇÃO/CARGO	COMISSIONADO	ESTAGIÁRIO	TOTAL
Supervisor	04	0	04
Visitador	0	31	31
Total	04	31	35

6.16. SUPRINTENDENCIA DA MULHER



**TABELA 40. AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS. SUPRINTENDENCIA DA
MULHER.
ARAPIRACA. ANO 2017**

ATIVIDADES PRIORITÁRIAS	AÇÕES	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO	PARCERIAS NECESSÁRIAS
MARÇO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER	Abertura das comemorações com o forró na praça.	População em Geral	População em geral	
	Entrevistas na TV Gazeta e rádios	---	População em geral	
	Blits “ Combater a Violência é Missão de Todos”	População em Geral	População em gera	SESC
	Palestra	79	Alunos da UFAL e profissionais da rede	
	Evento nos Rio dos Bichos, encerramento alusivo ao dia 08 de março.	54	Comunidade	Rede do município e Estado.
AGOSTO LILÁS	Abertura da campanha no Procon	---	Usuários	Procon
	Palestra nas empresas	---	Funcionários	
	Palestras nas UBS	82	Usuários	
	Palestra no Portal do Manoel Teles	22	Usuários	
	Ação na praça do Ministério Público do Estado e da prefeitura com a presença do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário.	População em Geral	População em geral.	
	Palestra na Associação dos moradores do Arnon de Melo	42	Comunidade	
NOVEMBRO E DEZEMBRO – 16 DIAS DE ATIVISMO	Palestra com os Agente Comunitários de Saúde das UBS	15	Agentes Comunitários de Saúde	



	João Paulo II e Primavera			
	Palestra na UBS Manoel Teles	18	Usuários	
	Palestra no auditório da Uneal	68	Alunos da escola Costa Rêgo	
	Sala de espera no 5º Centro	---	Usuários	
	Palestra na UBS João Paulo II	17	Profissionais	
	Sala de espera CRAS Jardim das Painieiras	18	Usuários	
	Sala de espera na UBS Manoel Teles	16	Usuários	
Atendimentos no CRAMSV		203	Usuários	

7. BPC NA ESCOLA

TABELA 41.QUESTIONARIOS APLICADOS BPC NA ESCOLA.ARAPIRACA. 2017

Idade	Beneficiários	Beneficiários Inseridos na Escola	Beneficiários não inseridos na Escola
0 à 3 anos	29	03	25
4 à 6 anos	44	18	26
7 à 11 anos	46	37	09
12 à 14 anos	22	16	06
15 à 17 anos	26	13	13

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão municipal da Assistência Social em Arapiraca vem desenvolvendo os programas serviços e projetos em consonância com as diretrizes e princípios do Sistema Único



da Assistência Social – SUAS regulamentado pela Lei Municipal nº 3072/2014, bem como, a NOB SUAS, NOB RH, normativas e orientações técnicas do Ministério do Desenvolvimento Social.

A Vigilância Socioassistencial, embora atuando com a equipe mínima, destaca-se pela produção e análise de dados disponibilizados por fontes institucionais e relatórios das equipes da SEMAS atuando de forma mais articulada com o planejamento e seus equipamentos, buscando a melhoria do padrão de qualidade dos serviços aos usuários.

Por outro lado, o ano de 2017 foi marcado por tentativas de desmontes das políticas públicas, destacando-se as ameaças de cortes e suspensão dos Benefícios de Prestação Continuada – BPC e Programa Bolsa Família.

Nesse sentido, foram enfrentados vários desafios para atender os requisitos da gestão básica em responsabilidades do município para manter a qualidade dos serviços ofertados a população usuária.

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Elza Maria Teófilo de Castro Amorim – Técnica do Planejamento

Iris Vieira Costa – Técnica do Planejamento

Elizabeth Moura Barros Silva – Técnica de Planejamento

Ana Lécia Silva Santos – Técnico da Vigilância Socioassistencial

APOIO:

Agnieszka Micleane Alves da Silva – Estagiária do Planejamento (Serviço Social)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Lei 8742, de 07/12/93

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social.** Brasília, DF, 2004.



BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações Técnicas para o Centro de Referência da Assistência Social- Proteção Básica.** Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações Técnicas para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS.** Brasília, DF, 2011.

CNAS. **Resolução 109/2009.** Tipificação Nacional dos Serviços

Socioassistenciais. CNAS. **Resolução 18/2013.** Pacto de Aprimoramento

da Gestão do SUAS.

Disponível em:

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/adm/selecionaEquipamento.php>. Acesso em 16 de Novembro de 2016

Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/cecad/auth/index.php>. Acesso em 16 de Novembro de 2016

Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/atendimento/auth/index.php>. Acesso em 16 de Novembro de 2016

Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Riv3/geral/index.php>. Acesso em 16 de Novembro de 2016

Disponível em: <http://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas/mainMenu.html>. Acesso em 16 de Novembro de 2016



Plano Municipal de Assistência Social. Arapiraca, 2014-2017

ANEXOS

**ANÁLISE DOS RELATÓRIOS DE PRODUÇÃO MENSAL (RPM) DOS
CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

BLOCO 1 – FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTOS PELO PAIF

Para efeito dos registros de informação de que trata a Resolução CIT 04/2011, entende-se por acompanhamento familiar do PAIF, as atividades desempenhadas por meio de atendimentos sistemáticos, e que são planejadas com objetivos estabelecidos, que possibilitem a cada família/indivíduo o acesso a um espaço de reflexão sobre sua realidade, de construção de novos projetos de vida e de transformação de suas relações, sejam elas familiares ou comunitárias.

O acompanhamento pelo PAIF é, portanto, de um processo de caráter continuado e planejado, por período de tempo determinado, no qual, a partir da compreensão das vulnerabilidades, demandas e potencialidades apresentadas pela família/indivíduo, são definidas estratégias de ação e objetivos a serem alcançados. O acompanhamento familiar pode materializar-se a partir do atendimento sistemático e planejado de um ou mais membros do grupo familiar.

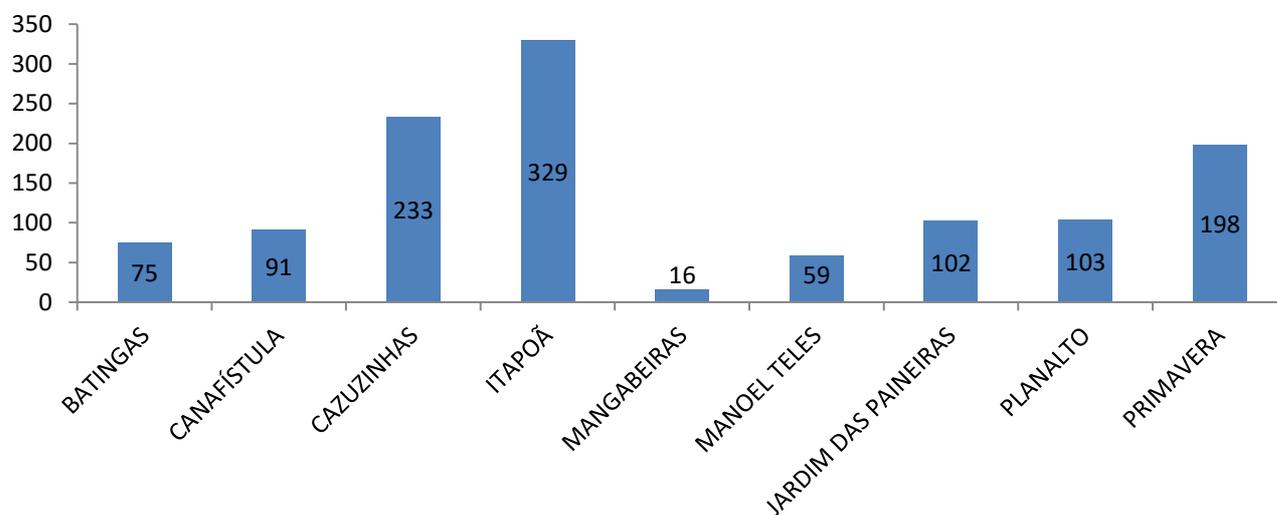
A1- Média de Famílias acompanhadas por mês

A1	SUBTOTAL
BATINGAS	30
CANAFÍSTULA	70
CAZUZINHAS	119
ITAPOÃ	50
MANGABEIRAS	31



MANOEL TELES	39
JARDIM DAS PAINEIRAS	136
PLANALTO	105
PRIMAVERA	46
TOTAL	626

Gráfico 1 – Famílias em acompanhamento pelo PAIF



O gráfico 1 apresenta a quantidade média de famílias em acompanhamento.

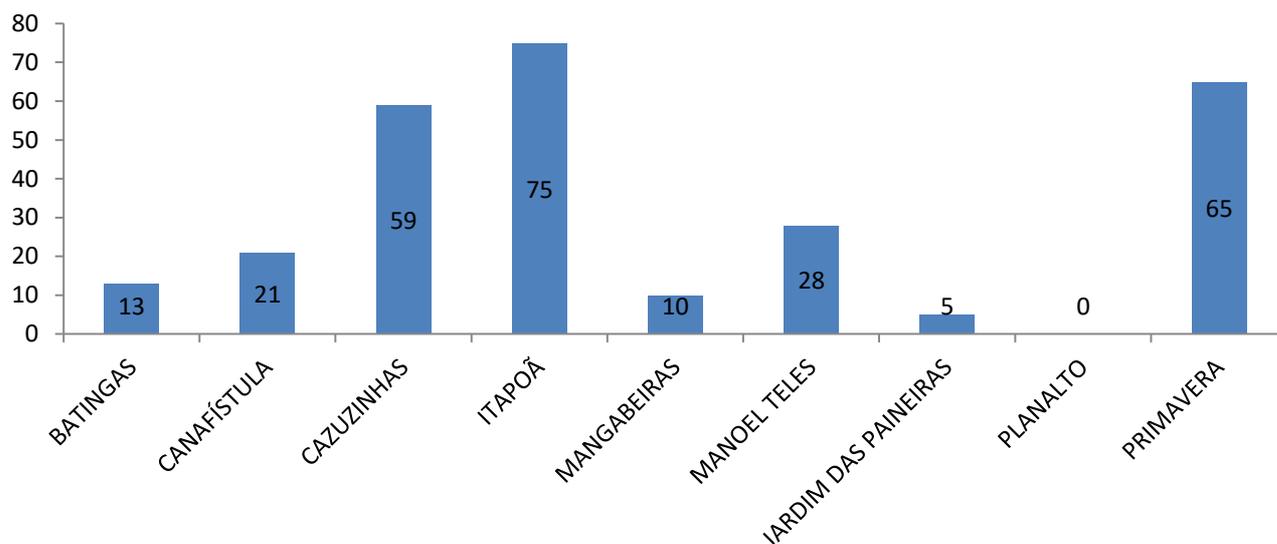
A2- Total de novas famílias inseridas no PAIF

A2	SUBTOTAL
BATINGAS	75
CANAFÍSTULA	91
CAZUZINHAS	233
ITAPOÃ	329
MANGABEIRAS	16
MANOEL TELES	59
JARDIM DAS PAINEIRAS	102
PLANALTO	103



PRIMAVERA	198
TOTAL	1206

Gráfico 2 – Novas famílias inseridas no PAIF



De acordo com o gráfico 2, é possível concluir que o CRAS Itapoã foi o que apresentou o maior número de novas famílias inseridas (27% do total), enquanto que o CRAS Mangabeiras, foi o que menos inseriu novas famílias (pouco mais que 1% do total).

BLOCO 1.1 – PERFIL DAS NOVAS FAMÍLIAS INSERIDAS NO ACOMPANHAMENTO DO PAIF

Este bloco apresenta as características exclusivas das novas famílias que foram inseridas no PAIF durante o mês de referência. Uma mesma família pode enquadrar-se, simultaneamente, em mais de uma categoria.

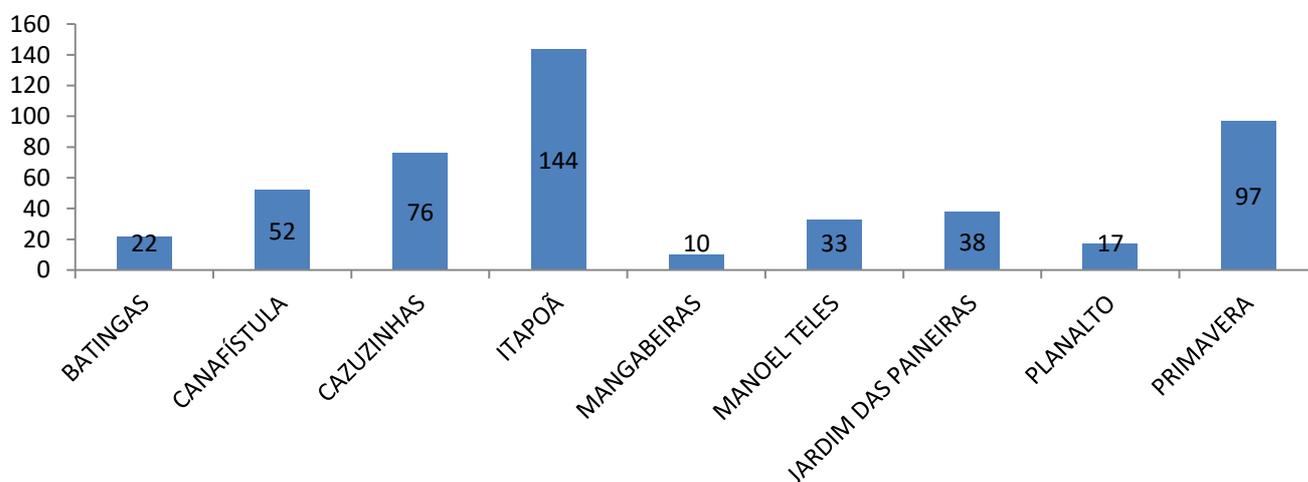
B1- Total de famílias em situação de extrema pobreza

B1	SUBTOTAL
BATINGAS	13



CANAFÍSTULA	21
CAZUZINHAS	59
ITAPOÃ	75
MANGABEIRAS	10
MANOEL TELES	28
JARDIM DAS PAINEIRAS	5
PLANALTO	00
PRIMAVERA	65
TOTAL	276

Gráfico 3 – Total de famílias em situação de extrema pobreza



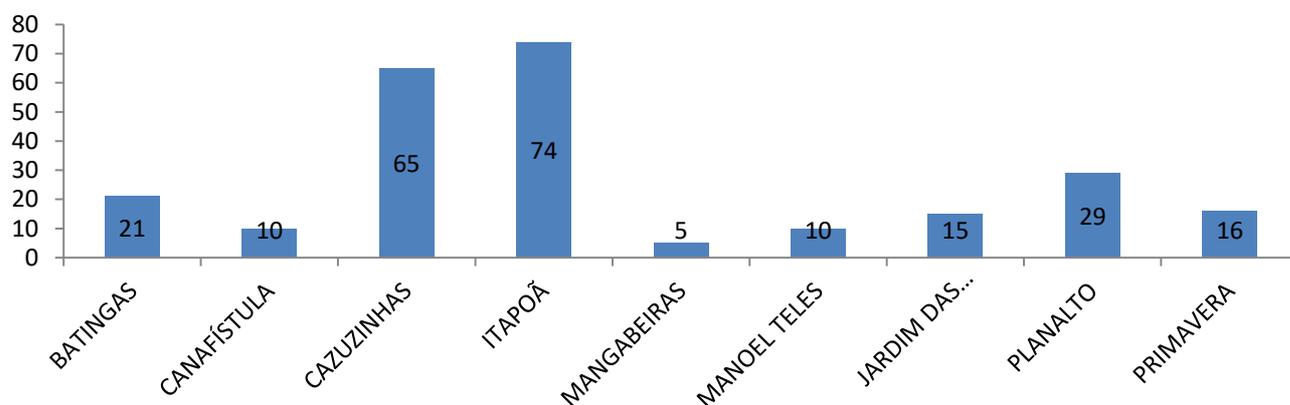
B2- Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família

B2	SUBTOTAL
BATINGAS	22
CANAFÍSTULA	52
CAZUZINHAS	76
ITAPOÃ	144
MANGABEIRAS	10
MANOEL TELES	33



JARDIM DAS PAINEIRAS	38
PLANALTO	17
PRIMAVERA	97
TOTAL	489

Gráfico 4 – Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família



De acordo com o gráfico 4 conclui-se que no CRAS Itapõa está maior concentração (30% do total) das novas famílias no acompanhamento do PAIF, que são beneficiárias do PBF.

B3- Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades

B3	SUBTOTAL
BATINGAS	0
CANAFÍSTULA	0
CAZUZINHAS	0
ITAPOÃ	21
MANGABEIRAS	0
MANOEL TELES	4
JARDIM DAS PAINEIRAS	0
PLANALTO	0
PRIMAVERA	6
TOTAL	31

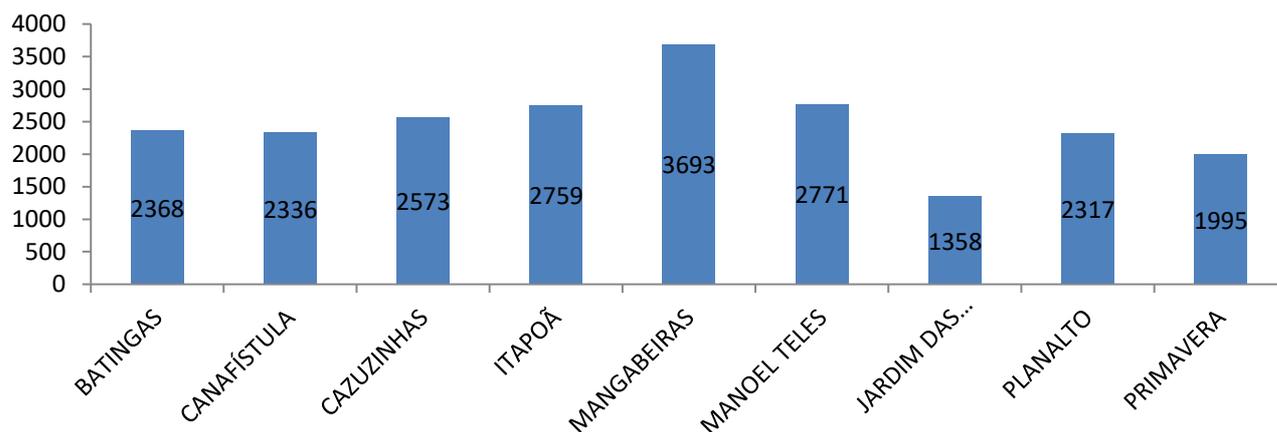


A partir da análise da tabela acima, pode-se notar que o CRAS Itapoã identificou 70% das novas famílias, que estavam em descumprimento de alguma condicionalidade no Programa Bolsa Família.

B4- Total de famílias com membros beneficiários do BPC

B4	SUBTOTAL
BATINGAS	21
CANAFÍSTULA	10
CAZUZINHAS	65
ITAPOÃ	74
MANGABEIRAS	5
MANOEL TELES	10
JARDIM DAS PAINEIRAS	15
PLANALTO	29
PRIMAVERA	16
TOTAL	245

Gráfico 5 – Total de famílias com membros beneficiários do BPC



A partir da análise do gráfico 5 nota-se que o CRAS Itapoã apresentou o maior número de famílias com beneficiários do BPC, cerca de 30% do total registrado nos CRAS. Já CRAS Mangabeiras foi o que inseriu menor número de famílias, apenas 2% do total.

BLOCO 2 – ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS REALIZADOS

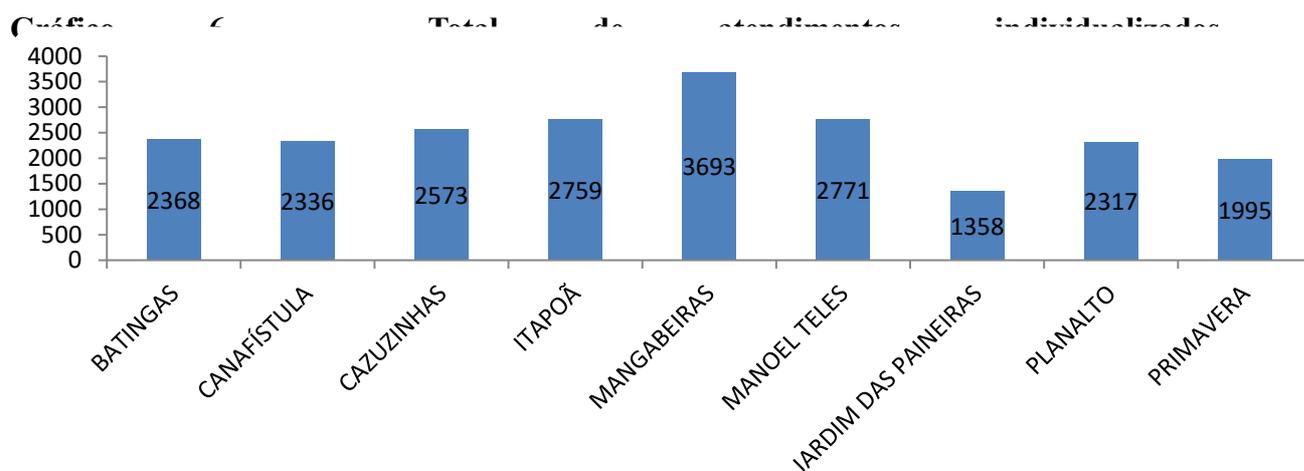


Para efeito dos registros de informação de que trata a Resolução CIT 04/2011, são considerados atendimentos particularizados no CRAS, aqueles realizados de maneira isolada com um indivíduo ou com uma única família, ou seja, todos aqueles atendimentos concretizados pela equipe técnica do CRAS e que não são realizados em grupos (atendimentos coletivos).

O atendimento configura-se como um ato, diferentemente do acompanhamento, que se configura como um processo continuado. Obviamente, as famílias que estão em acompanhamento recebem diversos atendimentos (individualizados ou coletivos), mas nem todas as famílias ou indivíduos que recebem um atendimento no CRAS estão sendo acompanhadas pelo PAIF.

C1- Total de atendimentos individualizados realizados

C1	SUBTOTAL
BATINGAS	2.368
CANAFÍSTULA	2.336
CAZUZINHAS	2.573
ITAPOÃ	2.759
MANGABEIRAS	3.693
MANOEL TELES	2.771
JARDIM DAS PAINEIRAS	1.358
PLANALTO	2.317
PRIMAVERA	1.995
TOTAL	22.170

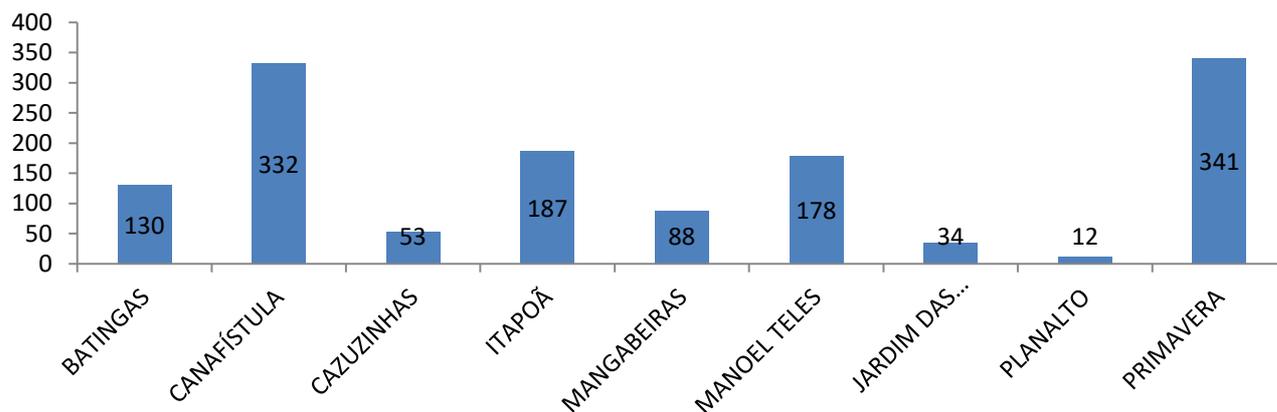


A partir da análise do gráfico 6 é possível perceber que, do total de atendimentos particularizados, 3.963 foram realizados no CRAS Mangabeiras, o que representa 17% do total de atendimentos realizados. Já o CRAS Jardim das Paineiras, foi o que apresentou menor número de atendimento, com 1.358, aproximadamente 6% do total.

C2- Total de famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único

C2	SUBTOTAL
BATINGAS	130
CANAFÍSTULA	332
CAZUZINHAS	53
ITAPOÃ	187
MANGABEIRAS	88
MANOEL TELES	178
JARDIM DAS PAINEIRAS	34
PLANALTO	12
PRIMAVERA	341
TOTAL	1.355

Gráfico 07 – Total de famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único

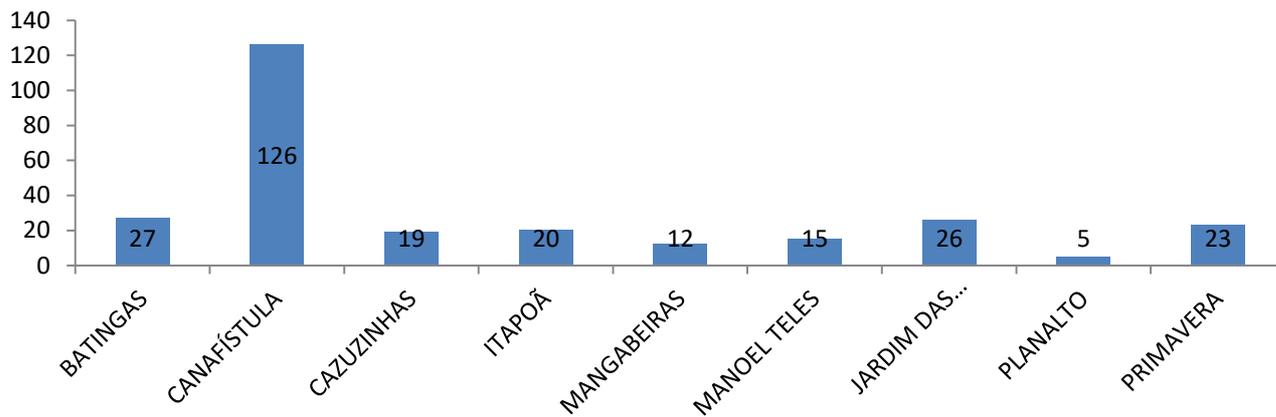


A partir da análise do gráfico 7, é possível notar que os CRAS Canafístula e o CRAS Primavera encaminharam 50% do total de famílias para inclusão no Cadastro Único.

C3- Total de famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único

C3	SUBTOTAL
BATINGAS	220
CANAFÍSTULA	504
CAZUZINHAS	209
ITAPOÃ	416
MANGABEIRAS	233
MANOEL TELES	466
JARDIM DAS PAINEIRAS	167
PLANALTO	105
PRIMAVERA	847
TOTAL	3.167

Gráfico 08 – Total de famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único

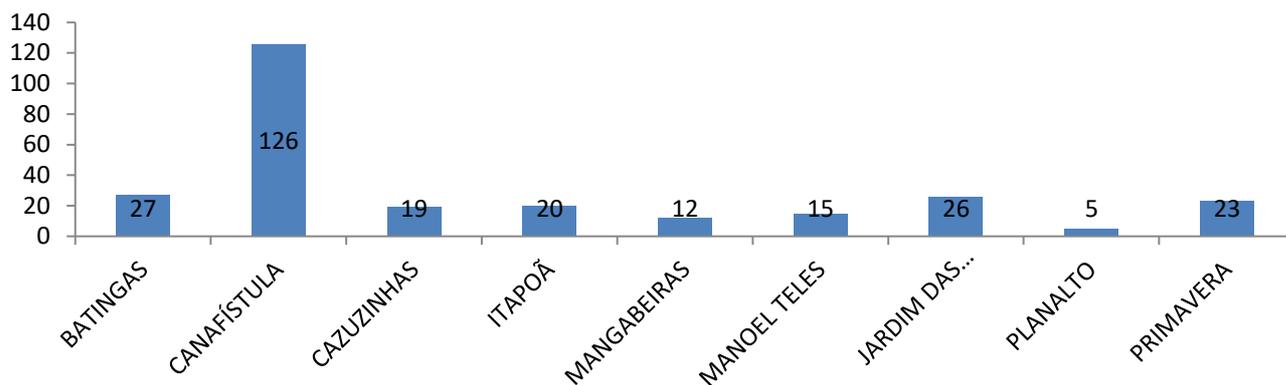


De acordo com o gráfico 8, observa-se que a média de famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único foi de aproximadamente 351 famílias por CRAS, já o CRAS Primavera apresentou 27% dos encaminhamentos para atualização Cadastral.

C4- Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC

C4	SUBTOTAL
BATINGAS	27
CANAFÍSTULA	126
CAZUZINHAS	19
ITAPOÃ	20
MANGABEIRAS	12
MANOEL TELES	15
JARDIM DAS PAINEIRAS	26
PLANALTO	5
PRIMAVERA	23
TOTAL	273

Gráfico 9 – Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC

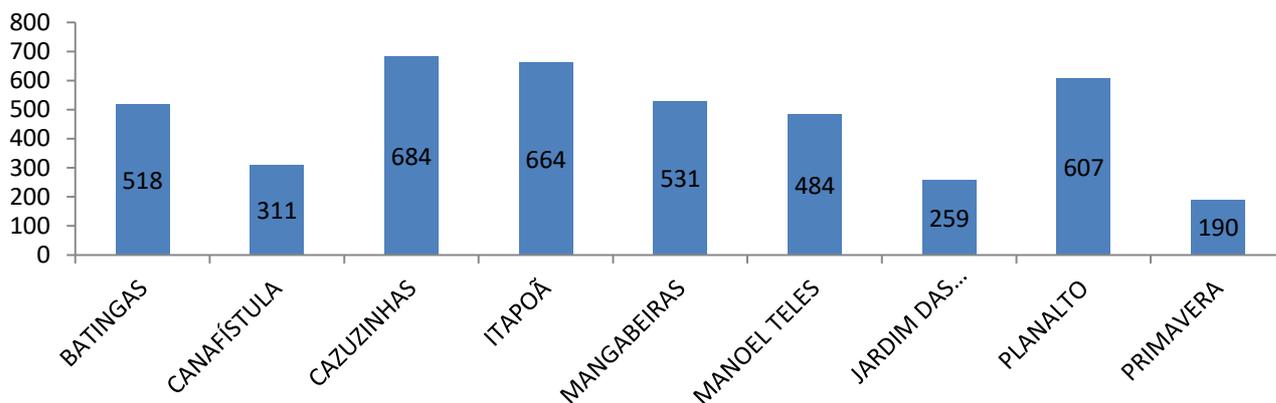


O gráfico 9 nota-se que dos encaminhamentos para acesso ao BPC, 46% foram realizados pelo CRAS Canafistula, já o CRAS Planalto apresentou apenas 2% dos encaminhamentos.

C5- Famílias encaminhadas para o CREAS

C5	SUBTOTAL
BATINGAS	4
CANAFÍSTULA	11
CAZUZINHAS	3
ITAPOÃ	7
MANGABEIRAS	3
MANOEL TELES	3
JARDIM DAS PAINEIRAS	5
PLANALTO	0
PRIMAVERA	8
TOTAL	44

Gráfico 10 – Famílias encaminhadas para o CREAS

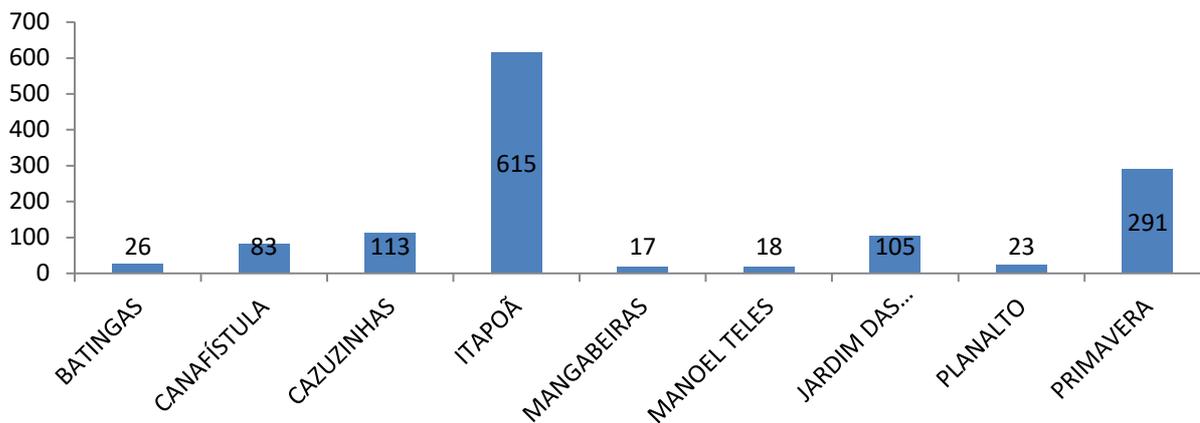


A partir do gráfico 10 percebe-se que o CRAS Canafistula realizou 25% do total de encaminhamentos realizados, enquanto que o CRAS Planalto não realizou nenhum encaminhamento para o CREAS.

C6- Visitas domiciliares realizadas

C6	SUBTOTAL
BATINGAS	518
CANAFÍSTULA	311
CAZUZINHAS	684
ITAPOÃ	664
MANGABEIRAS	531
MANOEL TELES	484
JARDIM DAS PAINEIRAS	259
PLANALTO	607
PRIMAVERA	190
TOTAL	4.248

Gráfico 11 – Visitas domiciliares realizadas pelo PAIF



A partir da análise do gráfico 11, em média 153 visitas foram realizadas por CRAS. Com destaque para o CRAS Cazuzinhas, que realizou 16% do total de visitas realizadas, já o CRAS Primavera realizou 4% do total de visitas domiciliares.

BLOCO 3 – ATENDIMENTOS COLETIVOS REALIZADOS NO CRAS

Para efeito dos registros de informação de que trata a Resolução CIT 04/2011, são considerados como atendimentos coletivos no CRAS, todas as atividades em grupo desenvolvidas com usuários da política de assistência social, tais como as atividades com grupos regulares no âmbito do PAIF, atividades eventuais, tais como palestras e oficinas e, também, os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos definidos pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais executados diretamente pela equipe técnica do CRAS.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), tal como definido pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas a seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades.

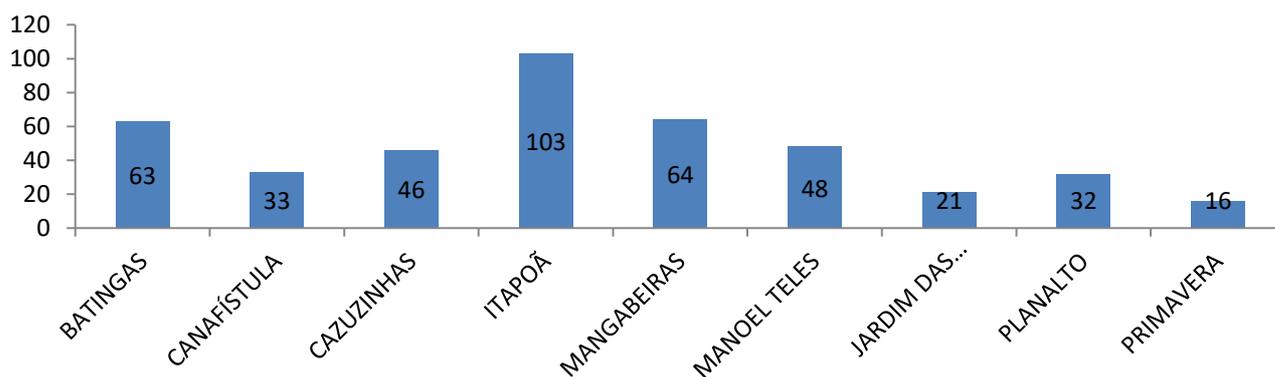
D1- Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF

D1	SUBTOTAL
BATINGAS	26
CANAFÍSTULA	83
CAZUZINHAS	113



ITAPOÃ	615
MANGABEIRAS	17
MANOEL TELES	18
JARDIM DAS PAINEIRAS	105
PLANALTO	23
PRIMAVERA	291
TOTAL	1.291

Gráfico 12 – Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF.



De acordo com o gráfico 12 o CRAS Itapoã apresentou 48% das famílias que participaram regularmente dos grupos no âmbito do PAIF, já os CRAS Batingas, Mangabeiras, Manoel Teles e Planalto apenas 2% das famílias participando regularmente nos grupos do PAIF.

BLOCO 3.1 – Grupos De Serviço de Convivência

A partir da análise do total de atendimentos realizados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos constatou-se que, a partir do mês de fevereiro, a tendência é de que o número de indivíduos abrangidos se repita, uma vez que os grupos têm caráter contínuo.

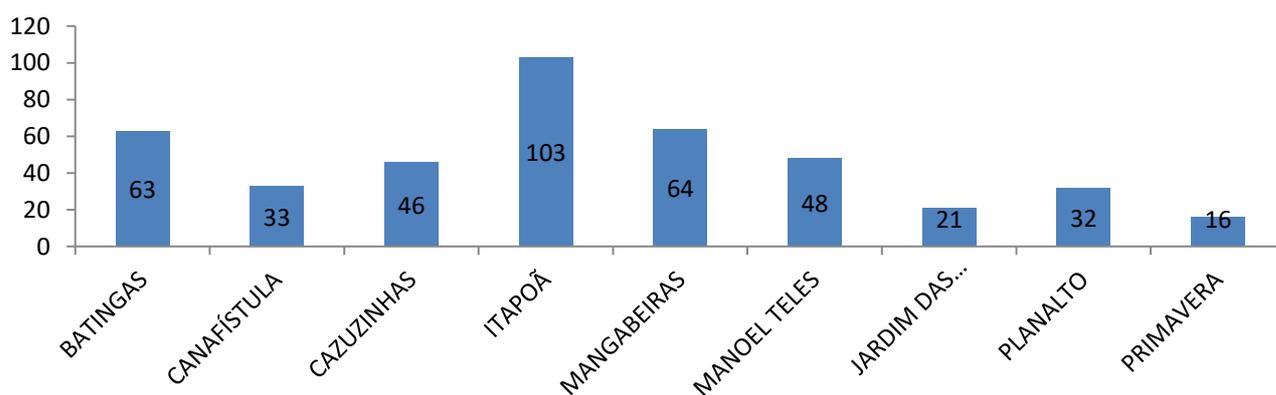
Sendo assim, os valores que serão apresentados posteriormente (D2, D3, D4, D5) foram obtidos com base no cálculo da média anual.



D2- Média de crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

D2	SUBTOTAL
BATINGAS	63
CANAFÍSTULA	33
CAZUZINHAS	46
ITAPOÃ	103
MANGABEIRAS	64
MANOEL TELES	48
JARDIM DAS PAINEIRAS	21
PLANALTO	32
PRIMAVERA	16
TOTAL	426

Gráfico 13 – Média de crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



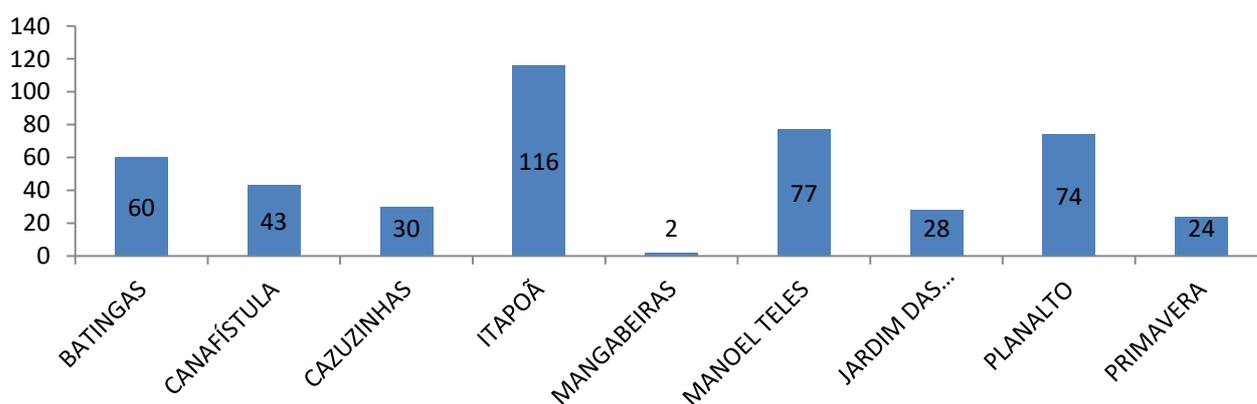
A partir da análise do gráfico 13 conclui-se que os CRAS Itapoã é o que apresenta maior número de crianças de 0 a 6 anos participando dos grupos de SCFVO menor número de crianças está no CRAS Primavera.



D3- Média de crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

D3	SUBTOTAL
BATINGAS	60
CANAFÍSTULA	43
CAZUZINHAS	30
ITAPOÃ	116
MANGABEIRAS	2
MANOEL TELES	77
JARDIM DAS PAINEIRAS	28
PLANALTO	74
PRIMAVERA	24
TOTAL	454

Gráfico 14 – Média de crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



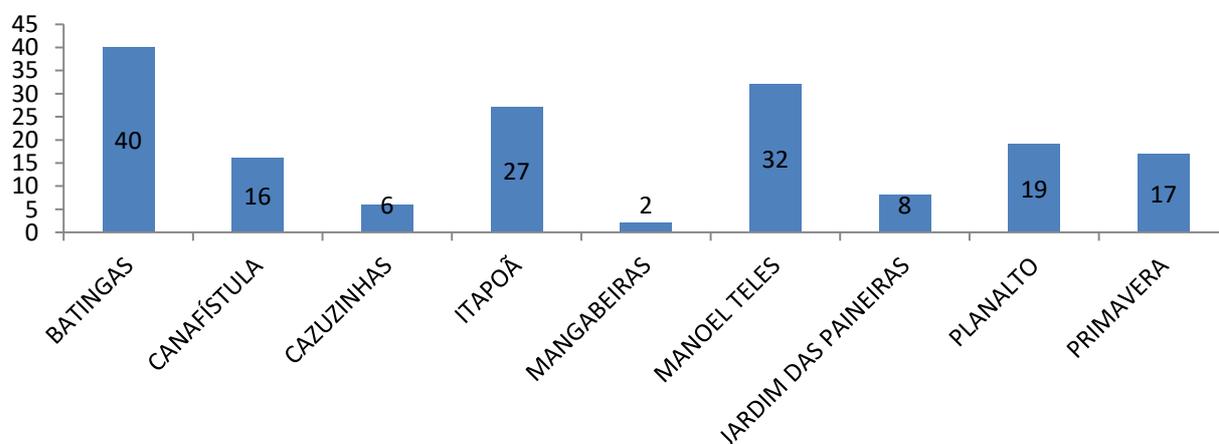
De acordo com o gráfico 14 pode-se concluir que os CRAS que apresentaram os maiores número de Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em SCFV foram Itapoã, Manoel Teles e Planalto. Já os CRAS Mangabeiras e Jardim das Paineiras apresentaram os menores números.



D4- Média de adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

D4	SUBTOTAL
BATINGAS	40
CANAFÍSTULA	16
CAZUZINHAS	6
ITAPOÃ	27
MANGABEIRAS	2
MANOEL TELES	32
JARDIM DAS PAINEIRAS	8
PLANALTO	19
PRIMAVERA	17
TOTAL	167

Gráfico 15 – Média de adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.



De acordo com o gráfico 15 pode-se concluir que os CRAS que apresentaram maiores números de Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em SCFV foram Batingas, Manoel

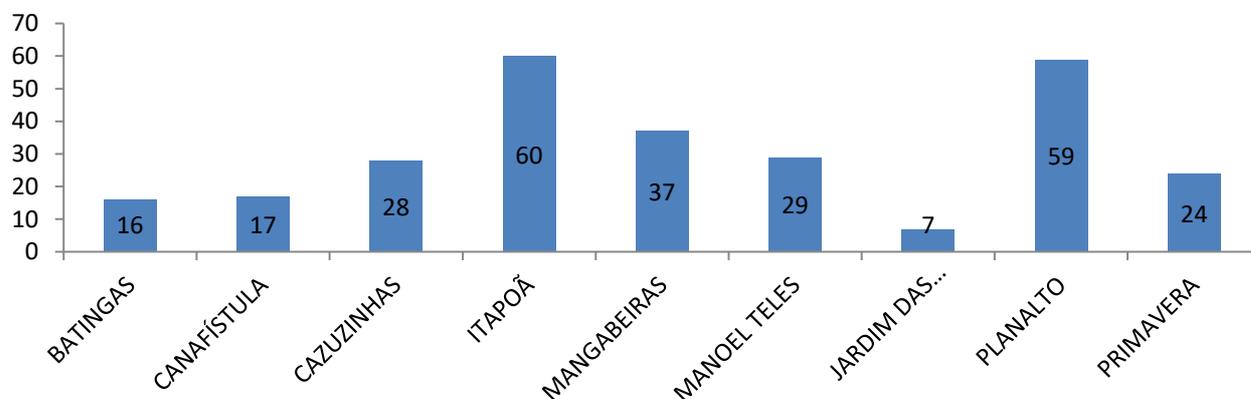


Teles e Itapoã. Já os CRAS Mangabeiras, Jardim das Paineiras e Cazuzinhas apresentaram os menores números.

D5- Média de idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos

D5	SUBTOTAL
BATINGAS	16
CANAFÍSTULA	17
CAZUZINHAS	28
ITAPOÃ	60
MANGABEIRAS	37
MANOEL TELES	29
JARDIM DAS PAINEIRAS	7
PLANALTO	59
PRIMAVERA	24
TOTAL	277

Gráfico 16 – Média de Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos par idosos.



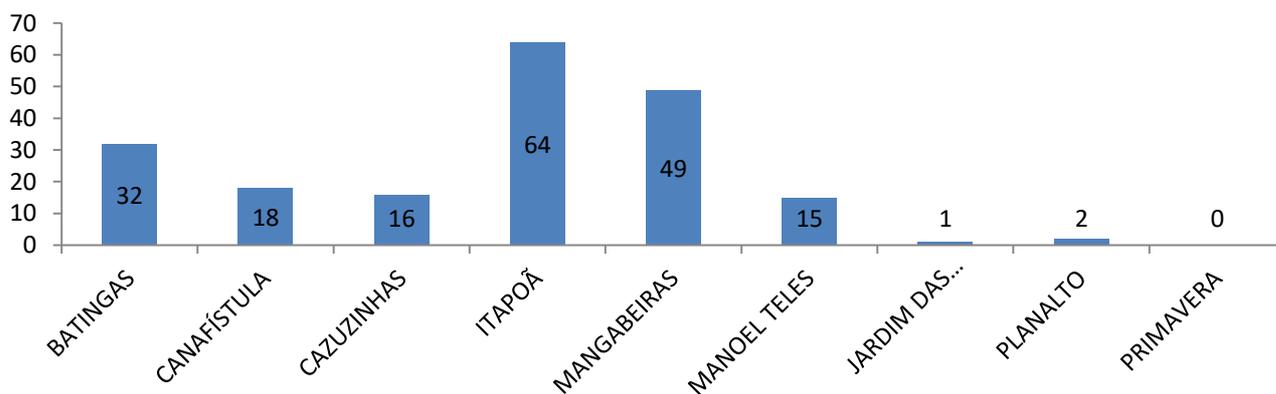
A partir da análise da quantidade de Idosos em SCFV pode-se concluir que o maior número de idosos participando nos grupos estão nos CRAS Itapoã e Planalto. Por outro lado, o menor número está no CRAS Jardim das Paineiras.



D6- Pessoas que participam de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado

D6	SUBTOTAL
BATINGAS	421
CANAFÍSTULA	703
CAZUZINHAS	108
ITAPOÃ	736
MANGABEIRAS	636
MANOEL TELES	1.223
JARDIM DAS PAINEIRAS	168
PLANALTO	551
PRIMAVERA	279
TOTAL	4.825

Gráfico 17 – Pessoas que participam de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado.



De acordo com a análise do gráfico 17, o CRAS Manoel Teles foi o que registrou o maior número de pessoas que participaram de atividades de caráter não continuado, com cerca de 25% do total. Já o CRAS Cazuzinhas apresentou o menor número, com apenas 2% do total..



**PRODUÇÃO APRESENTADA NO RELATÓRIO DE PRODUÇÃO MENSAL-
CENTRO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA.
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

Pessoas em situação de rua atendidas no Serviço durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 39 anos	40 a 59 anos	60 anos ou mais
Quantidade e perfil das pessoas em situação de rua atendidas no mês de referência	1.268	Masculino	0	3	712	346	27
		Feminino	0	1	112	67	0
Características específicas identificadas em pessoas atendidas no Serviço durante o mês de referência							Total
Pessoas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas							517
Migrantes							143
Pessoas com doença ou transtorno mental							35
Cadastramento de pessoas em situação de rua durante o mês de referência							Total
Pessoas que foram incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais, no mês							48
Pessoas que realizaram atualização do Cadastro Único para Programas Sociais, no mês							16
Volume total de atendimentos realizados no mês de referência							Total
Quantidade total de atendimentos realizados							763
Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 ou mais	
Quantidade de pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência	270	Masculino	0	1	234	7	
		Feminino	0	1	27	0	
Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência							Total
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)							0
Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual							0
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas							0
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas							102
Migrantes							64
Volume de abordagens realizadas							Total
Quantidade total de abordagens realizadas							278



**PRODUÇÃO APRESENTADA NO RELATÓRIO DE PRODUÇÃO MENSAL-
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

Volume de famílias em acompanhamento pelo PAEFI	Total
Média dos casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	522,83
Total de novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI durante o mês de referência	109
Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI no mês de referência	Total
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	39
Famílias com membros beneficiários do BPC	2
Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	0
Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0
Famílias cuja situação de violência/ violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	5
Famílias com adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	0
Atendimentos realizados no mês de referência	Total
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência	590
Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência	76
Famílias encaminhadas para o CRAS durante no mês de referência	9
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência	377
Volume de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas	Total
Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)	575
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida - LA	450
Quantidade de adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	131

ALGUNS REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Atendimentos na Central do Cadúnico



Ação Itinerante do Cadastro Único/Programa Bolsa Família



Ação Itinerante do Cadastro Único/Programa Bolsa Família



Ação do Cadastro Único em Instituições de acolhimento de Idosos



Grupo de Idosos – Centro de Referência da Assistência Social



Grupo de Crianças – Centro de Referência da Assistência Social



Reuniões da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil



Capacitação de representantes das equipes das politicas setoriais



Atividade intersetorial voltada para crianças em situação de trabalho infantil



III Audiência Pública Pública Regionalizada das AEPETI



Campanha Nacional de Combate ao Trabalho infantil



Assinatura do Termo de Compromisso de Erradicação do Trabalho Infantil



Atividade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



Atividade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo



Atividade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



IX Conferência Municipal de Assistência Social



13º Fórum Municipal de Assistência

7. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS.

1. APRESENTAÇÃO

Em 2017 houve a fusão da Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação e Secretaria de Obras e Viação, passando a ser denominada Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras – SEDUO, órgão integrante da estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal de Arapiraca, tem como atribuições básicas as atividades inerentes à:

- Promoção e coordenação de estudos e propostas para formulação da política urbana do Município com o objetivo de assegurar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana em articulação com os órgãos e entidades afins;
- Planejamento e monitoramento do crescimento do Município de Arapiraca disciplinando e controlando a ocupação e o uso do solo no Município, de forma a garantir o seu desenvolvimento sustentável;
- Gestão do Plano Diretor Municipal;



- Planejamento, coordenação e supervisão do desenvolvimento de projetos de urbanização;
- Desenvolvimento de estudos e coordenação das ações voltadas para a regularização fundiária e políticas públicas de acesso à moradia digna;
- Elaboração de estudos, propostas e projetos para utilização, remanejamento ou reurbanização de áreas municipais;
- Análise e aprovação dos processos e projetos particulares e públicos para licenciamento de parcelamentos e edificações e para licenciamento para localização e funcionamento de atividades produtivas, bem como concessão dos respectivos alvarás de licença;
- Fiscalização e organização das feiras livres, dos ambulantes, das feiras comunitárias e eventos em espaços públicos;
- Fiscalização da legislação de parcelamento, uso e ocupação do solo e das normas edilícias do Município;
- Atualização permanente do Cadastro Territorial do Município, em articulado a outras secretárias;
- Planejamento e desenvolvimento da política de mobilidade urbana e acessibilidade;
- O planejamento, elaboração de projetos, planilhas de custos, termos de referência e encaminhar para licitações os processos devidamente protocolados;
- A designação de gestores (contratos sob sua gerência) e fiscais;
- Fiscalização de todas as obras públicas que estejam sob sua responsabilidade;
- Emissão de medições, por fases concluídas de obras de engenharia, para pagamento;
- O planejamento, elaboração de programação quanto a limpeza de valões, reparos em tubulações de drenagem e galerias pluviais, recapeamento e tapa buraco em vias públicas;
- Elaboração de planilhas de custos, termos de referências e encaminhadas para licitações, os processos devidamente protocolados;
- Fiscalização de todos os Serviços de Engenharia, que estejam sob sua responsabilidade;
- Emissão de Medições, por fases concluídas dos Serviços de Engenharia, para pagamentos.



2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

I – Órgãos de Direção Superior:

1. Gabinete do Secretário
2. Chefia de Gabinete
3. Assessoria de Planejamento
6. Assessoria Técnica de Análises de Projetos
7. Assessoria de Medição de Conflitos
8. Assessorias Técnicas

II – Superintendência de Gestão:

1. Gerência de Acompanhamento da Execução Orçamentária
2. Gerência de Administrativa
 - 2.1. Divisão de Apoio Administrativo
 - 2.2. Divisão de Pessoal

III – Superintendência de

Obras: 1. Gerência de Viação

- 1.1. Divisão de Manutenção de Vias Públicas;
- 1.2. Divisão de Manutenção de Galerias Pluviais
- 1.3. Divisão de Máquinas e Equipamentos
2. Diretoria de Mecanização
 - 2.2. Gerência de Mecanização
3. Gerência de Manutenção de Saneamento Básico
 - 3.1. Divisão de Construção
 - 3.2. Divisão de Manutenção da Rede de Esgoto
4. Diretoria de Projetos
 - 4.2. Gerência de Projetos
 - 4.3. Divisão de Projetos
5. Diretoria de Engenharia
 - 5.1. Gerência de Engenharia
 - 5.2. Divisão de Manutenção de Prédios Públicos
 - 5.3. Divisão de Orçamento e Custo
 - 5.4. Divisão de Fiscalização

IV. Superintendência de Desenvolvimento Urbano

1. Diretoria de Planejamento, Controle e Desenvolvimento Territorial
 - 1.1. Gerência de Planejamento, Controle e Desenvolvimento Territorial
 - 1.1.1. Divisão de Licenciamento



- 1.1.2. Divisão de Controle do Uso e Ocupação do Solo
- 1.1.3. Divisão de Convívio Urbano
- 1.1.4. Divisão de Fiscalização
 - 2. Gerência de Projetos de Urbanização e Infraestrutura
 - 2.1. Divisão de Programas e Projetos
 - 2.2. Divisão de Planejamento de Acessibilidade e Mobilidade
 - 3. Gerência de Habitação e Regularização Fundiária
 - 3.1. Divisão de Fiscalização e Controle dos assentamentos Precários
 - 3.2. Divisão de Regularização Fundiária
 - 3.3. Divisão de Fomento à Produção Habitacional
 - 4. Gerência de Informação Territorial
 - 4.1. Divisão de Cadastro Territorial Multifinalitário
 - 4.2. Divisão de Cartografia

3. SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO

Tem a responsabilidades sob a gestão administrativa da secretaria, trata de assuntos referentes aos funcionários, orientando e supervisionando o cumprimento das atividades e atribuições, como também, fornecer material de rotinas administrativas, recursos tecnológicos, providenciar a atualização dos recursos humanos, contribuindo efetivamente para a melhoria dos serviços prestados pela secretaria.

4. SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS

4.1 PROJETOS:

- Projeto Arquitetônico – Arquivo/Imprev
- Adequação do projeto de acessibilidade do Largo Antônio Feliciano
- Locação e Levantamento CEGABS
- Projeto Arquitetônico CINE
- Projeto Arquitetônico Ecopontos
- Projeto Acessibilidade Museu da Biologia
- Projeto Arquitetônico de Ampliação e Reforma do Estádio Coaracy da Mata Fonseca
- Projeto de Locação e Agenciamento da Folia de Rua
- Projeto de Intervenção Urbanística do Viaduto próximo ao Centro Administrativo
- Projeto Arquitetônico Lagoa do Canaã
- Projeto do Estádio do Coaracy da Mata Fonseca
- Projeto de Locação e Agenciamento do Natal no Bosque



- Projeto Arquitetônico Praça Nissan
- Prédio Integrado Procon/Procuradoria/Controladoria/CEGABS
- Projeto de Layout da Procuradoria
- Projeto de Locação e Agenciamento São João no Bosque
- Projeto Arquitetônico Skatepark – Praça Ceci Cunha
- Projeto Acessibilidade da praça Baixa Grande
- Projeto Arquitetônico de Reforma da Câmara dos Vereadores
- Projeto Arquitetônico de Ampliação da Área Verde Dom Constantino
- Projeto de obras e serviços de construção de uma caixa d'água e um chafariz no povoado pé leve
- Projeto do volume de aterro Escola no bairro Arnon de Melo
- Projetos da Praça Afrânio Lajes
- Projeto do Cemitério Vila Bananeira
- Projeto da Quadra do Planalto
- Projeto de Duas Praças na Baixa Grande
- Projeto da Cozinha Comunitária Brisa Do Lago;

4.2 ORÇAMENTOS:

- Orçamento do Gradil da Escola de Ensino Fundamental João Nascimento na Baixa Grande;
- Orçamento do Lago da Praça Ceci Cunha;
- Orçamento Para Carta Convite das Escolas: Jaime de Altavila, 31 de Março, Pedro Suruagy e Creches: Eurides e Joana Santana;
- Orçamento para Reforma e Ampliação de Escola Tiburcio Valeriano, Foi Feito 3 Revisões;
- Atualização de Preços da Planilha Orçamentaria da Creche Nova do Bairro Manoel Teles;
- Orçamento de Reforma e Ampliação das Escolas: Luiz Alberto de Melo e Pedro Suruagy os Orçamentos Foram Feitos Novas Revisões para Acrescentar o Ginasio Coberto nas Unidades;
- Revisão do Orçamento da Escola Tiburcio Valeriano Acrescentando 2 Revisão do Ginasio;
- Orçamento da Implantação do Sist. de Coleta De Esgoto – Bacia Do Piauí;
- Orçamento da Construção Do Sistema De Esgotamento Sanitário Da Bacia Piauí, No Município De Arapiraca/AL;



- Obras E Serviços De Reforma E Ampliação Do Estádio Municipal Coaracy Da Mata Fonseca Na Cidade De Arapiraca/AL;
- Orçamento das Obras e Serviços de Interligações e Integração da Rede de Esgoto do Bosque das Arapiracas ao Coletor Tronco do Ses do Riacho Piauí no Município de Arapiraca/AL;
- Orçamento das Obras e Serviços de Demolição do Reservatório Elevado e Instalação de Novo Reservatório Elevado no Centro Administrativo Antonio Rocha no Municipio de Arapiraca/AL;
- Orçamento da pavimentação do loteamento Monte Sinai;
- Orçamento para contratação de empresa especializada em limpeza de fossas para atende os prédios;
- Orçamento para aluguel de maquinas;
- Orçamento de obras e serviços de construção de uma caixa d'água e um chafariz no povoado pé leve;
- Orçamento da desmontagem e montagem de arquibancada metálica do campo do ASA;
- Orçamento da reforma da UBS no povoado pé leve velho;
- Orçamento para reforma CRAMSV;
- Orçamento da Quadra Do Planalto;
- Orçamento da Reforma do Restaurante Popular – Jerimum;
- Orçamento remodelação das áreas da secretaria de desenvolvimento urbano e obras no centro administrativo Antônio Rocha;
- Orçamento da construção de um galpão pré-moldado, na Rua Expedicionários Brasileiros, bairro Baixa Brande;
- Orçamento da Praça Afrânio Lajes;
- Orçamento do Cemitério Vila Bananeira;
- Orçamento de Duas Praças Na Baixa Grande;
- Orçamento da Pavimentação Povoado Cangandu;
- Orçamento da Pavimentação da Rua Mario Denis;
- Orçamento da Cozinha Comunitária Brisa Do Lago;
- Orçamento de Obras e Serviços de Construção de 01 (um) Centro de Educação Infantil no Residencial Lago da Perucaba, no Bairro Olho D'água dos Cazuzinhas, no Município de Arapiraca/AL;
- Orçamento de Obras e Serviços de Construção de 01 (um) Centro de Educação Infantil no Residencial Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Bom Sucesso, no Município de Arapiraca/AL;
- Orçamento de Obras e Serviços de Construção de 01 (um) Centro de Educação Infantil no Bairro Senador Arnon de Melo, no Município de Arapiraca/AL;
- Orçamento de Obras e Serviços de Construção de 01 (um) Centro de Educação Infantil no Bairro Zélia Barbosa, no Município de Arapiraca/AL.
- Orçamento Da Construção Do Muro Da Ubs Baixão
- Orçamento da Reforma Do Mercado Público
- Orçamento de Construção de Galpão no Brisa do Lago



- Orçamento de Reforma no CRIA
 - Orçamento de Manutenção de Vias
 - Orçamento do Aterro do CIE
 - Orçamento da Construção do Ecoponto
 - Orçamento de Conclusão da Coberta de Quadra da Canafistula
 - Orçamento da Unidade Básica de Saúde do Planalto
 - Orçamento da Reforma da Escola Pedro Suruagy
 - Orçamento de Manutenção de Prédios Públicos
 - Orçamento de Manutenção de Vias – 2018
-
- Orçamento da Quadra coberta com vestiário na escola em projeto no bairro Senador Arnon de Melo;
 - Orçamento da Quadra coberta no bairro Manoel Teles;
 - Orçamento da Quadra coberta e vestiário na escola Divaldo Suruagy.
 - Orçamento da Escola de ensino fundamental professora lindinalva eulalia de farias
 - Orçamento da Escola de ens. Fund. Em tempo integral José Ursulino Malaquias
 - Orçamento da Escola de ensino fundamental Manoel Rodrigues da Silva
 - Orçamento da Escola enea benedito dos santos
 - Orçamento da Escola de ensino fundamental Manoel Rodrigues da Silva
 - Orçamento da Escola de ens fundamental Manoel João da silva (em tempo integral)

4.3 LICITAÇÕES:

OBJETO	SITUAÇÃO
Obras e Serviços de Continuação da Construção de uma Coberta de Quadra Poliesportiva Pequena, no Residencial Brisas do Lago - Bairro Olho D'água dos Cazuzinhas, Município de Arapiraca Alagoas	Em Andamento
Obras e Serviços da Praça Afrânio Lajes	Concluída
Obras e Serviços de Pavimentação da Rua Mario Denis	Em Andamento
Obras e Serviços de Construção de 01 (um) Centro de Educação Infantil no Residencial Lago da Perucaba, no Bairro Olho D'água dos Cazuzinhas, no	Em Andamento



Município de Arapiraca/AL.	
Obras e Serviços de Urbanização e Paisagismo da Avenida Antônio Feliciano, na Canafístula do Município de Arapiraca/Al.	Em Andamento
Obras e Serviços de Construção de 01 (um) Centro de Educação Infantil no Residencial Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Bom Sucesso, no Município de	Em Andamento

Arapiraca/Al.	
Obras e Serviços de Construção de 01 (um) Centro de Educação Infantil no Bairro Senador Arnon de Melo, no Município de Arapiraca/AL.	Em Andamento
Obras e Serviços de Construção de 01 (um) Centro de Educação Infantil no Bairro Zélia Barbosa, no Município de Arapiraca/AL.	Em Andamento
Obras e Serviços de Reforma do Mercado Público	Em Andamento
Manutenção de Vias	Concluído
Obras e Serviços de Aterro do Cie	Concluído
Obras e serviços drenagem na Rua Agapito Magalhães, bairro Primavera, Município de Arapiraca/AL.	Concluído
Serviços Profissionais técnicos especializados de elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo	Concluído



Obras e Serviços de Conclusão da Creche do Bairro Verdes Campos no Município de Arapiraca- AL.	Em Andamento
Serviços de Apoio e Gerenciamento Técnico de Engenharia e Arquitetura para Elaboração de Projetos e Execução do Plano de Obras da Prefeitura	Em Andamento
Obras e Serviços da Escola de 6 Salas no Bairro Arnon de Melo	Em Andamento
Obras e Serviços de Construção de uma Coberta de Quadra Poliesportiva Pequena, na Escola de Ensino Fundamental Domingos Lopes – Bairro Canafístula, Município de Arapiraca Alagoas	Em Andamento
Obras e Serviços de Conclusão da Creche do Bairro Canafístula no Município de Arapiraca- AL.	Em Andamento
Obras e Serviços de Construção e Reforma de um Galpão Pré Moldado, na Rua Expedicionários Brasileiros, Bairro Baixa Grande no Município de Arapiraca- AL.	Em Andamento
Obras e Serviços de Manutenção das Escolas: 31 de Março, Jaime de Altavilla, Pedro Suruagy e Creches: Eurides Correia e Joana Santana Leite –	Concluída



Arapiraca/AL	
Obras e Serviços de Reforma dos Caramanchões e da Coberta da Área de Jogos de Mesa da Praça Luiz Pereira Lima, no Município de Arapiraca/AL.	Em Andamento
Obras e Serviços de Reforma da Escola Tibúrcio Valeriano	Em Andamento

4.4 OBRAS/ SERVIÇOS:

As obras em execução e finalizadas, entre o período de janeiro/2017 à dezembro/2017, são as seguintes:

OBJETO	SITUAÇÃO	PERCENTUAL DA OBRA %	NATUREZA DA OBRA
Obras e Serviços de Drenagem na Rua Agapito Magalhães, Bairro Primavera no Município de	Finalizada	100%	Recurso Próprio

Arapiraca/AL			
Obras e Serviços da Praça Afrânio Lajes		5%	Ministério do Esporte e do Turismo
Obras e Serviços de Construção de 02 (Duas) Cozinhas Comunitárias, uma no Povoado Taboquinha e Outra no Sítio Baixa	Finalizada	100%	Convênio



do Capim, no Município de Arapiraca-AL.			
Obras e Serviços de Construção de um Museu de Biologia, no Município de Arapiraca-AL.	Em Andamento	90%	Convênio
Obras e Serviços de Urbanização e Paisagismo da Avenida Antônio Feliciano, na Canafístula do Município de Arapiraca/AL.	Em Andamento	5%	Ministério do Turismo
Obras e Serviços de Construção de 02 (Duas) Escolas com 12 (Doze) Salas Localizadas no Município de Arapiraca-AL,	Em Andamento	21%	Recurso Próprio
Construção da Unidade da Unidade de Pronto Atendimento- UPA na	Em Andamento	18%	Recurso Federal



Baixa Grande			
Reforma do Restaurante Popular Jerimum	Finalizada	100%	Recurso Próprio
Manutenção de Vias	Finalizada	100%	Recurso Próprio
Aterro do CIE	Finalizada	100%	Recurso Próprio
Tapa Buraco com Asfalto no Bairro São Luis: Rua Osman Loureiro, Rua Estudante J.Oliveira Leie, R. Sinesio Ferreira, Rua Manoel Luiz Gomes, Rua Afra da Albuquerque Lima, R.Professor Juvino Cavalcante, R. Odilon Araújo de Amorim, R. Edson José de Moraes, R. Domingos Correia.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
Tapa Buraco com Asfalto no Bairro Jardim Esperança: R. Manoel Afonso Maranhão, Rua Tiburcio Valeriano, Rua José Emidio de Lima, Rua Antonio Rodrigues de	Finalizada	100%	Recurso Próprio



Carvalho.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Vila Pau D'arco: EM FRENTE A CASA DE Nº, EM FRENTE A CASA DE Nº 1, UNIDADE BÁSICA DE	Finalizada	100%	Recurso Próprio
SAÚDE, PRAÇA NOSSA SENHORA PERPETO SOCORRO.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Santa Esmeralda: AV. OURO BRANCO, R. JOSÉ NETO TOTÓ.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Cavaco: RUA COSTA CAVALCANTE, R. MARIA JOSÉ GAMA, RUA VENTURA DE FARIAS, RUA PEDRO	Finalizada	100%	Recurso Próprio



ALEXANDRE.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Baixa Grande: R. EXPEDICIONÁRIO BRASILEIRO, AVENIDA BEIJAMIM FREIRE, RUA DIONÍSIO PEDRO DA SILVA.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Jardim Tropical: R. SANTA FELICIDADE, AVENIDA GOVERNADOR LAMENHA FILHO, RUA SÃO ROQUE,	Finalizada	100%	Recurso Próprio
RUA BOA ESPERANÇA, RUA SANTA FELICIDADE.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Capiatã: R. MANOEL NUNES NETO, RUA LUIZA P. DOS SANTOS, RUA PRESIDENTE NUNES, RUA DOM	Finalizada	100%	Recurso Próprio



JOÃO VI, RUA TEODORA ALBUQUERQUE, RUA PEDRO NUNES DE ALBUQUERQUE.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Centro: R. FAUSTO JOAQUIM LUCIANO, RUA DELMIRO GOUVEIA, RUA DOM FELICIO, R. MAURICIO PEREIRA, RUA 15DE NOVEMBRO, RUA RUI BARBOSA, RUA NOSSA SENHORA APARECIDA, RUA SANTO ANTONIO, RUA MANOEL ABREU, RUA SANTA TEREZINHA, RUA SETE DE SETEMBRO, RUA DO SOL, RUA	Finalizada	100%	Recurso Próprio
ESPERIDIÃO JOSÉ OLIVEIRA LEITE,			



RUA JOÃO RIBEIRO LIMA, RUA MONSENHOR MACEDO, RUA 15 DE AGOSTO, RUA DOM VITAL, RUA MARQUES DA SILVA, RUA 16 DE SETEMBRO, RUA SÃO FRANCISCO, RUA DOMINGOS CORREIA, RUA ESTUDANTE JOSÉ OLIVEIRA LEITE, RUA 30 DE OUTUBRO.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Catitus: R. SÃO JOÃO, RUA VICENTE NUNES, RUA SAMARITANA, 615.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Jardim Esperança: RUA TIBURCIO VALERIANO, RUA ANTONIO ESTAVÃO.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO	Finalizada	100%	Recurso Próprio



COM ASFALTO no Bairro Canafistula: RUA TERTULIANO BARBOSA LEITE.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no	Finalizada	100%	Recurso Próprio
Bairro Santa Esmeralda: RUA OURO BRANCO, AV. OURO BRANCO, RUA ESTELITA DE MACEDO.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Brasilia: RUA MARECHAL DEODORO DA FONSECA, RUA BRASILIA, RUA AURELIO LIMA PIMENTAL, RUA BELA VISTA, RUA SANTA RITA, PRAÇA LIONS, RUA NOSSA SENHORA DE FATIMA, AV CECI CUNHA, RUA GOVERNADOR SILVETRE PERICLES, RUA	Finalizada	100%	Recurso Próprio



NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, RUA GERALDO LIRA.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro JARDIM DAS PAINEIRAS: RUA RUFINO MALAQUIAS.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Planalto: AV. PIO XII	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO	Finalizada	100%	Recurso Próprio

COM ASFALTO no Bairro Novo Horizonte: RUA PRESIDENTE TANCREDO NEVES, RUA GOVERNADOR LUIZ CAVALCANTE.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Eldorado: RUA EXPERIDIONARIO BRASILEIRO.	Finalizado	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO	Finalizado	100%	Recurso Próprio



COM ASFALTO no Bairro Zelia Barbosa: RUA LARGO DA PERUCABA, RUA MIGUEL TERTULIANO.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Cacimbas: RUA JOSÉ FRANCELINA DE OLIVEIRA, RUA VEREADOR BENICIO ALVES, RUA VICENTE LEITE, AV RIO BRANCO, RUA ANTONIO FELIX DA SILVA, RUA MANOEL LEAL, RUA ANTONIO LEANDRO.	Finalizado	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no	Finalizada	100%	Recurso Próprio
Bairro Batingas: AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Primavera: RUA PAULO	Finalizada	100%	Recurso Próprio



AFONSO, RUA COSTA GAMA.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Boa Vista: RUA PEDRO SIMÃO.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro SANTA EDWIRGENS: AV PETRONIO PORTELA.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Baixão: RUA MIGUEL CORREIA AMORIM, RUA ANTONIO FERREIRA SAMPAIO, 677, RUA SANTOS DUMONT, RUA EXPERDIONÁRIO BRASILEIRO	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Manoel Teles: RUA AGUSTINHO SEVERINO	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO	Finalizada	100%	Recurso Próprio



COM ASFALTO no			
Bairro Jardim de Maria: RUA ARISTIDES F. DA SILVA, 35-B			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Ouro Preto: RUA BOA VISTA, RUA DUQUE DE CAXIAS, RUA DOM PEDRO II, RUA SÃO FRANCISCO, RUA DOMINGOS CORREA.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Alto do Cruzeiro: RUA SÃO JOSÉ, RUA VEREADOR DOMINGOS VITAL, RUA MARCELINO MAGALHÃES, RUA SÃO JOÃO, PRAÇA SANTA CRUZ, RUA GOVERNADOR LUIZ CAVALCANTE, RUA COSTA REGO, RUA SANTA	Finalizada	100%	Recurso Próprio



MARIA, RUA SÃO PAULO, RUA MANOEL LUCIO GOMES, RUA ANTONIO APOLINÁRIO, RUA PRESIDENTE MEDICI.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no	Finalizada	100%	Recurso Próprio
Bairro Arnon de Melo: RUA MANOEL PRÓPRIO DE OLIVEIRA.			
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro Teotonio Vilela: RUA DELMIRO GOUVEIA, RUA FAUSTO JOAQUIM LUCIANO.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
TAPA BURACO COM ASFALTO no Bairro ITAPUÃ: AVENIDA CECI CUNHA.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
CALÇAMENTO NOVO no Bairro Primavera: R. AGAPITO.	Finalizada	100%	Recurso Próprio



CALÇAMENTO NOVO no Bairro Alto do Cruzeiro: ESTELITA DE MACEDO	Finalizada	100%	Recurso Próprio
CONCERTO EM PARALELO no Bairro Primavera: R.PEDRO ALVES CABRAL, RUA SARGENTO BENEVIDO, FRANCISCO CAVALCANTE, RUA PAULO – VI	Finalizada	100%	Recurso Próprio
CONCERTO EM PARALELO no Bairro Cavaco: RUA	Finalizada	100%	Recurso Próprio

JOSÉ PEDRO DA SILVA, RUA PEDRO ALEXANDRE, RUA ANGELO SOBRINHO, RUA DONTEIA MARIA CAMILO, RUA JOSÉ VIEIRA DA SILVA, RUA ELOISA BARBOSA MALAQUIA, RUA SÃO DOMINGOS, RUA ABRAÃO DE			
---	--	--	--



OLIVERIA, RUA PEDRO BARBOSA, RUA CACILDA SOARES DA SILVA, RUA VALFREDO DE OLIVEIRA.			
CONCERTO EM PARALELO no Bairro Baixa Grande: RUA do 15, RUA SENHORA DA SALETE.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
CONCERTO EM PARALELO no Bairro Ouro Preto: RUA JOSÉ ARIGÓ	Finalizada	100%	Recurso Próprio
CONCERTO EM PARALELO no Bairro Centro: RUA PROFESSORA AMALIA FRAGOSO	Finalizada	100%	Recurso Próprio
CONCERTO EM PARALELO no Bairro Alto do Cruzeiro: RUA PADRE JEFERSON, RUA SÃO JOÃO.	Finalizada	100%	Recurso Próprio
CONCERTO EM PARALELO no Bairro Santa Esmeralda: RUA	Finalizada	100%	Recurso Próprio



ESTELITA DE MACEDO.			
CONCERTO EM PARALELO no Bairro Canafistula: RUA DOMINGOS LAGES	Finalizada	100%	Recurso Próprio
CALÇADAS no Bairro: AV. CECI CUNHA, CALÇADA PREFEITURA, CALÇADA DO CLUBE DOS PROFESSORES.	Finalizada	100%	Recurso Próprio

2.1.QUANTITATIVO:

Note-se que o número total de obras sob a fiscalização do município, apresenta-se em um significativo/quantitativo, o qual é de mister relevância para a atual gestão, o que demonstra praticidade e atuação nos serviços prestados, como também funcionamento eficaz em prol da população.

2.2.DESCRICÃO DOS SERVIÇOS

Observe-se que os serviços são de execução, reforma e demais manutenções. De natureza técnica construtiva, voltados ao atendimento das necessidades dos prédios e demais espaços públicos.

2.3.DESTINAÇÃO

Os serviços prestados pelo município de Arapiraca, por intermédio da Superintendência de Obras, destina-se a população local, como também aos transeuntes, eis que quanto à manutenção, como também pavimentação ou operação “tapas buracos” verifica-se que a preocupação abrange também os turistas que pela região trafegam, no intuito de evitar acidentes ou demais problemas desta natureza, aos quais possam advirem decorrência da ausência dos serviços.

4. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO - IMAGENS DE ALGUMAS OBRAS EXECUTADAS/ANDAMENTO NO MUNICÍPIO



Aterro do CIE

Museu de biologia





Escola Pau D' arco



Quadra Coberta com Vestiário na Escola Fernando Collor





Coletor Tronco – Rua Delmiro Gouveia – Centro



Estação Elevatória de Esgoto – Caixa de Areia



Unidade de Acolhimento – Adulto Feminino



Unidade de Acolhimento – Adulto Feminino



Acolhimento Adulto – Masculino





Acolhimento Adulto – Masculino



Unidade de Acolhimento – Infantil





CAPS ADIII



QUADRA ESCOLAR COBERTA DA ESCOLA GOVERNADOR FERNANDO COLLOR





COBERTURA DA QUADRA ESCOLAR DO BAIRRO CANAFISTULA



ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL DO BAIRRO SENADOR ARNON DE MELLO

5.SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

5.1. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

A Diretoria de Planejamento, Controle e Desenvolvimento Territorial é parte integrante da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e possui como principal objetivo o planejamento, análise de projetos arquitetônicos e o controle territorial urbano para a liberação dos seguintes documentos:

- Alvará de Licença;
- Alvará de Regularização;
- Alvará de Habite-se;
- Alvará de Desmembramento;
- Alvará de Remembramento;
- Certidão de Medidas/Retificação de Área



Alvará de Loteamento

Certidão de Uso e Ocupação do Solo

A equipe técnica é composta de quatro arquitetos-urbanistas e dois auxiliares administrativos responsáveis por realizar as análises e digitação dos documentos de licenciamento.

As análises dos processos são feitas com base nas informações contidas nos processos, que passam por uma minuciosa averiguação das peças gráficas do projeto, conferência de RRT – Registro de Responsabilidade Técnica e/ou ART – Anotação de Responsabilidade Técnica e das respectivas áreas e atividades técnicas, conferência dos dados contidos na Escritura Pública, Contrato Particular de Compra e Venda, Registro Geral do Imóvel, Contrato de Aluguel, Contrato Social quando empresa, o histórico do projeto no sistema informatizado de gestão entre outros documentos.

A análise do projeto pode culminar em duas situações: parecer favorável e relatório de pendência. O primeiro, ocorre quando o processo cumpre todos os requisitos relativos a legislação municipal, normas técnicas de acessibilidade e desenho arquitetônico / urbanístico e o projeto segue tramitando até seu despacho final pelos departamentos seguintes. O segundo, ocorre nos casos em que não é cumprido um ou mais destes requisitos e o processo fica retido no departamento de pendência. Foram analisados uma média de 300 processos por mês.

5.2. DIVISÃO DE CONTROLE DE OBRAS E EDIFICAÇÕES

Essa divisão foi criada para dá agilidade aos processos de habite-se desvinculando essa atribuição do departamento de Desenvolvimento Urbano. Composto por duas arquitetas, uma tecnóloga e uma técnica em edificações, o setor é responsável pela vistoria técnica das edificações visando aprovação do processo de Habite-se. A responsabilidade do setor é acompanhar a equipe de fiscalização e analisar se o imóvel segue os parâmetros estabelecidos no Código de Obras, segurança e salubridade da construção. Analisa-se também se a escritura, os projetos e os registros de responsabilidade técnicas estão em comum acordo. É responsabilidade desse setor a emissão do documento de HABITE-SE.

Entre os meses de Março e Dezembro de 2017, foram emitidos cerca de 570 documentos de Habite-se.

5.3. DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Fiscalização é o setor da Prefeitura responsável por manter a ordem e organização do município de forma a garantir o cumprimento das leis onde levanta informações importantes das diversas áreas administrativas do Município.



Cabe ao Departamento de Fiscalização fiscalizar, na cidade, áreas irregulares, loteamentos, verificações para fins de liberação de alvarás de construção, estética urbana, entre outros.

Atribuições do Cargo de Fiscal Municipal

Exercer atividades ligadas ao Poder de Polícia Administrativa do Município, em razão do interesse público concernente à segurança, à higiene, à ordem, aos costumes, à tranquilidade pública, à preservação do meio ambiente, ao cumprimento das normas de construção, fiscalizar o cumprimento do Código de Obras e Código de Postura. Efetuar diligência. Lavra Termo e Notificação. Representar, autuar, apreender bens e lavra intimações fiscais, autos de apreensão, termos de ocorrência, início e encerramento de fiscalização. Desempenhar atividades correlatas. Fiscalizar o cumprimento de Código Municipal de Saúde.

Estrutura da Equipe de Fiscalização

No total o departamento de Fiscalização conta com 23 fiscais e 1 auxiliar administrativo.

A distribuição dos fiscais são realizadas através de equipes (divisões) e são lotados em horários distintos (manhã e tarde).

Divisão 1: Robson/ José Ataídes/ Maria Joseane	Divisão 2: José Rogério/ Elaine/ Jairo
Divisão 3: José Hamilton/José Raimundo	Divisão 4: Aparecida/Marcos/Edna
Divisão 5: Alderon/ José Evilásio/Vanderley/ Márcio	Divisão 6: Henrique/Valdirene/Valdevan

Estrutura do Departamento

Atualmente, o departamento possui hoje estrutura mínima para trabalho:

2 Carros	8 Tablets	4 Computadores	20 Capacetes
6 Trenas digitais	20 Luvas	20 Trenas manuais	20 Óculos de proteção

Em 2017, foram distribuídos protetores solares e novos EPI's.

O departamento de fiscalização é dividido em equipes, onde cada uma é responsável por alguns Bairros da cidade. Cada equipe vistoria os processos de sua divisão:

DIVISÕES	BAIRROS
Divisão 01	Centro/Alto do Cruzeiro/Caititus/Capiatã/Ouro Preto/Sta Ediwigns/Sen. Teotonio Vilela



Divisão 02	Brasília/ Canafistula/Itapoã/ Jardim Tropical/ Jardim de Maria/Novo Horizonte/ Sta. Esmeralda
Divisão 03	Baixa Grande/ Sen. Nilo Coelho/Baixão/Brasiliana/Cavaco/Eldorado/Zélia Barbosa Rocha
Divisão 04	Boa Vista/ Alasão/Batingas/ Guaribas/ Verdes Campos/Nova Esperança / São Luiz II
Divisão 05	Bom Sucesso/Jardim Esperança/Massaranduba/Planalto/Sen. Arnon de Melo Dep. Nezinho
Divisão 06	Cacimbas/São Luiz/João Paulo II, Manoel Teles, Olho Agua dos Cazuzinhas/ Pe. Antonio Lima Neto/ Primavera

SERVIÇOS E PROCESSOS REALIZADOS

Vistorias *in loco*

Os processos são abertos no protocolo e transferidos diretamente para o departamento de fiscalização, a fim de serem vistoriados para possível aprovação.

Dentre eles estão:

Licença de construção	Regularização de Imóveis;
Certidão de Medidas/ Retificação de Área	Remembramentos;
Desmembramentos	Loteamentos

Consultas Prévias	Habite-se
Denúncia	Liberação de Ligação de água
Alvará de Reforma e Ampliação;	Alvará de Demolição.
Alvará de Muro	

Após vistoria em campo, cada equipe de fiscalização confecciona o parecer de cada processo analisando toda a documentação anexadas ao processo. Existe laudos específicos para cada tipo de processo:

- 1- Laudo de Habite-se;
- 2-Laudo de Licença/Regularização/ Remembramento/ Desmembramento/ Ampliação/Reforma/ Certidão de medidas/Retificação de Área;
- 3- Laudo de Denúncia.



Além deste trabalho o Departamento de Fiscalização realiza retorno aos processos de Licença de construção para verificação de posicionamento de placa e documentação na obra e também realiza vistorias para fins de Notificação, Autuação, Embargo e Interdição de imóvel que estejam infringindo a legislação do Município.

Quantitativo de Processos vistoriados

O quantitativo de processos vistoriados totalizou 2.596 (dois mil quinhentos e noventa seis). É importante ressaltar, foi considerado revisita processos de imóveis fechados, não localizados, imóveis não concluídos quando se trata de habite-se, lotes não piqueteados e não limpos.

5.4. GERÊNCIA DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A gerência conciliou com o Cartório Imobiliário a isenção de taxa e emissão de 342 CDRU'S referente aos projetos habitacionais financiados pelo HBB/BID. Posteriormente, serão iniciadas a elaboração e emissão de 240 CDRU'S referentes ao financiamento habitacional do FGTS, todas elas do residencial Jardim das Paineiras.

Também foram elaboradas várias declarações de autorização de ligação de água e luz englobados no programa de baixa renda, para todos os residenciais e conjunto habitacionais de Interesse Social.

5.5. GERÊNCIA DE INFORMAÇÃO TERRITORIAL

Atualmente, o departamento é composto por sete servidores externos, oito internos, quatro diretores técnicos e um superintendente, totalizando vinte funcionários localizados na secretaria municipal de desenvolvimento urbano e atendendo as demandas de contribuintes, universidades, bem como demandas desta secretaria e de secretarias e repartições públicas com informações atualizadas para a aplicabilidade e desenvolvimento da cidade.

Organização do Departamento

A equipe está subdividida internamente em funcionários que trabalham diretamente com a atualização da base cartográfica, geração de mapas temáticos e geoprocessados, localização de imóveis, implantação de loteamentos, além da disponibilização de informações territoriais para secretarias e manutenção do site GeoArapiraca, também existem servidores que voltado diretamente na atualização da base cadastral no sistema E-cidades, realizando pesquisas e atualizações no sistema.

SERVIÇOS E PROCESSO REALIZADOS



Controle da Informação

O departamento atualiza constantemente os dados cadastrais de contribuintes, logradouros e imóveis urbanos na base cartográfica e no sistema E-Cidades, além de realizar levantamentos de dados em campo para diversas secretarias e efetuar correções diárias no banco de dados municipal. O capital imobiliário de Arapiraca é bastante ativo e está em constante crescimento, isso cria uma demanda significativa e diária, com a atualização de logradouros, implantação de novos lotes oriundos do parcelamento de solo, alterações de nome de proprietário e afins.

Cadastro de Logradouros

Mantem atualizada a malha de eixos de logradouro com as informações coletadas em campo e consultadas através das leis aprovadas, realizando também o levantamento de logradouros duplicados, sem aprovação de lei e a codificação de novos logradouros. Também está inserido no fluxo de denominação de ruas junto a câmara municipal de vereadores, fornecendo a localização de logradouros não denominados através de mapas, essas informações são periodicamente enviadas aos correios para geração do código de endereçamento postal.

Usucapião

O departamento também é consultado no tange ao interesse municipal em imóveis alvo do processo de regularização fundiária de usucapião, são questionados o interesse público, a propriedade e outras informações constantes no cadastro multifinalitário.

Processos de Desenvolvimento Urbano

Ao ser concedido qualquer alvará ou carta de habite-se, é realizado a atualização da base cartográfica e do cadastro imobiliário, incluindo lotes averbando construções ou demolições por exemplo.

Atividades Realizadas

REFORMA E AMPLIAÇÃO

Conferência dos dados antes da aprovação e atualização cadastral

LICENÇA

Conferência dos dados antes da aprovação,

CERTIDÃO DE MEDIDAS

Conferência dos dados antes da aprovação e atualização cadastral

INCLUSÃO DE UNIDADES

Inclusões de novas unidades referentes a loteamentos



	aprovados, retificações, desmembramentos e remembramentos, atualização na base cartográfica.
DESMEMBRAMENTO	Atualização na base cartográfica, verificação antes da aprovação e inclusão no sistema tributário as novas unidades e cancelada a antiga.
REMEMBRAMENTO	Atualização na base cartográfica, verificação antes da aprovação e inclusão no sistema tributário a nova unidade e canceladas as antigas.
INCLUSÃO DE LOTEAMENTOS	Implantação de loteamentos na base cartográfica, e atualização cadastral
DECLARAÇÕES	Declarações referentes a localização do imóvel, endereço, tempo de construção, perímetro urbano e rural e mudança de nome de logradouros conforme Lei de aprovação.
PROCESSO SEC. DE FINANÇAS	Enviados a este departamento para localização em campo, inclusão de unidade, averbação de construção, alteração de área e de dados cadastrais.
PROCESSOS PARA LOCALIZAÇÃO	Verificação em campo, andamento da obra.
MAPAS	Criação de mapas geoprocessados para contribuintes, secretarias e técnicos
LOGRADOUROS	Enviado a Câmara dos Vereadores informações pertinentes a ruas projetadas para denominação, e realizado alterações na cartografia, e atualização cadastral dos novos logradouros denominados.
SUPORTE A SECRETARIAS	Suporte as secretarias de Saúde, Educação, Administração, Obras e Serviços Públicos e Meio ambiente. Através de pareceres, levantamentos, desenvolvimento de fluxos e afins.

**IDENTIFICAÇÃO DE
ÁREAS PÚBLICAS**

REGULARIZAÇÃO DE TERRENOS PÚBLICAS



Mapeamento de áreas públicas por bairro, identificação de praças, áreas verdes e áreas institucionais.

Elaboração do projeto para abertura de matrículas cartoriais de áreas públicas, praças e parques (Projeto, Memorial, etc).

GEOWEB para Mapeamento Colaborativo

Foi criado também um módulo onde o usuário é capaz de realizar um mapeamento de forma simples, apenas preenchendo formulário. Esse módulo disponibiliza informações de diversas áreas da prefeitura, os mais relevantes são:

Evolução de loteamentos

Cadastro de loteamentos através de sua localização na cidade e memorial descritivo, será possível saber, dentre outras coisas, a evolução do parcelamento de solo na cidade;

Cadastro de empresas

Onde estão localizadas as empresas de Arapiraca, será possível entender os padrões de ocupação da cidade para detectar áreas de incentivo ao comércio por exemplo.

Facilita

Através do sistema Facilita, é possível mapear onde e de qual ramo são as novas empresas que estão sendo abertas na cidade, identificando a tendência do mercado municipal.

Fiscalização SEDU

Mapeamento dos processos realizados pela fiscalização da SEDU, denúncias, licenças, regularização e afins, servindo tanto para mapear onde a cidade está sendo edificada quanto a produção deste departamento.

Mapeamento de Áreas Públicas - MAP

Plataforma desenvolvida para identificar uma série de informações sobre os terrenos públicos municipais e patrimônio imobiliário no geral, identificando imóveis ocupados e disponíveis, quantidade de terrenos públicos de Arapiraca, seu uso e ocupação.

Usucapião

Gerreferenciados e mapeados todos os processos de Usucapião que passaram pelo departamento desde 2013, onde já é possível entender a necessidade de regularização fundiária em determinadas partes da cidade.

Informativa

Dashboard que sintetiza as informações coletadas pelo geo na forma de gráficos, tabelas e mapas.

2.3. Produção Processual



ATIVIDADE	TOTAL
Inclusão de lotes	614
Trocas de inscrição	1429
Resmembramento	367
desmembramento	1760
Retificação	721
Atualizações na malha de lotes	4892
Declarações, pareceres e comunicados	1134
Localização de Inscrição para contribuinte	1360
Mapas	105
Atualizações em eixos de logradouros	1210
Áreas públicas localizadas	738
Acessos totais a plataforma GeoArapiraca	3025
Entradas no Sistema	2928
Facilita	
Processos Fiscal georreferenciados	1898
Matriculas Canceladas	765
Usucapião	480
Ligações de água	1350

5.6. DIVISÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO E CONVÍVIO URBANO

O Departamento de Uso e Ocupação do solo e convívio urbano é o setor da Prefeitura responsável por organizar e fiscalizar o uso e ocupação de bens públicos, feiras livres, comércio informal, liberação de eventos, como shows, exposições e parques. Além disso, o departamento é responsável pela fiscalização de uso do passeio público na área central e em frente a bares, restaurantes e afins, que utilizam desse espaço para colocar mesas, cadeiras, etc.



Projeto Arapiraca Acessível

O Projeto Arapiraca Acessível tem objetivo principal que é a desobstrução das vias públicas, evitando assim o bloqueio, obstruções que dificultem o acesso e circulação de pedestres e em especial pessoas com mobilidade reduzida.

Eventos

Todo evento realizado no Município, deve ser feito o cadastramento prévio dos ambulantes para em seguida ser entregue uma autorização para que o mesmo possa desenvolver suas atividades. Fez-se necessário;

- Divulgar na imprensa ;
- Mapear a localização de cada ambulante, os quais irão comercializar no evento, levando em consideração os recuos exigidos pelos responsáveis do mesmo;
- Cadastrar os ambulantes.

Principais Eventos:

Festa da Padroeira – 2 de Fevereiro

A festa religiosa mais tradicional do município, a festa da padroeira atrai grande público pela programação religiosa, mas também o parque de diversões.

Em janeiro foi realizado o cadastramento dos ambulantes para trabalharem na Festa da Padroeira, tendo objetivo organização e controle das atividades comerciais nos espaços públicos, desobstrução das calçadas e vias evitando assim bloqueios que dificultam o acesso e circulação de pedestres e pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.

Carnaval Folia de Rua

O Folia de Rua já se tornou tradicional no município, sendo uma prévia carnavalesca, atraindo grande público. Foi realizado o cadastramento de ambulantes para trabalharem no Carnaval Folia de Rua, assim como autorização para os blocos utilizarem o espaço público.

Desfile da Emancipação – 30 de Outubro

Em 2017 o local de realização do desfile foi alterado para o Bosque das Arapiraca. Foram cadastrados 66 ambulantes para comercializar seus produtos no Bosque e no Parque Ceci Cunha, próximo aos Ginásio João Paulo II.

Serviço realizados

Diariamente são solicitados a autorização e liberação do uso do espaço público, durante o ano de 2017, houveram solicitações para eventos particulares e populares, tais



como: shows particulares, corridas, passeatas, procissões, instalação de tendas, cavalgadas, etc. onde são analisados em conjunto com as Secretarias e/ou Departamentos, que foram envolvidos diretamente ou indiretamente, Secretaria Municipal da Cultura, Lazer e Juventude, Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito – SMTT, Secretaria Municipal da Fazenda, Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, Polícia Militar, todas participaram efetivamente na contribuição da ação, de acordo com as funções de cada Secretaria.

No mês de março, foi realizado o recadastramento dos ambulantes e cadastrados no município, para atualização do banco de dados, elaboração da carteira de identificação e emissão dos boletos das taxas.

Imagem 1. Secretário na reunião de entrega das carteiras dos ambulantes cadastrados





8. SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo, demonstrar quais foram as principais realizações feitas por esta secretaria no ano de 2017 e os desafios que encontramos. Este que abrange seis superintendências compilando e destacando as ações de cada umas delas. Foram priorizadas todos os tipos de ações que contribuíssem para o bem comum da população, bem como para a participação, valorização e aperfeiçoamento dos servidores. Apesar das dificuldades encontradas, avançamos numa perspectiva de que, no ano subsequente será ainda melhor.

É importante destacar a metodologia de trabalho e a eficiência que estamos buscando melhorar a cada dia, inclusive ao que diz respeito o monitoramento das Contas Públicas com ações que desembocaram na redução de gastos, comparativamente a anos anteriores e na conscientização dos servidores que estão ligados diretamente com os setores

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

que tem maiores custos de manutenção.

Um ano de bastantes realizações dentro da nova conjunta da Administração Pública Municipal, e buscando atender aos anseios da população, a Prefeitura de Arapiraca através da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, tem ido à raiz dos problemas para sanear-los. Dentro da realidade identificada pela atual gestão, muitos foram os desafios encontrados dentro das pastas que englobam a secretaria, entre as quais destacam-se a iluminação pública e a limpeza urbana, porém, sem esquecer da segurança pública, mercados e feiras, manutenção de cemitérios e a de gestão.

As ações são fundamentais para a realização do planejamento feito pela gestão e pela secretaria responsável. Durante o ano de 2017 melhoramos a vida do munícipe e identificamos os principais problemas que afetam a nossa cidade. Teremos uma visão ampla e detalhada das atividades desempenhadas e dos desafios encontrados por cada uma das unidades que compõem a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, no decorrer da análise completa deste relatório.

Novos desafios poderão surgir e serão enfrentados com determinação e afinco. Ratificamos neste, o comprometimento de todos os que perfazem esta secretaria.

DESENVOLVIMENTO

Superintendência de Gestão

A princípio, encontramos vários setores da secretaria exercendo as mesmas tarefas, porém de forma dispersa, sem conexão uma com as outras. Como por exemplo, o setor pessoal dividido em três subsetores.

Quanto ao estoque dos materiais, não existia nenhum controle no almoxarifado, contudo, hoje apesar de, ainda, não termos um sistema eletrônico, conseguimos com muitas dificuldades, manter um controle gerencial do material de trabalho.

Em relação à gestão de pessoas, identificamos as especialidades de cada funcionário e os alocamos nos setores que eram mais convenientes, de acordo com as suas especialidades e a necessidade da nossa secretaria. Desta forma, eficientizamos os trabalhos da nossa equipe.

Apesar de termos conseguido melhores resultados, vale ressaltar que ainda é preciso muito mais mudanças, inclusive estrutural para um melhor atendimento aos munícipes. É de extrema relevância, a ampliação do espaço físico e a aquisição de máquinas que se fazem necessárias para o desempenho eficiente de nossas atividades (computadores, impressoras, copiadoras coloridas, etc).

Realizamos a elaboração do Plano Plurianual (PPA 2018-2021) de uma forma ampla, com diversas especificações, buscando atender a todas deficiências e necessidades da população arapiraquense, bem como, visando a melhoria e a eficiência dos trabalhos prestados à comunidade, inclusive através de campanhas educativas.

Superintendência de Serviços - Cemitérios

Logo ao assumir a Secretaria Municipal de Serviços Públicos, tivemos a incumbência de vistoriar todos os cemitérios do município, a fim de averiguar todas as possíveis irregularidades. Encontramos vários deles em situação de quase abandono. Porém, tivemos a satisfação de encontrar funcionários ávidos por mudanças e vontade de fazer o melhor.

Desta forma, demos início a um projeto de reestruturação e reorganização dos cemitérios de Arapiraca, incluindo os da Zona Rural. Começamos com o recadastramento dos concessionários dos lotes, a fim de identificar a real situação do que iríamos enfrentar.

Regularizamos o material de trabalho dos nossos funcionários, disponibilizando a eles calças, camisas, bonés, luvas e botas, além dos equipamentos de proteção individual, visando a segurança dos nossos colaboradores na execução dos seus trabalhos diários. Providenciamos também a iluminação em todos os cemitérios.

Concluimos as obras inacabadas nas estruturas do Cemitério Pio XII, e realizamos reformas nos banheiros e no escritório do cemitério Santo Antônio.

Vale salientar que montamos uma força tarefa para a pintura de todos os cemitérios da nossa cidade, tendo em vista que há mais de cinco anos isso não era realizado.

Superintendência de Limpeza

Um dos nossos grandes desafios foi o quadro extremamente reduzido de funcionários responsáveis pela limpeza, uma vez que a antiga gestão reduziu em um número bastante significativo o contrato e o quadro de colaboradores. Com o crescimento da cidade, a ordem lógica das coisas seria o aumento dos funcionários e não a diminuição deles.

Um ponto bastante agravante, foram as fortes chuvas que assolaram o município durante todo este ano. Elas dificultaram a execução dos nossos trabalhos de coleta domiciliar, capina e podas. Devido a elas, as vias públicas e os acessos à Zona Rural foram prejudicados,

pois, os locais ficaram inacessíveis e ocasionaram em quebra de maquinários. Vale lembrar que ao assumirmos a pasta encontramos um número elevado de máquinas quebradas.

Providenciamos de imediato a aquisição de fardamentos dos garis que desenvolviam suas atividades sem as menores condições de trabalho, garantindo melhorias na qualidade do seu trabalho e de vida.

Diante da situação encontrada, a nossa equipe procurou estudar uma forma de mapear a cidade através do mapeamento e georreferenciamento dos locais com maiores descartes irregulares de resíduos e lixo, a fim de identificar falhas para a correção dos principais problemas detectados.

Com as informações em mãos promovemos um mutirão de limpeza, dentro do programa Arapiraca Cuida de Mim, e continuamos com esse trabalho contínuo, contando sempre com o apoio da população para manter a cidade sempre limpa. Elaboramos um planejamento de construção de oito Ecopontos, locais que serão regularizados para o descarte de resíduos de forma seletiva.

É importante mencionar que o fechamento do lixão ocorreu de forma repentina, sem tempo de conscientizar a população quanto ao descarte correto de resíduos, além da informação do novo Central de Tratamento de Resíduos (CTR) localizado na cidade de Craíbas.

Criamos, recentemente, o projeto Gari Comunitário, serviço remunerado que visa auxiliar a gestão, onde o cidadão participa de perto das atividades realizadas como agente transformador, trabalhando ativamente para a manutenção da limpeza e conscientização da população.

Superintendência de Iluminação

Ao assumirmos a pasta nosso maior desafio nos três primeiros meses foi a enorme demanda de solicitações dos munícipes em relação a pouca e até ausência de iluminação em diversos bairros da cidade. Assim, criamos uma rota otimizada para atendimentos às solicitações feitas através do nosso Call Center.

Um dos grandes desafios atravessados por nós foi o atípico inverno deste ano, assim como já citamos na limpeza, que ocasionou em queimas de lâmpadas e reatores com

maior facilidade, sem falar que o material que encontramos em estoque, adquirido pela antiga gestão, não possuía qualidade adequada.

Realizamos um mutirão para atender às comunidades rurais, contactando as associação para nos auxiliar no mapeamento dos postes que necessitavam de manutenção. Realizamos também um levantamento dos bairros mais críticos, priorizando os que apresentavam os maiores índices de violência e maior vulnerabilidade social.

Tivemos a aquisição de veículos, realizamos cursos de capacitação como os da NR 10, norma regulamentadora referente à segurança em instalações e serviços de eletricidade, e a NR 35, norma regulamentadora referente ao trabalho em altura, cumprindo, desta forma, a legislação trabalhista e buscando melhores condições de trabalho para os colaboradores.

Realizamos melhorias nas vias de acesso ao Distrito Industrial, bem como das rodovias AL 110 e 220. Trocamos lâmpadas de vapor de sódio por lâmpadas de vapor metálico. Também destacamos a troca das lâmpadas de toda a extensão da Avenida Ceci Cunha, dando maior segurança à população que por ali transitam.

Efetuamos a mudança do prédio do almoxarifado para um local mais seguro, visando a segurança e um local propício para o devido armazenamento dos materiais de trabalho e para o desempenho das atividades dos nossos funcionários.

Superintendência de Mercados e Feiras

Assim que assumimos a pasta pudemos observar que o Mercado Público e as feiras livres da cidade estavam em condições precárias, quase em situação de abandono. Providenciamos, de imediato, a regularização dos horários dos colaboradores, priorizando a humanização e atuando em conformidade com a legislação.

Encontramos ainda algumas dificuldades, a exemplo da estrutura física do mercado, que necessita de uma reforma para melhor atender aos permissionários que ali trabalham, bem como os consumidores que frequentam o local diariamente.

Logo no primeiro bimestre de 2017 identificamos um custo elevado nas contas de água no Mercado Público. A conta referente ao mês de janeiro foi paga no valor de R\$ 23.530,20 (vinte e três mil quinhentos e trinta reais e vinte centavos). Ao observarmos o elevado valor descobrimos que o mercado portava de um poço artesiano, porém, sem

utilização devido à falta de duas boias – uma de alta vazão e outra elétrica. Fizemos um investimento de R\$ 100,00 (cem reais), e conseguimos uma economia de R\$ 15.000,00 (quinze mil) por mês, uma vez que o valor da conta é variável. Isso é prova de comprometimento com o dinheiro público.

Intensificamos a limpeza do local, passando de uma para quatro vezes na semana, além de realizar, diariamente a limpeza das bancas de carnes e peixes. Instalamos lixeiras por todo o Mercado, na tentativa de mantê-lo em condições salutaras, porém, sabemos que ainda falta muito a ser melhorado.

É importante lembrar que também trocamos dois compressores da câmara fria. Providenciamos a retirada das bancas de feiras da linha férrea da Feira da Fumageira, que gerava acúmulo de descarte irregular de lixo, atrapalhando o trânsito naquela região, transtorno à população, além de poluição visual.

Coordenação de Segurança Municipal

Encontramos uma Segurança Municipal desmotivada e sem a devida informação quanto aos limites de atuação no desempenho de suas funções, tendo em vista que o primordial da segurança é a guarda e preservação dos bens e patrimônios públicos, sem deixar de estar atento à proteção da população, atuando em conjunto com a Polícia Militar.

Encontramos ainda uma categoria sem condições mínimas de trabalho, como a ausência de uma base de apoio para os seguranças. Conseguimos montar uma pequena estrutura para que eles possam ter acesso aos banheiros e bebedouros da Praça Ceci Cunha e do Bosque das Arapiracas.

Viabilizamos, junto a SMTT, a aquisição de um carro e uma moto para nos auxiliar na execução da supervisão da vigilância. Desenvolvemos durante todo o ano uma programação que envolveu execuções de segurança durante os jogos do ASA no Campeonato Alagoano, Copa do Brasil e Campeonato Brasileiro.

Enfim, proporcionamos a segurança da população e do patrimônio público, inclusive durante as festividades do Folia de Ruas e demais eventos realizados no município em 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Este Relatório de Gestão teve como finalidade apresentar os resultados obtidos pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos no exercício de 2017. Buscamos pontuar as principais ações e desafios que enfrentamos no decorrer do ano que passou.

O planejamento estratégico, a interação das equipes e, principalmente, dos superintendentes foi o que tornou possível a realização das atividades realizadas. Entretanto, sabemos ainda que é preciso avançar mais, é necessário superar nossas metas cotidianas que fazem parte dos objetivos desta secretaria.

O monitoramento e a avaliação dos serviços têm nos ajudado a sondar e identificar os problemas que aconteciam com frequência. Desta forma, estamos buscando eficientizar os serviços prestados, bem como cumprir e melhorar nossos índices.

Assim, pudemos alcançar grande parte dos resultados esperados, mesmo que muitas vezes sem as condições adequadas para a execução das tarefas a nós atribuídas.

9. SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE

VISÃO ESTATÉGICA

Ser uma Secretaria atuante que atenda as demandas dos agricultores (as) familiares e demais usuários, integrada a estrutura governamental e que contribua para implantação e implementação de ações inovadoras, focadas no desenvolvimento do meio rural e ambiental, fortalecendo as parcerias, valorizando e qualificando, de forma continuada, os recursos humanos responsáveis pela prestação dos serviços ofertados para que sejam eficientes, efetivos e eficazes e que estejam direcionados à promoção do desenvolvimento local com base na sustentabilidade ambiental, produtiva e econômica.

NOSSOS VALORES

A atuação da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente tem como valores a serem seguidos: humanização, ética, comprometimento, responsabilidade, solidariedade, honestidade, respeito, justiça e transparência.

MISSÃO

Prestar serviços com qualidade, focado na promoção e desenvolvimento sustentável, de modo a atender as demandas dos agricultores (as) familiares (as) e suas organizações, bem como dos demais usuários, atuando na recuperação e proteção dos recursos ambientais, com a promoção de ações educativas e construtivas para novas perspectivas para o desenvolvimento social, ambiental e produtivo no município de Arapiraca.

- I. Coordenar a política agropecuária, ambiental e da agricultura familiar do Município de Arapiraca;
- II. Prestar assistência técnica e extensão rural a produtores rurais com foco na agricultura familiar, às hortas comunitárias e urbanas e aos quintais produtivos;
- III. Apoiar, planejar, coordenar e executar a capacitação de produtores rurais, das hortas comunitárias e urbanas e dos quintais produtivos;
- IV. Coordenar ações de captação de recursos públicos e privados para o desenvolvimento da agricultura familiar, meio ambiente e saneamento básico, fortalecimento do associativismo e cooperativismo junto aos produtores rurais e outros beneficiários;
- V. Realizar os serviços de inspeção e fiscalização sanitária, no âmbito do municipal, para a industrialização, beneficiamento e a comercialização de produtos de origem animal, vegetal e insumos através da estruturação e funcionamento do Serviço de Inspeção Municipal - SIM;
- VI. Coordenar e gerir o sistema de distribuição e abastecimento, com ações de apoio à inserção mercadológica da produção local;
- VII. Incentivar o uso da mecanização agrícola na agricultura familiar para melhoria da produção e produtividade agropecuária no município,
- VIII. Facilitar o acesso do produtor rural a linhas de crédito para produção agropecuária e aquisição de máquinas e implementos agrícolas e realizar orientação e acompanhamento técnico para otimização de seu uso na obtenção de resultados;
- IX. Atuar, conjuntamente com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras na coordenação e execução das políticas públicas ambientais, de conservação do solo e recursos hídricos do município;
- X. Apoiar, fomentar e apontar demandas de trabalhos de pesquisa envolvendo as áreas de fitossanidade, sementes, etnobotânica, diversidade taxonômica, vegetação restinga,

melhoramento genético, mecanização agrícola, agroecologia, preservação de áreas de proteção ambiental permanente, recuperação de nascentes, para desenvolvimento sustentável do meio rural com a introdução de inovação tecnológica;

XI. Coordenar e executar a oferta de serviços de mecanização para recuperação e manutenção da malha viária rural do município, conjuntamente com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras, otimização de áreas para plantio agrícola e formação de aguadas, com vistas ao melhoramento da produção agrícola e desenvolvimento rural;

XII. Celebrar convênios, termos de cooperação técnica e/ou outros instrumentos congêneres, objetivando a ação conjunta com outros órgãos da administração pública municipal, estadual ou federal para atuar em atividades inerentes à Secretaria;

XIII. Coordenar e executar os serviços de fiscalização, monitoramento, regularização, licenciamento e educação ambiental no âmbito municipal;

XIV. Coordenar e gerir políticas públicas de proteção ambiental e saneamento básico no município;

XV. Planejar, organizar, executar e controlar as atividades para redução dos resíduos sólidos gerados no município;

XVI. Promover a articulação com entidades, pública ou privada, interna ou externa, para atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos no município;

XVII. Planejar, organizar, executar e controlar as atividades de ajardinamento, paisagismo supressão e reflorestamento das vias e logradouros público municipal;

XVIII. Apoiar e fomentar a implantação, recuperação e manutenção de áreas verdes urbanas e áreas de proteção ambiental do município, articulando-se com entidades nacionais e internacionais;

XIX. Participar da promoção de medidas adequadas à preservação do patrimônio arquitetônico, urbanístico, paisagístico, histórico, cultural, arqueológico e espeleológico do município;

XX. Executar os programas, projetos e ações inerentes à gestão e à consolidação da Política Estadual de Recursos Hídricos e de seus instrumentos no âmbito municipal;

XXI. Outras atividades correlatas.

I – APRESENTAÇÃO

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

O presente relatório retrata as atividades desenvolvidas no âmbito da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente no ano de 2017, e através deste instrumento, é possível verificar e acompanhar os resultados obtidos, referente as ações desenvolvidas pela equipe técnica, conforme suas atribuições, contendo também propostas a serem executadas para o ano de 2018.

O instrumento ora apresentado é fundamental para que se consiga verificar o que foi produzido e avaliar os produtos alcançados, tendo como referencial a programação estabelecida no início do ano de 2017.

No entanto, é evidente que no decorrer do ano, ocorreu um esforço de todos os servidores desta Secretaria, no sentido de perseguir os objetivos traçados, ultrapassando obstáculos inerentes aos processos estabelecidos. O trabalho desenvolvido pautado no fortalecimento do potencial agrícola e pecuário do município, principalmente da agricultura familiar, bem como a estruturação dos processos de fiscalização, monitoramento, licenciamento e educação ambiental, dando suporte as demais secretarias, através da execução conjunta de atividades com a prática da intersetorialidade, pôde ser exercida em se tratando de projetos como Horta de quintais, desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, e Hortas nas escola públicas municipais, que contou com a participação desta secretaria no planejamento das ações que abrange desde a definição dos locais para implantação, tipos de oleícolas a serem plantadas e orientações quanto a implantação e condução das hortas, as quais foram planejadas para implantação no início de 2018. Foi também realizado atividades inerentes as questões do orçamento, gestão e execução de convênios provenientes de recursos federais.

Podemos destacar ainda, neste período, a elaboração de proposta para o Plano Plurianual – PPA 2018-2021, e da Lei de Saneamento Básico, proposta de educação ambiental, bem como a realização de seleção pública de agricultores e entidades beneficiárias para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, modalidade doação simultânea.

. Os resultados alcançados até o presente momento traduzem a efetiva participação de cada um dos integrantes desta secretaria e diversos parceiros envolvidos.

II – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

- Fomentar o desenvolvimento rural de forma sustentável, com inclusão social e gestão eficiente e lucrativa na atividade agropecuária.
- Fortalecer a agropecuária familiar com agregação de valor à produção e incentivo a inserção competitiva no mercado de produtos;
- Desenvolver ações integradas para uso racional dos recursos hídricos com fins produtivos e econômicos, promovendo a proteção de nascentes e diminuição da geração de efluentes;
- Garantir a implementação da gestão integrada e sustentável dos resíduos sólidos;
- Fomentar a regularização nos estabelecimentos comerciais, agroindustriais, agropecuários e indústrias para o atendimento da legislação ambiental e fazer cumprir a responsabilidade ambiental atribuída a cada setor com atuação eficiente da fiscalização.

III – AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DA AGRICULTURA

As ações realizadas na área de agricultura estão organizadas em programas e ações específicas de responsabilidade de execução dos Departamentos Agrícola, Pecuária, de Mecanização e de Convênios e Programas, referente a: Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, Programa de Aquisição de Alimentos – PAA municipal, Mecanização Agrícola (manutenção da malha rural viária, preparo do solo, formação de aguadas), Abastecimento de Água em Comunidades Rurais, Perfuração de Poços Artesianos para produção agrícola e Gestão de Convênios.

Todas as atividades desenvolvidas foram realizadas buscando a integração entre elas, objetivando atender de forma mais ampla e com maior qualidade os agricultores do município de Arapiraca. Os recursos disponibilizados para a efetivação das ações foram oriundos do município, contando tanto com quadro técnico de profissionais, como de transporte, materiais e insumos.

Foram realizados também ações em parceria com o Governo do Estado, através da seleção de agricultores para serem beneficiados com o programa estadual de sementes, beneficiando 506 agricultores com sementes de milho e feijão para plantio, abrangendo 13 comunidades rurais do município.

3.1. Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

3.1.1 – Atividades agrícolas

As atividades agrícolas assistidas pelo serviço de ATER estão relacionadas na tabela (1) abaixo, destacando-se entre elas as oleícolas, tendo em vista o projeto Cinturão Verde, implantado no município abrangendo 19 comunidades rurais, que apresentam potencial hídrico e de solo para o cultivo dessas culturas, em segundo destaca-se a cultura do abacaxi, tendo como polo de concentração a região do Poção e em seguida macaxeira, mandioca e fumo que são culturas que prevalecem na região com menor disponibilidade hídrica, dependendo do período chuvoso.

TABELA (1) - DADOS PRODUTIVOS E ECONÔMICOS DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS ASSISTIDAS PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – ANO 2017

CULTURA	Nº DE BENEFICIÁRIOS	ÁREA PLANTADA (HA)	ÁREA COLHIDA (HA)	QUANTIDADE PRODUZIDA (KG)	RENDIMENTO MÉDIO ² (KG/HA)	VALOR DA PRODUÇÃO
ABACAXI	31	33,00	33,00	884.020,00	26.788,48	R\$ 1.112.030,00
ABÓBORA	4	3,00	3,00	20.000,00	6.666,67	R\$ 30.000,00
BATATA DOCE	15	12,00	12,00	144.000,00	12.000,00	R\$ 115.200,00
BERINJELA	4	2	2	20.000,00	10.000,00	R\$ 30.000,00
CHUCHU	1	0,2	-	-	-	-
CENOURA	2	0,2	-	-	-	-
GOIABA	3	5,00	5,00	80.000,00	16.000,00	R\$ 120.000,00
HORTALIÇAS FOLHOSAS ¹	49	17,20	17,20	102.900,00	5.982,56	R\$ 388.500,00

INHAME	9	7,00	7,00	84.000,00	12.000,00	R\$ 252.000,00
MACAXEIRA	31	14,06	9,38	72.075,00	7.686,36	R\$ 180.187,50
MAXIXE	3	3	3	6.000,00	2.000,00	R\$ 12.000,00
MELANCIA	3	2,00	2,00	30.000,00	15.000,00	R\$ 21.000,00
PIMENTÃO	7	2,65	2,65	51.875,00	19.575,47	R\$ 77.008,00
QUIABO	5	3	3	30.000,00	10.000,00	R\$ 90.000,00
TOMATE	10	5	5	200.000,00	40.000,00	R\$ 200.000,00
MANDIOCA	28	74	40,00	650.000,00	16.250,00	R\$ 325.000,00
FUMO	25	128	128	95.800,00	748,44	R\$ 910.900,00
TOTAL	228	311,31	272,23	2.470.670,00	-	R\$ 3.863.825,50

¹ alface, coentro, cebolinha e couve

² Quantidade produzida/Área colhida

Fonte: Serviço Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente – SEMAMA.

Em termos de valores em R\$ obtidos com a produção agrícola é destaque na tabela (1) acima as oleícolas devido ao quantitativo somado pela diversidade de produtos, vindo em seguida a cultura do fumo que apresenta expressiva participação nos rendimentos financeiros das culturas agrícolas cultivadas no município de Arapiraca, apesar de ao longo dos anos ter diminuído a área plantada e reduzido o número de agricultores na atividade.



TABELA (2) - RELAÇÃO DAS CULTURAS AGRÍCOLAS ASSITIDAS PELO SERVIÇO DE ATER POR COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – ANO 2017

CULTURA	Nº DE BENEFICIÁRIOS	RELAÇÃO DE COMUNIDADES
ABACAXI	31	CANGANDU, FLEXEIRAS, LAGOA DO POÇÃO, OITIZEIRO, POÇÃO.
ABÓBORA	4	VILA SÃO FRANCISCO, SÍTIO SERROTE
BATATA DOCE	15	BARREIRAS, CANGANDU, PÉ LEVE.
BERINJELA	4	INGAZEIRA, LARANJAL, PÉ LEVE VELHO.
CHUCHU	1	CANGANDÚ
CENOURA	2	CANGANDÚ
GOIABA	3	PÉ LEVE
HORTALIÇAS FOLHOSAS	49	ALAZÃO, BÁLSAMO, BATINGAS, CANGANDU, FLEXEIRAS, FURNAS, LARANJAL, PAU D'ARCO, PÉ LEVE VELHO, TABOQUINHA, TAQUARA.
INHAME	9	BANANEIRA, BARREIRAS, CANGANDU, PÉ LEVE, VILA SÃO FRANCISCO.
MACAXEIRA	31	DIVERSAS COMUNIDADES
MAXIXE	3	BOM JARDIM, CANGANDU
MELANCIA	3	BOM JARDIM, PÉ LEVE.
PIMENTÃO	7	CANGANDU, PÉ LEVE VELHO
QUIABO	5	LARANJAL, PÉ LEVE VELHO
TOMATE	10	CANGANDÚ, INGAZEIRA, LARANJAL, PE LEVE VELHO.

MANDIOCA	28	BAIXA DA ONÇA, BANANEIRA, CANGANDU, LAGOA D'ÁGUA, MULUNGU, PAU DARCO, PAU FERRO, RIACHO SECO.TAPER, TIGUI, BARRO VERMELHO.
FUMO	25	BAIXA DA ONÇA, BANANEIRA, CAJARANA, CANGANDU, FLEXEIRAS, LAGOA D' ÁGUA, MULUNGU, PAU FERRO, POÇO DE SANTANA, TAQUARA, TIGUI.
TOTAL	228	-

3.1.2 - Levantamento produtivo de agricultores pelo Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural de Arapiraca – ATER

No início do ano de 2017, foi realizado no município de Arapiraca levantamento produtivo de 633 agricultores familiares, em 65 comunidades rurais com o objetivo de obter informações para subsidiar a construção de ações que atendessem a demanda existente e contribuíssem para definir estratégias de promoção do desenvolvimento agropecuário de forma sustentável no município, conforme pode ser visto nos gráficos 1 e 2, abaixo.



PREFEITURA DE
ARAPIRACA

GRÁFICO (1) - MAPEAMENTO PRODUTIVO DE AGRICULTORES FAMILIARES POR COMUNIDADE RURAL - TOTAL: 633 AGRICULTORES/65 COMUNIDADES

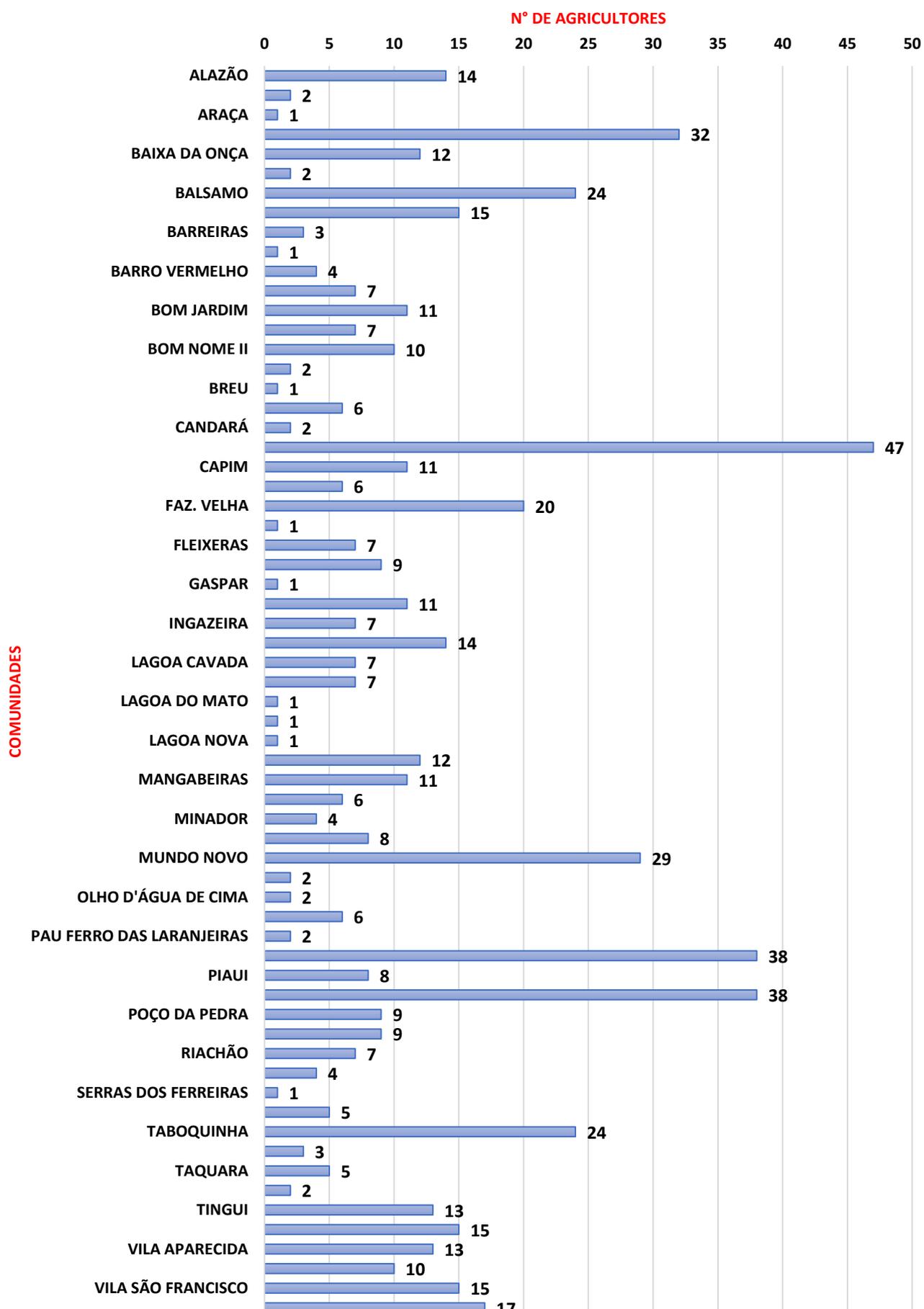
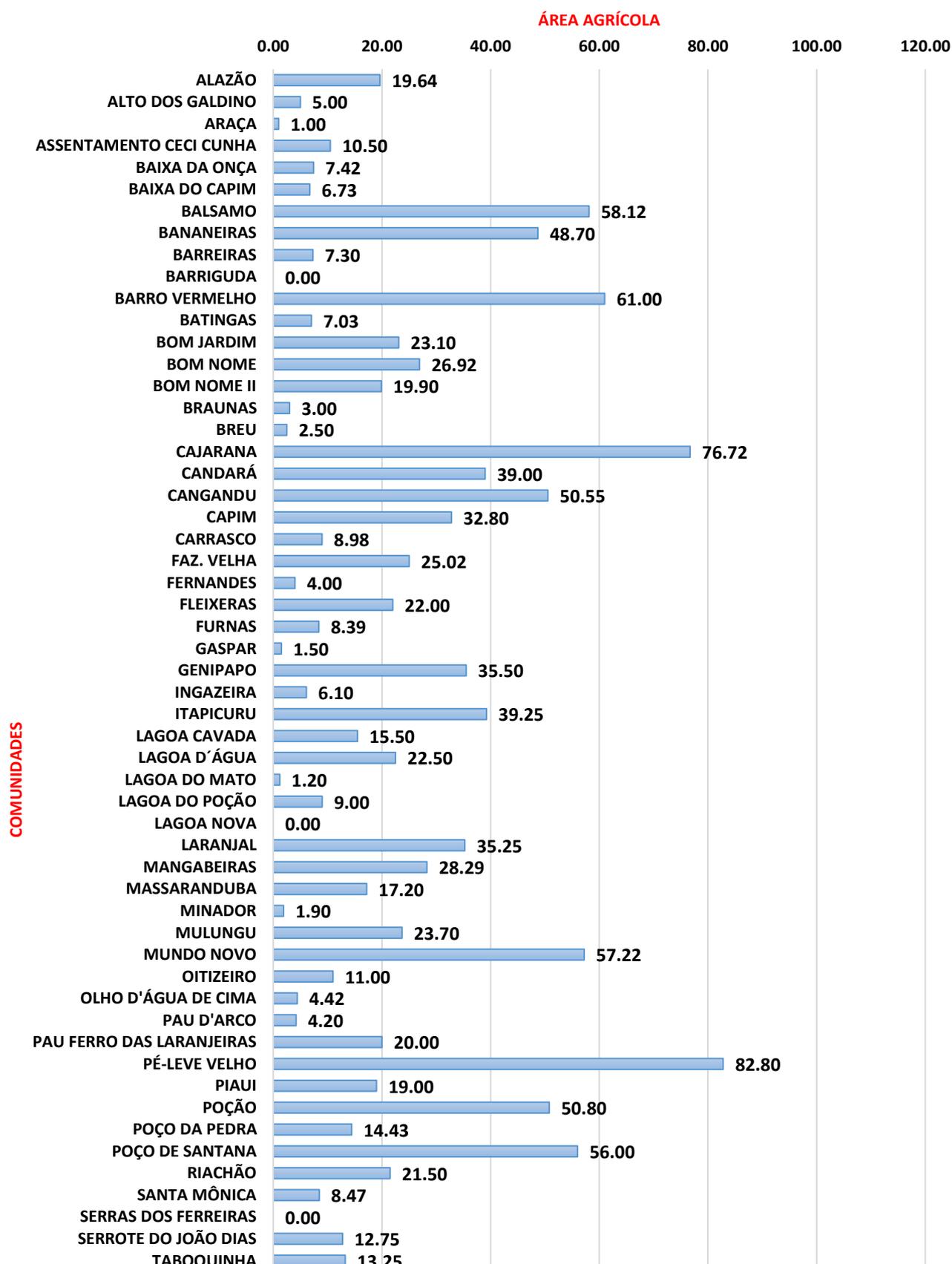
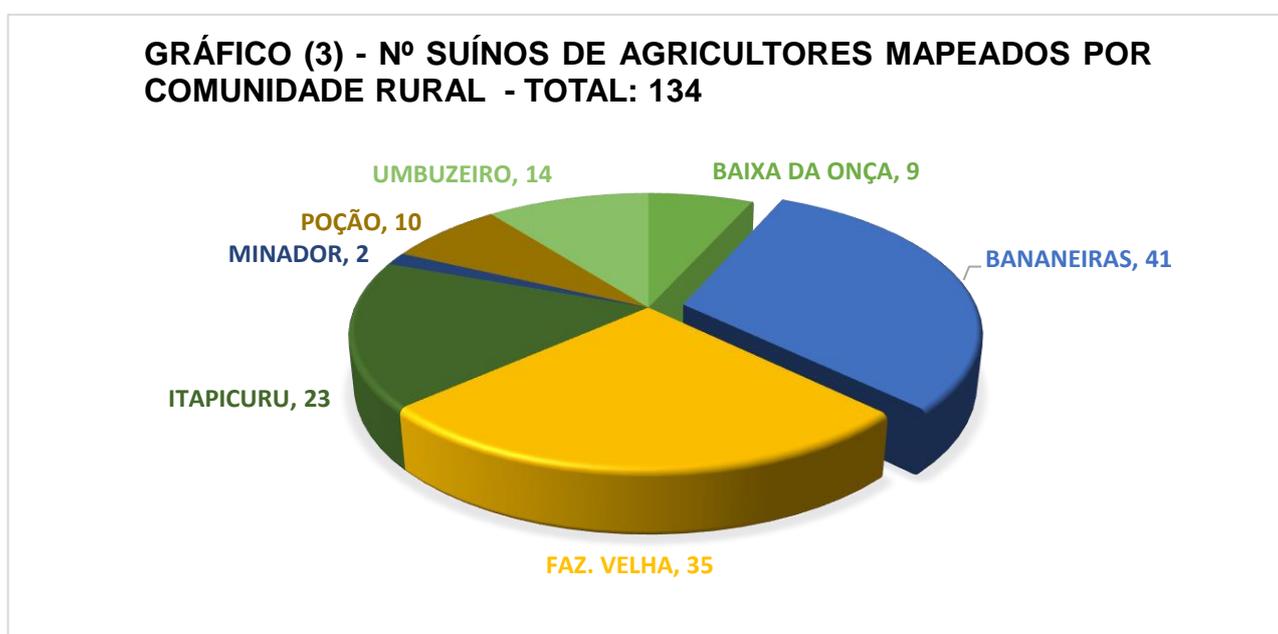




GRÁFICO (2) - ÁREA AGRÍCOLA (ha) MAPEADA DOS AGRICULTORES POR COMUNIDADE RURAL -TOTAL: 1.493,36 ha



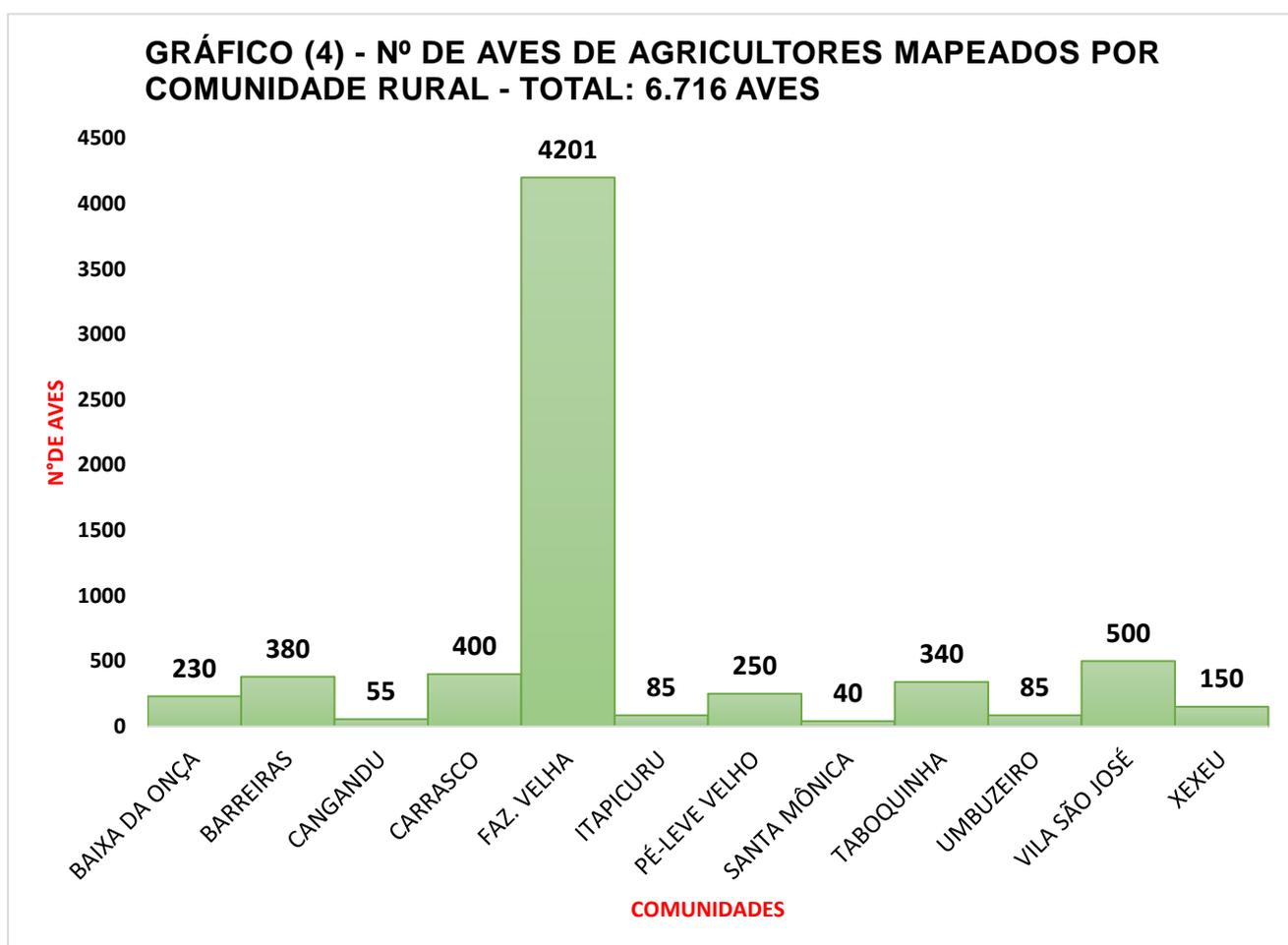
As comunidades rurais que obtiveram maior participação de agricultores no levantamento produtivo foram as comunidades rurais de Cangandu, Pé Leve Velho, Poção, Mundo Novo, Taboquinha e Bálamo, conforme mostra o gráfico (1). No entanto, em se tratando de ha da área agrícola, apesar de menor número de agricultores participantes a Vila São José apresenta maior área, evidenciando que a região possui propriedades de maior tamanho que as outras regiões, tendo em vista apresentaram maior número de agricultores participantes no levantamento produtivo.



Observa-se no gráfico (3) acima que a produção de suínos no município não possui número significativo, conforme área do levantamento realizado, tendo sido constatado 134 suínos no total, verificados dentre os agricultores que participaram do levantamento produtivo. Das 65 comunidades, apenas 07 foi registrada a criação de suínos, no grupo dos agricultores do referido levantamento, podendo notar que se trata de criação doméstica com baixa escala comercial e pouca especialização na suinocultura.

Das 07 comunidades destacadas no gráfico (3) acima a comunidade rural de Bananeira tem maior quantitativo, seguido de Fazenda Velha e Itapicuru, onde a primeira está localizada na região com maior disponibilidade hídrica e as outras em condição inversa, não

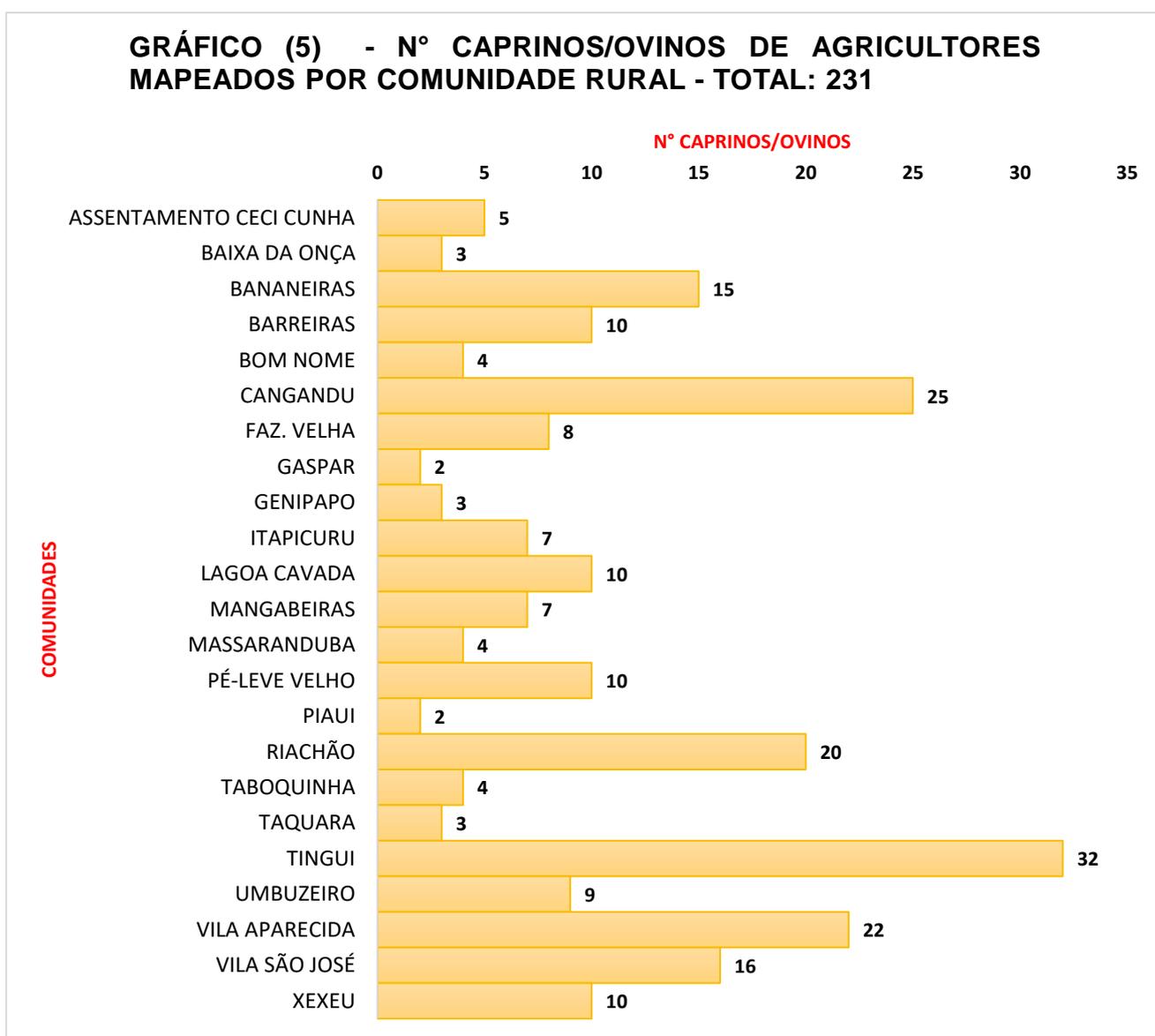
apresentando nenhuma relação de potencial pela localização da comunidade, mas pela aptidão doméstica na criação de suínos, é o que demonstra os dados obtidos.



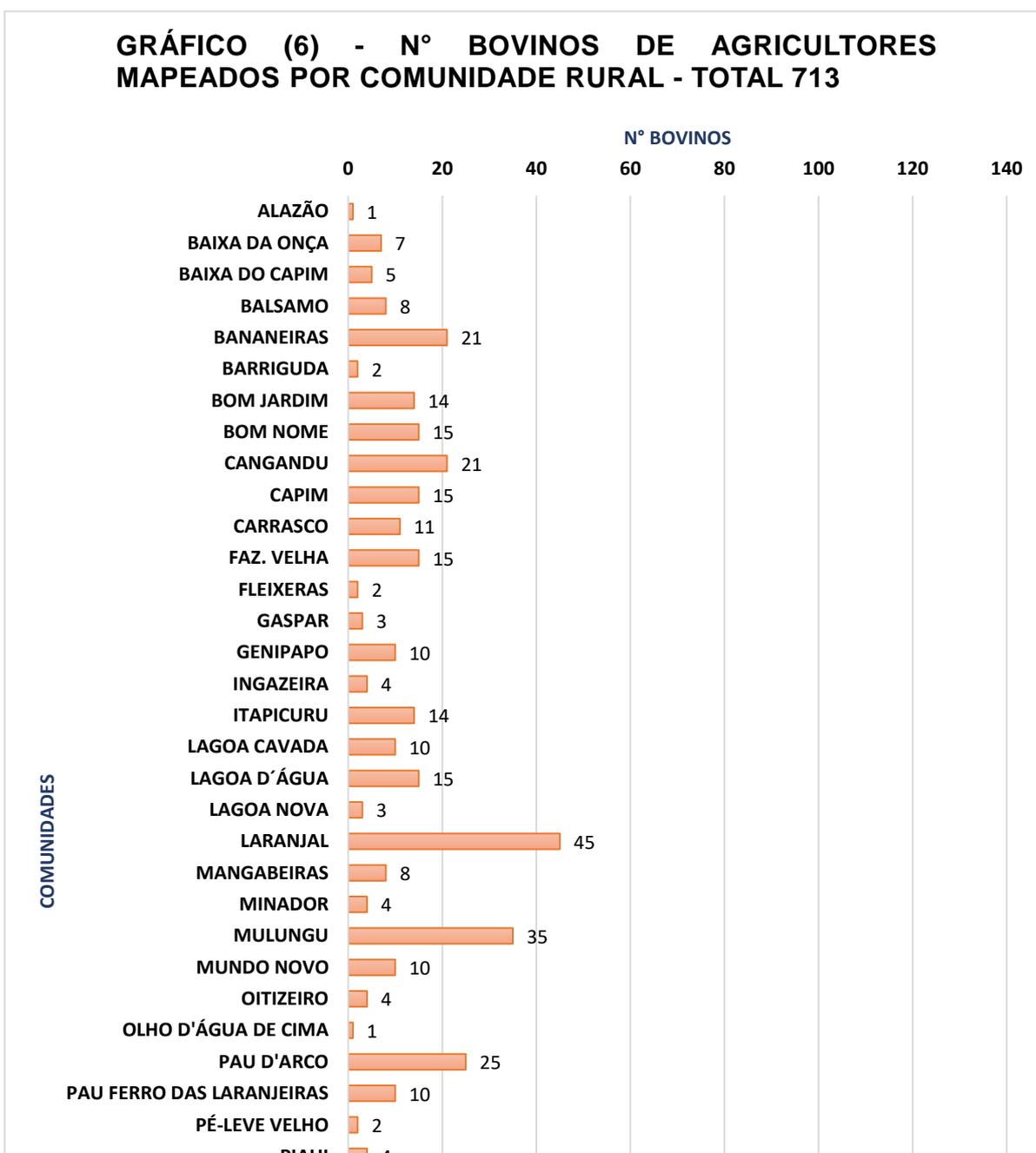
Em relação aos dados da avicultura em Arapiraca, dentre os agricultores participantes do levantamento produtivo foi possível verificar que na comunidade rural de Fazenda Velha tem destaque a produção de codornas, com 4000 aves registradas, oriundo de 01 produtor que tem essa atividade desenvolvida para fins comerciais, abastecendo o mercado local.

As demais comunidades prevalecem a criação de galinha caipira, produzida de forma pouco especializada e com baixa escala de produção, destinada a atender o mercado local e servindo como complementação da renda familiar dos agricultores.

Dentre as comunidades que foram verificadas esse tipo de criação de aves destaca-se pelo gráfico (4) acima, as comunidades rurais, respectivamente, de Vila São José, Carrasco, Barreiras, Taboquinha e Pé Leve.



Referente aos dados obtidos de caprino/ovinos no município, dentre os agricultores participantes do levantamento produtivo, foi possível verificar que nas comunidades rurais de Tinguí, Cangandu, Vila Aparecida e Riachão possuem maior número desses animais, podendo ser uma região promissora para essa atividade. Indicando, no entanto, que é necessário ampliar a identificação de agricultores que possuem criação de caprinos/ovinos para definir melhor essa realidade. E se confirmado essa aptidão nessas comunidades, justifica-se o município investir em ações de assistência e inovação tecnológica, com acompanhamento sistemático e periódico para melhorar o sistema de criação, com o objetivo de alcançar resultados produtivos e econômicos eficientes, bem como apoiar a comercialização e inserção de forma competitiva no mercado local e regional.



Em relação aos dados verificados de bovinos, registrado no gráfico (6) acima, foi possível identificar que ocorre maior concentração da criação nas comunidades rurais de Vila São José, Riachão, Poço de Santana, Laranjal, Mulungu, Tingui, Pau D'arco, Bananeira e Cangandu. Tendo sido esses dados considerados para ampliar a identificação de agricultores que possuem criação de bovinos de leite, e foi iniciado no ano de 2017 ações de assistência direcionada a implantar inovação tecnológica, com a realização de acompanhamento sistemático e periódico para melhorar o sistema de criação, com o objetivo de alcançar resultados produtivos e econômicos eficientes, bem como apoiar a comercialização e inserção de forma competitiva no mercado local e regional. Para isso, foi iniciado no departamento de pecuária, desta secretaria, a organização de atividades pela equipe técnica para que a partir do ano de 2018 obtenha-se resultados satisfatórios nos produtores de bovinos de leite assistidos pelo serviço de assistência técnica e extensão rural do município.

3.1.3 – Atividades Pecuárias

- **Programa de Inseminação Artificial**

O programa de inseminação artificial está em execução no município a 24 anos, contando com recursos próprios do município para aquisição de equipamentos, insumos e sêmen, bem como de equipe técnica pertencente ao quadro funcional da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

O rebanho bovino de Arapiraca é expressivo, considerando os dados da ADEAL, tendo registrado 18.580 cabeças em 2017, no entanto, apresenta baixo potencial genético para produção de leite, evidenciando a necessidade de intensificação de práticas de melhoramento genético, sendo a inseminação artificial uma ferramenta importante para alcançar resultados no melhoramento da genética bovina com aptidão leiteira.

O Programa de Inseminação Artificial em 2017 foi readequado para atuar com nova estratégia através da qualificação das ações com o objetivo de promover o melhoramento genético do rebanho leiteiro do município de Arapiraca, principalmente dos produtores

familiares de leite, considerando a integração dos procedimentos de inseminação artificial com adequação do manejo nutricional, reprodutivo e sanitário do rebanho leiteiro assistido.

Os resultados obtidos com as ações do Programa foram:

- Vacas inseminadas: 169
- Bezerros nascidos: 95
- Produtores cadastrados e atuantes: 19
- Comunidade rurais atendidas: Flexeiras, Cangandu, Riacho Seco, Bom Jardim, Campestre, Primavera, Canafístula, Baixa da Onça, Gaspar, Alazão, Lagoa Nova, Barriguda.

Destacando que foram recebidas 100 doses de sêmen bovino das raças Girolando e Holandês, através da parceria com o Governo do Estado de Alagoas em para atender os produtores beneficiários do programa em 2017.

• **CrITÉrios adotados para participação/cadastro do produtor no programa:**

- Ser produtor de leite no município de Arapiraca;
- Ser, preferencialmente, agricultor familiar;
- Se comprometer e realizar as recomendações técnicas pactuadas e emanadas pelo programa.

• **Metas previstas para serem alcançadas com nova estruturação do Programa de Inseminação para o ano de 2018:**

- Aumentar para 60 o número de produtores atendidos pelo programa;
- Melhorar produção e produtividade em 50% dos produtores assistidos.
- Registrar e acompanhar 100% dos nascimentos de bezerros (as), produtos das inseminações artificiais realizadas;

Serviço Especializado de ATER para a Pecuária de Leite da Agricultura Familiar:

O Serviço especializado de Ater para a Pecuária de Leite da Agricultura Familiar foi implantado em 2017 com vista a assistir os produtores de leite do município de Arapiraca para que possam atuar de forma mais profissionalizada e viabilize o acesso de sua produção em mercados de produtos atendendo a legislação da Instrução Normativa nº 62 do MAPA.

Para funcionamento desse serviço foi organizado equipe técnica do departamento de pecuária contando com:

- 01 Zootecnista

01 Técnico agropecuário

01 Médico veterinário

01 Técnico para inseminação artificial para realizar os procedimentos de inseminação artificial no rebanho leiteiro dos produtores assistidos.

A organização das ações do serviço de Ater foi destinada a atender um grupo piloto de produtores de leite que tivessem interesse em desenvolver a atividade leiteira de forma profissional e com metas para melhorias dos índices produtivos e econômicos, ficando assim definido:

- Público-alvo: Produtores de leite da agricultura familiar
 - Objetivo: Promover a profissionalização da atividade leite no município de Arapiraca com eficiência e lucratividade
 - Áreas de atuação: Manejo alimentar; Gestão da propriedade; Melhoramento genético; Manejo reprodutivo e sanitário e Qualidade do leite.
 - Área Piloto: Cangandu, Flexeiras, Bom Jardim e Vila São José.
 - Produtores cadastrados e atuantes: 17
-
- **Objetivos definidos para atuação da ATER, na área zootécnica para possibilitar as propriedades assistidas melhorias produtivas e econômicas:**

- Manejo alimentar com realização de planejamento forrageiro para reserva de alimentos e elaboração de dietas;
- Gestão da propriedade através do gerenciamento pelo produtor das despesas e receitas para obtenção de lucro (controles econômico e zootécnico);
- Manejo reprodutivo e sanitário para melhoria do desempenho reprodutivo com redução de intervalos entre partos, maior número de prenhez e prevenção de doenças, e implantação de calendário sanitário;

- Qualidade do leite, incentivando a produção de leite com qualidade para atender a Instrução Normativa 61/MAPA, promovendo a melhoria da comercialização da produção.

3.1.4 - Crédito rural assistido

Como forma de viabilizar o acesso ao crédito aos agricultores assistidos pelo serviço de ATER do município, a secretaria possui equipe de técnicos qualificados para realizado auxílio aos agricultores, conforme a necessidade que possuem para desenvolver o potencial produtivo ou aportar recursos para melhoria das condições de produção com vistas a obtenção de renda.

Para isso é realizado a elaboração de projetos de crédito agrícola para ser apresentado junto a instituições financeiras, principalmente a bancos parceiros, que possam viabilizar em tempo hábil a análise e posterior aprovação da proposta de crédito solicitado pelo agricultor, sob a orientação e acompanhamento técnico.

O técnico que elabora a proposta de crédito junto ao agricultor, tem a responsabilidade de avaliar a necessidade desses recursos em relação ao objetivo produtivo e capacidade de pagamento do agricultor, e posteriormente a liberação do crédito realizar a verificação do desenvolvimento da cultura e aplicação dos recursos disponibilizados, realizando orientações técnicas e recomendações que forem necessárias, possibilitando que o agricultor tenha maiores condições de obter resultados positivos com a utilização do crédito liberado.

No ano de 2017 foram beneficiados 56 agricultores com o serviço de elaboração de propostas de crédito rural, contando com o devido acompanhamento, tendo sido liberados um total de **R\$ 909.587,00** (novecentos e nove mil, quinhentos e oitenta e sete reais) de recursos financeiros que foram investidos na produção agrícola, conforme relacionado na tabela (3) abaixo. Destacando-se, entre as culturas beneficiadas mandioca e fumo.

Pode-se, no entanto, destacar que as culturas irrigadas que são assistidas pelo serviço de ATER não conseguem ter acesso ao crédito rural, tendo em vista a regularização hídrica, outorga, que precisa ser regularizada para viabilizar acesso ao crédito rural.

TABELA (3) – Nº DE AGRICULTORES BENEFICIADOS POR CULTURA E COMUNIDADE RURAL COM PROJETOS DE PRONAF CUSTEIO – ANO 2017					
LAVOURA	Nº DE AGRICULTORES BENEFICIADOS	COMUNIDADES ENVOLVIDAS	ÁREA TOTAL (HA)	Nº DE PROJETOS	VALOR TOTAL DOS PROJETOS
ABACAXI	6	FAZENDA BOM SUCESSO, POÇÃO.	7,08	6	R\$ 80.034,50
FUMO	24	BANANEIRA, BARROÇÃO, CACIMBAS (LIMOEIRO DE ANADIA), CAJARANA, CANGANDU, CAPIM, CORCUNDA, FERNANDES, FLEXEIRAS, INGAZEIRA, LAGOA DO PÉ LEVE, LARANJAL, MASSARANDUBA, MUNDO NOVO, OITIZEIRO, PAU D' ARCO, PAU FERRO, PIAUI, POÇÃO, POÇO DE SANTANA, TABOQUINHA, TAPERA, TAQUARA, VILA SÃO FRANCISCO.	104,86	24	R\$ 599.050,50

INHAME	2	RIACHO DOS PORCOS, TAPERA.	1,21	2	R\$ 18.722,00
MANDIO CA	24	ALAZÃO, BAIXA DA ONÇA, BAIXA DO CAPIM, BARRO VERMELHO, BOM JARDIM, BOM NOME, CAJARANA, CANGANDU, CAPIM, GENIPAPO, ITAPUCURU, MUNDO NOVO, OLHO D'ÁGUA DE CIMA, PAU D'ARCO, PÉ LEVE VELHO, PIAUÍ, SANTA MONICA, TAPERA, TINGUI, VARGINHA.	66,09	24	R\$ 211.780,00
TOTAL	56	-	179,24	56	R\$ 909.587,00

3.1.5 – Cadastro Ambiental Rural – CAR

Foram realizados também serviços de elaboração do cadastro ambiental Rural – CAR oriunda de agricultores que procuraram esse serviço na sede da Secretaria. No entanto, em 2018 com a prorrogação do CAR pelos agricultores está sendo planejada as ações para identificação e incentivo do agricultor assistido para realização do CAR dentro do prazo estabelecido de até 31/05/2017, mudando a estratégia adotada de atendimento de demanda espontânea em 2017, tendo em vista o baixo número de agricultores que requisitaram esse serviço em 2017, como forma de contribuir com o agricultor familiar com a regularização ambiental de sua propriedade.

**TABELA (4) - NÚMERO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL -
CAR REALIZADOS POR COMUNIDADE RURAL – ANO 2017**

Nº	Comunidades rurais	Nº de Agricultores
01	Bom Nome	02

02	Mundo Novo	07
03	Sítio Tapera	03
04	Bananeira	02
05	Piauí	03
06	Bom Jardim	02
07	Pé Leve	01
08	Taquara	01
09	Cangandu	02
10	Feira Grande	02
11	Tingui	04
12	Xexeu	02
13	Itapicuru	03
14	Pau Ferro	02
	Total	36

3.2 – Apoio a Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar

O fortalecimento da agricultura familiar está submetido a diversas alternativas, entre tantas se destaca a cadeia produtiva onde a culminância está na comercialização direta, evitando assim a intermediação de uma segunda pessoa – o “*atravessador*”. Solucionado este problema, resolve-se, portanto a parte crucial da atividade agropecuária dos agricultores familiares.

Para isso no município está estruturado e em funcionamento duas ações relacionadas ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, com apoio de recursos do Governo Federal, são elas: 1) compra de produtos agrícolas com doação simultânea e 2) Feira Popular da Agricultura Familiar, ambos contribuindo para que ocorra a comercialização direta do agricultor familiar com a venda dos produtos no preço de mercado, ajudando na viabilização econômica da atividade agrícola da agricultura familiar no município.

3.2.1 – Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Municipal

O Programa de Aquisição de Alimentos – PAA possui duas finalidades básicas: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Para o alcance desses dois objetivos, o Programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial e pelos equipamentos públicos de alimentação e nutrição. Além disso, o Programa promove o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais de alimentos; fortalece circuitos locais e regionais e também redes de comercialização; valoriza a biodiversidade e a produção orgânica e agro ecológica de alimentos; incentiva hábitos alimentares saudáveis e estimula o associativismo. Para o alcance de todos os objetivos a que se propõe, o PAA é desenvolvido em cinco modalidades diferentes: Doação Simultânea, Compra Direta, Formação de Estoques, PAA Leite e Compra Institucional.

Público beneficiário

O PAA possui dois públicos beneficiários: os **fornecedores** e os **consumidores** de alimentos. Os beneficiários fornecedores são os agricultores familiares, assentados da reforma agrária, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores artesanais, indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais, que atendam aos requisitos previstos no art. 3º da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Os beneficiários consumidores são os indivíduos em situação de insegurança alimentar e nutricional e aqueles atendidos pela rede socioassistencial e pelos equipamentos de alimentação e nutrição.

Operacionalização

O PAA é operacionalizado por Estados, Distrito Federal e Municípios e, ainda, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), empresa pública, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), responsável por gerir as políticas agrícolas e de abastecimento. Para execução do Programa, a Conab firma Termo de

Cooperação com o MDS e com o MDA. Entre os anos de 2003 e 2012, o PAA foi executado por Estados, o Distrito Federal e Municípios, por meio de convênios com o MDS. Para esta parceria com estados, municípios e consórcios públicos com a Lei nº 12.512/2011, regulamentada pelo Decreto nº 7.775/2012, abriu-se a possibilidade de execução do PAA mediante a celebração de Termo de Adesão, dispensada a celebração de convênio. Esse novo instrumento proporciona a ampliação do Programa, tem menos burocracia, além de possibilitar a realização do pagamento pela União, por intermédio do MDS, diretamente ao agricultor familiar, que o recebe por meio de um cartão bancário específico para o recebimento dos recursos do PAA.

Adesão Municipal Pura: Modelo de Termo de Adesão adotado pelo Município de Arapiraca, em que o município faz a gestão do Programa de forma independente, sem a participação do estado. Na adesão municipal pura o município é responsável por todas as atividades necessárias à execução do PAA.

O Município de Arapiraca, em dezembro do ano de 2016, foi contemplado com recurso na ordem de R\$ 1.201.549,52, publicado no Diário Oficial da União. Este recurso destinado ao PAA, teve início de execução em outubro do ano de 2017.

Informações Quantitativas

- ✓ Valor Total do Recurso: **R\$ 1.201.549,52** (Um milhão, duzentos e um mil quinhentos e quarenta e nove reais e cinquenta e dois centavos).
- ✓ Agricultores Beneficiados: **200 agricultores**
- ✓ Entidades cadastradas para recebimento dos alimentos:

- **14** Serviços Públicos Estadais de Saúde e de Assistência Social; (09 CRAS, 02 CAP'S, 01 Centro POP e 02 Abrigos Institucionais)
- **06** Associações Comunitárias
- **01** Restaurante Popular
- **19** Entidades Sócio assistenciais
- ✓ Público cadastrado para recebimento dos alimentos: **21.280** pessoas
- ✓ Valor médio por agricultor/ano: **R\$ 6.000,00** (Seis mil reais)
- ✓ Variedade dos produtos comercializados: **21 itens** (abacaxi, abóbora, alface, batata doce, berinjela, bolo de macaxeira, broa de fécula, cebolinha, coentro, couve, doce de mamão, feijão carioca, feijão de corda, goiaba, inhame, macaxeira, maxixe, melancia, pimentão, quiabo e tomate).
- ✓ Quantidade em KG, prevista para a comercialização: **400.125 Kg**
- ✓ Agricultores atendidos até dezembro/2017: **126 agricultores**
- ✓ Quantidade comercializada até dezembro/2017: **268.600 Kg.**
- ✓ Valor executado até dezembro/2017: **R\$ 699.880,00**

3.2.2 – Feira Popular da Agricultura Familiar

O município de Arapiraca, através de uma ação do Governo Federal, por intermédio do Programa de Aquisição de Alimentos, especificamente na modalidade: *Comercialização em Feiras Livres*, implantou a sua primeira FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR, dando oportunidades para algumas famílias de gerirem seus próprios negócios, atuando no local, visando o desenvolvimento do município e região.

Esse projeto está estruturado para mobilizar 75 (setenta e cinco) agricultores(as) familiares em feiras livres, dando ênfase na produção local, tanto dos produtos agropecuários bem como o artesanato e a industrialização caseira.

Realização da FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR, no ano de 2017:

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

A Feira Popular da Agricultura Familiar de Arapiraca ocorreu e continua a acontecer em todos os sábados no Parque Ceci Cunha e as quartas-feiras no Arapiraca Garden Shopping. Existe um módulo da Feira Popular atuando na Comunidade de Taboquinha, sempre aos domingos.

Número de agricultores participantes da Feira da Agricultura Familiar:

Feira do Parque Ceci Cunha: **12** agricultoras(es) feirantes

Feria realizada no Arapiraca Garden Shopping: **10** agricultores(as) feirantes

Feira da Comunidade Taboquinha: **27** agricultoras(es) feirantes

3.3 – Serviço de Mecanização Agrícola

Os serviços de mecanização agrícola disponibilizados constituem importante auxílio para o desenvolvimento da agropecuária no município, tendo em vista facilitar, em menor período e com menor custo, para o agricultor serviços como preparo do solo, limpeza, ampliação e construção de barragens destinado ao armazenamento das águas das chuvas, bem como melhoria das estradas vicinais para viabilizar o acesso as comunidades rurais tanto para deslocamento das famílias residentes, como possibilitar o escoamento da produção para comercialização.

Os serviços destinados ao benefício individual do agricultor requer contrapartida do beneficiário que custeia o combustível utilizado durante o serviço solicitado. Os serviços que são de benefício comunitário são totalmente custeados com recursos públicos municipais. Abaixo na Tabela (7) estão relacionados os serviços executados pelo Departamento de Mecanização Agrícola desta secretaria:

TABELA (5) - Nº DE AGRICULTORES BENEFICIADOS POR SERVIÇO DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA REALIZADO - ANO 2017		
SERVIÇOS	AGRICULTORES (AS) ATENDIDOS (AS)	TOTAL EM TAREFAS/HORAS
ARAÇÃO 1 E 2 CORTES (TRATOR DE PNEUS)	681	4649

AMPLIAÇÃO DE BARRAGENS (RETRO ESCAVADEIRA)	6	49
AMPLIAÇÃO DE BARRAGENS (TRATOR DE ESTEIRAS)	4	48
CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS (RETRO ESCAVADEIRA)	22	153
CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS (TRATOR DE ESTEIRAS)	18	262
LIMPEZA DE BARRAGENS (RETRO ESCAVADEIRA)	109	725
LIMPEZA DE BARRAGENS (TRATOR DE ESTEIRAS)	6	34
NIVELAMENTO DE TERRENO	4	33
RETIRADA DE ENTULHO	3	11
ROÇO	9	140
TOTAIS POR ITEM	862	6104

Em relação aos serviços executados acima descritos pode-se acrescentar que somando os serviços de aração e roço foram trabalhados 4789 tarefas, considerando 2 cortes, totalizam 9578 tarefas.

Os serviços de ampliação, construção e limpeza de barragens, totalizaram 165 barragens trabalhadas, contemplando 862 agricultores atendidos com repetição.

As principais atividades produtivas beneficiadas foram: mandioca, abacaxi, hortaliças, batata doce, inhame, milho, feijão e fumo. E como atividade pecuária a bovinocultura, para formação de capineira.

Os serviços abrangeram todas as regiões da toda zona rural do município de Arapiraca. As máquinas e implementos agrícolas utilizados para realização dos serviços citados pertencem ao patrimônio do município, adquiridos com recursos federais e acrescido de contrapartida municipal, sendo os seguintes:

- **10 Tratores de pneus/modelos:** 04 - BM 100 Valtra, 02- John deere 6110d, 02 - new holland tl95 , 02 - new holland tl75.

- **10 Grades aradoras,**

- **02 Grades niveladoras**

- **01 Roçadeira (serviços de aração e roço);**

- **03 Tratores de Esteira**, modelo 7D New Holland (aguadas e nivelamento de terreno),
- **01 Caminhão ford muck c/ prancha** para transporte destes tratores de esteira;
- **01 Pá Mecânica w130 New Holland (aguadas e nivelamento de terreno);**
- **02 Retroescavadeiras/modelo:** 01 - JCB e 01 - Caterpillar CAT 416E (aguadas, retirada de entulho e nivelamento de terreno);
- **01 caçamba Mercedes Benz 2729/PAC (retirada de entulho).**

3.4 – Abastecimento de Água em comunidades rurais do município de Arapiraca

O abastecimento de água realizado sob a responsabilidade desta secretaria destina-se a atender famílias vulnerabilizadas e que não possui acesso a água potável através do sistema de abastecimento de água canalizada fornecida pela Casal, assim para que as famílias tenha acesso a esse serviço é preciso solicitar através do atendimento disponibilizados na sede desta secretaria.

Os critérios adotados para que as famílias das comunidades rurais possam receber o abastecimento de água com carro pipa, são os seguintes:

- O beneficiário deve realizar o cadastro do pedido de abastecimento de água com carro pipa, na sede da Secretaria Municipal de Agricultura - SEMAMA, no horário de expediente, 08 às 14 horas, de segunda a sexta-feira; informando nº CPF e comprovante de residência;
- Somente é autorizado 01 abastecimento a cada 30 dias;

- O pedido de abastecimento é registrado no sistema de monitoramento e acompanhamento de abastecimento de água com carro pipa, existente na SEMAMA para garantir o atendimento, conforme pedido realizado, bem como verificar a demanda existente e reorganização de contratação de carros pipas para viabilizar o atendimento as famílias rurais;
- O atendimento de cada pedido de abastecimento de água com carro pipa registrado, é atendido obrigatoriamente por ordem cronológica;
- No ato do recebimento, pelo beneficiário é realizado o registrado em documento do abastecimento de água, confirmando, conforme cadastro o beneficiário solicitante;

- Somente podem ser cadastrados beneficiários residentes nas comunidades rurais do município de Arapiraca, e que comprovem mediante comprovante de residência;

- Pode ser dado prioridade, em situação especial, o atendimento a pedidos de abastecimento de água à famílias, mediante comprovação, com pessoas deficientes, idosos acamados ou doentes e crianças enfermas.

TABELA (6) - ABASTECIMENTO DE ÁGUA COM CARRO PIPA NAS COMUNIDADES RURAIS DE ARAPIRACA - 2017

COMUNIDADES	Nº DE BENEFICIADOS	Nº DE ABASTECIMENTOS	LITROS (m³)
ALAZÃO	4	6	64
ARAÇA	1	1	11
ASSENTAMENTO CECI CUNHA	1	1	12
BAIXA DO CAPIM	21	28	317
BÁLSAMO	3	3	34
BARREIRAS	1	1	10
BARRO VERMELHO	3	5	51
BOM JARDIM	10	17	196
BOM NOME	5	6	65
BOQUEIRÃO DOS PASTORAS	1	2	20
BRAÚNAS	3	3	30
CAMPESTRE	2	2	22
CANAÃ	2	6	55
CANAFISTULA	1	1	12
CANGANDU	50	78	866
CAPIM	2	2	22
CAPIM DO UMBUZEIRO	1	1	10
CARRASCO	153	254	2750
CORREDOR	2	2	23
ESCOLA DO ITAPICURU	1	2	20



ESPORÃO	6	8	86
FAZENDA VELHA	18	26	253
FERNANDES	1	1	11
FLEXEIRAS	10	19	198
GANGANDU	2	2	21
GASPAR	10	33	355
GENIPAPO	47	118	1285
GRUTA D'ÁGUA	98	161	1757
INGAZEIRA	4	4	45
ITAPICURU	88	219	2401
LAGOA CAVADA	2	3	30
LAGOA D'ÁGUA	18	27	301
LAGOA DO POÇÃO	1	1	10
LARANJAL	45	83	911
MANGABEIRAS	11	88	979
MASSARANDUBA	2	3	30
MINADOR	13	25	266
MOCÓ	5	11	122
MUNDO NOVO	29	74	824
NARCISO	1	1	11
OITIZEIRO	27	67	700
OLHO D'ÁGUA DE CIMA	59	100	1083
OLHO D'ÁGUA DOS CAZUZINHOS	1	1	12
PAU D'ARCO	1	1	10
PAU FERRO DOS LARANJEIRAS	2	8	77
PITOMBEIRA	3	4	44
POÇÃO	104	201	2195

POÇO DA PEDRA	155	347	3722
POÇO DE SANTANA	2	2	23
SANTA MONICA	4	4	48
QUATI	14	46	485
RIACHO FUNDO	1	1	10
RIO DOS BICHOS	3	21	242
SÃO LOURENÇO	1	1	11
SAPUCAIA	2	4	44
SERRA DOS FERREIRAS	2	5	56
SERROTE DO JOÃO DIAS	1	1	11
TABOQUINHA	51	76	829
TAQUARA	1	2	22
TINGUI	11	17	178
VARGINHA	7	15	158
VILA APARECIDA	94	167	1726
VILA SÃO FRANCISCO	1	1	11
XEXÉU	1	1	11
TOTAL	1.226	2.421	26.194

3.5 . Perfuração de Poços Artesiano

O serviço de perfuração de poços artesiano no ano de 2017 foi direcionado a agricultores familiares com vista a melhoria da capacidade produtiva, através da disponibilidade de recursos hídricos oriundos de poços artesiano, tendo sido priorizado as regiões da zona rural onde havia maior probabilidade de obtenção de sucesso na perfuração de poços, conforme estudo geológico do solo e da qualidade da água que poderia ser obtida no local.

Sendo assim esse serviço conseguiu os seguintes resultados, os quais estão abaixo relacionados:

TABELA (07) - NÚMERO DE POÇOS ARTESIANO PERFURADOS POR COMUNIDADE RURAL EM FUNCIONAMENTO – ANO 2017

COMUNIDADES RURAIS	Nº DE POÇOS
Cangandu	02
Pau D' arco	01
Bananeira	01
Fleixeiras	01
Bom Jardim	01
Sapucaia	01
Varginha	02
Total	09

Salientando, no entanto, que foram perfurados o total de 11 poços, dentre eles 02 sem sucesso, tendo em vista não ter conseguido obtenção de disponibilidade hídrica no local.

3.6. Convênios e Contratos de Repasse executados em 2017.

Os convênios e contratos de repasses executados foram destinados a aquisição de trator agrícola e aquisição de 02 grades aradoras oriundo de recursos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA e da Secretaria Especial do Desenvolvimento Agrário – SEAD.

Foi finalizado a medição e pagamento da micro indústria (cozinha comunitária) de Baixa do Capim, concluindo todas as etapas para finalização do contrato de repasse nº 1002.594-60/2012 que tem como objeto a construção de 02 (duas) micro indústrias destinadas ao processamento dos produtos e subprodutos da mandioca e da fruticultura.

Foi conseguido adquirir através de edital de credenciamento a aquisição de 30 kits, firas destinados as associações de produção de Taboquinha, Genipapo e Baixa da Onça com objetivo de melhorar as condições de comercialização dos produtos processados, produzidos

pelos grupos de mulheres dessas associações. Os kits foram disponibilizados pela Secretaria Especial de Desenvolvimento Agrário da Agricultura Familiar - SEADS do Governo Federal.

Estando no aguardo do recebimento em 2018 para serem utilizados nas feiras populares e com isso incentivar a comercialização local.

IV – ATUAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MEIO RURAL DE ARAPIRACA – COMRURAL

O Conselho Municipal de Desenvolvimento de Arapiraca – COMRURAL está estruturado para atuar como instância de caráter deliberativo, consultivo, orientativo e de funcionamento permanente, conforme estabelecido na Lei nº 2.332/2003.

O COMRURAL tem como objetivo a execução da articulação de atividades voltadas para o desenvolvimento rural sustentável do município, e exercer a vigilância, monitoramento e fiscalização de programas e projetos direcionados ao meio rural, bem como a proposição de mudanças visando o aperfeiçoamento, zelando pelo cumprimento das leis municipais relacionadas ao desenvolvimento rural no âmbito municipal.

O Conselho, conforme a lei supracitada, está composto por 15 (quinze) representantes oriundos de entidades públicas, entidades civis sem fins lucrativos, entidades representantes de agricultores familiares e representantes de Associações Comunitárias Rurais. O mandato dos representantes é de dois anos podendo ser reconduzido por igual período, aplicando-se também a diretoria.

No ano de 2017 foram realizadas 04 reuniões do COMRURAL, nas seguintes datas e com as respectivas pautas, abaixo descrito na tabela (8), considerando as reuniões ordinárias e extraordinárias.

TABELA (08) – REUNIÕES DO COMRURAL E RESPECTIVOS ASSUNTOS ABORDADOS E DELIBERADOS – ANO 2017	
DATAS DAS REUNIÕES	ASSUNTOS ABORDADOS
09/02/2017	- Apresentação do novo Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (José Julio de Almeida Filho) e equipe técnica;

	<ul style="list-style-type: none"> - Nova proposta de trabalho e programas, em benefício dos agricultores do município, da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. - Proposta de calendários de reuniões ordinárias do COMRURAL para 2017, com periodicidade trimestral.
23/03/2017	- Avaliação da Proposta de aquisição de sementes realizada pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e demais entidades do município para o Programa Estadual de Distribuição de Sementes – Safra 2017.
26/06/2017	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação do novo Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Joaquim Roberto Amaral Lira, nomeado para substituir o anterior. - Apresentação da Chamada Pública PAA Municipal para 2017 da Prefeitura Municipal de Arapiraca para avaliação e deliberações.
18/08/2017	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e deliberação sobre a Aprovação do Resultado da Chamada Pública nº 001/2017 e 002/2017 do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Municipal; - Apresentação das Cédulas de Produto Rural – CPR,s emitidas para entidades de agricultores familiares do município, qualificando e credenciando os produtos, bem como valores estabelecidos a serem fornecido para o PAA – CONAB.

V – AÇÕES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DO MEIO AMBIENTE

A Superintendência de Meio Ambiente integra a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e é responsável pela Política Municipal de Meio Ambiente. Compreende o conjunto de princípios, objetivos e diretrizes administrativas e técnicas, que visam orientar as ações do Poder Executivo voltadas para a utilização dos recursos ambientais, na conformidade com o seu manejo ecológico, bem como para a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no Município, condições ao desenvolvimento socioeconômico e à proteção da dignidade e qualidade de vida humana.

A Superintendência de Meio Ambiente atua diretamente junto ao **Conselho de Meio Ambiente**, composto com representantes paritários da sociedade civil e do poder público, e é integrada pelos departamentos: **Monitoramento e Controle Ambiental; Educação Ambiental; Resíduos Sólidos.**

O orçamento aprovado para esta superintendência para o ano de 2017 foi de

Centro Administrativo Antônio Rocha

R\$ 27.629.626,00. Sendo R\$ 22.354.566,00 de recursos federais para o Programa Saneamento É Vida, que contempla a Implantação e Ampliação do Sistema de Coleta e Tratamento de Esgotos Sanitários; e R\$ 5.275.060,00 recursos do município.

Monitoramento e Controle ambiental

No decorrer dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017 foram efetuadas no setor de fiscalização:

- 96 Notificações;
- 150 Demandas Respondidas;
- 15 Autos de Infração;
- 02 Embargos / Interdições.
- Emissão da Licença Ambiental;
- Entrega de Intimações;
- Emissão de Auto de Infração.

Educação Ambiental

- Promover a integração da comunidade à política do meio ambiente desenvolvida pelo Município;
- Desenvolver mecanismos e instrumentos com a finalidade de preservar e melhorar a qualidade de vida no Município;
- Promover a articulação com entidades, pública ou privada, interna ou externa, para execução ou desenvolvimento de projetos ou atividades de sua competência;
- Atender a Agenda 21;
- Incentivar e Implantar a coleta seletiva nos bairros;
- Propor, implementar e acompanhar, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, os programas de Educação Ambiental do Município;
- Promover o controle e gerenciamento da utilização dos recursos hídricos;

- Promover e incentivar a preservação dos recursos naturais e desenvolvimento sustentável;
- Manter controle do consumo de materiais utilizados, objetivando a sua racionalização;
- Promover medidas que visem proteger a boa qualidade de vida e do meio ambiente;
- Promover medidas de preservação da flora e da fauna, articulando-se com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, paralelas a sua área de atuação, objetivando o pleno desempenho de suas atribuições;

Desincumbir-se de outras tarefas, que lhe forem delegadas pelo Secretário, Superintendência do Meio Ambiente e Coordenador Técnico.

Ações de educação ambiental



Elaboração do Plano Municipal de Saneamento

Aprovado na câmara municipal no dia 29 de dezembro de 2017. A lei nº 11.445/2007, estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a Política Federal de saneamento Básico, o Decreto nº 7217/2010, regulamenta a referida Lei, bem como o

Estatuto das Cidades (Lei nº 10.257/2001), onde define o acesso aos serviços de saneamento básico como um dos componentes do direito à cidade.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

O PMSB abrange todo território urbano e rural contemplando os o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:

- Abastecimento de Água;
- Esgotamento Sanitário;
- Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas; e
- Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos

Resíduo Sólido

- Planejar, organizar, executar e controlar as atividades para redução dos resíduos sólidos gerados no município;
- Atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Gerir o Contrato com a CTR do Agreste; (Aterro Controlado);
- Monitorar os resíduos inertes (Construção Civil);
- Promover a articulação com entidades, pública ou privada, interna ou externa, para atendimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Desincumbir-se de outras tarefas, que lhe forem delegadas pelo Secretário, Superintendência do Meio Ambiente e Coordenador Técnico.

Foi realizado reunião com empresários e ministério público para atender a Lei Federal 12.305/2010 que trata sobre a Responsabilidade Compartilhada entre o Poder Público, empresários e sociedade.

A operação do Aterro Sanitário foi embargada pelo órgão estadual IMA – Instituto do Meio Ambiente no final do ano de 2016, tendo o município que arcar com despesas inesperadas (novo contrato com a Central de Tratamento de Resíduos – CTR) e ações imediatas para o acondicionamento do resíduo.

A área do lixão da mangabeira onde estava sendo depositado os resíduos do município de Arapiraca foi embargada pelo órgão estadual IMA – Instituto do Meio Ambiente no final do ano de 2016, tendo o município que arcar com despesas inesperadas (novo contrato com a

Central de Tratamento de Resíduos – CTR) e ações imediatas para o acondicionamento do resíduo, tendo um custo anual para o tratamento dos resíduos

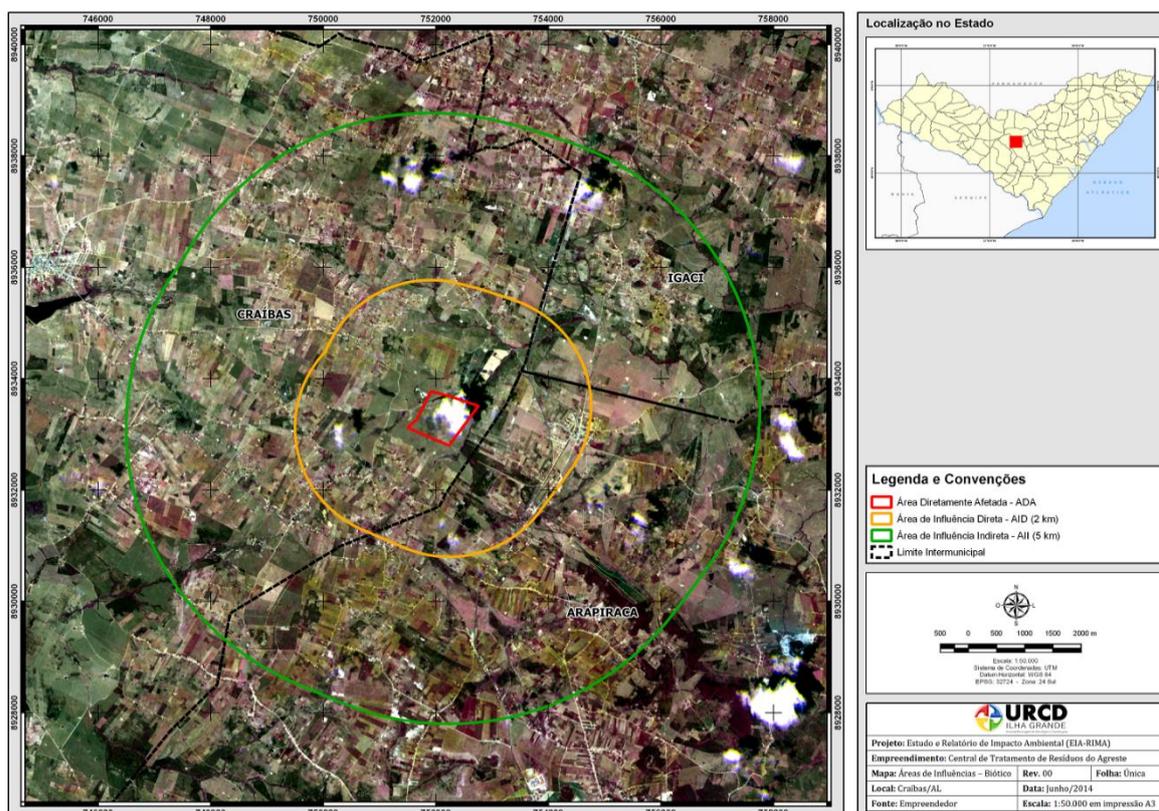
ÁREA EMBARGADA



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUO – CTR (CONTRATADA)



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

1) Projeto ETE- Piauí

Foi realizado o diagnóstico do sistema de tratamento de efluentes, que é composto por uma lagoa anaeróbia, duas lagoas facultativas e duas de maturação, em relação ao projeto, bem como a concepção da sua construção, de forma que seja possível atender a 60% do tratamento do esgoto da Cidade de Arapiraca-AL.

Memorial de cálculo está de acordo com tipo de projeto.

Observado que o sistema não foi contemplado a proteção dos taludes e base com a manta plástica.

Status atual: Obra em processo de implantação, porém encontra-se paralisada.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

2) Operacionalização da ETE da Canafístula

Foi realizado o diagnóstico do sistema de tratamento de efluentes, que é composto por um reator UASB e um filtro aerado submerso e uso de UV (tratamento terciário). Sistema encontra-se fora de operação, em processo de normalização do sistema elétrico das bombas da elevatória de esgoto bruto.

ETE foi alvo de notificação dada pelo IBAMA.

3) Operacionalização da ETE do Jardim das Paineiras

Foi realizado o diagnóstico do sistema de tratamento de efluentes, que é composto por dois reatores UASB e uso de UV (tratamento terciário). Sistema encontra-se fora de operação. Sistema elétrico das bombas da elevatória de esgoto bruto necessitar ser confeccionado, bem como aquisição das lâmpadas de UV.

4) Realizado cadastro da Prefeitura no IBAMA para operação de ETE e dragagem de canais. A falta desta cadastro foi alvo de notificação do IBAMA.

Fachada da ETE da Canafístula, localizada em Arapiraca-AL



No dia 18 de outubro de 2017 foi realizada em Arapiraca a primeira reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piauí onde foi apresentado a minuta do regimento interno e elaboração do plano de trabalho para 2018, sendo marcada a próxima reunião no município de Penedo no dia 19 de janeiro de 2018 para iniciar as atividades de revitalização das nascentes e adequação do sistema de coleta, afastamento, tratamento e disposição final dos esgotos na área da bacia do Riacho Piauí em Arapiraca.



VI – CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE ARAPIRACA - CONDEMA

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA

Integrante do Sistema Nacional e Estadual do Meio Ambiente com o objetivo de manter o meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo, preservá-lo e recuperá-lo para as presentes e futuras gerações.

Constituído por 14 conselheiros e respectivos suplentes que formarão o colegiado, obedecendo-se à distribuição paritária entre Poder Público e Sociedade Civil Organizada

CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE – COMDEMA/2017			
ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS			
ÓRGÃO	REPRESENTANTES	E-MAIL	TELEFONE
SERVIÇOS	Cátia M ^a de A. Oliveira	catisadm@gmail.com	9 9626-2873
	Vera Neide Felix Santos	verafelixufal@gmail.com	

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



EDUCAÇÃO	Cônsuelo Vitória Cavalcante		9 9972-1719
	Alexsandra de O. Alexandre		9 9831-5855
SÁUDE	Fabrcio José R. de Jesus Lima		9 9389-9639
	Claudimary Bispo dos Santos		999850040
AGRICULTURA	Fabiana Fontes da Silva	fabianafsmcarvalho@gmail.co	9 9946-1381
	Eraldo Saturnino de Almeida	eraldo_saturnino@hotmail.com	9 9985-3784
OBRAS	Lidiane dos S. Paes Barreto		9 9991-2326
	Larissa Monte Cajueiro		9 9991-2193
CÂMARA DE VEREADORES	Thiago Severino Lopes		9 9654-4555
	Sérgio Fábio Nunes		9 99568615
ÓRGÃOS NÃO- GOVERNAMENTAIS			
ÓRGÃO	REPRESENTANTES	E-MAIL	TELEFONE
ADEDIA	Luiz Sandes Santos	presidencia.adedia@gmail.com	9 9617-0201
	Luiz Carlos Almeida		9 9123-4603
UNEAL	Rubens Pessoa de Barros	pessoa.rubens@gmail.com	9 9655-0582
	Carlindo de Lira Pereira		9 9844-4846
UFAL	Cícero Fernando da Silva		9 9607-9689
	Franciane da Silva Santos	franciane_fss@hotmail.com	9 9953-8608
CDL	Samyra Beatriz F. De Melo	samyrafarma@yahoo.com.br	9 9973-2607
	Genilza Ferreira da Rocha		9 9918-7267
CREA	Raphael Wong de P. Freitas	raphaelwong_@hotmail.com	9 9925-8183
	João Peixoto Campos	jpeixotocampos@yahoo.com.br	9 9972-5613
ARAPIRACA SUSTENTÁVEL	Janaína Kívia Alves de Lima	janainakivia@gmail.com	9 9919-6013
	Janice Gomes Cavalcante	Bio.on.line@hotmail.com	9 8119-2777

ANEXO – REGISTRO FOTOGRÁFICO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA ÁREA DE AGRICULTURA

Atividades – Departamento de Pecuária

Foto (01) Mobilização de Agricultores para Serviço Especializado de Assistência em Bovinocultura de Leite.



Foto (02) Visita técnica a produtor rural de bovinocultura e leite no Sítio Bom Jardim.



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Foto (03) – Procedimento de Inseminação Artificial – Sítio Cabaças



Foto (04) – Bezerra – Produto de Inseminação – Sítio Fleixeiras



Atividades – Departamento Agrícola

Foto (05) – Área assistida pela ATER – Cultura do Fumo consorciado com Mandioca



Foto (06) – Área assistida pela ATER – Cultura: Fumo



Foto (07) – Área assistida pela ATER com a introdução de inovação tecnológica

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Produção de Pimentão – Comunidade Cangandu - Sistema de irrigação por micro aspersão com uso de molching.



**Foto (08) – Área assistida pela ATER – Cultura: hortaliças folhosas com uso de adubação foliar - Sistema de irrigação por micro aspersão
Comunidade: Cangandu**



Foto (09) – Área assistida pela ATER – Cultura: hortaliças folhosas

Comunidade: Fleixeiras



**Foto (10) – Visita Técnica da ATER – Produção de horta hidropônica
Comunidade: Pau D´arco**



Foto (11) – Visita Técnica da ATER – Produção de horta hidropônica

Comunidade: Pau D'árco



Atividades – Projeto Agricultura Urbana

Foto (12) – Projeto Agricultura Urbana

Desenvolvido através da utilização de terrenos públicos e privados cedidos em parceria com associações de moradores com finalidade de produção agrícola – 55 tarefas cultivadas.



Foto (13) – Projeto Agricultura Urbana

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Atividades: Apoio a Comercialização da Agricultura Familiar

Foto (14) - Feira Popular da Agricultura Familiar - Praça Ceci Cunha



Foto (15) - Feira Popular da Agricultura Familiar - Praça Ceci Cunha

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Atividades: Produção e distribuição de mudas para plantio

Foto (16) – Mudanças de plantas medicinais em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Educação.



Atividades – Departamento de mecanização agrícola

Foto (17) – Manutenção de estradas vicinais – zona rural do município



Atividades – Visita técnica de Estudantes de Instituto Federal de Alagoas- IFAL.

Foto (18) – Área de agricultor familiar produtor de Oleirículas assistidos pela ATER – Comunidade de Cangandu



Foto (19) – Área de agricultor familiar produtor de Oleirículas assistidos pela ATER – Comunidade de Cangandu



Foto (20) – Projeto Hortas de Quintais em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – Unidade de Saúde de Pau D'arco





Foto (21) – Área de agricultor familiar – Projeto Hortas de Quintais em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – Quilombolas - Carrasco



Foto (22) – Área de agricultor familiar – Projeto Hortas de Quintais em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – Quilombolas - Carrasco



MEMÓRIA – CAR - 2017

Comunidades rurais	Nº de Agricultores	Técnico Responsável
Bom Nome	02	Rodrigo
Mundo Novo	07	Rodrigo
Sítio Tapera	03	Wandson/Ely
Bananeira	02	Wandson/Ely
Piaui	03	Wandson/Ely
Bom Jardim	02	Wandson/Ely
Pé Leve	01	Wandson/Ely
Taquara	01	Wandson
Cangandu	02	Wandson/Ely
Feira Grande	02	Wandson
Tingui	04	Edson
Xexeu	02	Edson
Itapicuru	03	Edson
Pau Ferro	02	Edson
Total	36	-

10. SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, LAZER E JUVENTUDE

INTRODUÇÃO

O presente relatório detalha as ações realizadas pela Secretaria de Cultura, Lazer e Juventude no período de janeiro a dezembro 2017, com destaque para a mudança organizacional da Secretaria e adaptações as ações a serem geradas em nova gestão.

MISSÃO

Valorizar, promover, proteger, fomentar, difundir e fortalecer nossa cultura, abraçando a cultura como jeito de um povo, e como missão inovadora unir-se a classe Jovem, numa perspectiva de fomentar o mote gerador do crescimento da juventude, através de ações, voltadas ao saber, a política, ao crescimento pessoal e profissional.

PRINCÍPIOS

Valorização da diversidade e da cultura local;

Democratização e cidadania cultural;

Valorização, preservação, restauração e difusão do patrimônio cultural (material e imaterial) da cidade;

Promoção da cultura como vetor do desenvolvimento econômico;

Trabalhar com a Juventude como instrumento de inclusão social e enfrentamento a violência;

Projetar o Jovem através de programas que o auxiliem a viver num meio social de oportunidades de crescimento;

Encorajar a maior participação da juventude nos debates relevantes da sociedade;

EIXOS DE ATUAÇÃO

A Secretaria de Cultura, Lazer e Juventude segue as diretrizes estabelecidas pela Lei 2,913/2013 do Plano Municipal de Cultura e as orientações da Secretaria Nacional da Juventude, fomentando suas ações.

CULTURA

Diretrizes Gerais do Plano Municipal de Cultura

As Diretrizes Gerais definem a linha das políticas públicas de cultura para Arapiraca e as questões centrais a serem respondidas pelo plano municipal de cultura, através de suas metas e ações estratégicas, considerando as metas da agenda 21 e do plano decenal do município, as diretrizes da política nacional de cultura, o diagnóstico e os desafios apontados pela sociedade durante as conferências de cultura.

Diretrizes do Plano municipal de Cultura

Promover a cultura como um conjunto de traços distintivos, materiais e imateriais, intelectuais e afetivos, e as representações simbólicas, compreendendo: a dimensão simbólica, a dimensão cidadã e a dimensão econômica.

Implementar, a nível local, as diretrizes do plano nacional de cultura e estadual de cultura.

Desenvolver a cultura pela ação em toda a cadeia produtiva, considerando a importância da economia da cultura e da cultura criativa como fator de desenvolvimento.

Garantir a cidadania cultural para efetivar o direito, resguardado pela constituição federal, do acesso aos bens culturais.

Valorizar e fortalecer as manifestações culturais em toda a sua diversidade, garantir sua proteção e interculturalidade.

Compreender a cidade como espaço de produção de arte e cultura Valorizar, preservar, restaurar e difundir o patrimônio cultural (material e imaterial) da cidade.

Fortalecer a gestão democrática da cultura através da consolidação do conselho municipal de cultura, da participação da sociedade civil através do fórum de cultura e de suas câmaras setoriais.

Desenvolver a cultura por meio de parcerias, cooperação e ações transversais, conjuntamente com outros órgãos governamentais, o setor privado e a sociedade civil.

Priorizar, no orçamento municipal, os recursos públicos para a cultura e buscar ampliar os investimentos para o setor através de parcerias institucionais e patrocínios empresariais, de forma a promover a diversificação das fontes de financiamentos, a descentralização e democratização dos recursos públicos para a cultura.

Implementar políticas que valorizem a informação, a formação e a profissionalização, considerando a cultura como vetor de desenvolvimento para a cidade de Arapiraca.

Priorizar na gestão da cultura, a implementação de políticas públicas de cultura, com ações sistemáticas e permanentes, onde os eventos sejam parte integrante de um processo e não ações pontuais isoladas.

Promover a intersetorialidade das políticas de cultura, atuando em conjuntos com as áreas do turismo, educação, segurança pública, planejamento urbano, desenvolvimento econômico e social, meio ambiente.

Criar um programa de utilização e de ações para todos os equipamentos públicos de cultura, com atenção para os cuidados com sua preservação, que contemple as mais diversas áreas e manifestações culturais da cidade.

LAZER E JUVENTUDE

A juventude, com seu entusiasmo, inovações e poder de mobilização, vem tendo um papel cada vez mais decisivo nos caminhos que a sociedade vem seguindo. Visando isso, a superintendência de lazer e juventude desenvolveu um plano de ação com o intuito de valorizar a voz dos jovens arapiraquenses.

RECURSOS

Orçamento efetivado Recursos Próprios

2017	
R\$ 651.618,52	

Recursos Federais

Através de um convênio com o Ministério do Turismo, trabalhamos com um recurso de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais) para a realização do Show do cantor Daniel que compôs as Festividades do Natal em Família de Arapiraca.

ESTRUTURA E EQUIPE

Esta seção foi reservada para apresentar as informações relativas a estrutura organizacional, física e equipe que compõe a Secretaria de Cultura e turismo.

A Secretaria de Cultura, Lazer e Juventude está organizada da seguinte forma:

- Secretário
- Chefe de Gabinete
- Superintendente de Gestão
- Superintendente de Cultura
- Superintendente de Lazer e Juventude
- Coordenador da Casa da Cultura
- Coordenador de Eventos
- Coordenador de Equipamentos Culturais
- Coordenador de Fomento e Difusão de Políticas Culturais
- Assessor de Planejamento Juventude
- Assistente Administrativo
- Gerente de Equipamentos Culturais
- Gerente Memorial da Mulher

Equipamentos Culturais:

Casa da Cultura

Biblioteca Pública Municipal Pedro de França Reis

Memorial da Mulher

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Tenda Cultural – Praça Luiz pereira Lima

Palco do Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves

INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE MATERIAL

A Secretaria de Cultura, Lazer e Juventude está funcionando atualmente no prédio do Centro administrativo – Prefeitura Municipal de Arapiraca, onde possui estrutura física e material para a realização das suas atividades.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2017

Realização do calendário Oficial de eventos

1. **Copatrocinio a Festa da Padroeira de Arapiraca e ACESA** - Festa da Padroeira Nossa Senhora do Bom Conselho 23 de janeiro a 2 de fevereiro O cenário e o percurso têm sido os mesmos desde o século 19 a imagem de Nossa Senhora de Bom Conselho, padroeira da cidade de Arapiraca, sendo carregada em um andor, acompanhada por uma banda de pífanos, a anunciar sua chegada. Mais do que uma genuína manifestação de fé cristã, esta festa anual que aconteceu do dia 21 de janeiro a 2 de fevereiro mantém a tradição trazida a cavalo de Pernambuco pelo fundador do município, Manoel André Correia dos Santos. Simbolizando esse fato, há uma cavalgada que carrega a santa até Arapiraca para a realização de uma missa em celebração às graças alcançadas. Evento que aglomera dezenas de milhares de fiéis, é uma tradição firmada na cidade de Arapiraca, com uma enorme programação e aceitação do público.
2. **Apoio a realização do Folia de Rua** - A festa, realizada há mais uma década, a Folia de Rua já faz parte do calendário carnavalesco e turístico do estado. Com a abertura oficial da Prévia Carnavalesca no Mercado do Artesanato Margarida Gonçalves, animado por orquestras de frevo, o desfile das Rainhas do Carnaval de Arapiraca, posterior desfile dos blocos acontece no Bosque das Arapiraca onde os foliões são acompanhados com orquestras de frevo. A festa reuni mais de 20 mil pessoas, segundo dados da Polícia Militar, e teve a participação de mais de 30 blocos. O Evento acontece sempre duas semanas antes do carnaval.
3. **Festividades juninas 10 a 29 de junho de 2017** - O São João é um festejo que, além de genuinamente do Nordeste, carrega consigo um espírito que renova a todos, ano após ano e, em Arapiraca, este sentimento se fortalece cada vez mais com o resguardo das tradições mantidas por meio do apoio do poder público. Temos um das maiores São João comunitários do Brasil, através de editais contemplamos 15 comunidades que fazem tradicionalmente sua festa junina, alimentando as festividades e

Centro Administrativo Antônio Rocha

movimentando toda a cidade dos dias 12 a 22 de Junho de 2017, apoiamos também as quadrilhas juninas, promovendo parceria com a iniciativa privada, levando a alegria dos dances das estilizadas ao Shopping Center da cidade, bem como promovendo um concurso municipal de quadrilhas estilizadas, movimentamos o Mercado do Artesanato com Trios Pés de Serra e Bandas Locais da Cidade de Arapiraca e assim promovendo um São João que virou xodó em 2017.

4. Apoio A Projetos Período: durante todo o ano

Cultura na Praça

Em Arapiraca, o São João parece ser vivido semanalmente. É que a Prefeitura de Arapiraca investe no resgate cultural e mantém o projeto “Cultura na Praça”, que acontece todas as segundas- feiras do ano, na Praça Luiz Pereira Lima, no bairro do Centro.

Por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Lazer e Juventude (SMCLJ), em parceria com a Associação Cultural de Tradições Nordestinas de Arapiraca (ACTNA), o projeto prima a nossa Cultura Popular Tradicional e por trazer o Guerreiro e o Pastoril para o meio da arena da praça.

Capitaneado pelo mestre Afrísio Acácio do Acordeon, o local é tomado por muito forró pé-de-serra, coco de roda, vaqueiros aboiadores, emboladores, sanfoneiros, repentistas e artistas regionais de diversas cidades vizinhas também, já que o encontro é realizado às segundas-feiras pela manhã, dia e hora da tradicional Feira Livre de Arapiraca.

5. **Festa da Emancipação de Arapiraca** - Em alusão a Jovem Guarda e com um tributo aos donos desse estilo na cidade de Arapiraca, foi promovido em meio as festividades da Emancipação, o show da Banda Renato e seus blue Caps, resgatando esse movimento e movimentando a Jovem Guarda arapiraquense numa grande festa.
6. **Natal em Família** – Em convênio com o Ministério do Turismo e a CDL de Arapiraca, a prefeitura Municipal realizou uma grande festa de Natal para toda a família Arapiraquense com ações durante todo o mês de Dezembro, Papai Noel no Bosque, uma linda Iluminação, um grande show no dia 22 de dezembro do cantor Daniel, atrações culturais no Bosque das Arapiracas, Orquestra Filarmônica na Concatedral e muito espírito natalino em parceria com os comerciantes e empreendedores de nossa cidade.
7. **Réveillon 2017** – Fechando com chave de ouro e ainda fazendo parte do convênio com CDL, foi realizada uma grande queima de fogos, no Bosque das Arapiracas, com apresentação musical local e um momento em família com pessoas brindando a chegada do novo ano.
8. **Lazer e Juventude:** Realizamos várias visitas, como busca de projetos para fomentar

o trabalho da Juventude em nosso municipal, participando de fóruns pelo Estado e colhendo ideias e subsídios para pormos em prática no ano de 2018.

9. Ações da Casa da Cultura:

É importante destacar que tivemos ao longo do ano ações no qual foram significativos para a cultura da cidade, em que teve parceria do Memorial da Mulher e participação da Biblioteca Pedro de França Reis, onde tivemos exposições, ações e oficinas.

Em março tivemos o nosso primeiro evento Projeto Semana da Mulher com o tema “Mulher, Literatura e Cultura”, como mostra ilustração abaixo:

PROJETO SEMANA DA MULHER - MULHER, LITERATURA E CULTURA DE 08 A 31 DE MARÇO.

Quadro 1

<p>AÇÕES E OFICINAS</p>	<p>Momento de Beleza: Consultora e Gerante – Maricley Santana de Sousa; Oficina de pintura em Telas: Oficineira – Mirian Teixeira Arte’s e Pintura</p>
<p>EXPOSIÇÕES E APRESENTAÇÕES</p>	<p>Exposição: Reciclando Memórias Exposição: Educação Não Tem Cor Exposição de Livros: Simplesmente Mulher Apresentação: Grupo Quilombola Pérolas Negras, comunidade Pau D’arco</p>
<p>MESA REDONDA</p>	<p>Mesa Redonda: Mulher, Literatura e Cultura: Professora Laurinete Basílio dos Santos Professora Ana Karlla Messias Professora e artista plástica Égide Amorim Professora e escritora Marta Eugênia Escritora Milene Lima Fotógrafa Taciane Teixeira.</p>

No mês de abril houve a “1º Semana da Consciência Indígena de Alagoas em Arapiraca”, no qual tiveram atividades sobre o tema abordado, com abertura no dia 17 de abril as 19:00hs com danças de Toré e palestras com o término dia 30 do referido mês com as exposições fotográficas no hall da casa. Como mostra ilustração abaixo:

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

PROJETO PRIMEIRA SEMANA DA CONSCIÊNCIA INDÍGENA DE ALAGOAS EM ARAPIRACA DE 17 A 30 DE ABRIL

Quadro 2

EXPOSIÇÃO	Exposição: A Presença Indígena em Alagoas
OFICINAS	<p>Oficina: O Índio no livro didático com o Prof. Dr. Gilberto Ferreira (SEE)</p> <p>Oficina: Fontes para a História Indígena com o Prof. Dr. Aldemir Barros (UNEAL)</p> <p>Oficina: O que é ser índio na atualidade: reflexões sobre identidade étnica Cássio Júnior Xukuru-Kariri (Graduando em História na Universidade Estadual de Alagoas).</p>
MESA REDONDA	<p>Mesa redonda: Rompendo o preconceito: a contribuição do trabalho indígena à economia local com o Prof. Dr. Aldemir Barros (UNEAL), Cássio Júnior Xukuru-Kariri (Graduando em História na Universidade Estadual de Alagoas)</p> <p>Mesa redonda: Povos do Sertão: Resistência Prof. Dr. Siloé Amorim (UFAL) Prof. Doutorando Adelson Peixoto (Doutorando em Ciências da Religião na Universidade Católica de Pernambuco)</p>

Um projeto muito criativo para nossa Casa foi o “Projeto Literário – Viagem ao Mundo da leitura”, onde a nossa Biblioteca Pedro de França Reis fez exposições sobre o mundo mágico dos livros, no qual tivemos visitas de várias escolas e ao público, as exposições começarão de 22 e término 26 de maio.

Quadro 3 – PROJETO LITERÁRIO: VIAGEM AO MUNDO DA LEITURA DE 22 A 26 DE MAIO.

22/05/2017	Exposição de alunos da Escola Santa Catarina Maratona de Filmes Contação de História, professora Adelviane Santos Lançamento do livro Radiações de Fundo Cósmico do professor Cosme Rogério
23/05/2017	Palestra: Da Invenção da Escrita ao Conhecimento Universal Propagado nos Livros. Professor Luís Carlos Soares Papo com escritores: Milene Lima, Breno Airan e Cartuxo
24/05/2017	Contação de História e de dedoches, professora Iandra Tenório Palestra: A importância da Leitura e Contação de História para o Desenvolvimento e aprendizagem das Crianças. Professoras Eliane Alves de Lima e Surama Contação de História por cegos da APDEVA
25/05/2017	Contação de História com o cordelista Cartuxo Peça Teatral: Bailarete, a bailarina barbada/ Art'Reflexo Companhia de Teatro
26/05/2017	Contação de História com Petequinha e Florzinha Palestra: Literatura: A poética do olhar Palestrante Poetisa Marta Eugênia Esquete: O livro Perdido. Com o Ponto de Cultura Luzes da Ribalta

No mês de outubro tivemos duas exposições a primeira foi do Projeto Primavera Literária com exposições do dia 23 a 29 de outubro. E a segunda foi Amostra Expositiva da galeria Política Arapiraquense, onde foram expostos os quadros dos ex-prefeitos do Município de Arapiraca no Hall da casa da Cultura.

PROJETO PRIMAVERA LITERÁRIA DE 23 A 29 DE OUTUBRO DE 2017.

Quadro 4

	Exposição do acervo da BEBETECA: Foram expostos 500 títulos de obras de escritores infantis. Incluindo livros em braile e áudio livro.
--	---

EXPOSIÇÕES E APRESENTAÇÕES	<p>Literatura como Brinquedo e Brincadeira: Momento lúdico no espaço Bebeteca, pintura impressa e brincadeiras diversas.</p> <p>Distribuição de pipoca e doces;</p> <p>Apresentação artística de Josileide Serafim (Olodum);</p> <p>No espaço FONOTECA os visitantes foram recepcionados pelo Seu Paulo, que é o responsável pela apresentação do espaço.</p>
-----------------------------------	---

MOSTRA EXPOSITIVA DA GALERIA POLÍTICA ARAPIRAQUENSE DE 19 A 31 DE OUTUBRO 2017

Quadro 5

EXPOSIÇÕES	<p>Durante a segunda quinzena de outubro a Casa da Cultura realizou uma exposição contendo obras do artista plástico Dija. A mostra com 30 quadros que compõe a exposição fixa da Galeria da Política Arapiraquense. A exposição aconteceu nos turnos matutino e vespertino.</p>
-------------------	---

Uma missão incrível que a biblioteca fez para promover essas atividades educacionais, com a finalidade de atrair a população, promovendo o uso de suas dependências, seus acervos e serviços.

Em seguida fizemos um evento sobre a consciência negra com o tema “Afro Ancestralidade no Cotidiano Arapiraquense”, que tivemos palestras, exposições de quadros com o tema “Negra Cor” no Hall da casa e o término do evento foi com uma grande caminhada no Centro da Cidade.

AFRO ANCESTRALIDADE NO COTIDIANO ARAPIRAQUENSE DE 21 A 14 DE DEZEMBRO

Quadro 6

EXPOSIÇÕES	<p>Exposição de fotografias de mulheres negras: Intitulada NEGRA COR. A exposição faz parte do acervo do Memorial da Mulher e foi exposta no hall principal da Biblioteca Pedro de França Reis. Esta exposição retratou o cotidiano das mulheres dos quilombos arapiraquenses Pau D’arco e Carrasco, com suas histórias de luta;</p>
-------------------	---

	<p>Exposição de discos de cantores negros: Exposição de discos de vinil de grandes figuras da cultura afrodescendente no Brasil e no mundo;</p> <p>Exposição de livros sobre a arte e cultura negra: Exposição de obras literárias, históricas, fotográficas e biográficas sobre grandes figuras da cultura afrodescendente no Brasil e no mundo;</p> <p>Exposição de quadros do filme Juremeiro de Xangó: Pai Alex disponibilizou quadros que foram produzidos para o filme Juremeiro de Xangó.</p>
CORTEJO AFRO	<p>Cortejo Afro com participação de Afoxé convidado pelas ruas de Arapiraca: Um encontro cultural, com o intuito de ocupação e utilização do espaço público e resistência da cultura de matriz afro brasileira, levando está à visibilidade e oportunizar às pessoas do entorno um aprendizado sobre cultura popular afro brasileira. Dessa forma, contribuindo para sua difusão, valorização e reconhecimento.</p>
HOMENAGEM	<p>Homenagem a sete Sacerdotes de Religião de Matriz Africana: Os sacerdotes homenageados receberam o troféu Maria Pilar (primeira Yalorixá em Arapiraca) essa homenagem foi idealizada, a partir do conhecimento histórico do Babalorixá Alex de Xangô, nesse sentido no dia 30 de novembro aconteceu à segunda caminhada contra a intolerância religiosa culminou com o encerramento das atividades do mês da consciência negra.</p>

1. PARCEIROS

Tivemos várias parcerias ao longo do ano, como o Memorial da Mulher, a Universidades Estadual de Alagoas - Uneal, as Comunidades Indígenas, Comunidades Quilombolas e a Escola Nossa Senhora de Lourdes, que esteve conosco na realização do Projeto Folclórico.

Um grande destaque de muita importância para Casa da Cultura, foi a doação de uma placa de Ar condicionado para o auditório que a empresa Microcamp fez. Segue nota fiscal anexada aos autos deste relatório.

Vale ressaltar que o nosso desenho institucional permite um funcionamento com grande abertura para estas parcerias.

Além disso, as parcerias e alianças institucionais são as principais ferramentas para ampliar a oferta de ações que beneficiem aos municípios. A busca por essas parcerias

visa oportunizar atividades que contribuam para o desenvolvimento integral desta instituição cultural, de forma a completar os aprendizados adquiridos.

Sendo assim, podemos afirmar que é por meio das parcerias e alianças que não só garantimos a realização dos projetos, como também potencializamos a atuação da Casa da Cultura e a Biblioteca Professor Pedro de França Reis.

2. DADOS DAS VISITAÇÕES NOS ESPAÇOS CULTURAIS DA CASA DA CULTURA

As principais atividades desenvolvidas pela Casa da Cultura foram a viabilização do acesso a população com suas ações, com as visitas nos espaços (Biblioteca Pedro de França Reis e as Tendões Margarida Gonçalves e a Cultural).

Ao longo desse ano fazendo o cálculo estimasse que entre nossas atividades internas e externas através da liberação de eventos da casa, passaram mais de trinta mil pessoas como mostra o quadro ilustrativo logo abaixo:

MÊS	NÚMERO DE EVENTOS	EQUIPAMENTO PÚBLICO	MÉDIA DE PÚBLICO MENSAL
Janeiro	02	Casa da cultura no auditório	173 pessoas
Fevereiro	09	Casa da cultura no auditório	726 pessoas
Março	24	Casa da cultura no auditório	1.929 pessoas
Abril	18	Casa da cultura no auditório	1.478 pessoas
Maió	15	Casa da cultura no auditório	1.067 pessoas
Junho	13	Casa da cultura no auditório	1.058 pessoas
Julho	18	Casa da cultura no auditório	1.445 pessoas
Agosto	29	Casa da cultura no auditório	2.346 pessoas
Setembro	18	Casa da cultura no auditório	1.571 pessoas
Outubro	22	Casa da cultura no auditório	1.766 pessoas
Novembro	08	Casa da cultura no auditório	643 pessoas
Dezembro	14	Casa da cultura no auditorio	1.120 pessoas
Total	190		15.322 pessoas

MÊS	NÚMERO DE EVENTOS	EQUIPAMENTO PÚBLICO	MÉDIA DE PÚBLICO MENSAL
-----	-------------------	---------------------	-------------------------



JANEIRO	01	TENDA CULTURAL	144 PESSOAS
MARÇO	06	TENDA CULTURAL	976 PESSOAS
ABRIL	12	TENDA CULTURAL	1.132 PESSOAS
MAIO	07	TENDA CULTURAL	688 PESSOAS
JUNHO	03	TENDA CULTURAL	682 PESSOAS
JULHO	02	TENDA CULTURAL	428 PESSOAS
AGOSTO	08	TENDA CULTURAL	1.437 PESSOAS
SETEMBRO	05	TENDA CULTURAL	964 PESSOAS
OUTUBRO	05	TENDA CULTURAL	982 PESSOAS
NOVEMBRO	04	TENDA CULTURAL	737 PESSOAS
TOTAL	46		8.170. PESSOAS

MÊS	NÚMERO DE EVENTOS	EQUIPAMENTO PÚBLICO	MÉDIA DE PÚBLICO MENSAL
MAIO	04	MERCADO DO ARTESANATO	1.085 PESSOAS
JUNHO	07	MERCADO DO ARTESANATO	1.975 PESSOAS
JULHO	01	MERCADO DO ARTESANATO	237 PESSOAS
AGOSTO	02	MERCADO DO ARTESANATO	373 PESSOAS
OUTUBRO	04	MERCADO DO ARTESANTO	1.252 PESSOAS
NOVEMBRO	01	MERCADO DO ARTESANATO	313 PESSOAS
DEZEMBRO	05	MERCADO DO ARTESANATO	1.596 PESSOAS
TOTAL	20		6.831 PESSOAS

MÊS	NÚMERO DE EVENTOS	EQUIPAMENTO PÚBLICO	MÉDIA DE PÚBLICO
TOTAL	46	TENDA CULTURAL	8.170. PESSOAS
TOTAL	20	MERCADO DO ARTESANATO	6.831 PESSOAS
TOTAL	190	CASA DA CULTURA O AUDITÓRIO	15.322 PESSOAS
GERAL	256	TOTAL DE PÚBLICO	30.323 PESSOAS

4.FOTOGRAFIAS DOS EVENTOS



Projeto Semana da Mulher - Mulher,

Literatura e Cultura



Projeto Primeira Semana da Consciência Indígena de Alagoas em Arapiraca



Projeto Literário: Viagem ao Mundo da Leitura

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Projeto Afro Ancestralidade no Cotidiano Arapiraquense



Projeto Primavera Literária

PROJETOS COM RECURSOS FEDERAIS

Rede Arapiraca de Pontos de Cultura – Em virtude de processos internos, o convênio do Município de Arapiraca com o Ministério da Cultura, foi extinto, sendo sanado e prestado contas junto ao órgão federal, ficando apenas a pendência com o subconvênio entre os pontos e o município de Arapiraca, que farão no início do ano de 2018, sua prestação de contas junto a este órgão municipal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

A Secretaria de Cultura, Lazer e Juventude trabalhou na contramão da realidade econômica do nosso município neste último ano, realizando ações singulares e novas ao cenário cultural de Arapiraca, com destaque para as ações na Casa da Cultura, através da Biblioteca Pedro de França Reis.

11. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO DE 2017

1 - Atividades Comuns:

- Emissão e Organização de 551 ofícios;
- Supervisão dos serviços de coffee breaks servidos em diversas oportunidades;
- Suporte logístico as unidades administrativas interligadas a SMDETUR;
- Suporte logístico ao Evento Comemorativo do Dia do Trabalhador;
- Suporte logístico ao Evento da FESUPER;
- Suporte logístico na distribuição e acompanhamento dos materiais de limpeza e de expediente para os órgãos colegiados;
- Suporte logístico no levantamento do inventário da SMDETUR;
- Participação Especial na Organização da Semana de Valorização do Servidor;
- Gestão e acompanhamento do roteiro do veículo locado;
- Gestão e acompanhamento dos imóveis integrados a SMDETUR;
- Aquisição de tinta e outros materiais destinados a pintura dos prédios do SINE e Mercado do Artesanato;
- Acompanhamento e supervisão da pintura das instalações do SINE/CCPAR/Casa do Empreendedor;
- Acompanhamento e supervisão da pintura das instalações do Mercado do Artesanato;
- Acompanhamento dos serviços de serigrafia do NOVO layout do SINE/CCPAR/Casa do Empreendedor (Empresa A5com você);
- Gestão, acompanhamento e supervisão dos contratos assinados com:

a - A.M.J. Comércio de Gás GLP Ltda – ME ((NE N° 1676/17 (Água mineral e gás de cozinha));

b – AEREOTUR Viagens e Operações Turísticas Ltda - ((NE N° 2436/17(Passagens aéreas));

c – Machado Armarrinhos Ltda – EPP - ((NE N° 3800/17 (Materiais de expediente));

2 – Adesão a ATAS com pleitos atendidos.

a - Líder Notebook Com e Serviços Ltda – ((NE N° 3288/17(Aquisição de 5 (cinco) computadores));

b - J.L.F. Felicetti – EPP (Materiais de expediente)

c - Machado Armarrinhos Ltda – EPP (Materiais de expediente);

d – Sebastião Soares da Silva – (Aquisição de central telefônica p/ SINE/CCPAR).

3 – Adesão a ATAS e solicitações de aquisição de equipamentos e materiais de expediente e outros – NÃO ATENDIDOS ou NÃO CONTRATADOS ATÉ ESSA DATA.

OF. nº 011/2017, com data de 10/01/17, solicita 06 (seis) notebook com equipamentos auxiliares;

OF. nº 019/2017 – com data de 24/01/17, solicita contratação de empresas para aquisição de gêneros alimentícios, material de limpeza, higiene e descartáveis;

OF. nº 020/2017 – com data de 25/01/17, solicita contratação de empresas para aquisição de materiais de consumo e expediente

OF. nº 213/2017, com data de 19/06/17, solicita contratação para aquisição de materiais de expediente;

OF. nº 255/2017, com data de 19/06/17, solicita contratação para aquisição de papel ofício A4;

OF. nº 259/2017, com data de 04/07/17, solicita manutenção preventiva e corretiva aos aparelhos de ar condicionado;

OF. nº 343/2017, com data de 24/08/17, solicita contratação de empresa para aquisição de materiais de expediente;

OF. nº 386/2017, com data de 20/09/17, solicita adesão a intenção de registro de preços nº 005/17, no que concerne a coffee break e almoço;

OF. nº 387/2017, com data de 21/09/17, solicita contratação de empresa para aquisição de materiais de expediente;

OF. nº 396/2017, com data de 27/09/17, solicita contratação de empresa para aquisição de móveis e equipamentos.

OF. nº 397/2017, com data de 27/09/17. solicita contratação de empresas para aquisição de materiais de expediente;

OF. nº 413/2017. com data de 11/10/17, solicita contratação de empresas para locação de estrutura para eventos.

4 - Termos Aditivos aos Contratos de Imóveis:

- Gileno Lima da Silva – Rua São Francisco, 1234 – Ouro preto – Arapiraca.
Prédio Comercial – SINE/CCPAR/Casa do Empreendedor

Obs: Nesta Gestão, a Casa do Empreendedor foi alocada no 1º andar do mesmo prédio e ainda houve uma redução no valor do aluguel de R\$ 13.076,91 para R\$ 5.500,00 em relação ao ano de 2016.

- Isabel Monteiro da Silva – Largo João José – Olho D'água dos Cazuzinhas – Arapiraca
Prédio Comercial – Telecentro.

Obs: Nesta Gestão, houve uma redução no valor do aluguel de R\$ 870,70 para R\$800,00 em relação ao ano de 2016.

5 - Processo de Pagamento por Indenização 2016 e 2017:

- Marli Lessa Souza Grandjean – Rua Esperidião Rodrigues, 379 – Centro – Arapiraca
Prédio Comercial – Casa do Empreendedor.

Obs: Imóvel devolvido ao proprietário em 30.08.2017

6 - Contrato de Locação de Veículo – Cooperativa.

- Gisomar Barbosa de Sousa – SUBSTITUÍDO POR - Jefferson Wesclen de Oliveira Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
AO LONGO DO ANO DE 2017**

Data: 12/01/2018

NOME DO RESPONSÁVEL PELA(S) AÇÃO(ÕES)

JOÃO PAULO MOURA MONTE

SETOR

SUPERINTENDÊNCIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E TURISMO

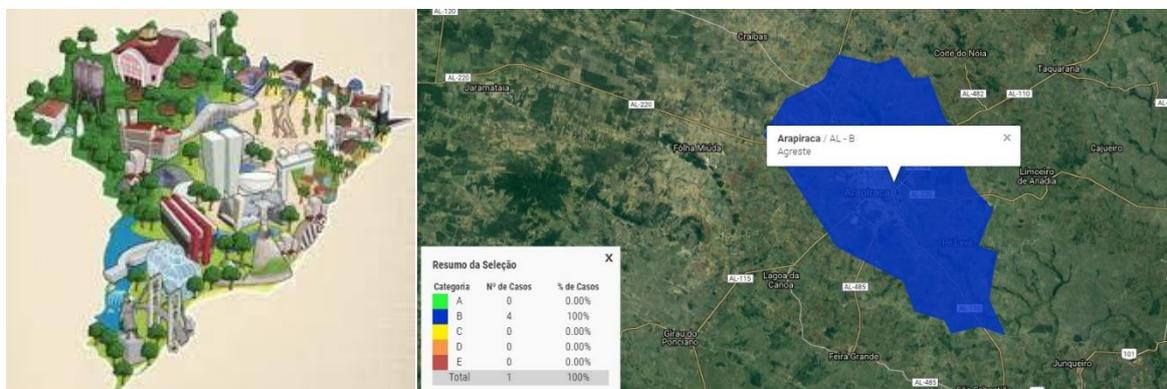
ACÕES REALIZADAS

MAPA DO TURISMO:

Permanência do município no Mapa do turismo – Categoria “B” (otimiza a vinda de recursos, orienta políticas específicas para cada categoria por parte do ministério).

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Fonte: <http://mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

http://www.montealtoagora.com.br/upload/noticia_20160609103719mapa-turismo-brasileiro.png

CADASTUR

É um sistema de cadastro de pessoa física e jurídica que atuam no setor de turismo. O cadastro garante vantagens e oportunidades de negócios e é também uma importante fonte de consulta para o turista. Na oportunidade foram cadastrados 11 Empreendimentos.



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

FAMTOUR

Projeto EU CONHEÇO ALAGOAS – Recebemos 25 guias de todo o Estado de Alagoas no dia 27/04/17, que vieram conhecer nossa cidade, para oferecer o destino aos seus clientes.



PRONATEC VOLUNTÁRIO

1º LOTE = 648 inscrições em vários cursos à distância.

2º LOTE = Inscrições abertas (De 03 a 14 de Agosto, na CASA INTEGRADA DO TRABALHO)

Mais de 20 cursos de Qualificação Profissional à distância.

Mais de 500 mil vagas para todo o Brasil.



- **NATAL EM FAMÍLIA**

A Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL em parceria com a Prefeitura Municipal de Arapiraca, realizou o Natal em Família, com uma vasta Programação que aconteceu de 5 de Dezembro até o dia 06 de Janeiro. O objetivo deste projeto foi fomentar a economia, atraindo pessoas de outras Cidades para o comércio de Arapiraca, como também resgatar a população o verdadeiro sentido do Natal.



- **SHOW DO CANTOR DANIEL**

O show do cantor Daniel aconteceu no dia 22 de Dezembro de 2017. Esse evento contou com a presença de aproximadamente 20 mil pessoas. Parceria com o Ministério do Turismo e Prefeitura Municipal, através das Secretarias SMDATUR, Cultura, Serviços Públicos e SEDUO.



- **REVEILLON, SHOW PIRÓTECNICO**

Milhares de arapiraquenses foram comemorar ao ar livre e registrar a chegada de 2018. (Fotos: Breno Airan e Samuel Alves) Com a área verde iluminada como nunca antes foi vista, a população se aglomerou na grama e fez da festa um verdadeiro piquenique. A área verde central da cidade estava tomada de gente vestida de boas vibrações, ao som de Nelsinho Silveira.



- **FESUPER 2017**

Pela primeira vez a Feira e Exposição Alagoana de Supermercados, aconteceu em Arapiraca. A escolha segundo o Presidente da Associação dos Supermercados de Alagoas-ASA –, Sr. Raimundo Barreto foi pelo total apoio da Prefeitura de Arapiraca, através da SMDATUR e também pelo fato de ser uma Cidade de grandes atacadistas e distribuidores. Foram 55 stands, num espaço de 2.300m². O objetivo deste evento é oferecer oportunidades de muitas negociações.



- **EQUIPOTEL**

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Equipotel realizada em São Paulo é considerada a maior feira da América Latina voltada para o segmento hoteleiro, com 25 mil metros quadrados em área de exposição, contou com a presença de mais de 34 mil visitantes .

Representando o Município de Arapiraca estiveram presentes na feira o Secretário Ricardo Barreto Dantas e equipe técnica da SMDETUR com objetivo de visitar a feira e prospectar negócios para o nosso município.

(11 a 14 de Setembro de 2017)



ENCONTRO DOS HOTELEIROS DE ARAPIRACA

Em parceria com o SEBRAE, a prefeitura de Arapiraca, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, reuniu empresários e agentes do ramo hoteleiro da Capital do Agreste para apresentar as ações realizadas pela secretaria e o projeto de desenvolvimento ligado ao setor.

Entre as ações estão a revitalização do centro, a construção do Centro de Convenções, a captação de recursos através do Ministério do Turismo, além da modernização do setor gastronômico e as ações direcionadas ao setor hoteleiro. (7 de agosto de 2017).



PROJETO DE REVITALIZAÇÃO E MULTIRÃO DE LIMPEZA DISTRITO INDUSTRIAL

Com o apoio da secretaria de serviços públicos foram realizados serviços de limpeza, capinação, pintura de meio fio e postes, melhoria nas vias de acesso, além da recuperação de toda iluminação pública do complexo, e com o apoio da SMTT foram instaladas novas placas de trânsito e de identidade visual.

A proposta da atual gestão é dar maior visibilidade ao distrito, a fim de que novos investidores possam se instalar no local, ampliando assim a geração de emprego e renda, e aquecendo a economia de Arapiraca (25 de julho de 2017).



I ENCONTRO EMPRESARIAL DE ARAPIRACA

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

O Encontro aconteceu no SESC e foi promovido pela Prefeitura, através da SMDETUR. O objetivo deste evento foi apresentar a classe empresarial do município a nova lei de incentivos estaduais – Programa do Desenvolvimento Integrado PRODESIN, e a lei que trata da doação de empresas de lucro real com dedução no imposto de renda, tornando as empresas de Arapiraca mais competitivas no mercado regional e nacional.



SÃO JOÃO 2017

O objetivo é estreitar os laços com a entidade do comércio, a fim de fortalecer a economia e garantir que o Centro do nosso Município retome seu vigor com o Projeto “ARRAIA DA PARCERIA”. A Prefeitura, através da SMDETUR e outras secretarias como a de cultura, trabalharam os festejos juninos, com uma programação que contemplou as comunidades e o centro da Cidade com uma decoração bem nordestina.



I FÓRUM ALAGOANO DE GÁS NATURAL.

A companhia de gás do Estado de Alagoas – ALGÁS em parceria com a Prefeitura de Arapiraca através da SMDATUR, realizou O I Fórum Alagoano de Gás Natural que foi dividido em quatro palestras, ministradas por especialistas que abordaram os seguintes temas: Conceitos e utilizações do gás natural, Gasoduto Penedo-Arapiraca e seus benefícios, Gás natural: a energia do conforto; e geração a gás.



SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO PARA COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADOS PÚBLICOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO DE 2017

NOME DO RESPONSÁVEL PELA(S) AÇÃO(ÕES)

EDEVAL TENÓRIO DE SOUZA JÚNIOR

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

SETOR

SUPERINTENDÊNCIA DE FOMENTO PARA COMERCIALIZAÇÃO DE MERCADOS PÚBLICOS

AÇÕES REALIZADAS

AÇÃO DE ORGANIZAÇÃO NO MERCADO PÚBLICO



Em parceria com a secretaria de serviços públicos, a equipe técnica da SMDATUR mobilizou uma ação de limpeza, arrumação e dedetização do Mercado Público.

AÇÃO DE PREVENÇÃO NO MERCADO PÚBLICO



Esta ação aconteceu em parceria com as secretárias de Agricultura, Meio ambiente e Vigilância Sanitária, para que os comerciantes de produtos animal do mercado público, tenham a preocupação de vender esses produtos com o selo de regulamentação da vigilância sanitária.

VISTORIA NO MERCADO PÚBLICO

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Esta ação foi em parceria com a Secretaria de Assistência Social para coibir o trabalho infantil nas dependências do mercado.

AÇÃO DE CONTROLE MERCADO PÚBLICO



Esta ação, teve o objetivo de controlar o horário específico de funcionamento do mercado, como também inibir o consumo de drogas, bebidas alcóolicas e a prostituição nas dependências do mercado.

AÇÃO DE MELHORIA DO FLUXO MERCADO PÚBLICO

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Em parceria com a SEDUO, a SMDETUR buscou soluções para melhorar o fluxo dentro do mercado público, relocando os ambulantes dentro da estrutura.

RECADASTRAMENTO DOS PERMISSIONÁRIOS DO SHOPPING POPULAR, MERCADO DO ARTESANATO E MERCADO PÚBLICO



O objetivo foi conhecer os permissionários dos boxes, no intuito de avaliar a situação de cada um e a sua atividade. No total foram cadastrados: 64 pessoas no shopping popular;

46 pessoas no mercado do artesanato; e 296 pessoas no mercado público; e 34 pessoas no atacado do mercado público.

MERCHANTS SÃO CAPACITADOS PARA MELHORAR ATENDIMENTO AOS CONSUMIDORES



Os marchantes que atuam no Mercado Público de Arapiraca participaram da oficina “Atender Bem no Campo”, com o objetivo de melhorar o atendimento e serviços oferecidos aos consumidores.

Foi uma sequência de 4 oficinas em que os participantes classificaram como um divisor de águas para seus negócios. No total foram 30 marchantes capacitados.

A realização é da prefeitura, através das secretarias do Desenvolvimento Econômico e Turismo e a de Serviços Públicos, com o Governo de Alagoas e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Alagoas (Sebrae/AL).

(30 de agosto de 2017).

Ações realizadas em 2017.

Firmou compromisso de continuação do projeto no município, já implantado na gestão anterior, que visa capacitar jovens em empreendedorismo.



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Participou da entrega de crédito a Cinco jovens arapiraquenses do Programa Juventude Empreendedora, que tem a parceria entre o Governo do Estado de Alagoas e a Prefeitura de Arapiraca, mais um motivo para continuar sorrindo e sonhando. É que na terça-feira (21), eles receberam o incentivo que faltava para, finalmente, abrir o negócio que foi tão esperado e planejado por cada um deles.

A solenidade de cessão de crédito aconteceu no Centro de Convenções Ruth Cardoso, no bairro do Jaraguá, em Maceió, capital alagoana.



Colaboradores da Casa do Empreendedor foram capacitados para serem multiplicadores do curso de Educação Financeira

O curso foi ministrado pela gerente de Fomento, Carolina Arruda, e pelo gestor de Projetos, Gabriel Lumba, ambos da Agência de Fomentos do Estado de Alagoas (Desenvolve).

O objetivo foi mostrar a importância da educação financeira na vida pessoal e profissional, conceito de gestão financeira e gestão de crédito para potencializar o empreendimento.



Participou de um encontro com o Conselho Deliberativo do Sebrae, que garantiu amplo apoio para o desenvolvimento econômico da Capital do Agreste. O evento foi realizado no auditório da regional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), localizado no bairro do Centro. O presidente do conselho, Kennedy Calheiros, informou que o Sebrae Alagoas está de portas abertas para incentivar a melhoria da qualidade de vida do arapiraquense. “Só se divide o que cresce. Para ajudar a cidade, tanto o escritório do Sebrae regional, quanto o estadual, está a disposição para trabalhar em parceria”, disse.



Realizou o Programa “Frente do Emprego” que amplia oportunidades no mercado de trabalho em Arapiraca.

O programa é desenvolvido mediante uma parceria entre a Prefeitura de Arapiraca, através da SMDATUR e o Governo do Estado.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Tem o objetivo de proporcionar aos trabalhadores desempregados e aos que buscam o primeiro emprego, orientando e preparando para ingressar no mercado de trabalho. Como também, orienta para o empreendedorismo.



Realizou Evento alusivo ao Dia do Artesão, Aconteceu no mercado do artesanato Margarida Gonçalves apresentações culturais como Coco de Roda, Reisado, Guerreiro, shows musicais e sorteio de brindes entre outras atividades, marcaram o dia do artesão.



Realizou um dia repleto de ações em alusão ao Dia do Trabalhador que se comemora dia **1º DE MAIO**. No evento se contabilizou número de atendimento a seguir:

99 Vacinas para idosos contra a gripe

19 Testes de HIV

19 Testes de Sífilis

820 Preservativos distribuídos

50 Carteiras de trabalho emitidas

60 Limpezas de pele

60 Cortes de Cabelo

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

53 Massagens Laborais

50 Orientações para pet

81 Aferimentos de pressão

12 Atendimentos

51 Atendimentos de Maquiagem

200 Plantas medicinais distribuídas

200 Cachorros quente distribuídos

100 Kits de saúde bucal





Realizou pela segunda vez cursos, onde Jovens receberam capacitação para o mercado de trabalho- **Curso Frente do Emprego** e a Prefeitura entrega certificados de conclusão aos alunos.

A entrega aconteceu no auditório da Biblioteca Municipal Casa da Cultura e contou com a presença do secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Ricardo Barreto, que parabenizou o empenho de cada um que esteve presente durante a solenidade. (27 de abril de 2017)

Reafirmou com IFAL parceria e Programa Mulheres Mil foi mantido em 2017.

Mulheres Mil é um programa do governo federal. A realização deste programa é uma parceria com o IFAL e prefeitura de Arapiraca. Tem como objetivo estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade. Em novembro de 2017 aconteceu a aula inaugural do programa, onde serão beneficiadas 140 mulheres com capacitações dos cursos: marçhetaria, costura, maquiagem e reciclagem. Elas recebem uma ajuda de custo, uniforme e material completo, até uma bolsa para levar esse material. O projeto também ensina boas praticas de convivência e desenvolve o empreendedorismo das mulheres.



Realizou inscrições para os cursos do pronatec que disponibilizou em quatro lotes mais de 60 curso diversos na plataforma EAD, as inscrições foram realizadas na Casa Integrada do Trabalho de Arapiraca, encerrando o último lote em novembro, totalizando 2.500 inscrições.



Fez parceria com o Governo do Estado, iniciou mais uma turma do Programa Frente do Emprego, que tem como objetivo proporcionar aos trabalhadores desempregados e aos alunos que buscam o primeiro emprego, toda orientação e preparação necessárias para o ingresso no mercado de trabalho. A conclusão e entrega de certificado aconteceu ainda em junho na manhã da sexta-feira (7), na Casa Integrada do Trabalhador, que é vinculada ao Sistema Nacional de Empregos (SINE).



Participou de reunião com o Grupo gestor do Residencial Brisa do Lago, para discutir projeto Cozinha Comunitária, que deverá ser instalada no próximo ano e será responsável pela geração de renda para cerca de vinte pessoas daquela comunidade, que serão capacitadas através do Senai. Na ocasião também foi debatido o andamento de diversas ações voltadas à cultura, empreendedorismo e a geração de emprego e renda para aquela comunidade.

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Fez entrega a mais um turma de jovens foi agraciada com o diploma de conclusão do curso Juventude Empreendedora, fruto de uma parceria entre Prefeitura de Arapiraca e Governo do Estado. A solenidade para a entrega dos diplomas aconteceu no auditório da Biblioteca Municipal Casa da Cultura, no centro da cidade. Neste ano, 102 alunos concluíram o curso, dentre eles 20(vinte) tiveram seus planos aprovados. Até agora, oito receberam acesso ao crédito pela Desenvolve (agencia de fomento do Estado de Alagoas) E os demais estão, concluindo seus documentos para também iniciar seus negócios. No total já soma 140 mil reais em créditos liberados.



Fez parceria com Sebrae, aonde oficializaram o convênio que fortalece ações de compras governamentais. A assinatura do convênio foi oficializada durante o Seminário e Rodada de Negócios de Compras Públicas e contribuirá para o estreitamento da relação entre as duas instituições, assim como a formação de um ambiente de negócios mais rentável e menos burocrático para os empreendedores locais.



Fez parceria com as secretarias de Assistência Social e Meio Ambiente montaram um grupo de trabalho permanente para desenvolver um projeto que gere renda para os catadores de materiais recicláveis, abandonados no final de 2016 com o fechamento do lixão da cidade de Arapiraca.



Mobilizou os representantes dos telecentros e apresentou um plano de trabalho que iniciará as atividades em fevereiro de 2018. O município de Arapiraca tem 25 telecentros instalados. Desse total, 21 estão sem funcionamento há anos, dois foram desativados pela própria prefeitura e os equipamentos distribuídos entre outros telecentros, um teve os

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

computadores roubados e apenas um funciona adequadamente. Mas, os tempos são outros: um novo modelo será implementado em 2017.



A Casa Integrada do Trabalho participou da FESUPER- Feira de Supermercados, ação esta realizada através da Superintendência de Indústria, Comércio e Turismo. Onde oferecemos os serviços do Sistema Nacional de Empregos (Sine), do Centro de Capacitação Profissional (CCPAR), da Casa do Empreendedor, dos Mercados Públicos e os incentivos fiscais para as empresas que desejam se instalar na sapital do Agreste também estão disponibilizados na Fesuper.

<http://web.arapiraca.al.gov.br/2017/09/realizacao-da-fesuper-em-arapiraca-confirma-vocacao-economica-do-municipio/>

Promoveu palestra sobre gestão emocional voltada ao ambiente de trabalho na Casa Integrada do Trabalho. A palestra, ministrada pela instrutora do *Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial* (SENAI), Sônia Maurício, teve como objetivo repassar técnicas sobre a harmonização do trabalho em equipe, comprometimento, gerenciamento de conflitos internos e externos, empatia, entre outros.



Realizou a SEMANA DO EMPREENDEDOR que foi marcada com uma programação de palestras e oficinas. Dentre elas; Educação Financeira; Empreendendo Sonhos e a palestra Show “Como fazer milhões empreendendo nas vendas” (Adriano Arestides). Também foram dadas várias orientações Empresariais e uma oficina sobre notas fiscais para MEIs. A semana do empreendedor foi finalizada com a equipe técnica da SMDETUR, levando um grupo de artesãs para visitar a Feira do Empreendedor em Macéio.



Inaugurou as Novas Instalações da Casa do empreendedor, situada no piso superior do Sine e do CCPAR, o local agora absorve todas as áreas de atendimento para trabalhadores e empreendedores de Arapiraca e região tornando-se na Casa Integrada do

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

trabalho. Neste mesmo dia foram firmados convênios com as entidades CDL e ACISA com o objetivo de estreitar as vagas de emprego intermediadas pelas instituições.



Promoveu junto com a SETE-Secretaria de Trabalho do Estado, reunião com os instrutores do projeto estiveram reunidos na Casa de Cultura de Arapiraca, onde receberam um curso de capacitação, ministrado por técnicos da Secretaria de Estado do Trabalho e Emprego.



Realizou o primeiro evento de valorização do Artesão. O evento contou com a apresentação dos futuros projetos da SMDATUR para a classe e uma palestra sobre Base conceitual do Artesanato apresentado pela SEDETUR-AL. No mesmo dia, a partir das 14 horas e na sexta das 9h as 12h, foram emitidas e renovadas 48 carteiras de artesanato.



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



12. SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Focado na valorização do servidor a atual gestão do Sr. Rogério Auto Teófilo decidiu nomear nos cargos estratégicos de Superintendências e Gerências da Secretaria Municipal da Fazenda servidores de carreira por entender que estes possuíam, mais que ninguém, experiência e know-how necessária atuar nessas funções.

Se beneficiando dessa decisão foi possível elaborar este Relatório de Gestão, relativo ao exercício de 2017, meu primeiro ano à frente da Secretaria Municipal da Fazenda, integra o processo de tomada e prestação de contas à Controladoria Geral do Município (CGM). Apresenta a síntese dos resultados das ações empreendidas pela Secretaria Municipal da Fazenda no esforço de melhor cumprir suas competências legais como órgão desenvolvedor da política financeira e tributária do município, bem como demonstra a utilização dos recursos orçamentários e financeiros colocados à sua disposição.

As informações aqui apresentadas resumem as ações desenvolvidas na área de Tributação e Arrecadação Municipal e os resultados apresentados sob a forma de planilhas, gráficos e indicadores refletem a eficiência do trabalho desenvolvido no exercício, ao mesmo tempo em que identifica fraquezas em determinadas ações com apontamento de prováveis soluções para a correção de tais distorções.

Considerando que este Relatório de Gestão estará disponível no Portal da Transparência de Arapiraca (<http://transparencia.arapiraca.al.gov.br/>) para consulta pública, entende-se que o documento fornecerá à sociedade elementos para a completa avaliação da gestão da Secretaria Municipal da Fazenda, relativa ao exercício de 2017.

Reavaliação do Fluxo Processual e Atendimento ao Contribuinte

Uma das primeiras atividades desenvolvidas ao assumir a gestão da Secretaria Municipal da Fazenda foi a análise do Fluxo Processual e Atendimento ao Contribuinte. Na ocasião foi identificada a inexistência de fluxograma definido o que causava desorganização e confusão no atendimento aos contribuintes e descontinuidade no trâmite processual culminando em entraves nas decisões que com frequência eram tomadas em tempo não hábil.

Quanto às atividades desenvolvidas pelos servidores lotados no setor de Arrecadação e Tributação, desde o Agente Administrativo, passando pelos Fiscais Municipais até os Auditores Fiscais, o que se via era a não definição clara de suas atribuições executadas em sua grande maioria sem uma supervisão adequada.

Após reuniões com as equipes de servidores e através da análise das demandas processuais e espontâneas dos contribuintes chegou-se a um modelo de Fluxograma que dividiu os atendimentos em três níveis de complexidade:

- 1º. Protocolo Geral, Emissão de NFS-e Pessoa Física, Emissão de Segundas vias de boletos;
- 2º. Atendimento às empresas;
- 3º. Auditoria Fiscal.

Uma vez definidos os níveis de atendimentos e as funções que compõem a fluidez das atividades no âmbito da SMF, foram designados à ocuparem cada função os servidores com atribuições compatíveis com cada uma delas ficando assim dispostos dentro do Fluxograma: Para o 1º nível – Agentes Administrativos e Fiscais Municipais sem experiência tributária; para o 2º nível – Fiscais Municipais com experiência tributária; e para o 3º nível – os Auditores Fiscais de carreira.

O leiaute do Fluxograma encontra-se demonstrado na página seguinte:

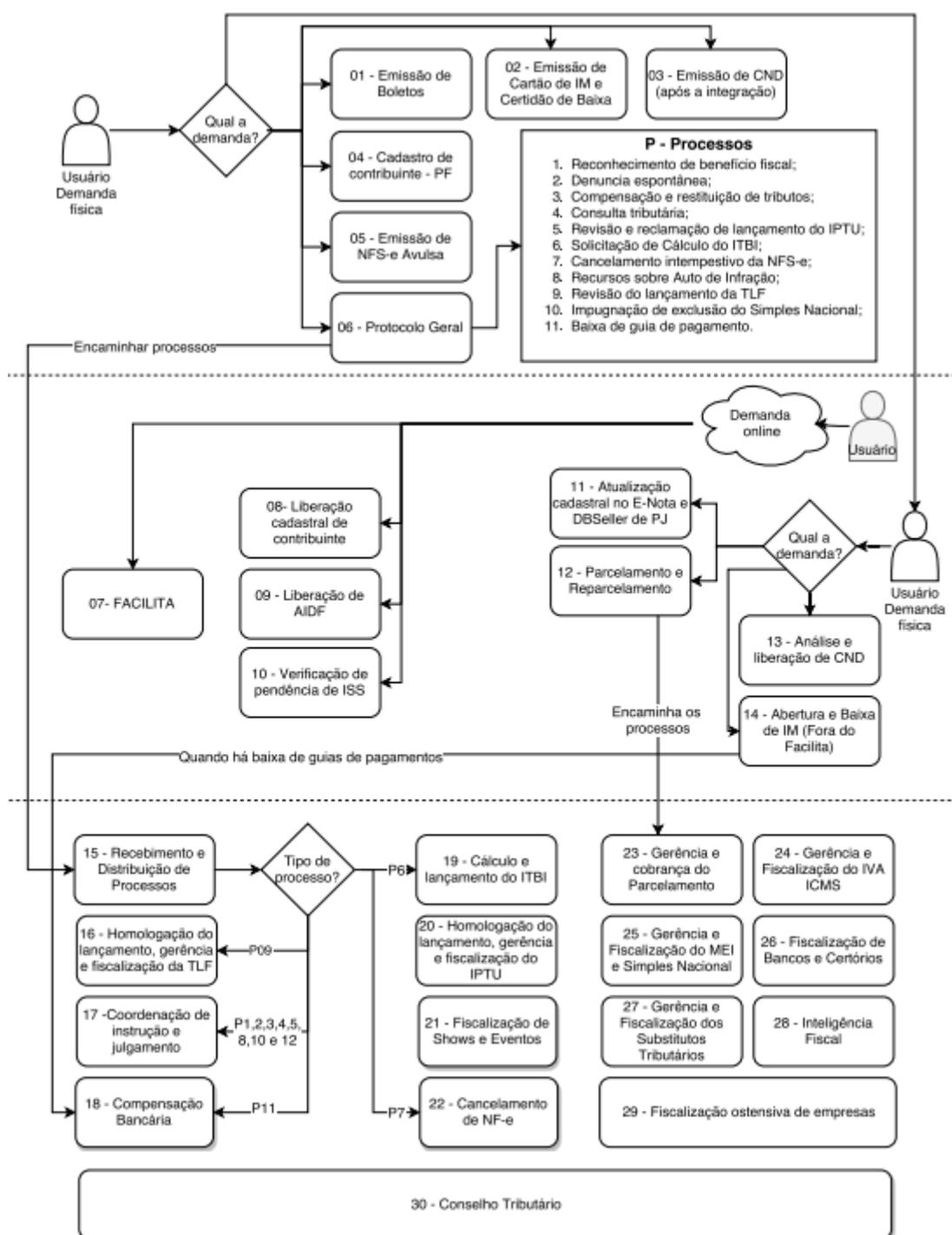


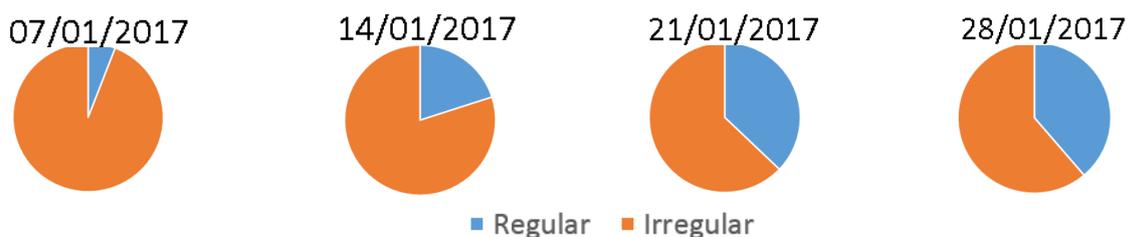
Figura1. Fluxograma da área tributária da Secretaria Municipal da Fazenda

Atendimento aos optantes pelo Simples Nacional excluídos em 2016

Em atendimento ao Comunicado do CGSN/SE nº 25 de 29 de setembro de 2016 foram encaminhados os arquivos com CNPJ vedados por meio do APLICATIVO DE UPLOAD para ser utilizado no agendamento de empresas ainda não optantes de forma a impedir o ingresso das que possuem débitos ou falta de inscrição municipal ao Sistema Unificado de Beneficiário de Pagamento de Tributos denominado Simples Nacional. Na ocasião também foram notificados, via Domicilio Tributário Eletrônico – DTE, 2.496 contribuintes optantes pelo Simples que possuíam pendências com o município dos quais 2.054 (82,3%) por débitos no montante de R\$ 3.791.533,67 (três milhões, setecentos e noventa e um mil, quinhentos e trinta e três reais e sessenta e sete centavos) e outros 892 (25,7%) por falta de Inscrição Municipal.

Após o período de atendimento dos notificados que foi de outubro de 2016 a dezembro de 2016, identificou-se uma baixa regularização por parte dos notificados pois esperava-se que o município implantasse alguma política de renúncia fiscal em benefício dos contribuintes em débitos o que foi tentado, porém sem êxito por irregularidade no processo de elaboração da lei do REFIS. Diante desse percalço 2.329 empresas optantes pelos Simples foram excluídas desse regime de tributação por não regularizarem suas pendências identificadas em setembro de 2016 ou seja 93% dos notificados.

Conforme Comunicado CGSN/SE nº 31 de 27 de dezembro de 2016, iniciou-se o atendimento aos excluídos no período de 02/01/2017 a 31/01/2017, e após uma baixa demanda de regularização na primeira quinzena do mês (728) o que se viu foi uma grande demanda de regularização na segunda quinzena (2.851), sobretudo por causa da decisão por parte na nova gestão de não efetuar o REFIS, pois não havia tempo hábil para a elaboração dos estudos e impacto e legislação específica. Abaixo segue demonstrada a evolução das 3.579 regularizações ao longo do mês de janeiro de 2017.

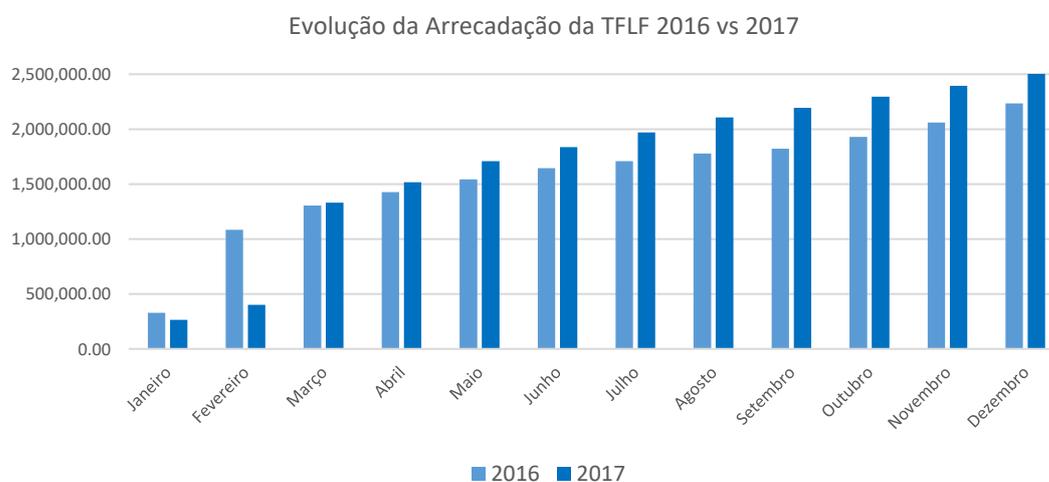


Homologação do Lançamento da TFLF 2017 e posterior Cobrança Extrajudicial

Pela primeira vês desde a criação do cargo de Fiscal de Tributos municipais em 2010 e posterior mente renomeado para Auditor Fiscal de Tributos o fisco municipal teve participação no lançamento da Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento – TFLF.

Em relação ao lançamento desse tributo foi tomada a decisão de postergar para fevereiro evitando com isso confusões que por ventura poderia ocorrer por parte dos contribuintes, que estavam se regularizando para voltar ao Simples Nacional, em relação à prescrição da TFLF de 2012 evitando renúncia de receita. Com isso impediu o contribuinte de alegar a prescrição tácita da taxa lançada em 2012 pois com o lançamento da TFLF 2017 existiriam no sistema seis lançamentos desse tributo o que poderia, sobretudo, causar insegurança jurídica em sua cobrança. No mais, foram tomadas todas as providências legais e tecnológicas para que a TFLF 2017 fosse devidamente lançada e disponível aos contribuintes, exclusivamente, por meio da internet com ampla divulgação de seu lançamento através dos meios de comunicação, economizando R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) com a não postagem que seria o valor cobrado pelos CORREIOS para a entregar os boletos aos contribuintes.

Ao longo do ano foram realizadas cobranças extrajudicial para os contribuintes que possuíam débitos de taxas anteriores e outras cobranças para aqueles que não efetuaram o pagamento da taxa do exercício de 2017. O gráfico abaixo exhibe a evolução da arrecadação com a Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento da Dívida Ativa e do exercício de 2017.



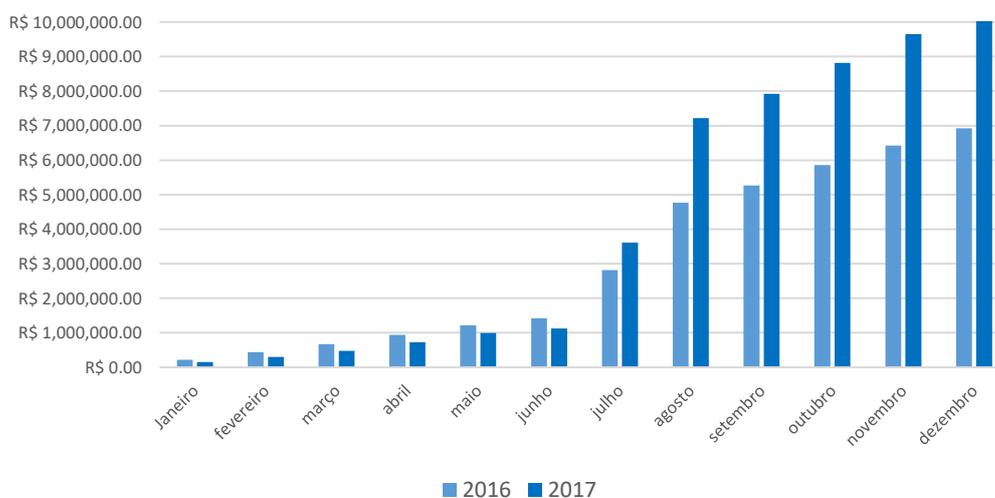
Homologação do Lançamento do IPTU 2017 e posterior Cobrança Extrajudicial

Ao se debruçar sobre a legislação que regulamenta o lançamento do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, identificamos distorções nos cálculos realizados nos anos de 2014 a 2016. Segundo a Planta Genérica de Valores, que atualizou em 2012 com vigência para 2013 o valor venal dos imóveis de Arapiraca bem como a forma de cálculo desse imposto, os contribuintes pagariam o IPTU de forma gradativa e crescente ao longo dos primeiros quatro anos de vigência da Lei 2.886/2012 – Nova Planta Genérica de Valores, o que não vinha sendo executado pela gestão anterior que chagava a oferecer até 85% de desconto para pagamentos na cota única, causando enormes prejuízos aos cofres públicos.

Para minimizar o impacto financeiro suportado pelos contribuintes, que poderia chegar a 195% em relação ao IPTU de 2016, advindo pelo lançamento do IPTU 2017 conforme legislação a vigente, foi encaminhado, aprovado e sancionado, projeto de lei à câmara legislativa que concedeu descontos para pagamento da cota única que poderia chegar a 50% minimizando a renúncia fiscal, habituando o contribuinte ao pagamento integral que ocorrerá de forma gradativa nos próximos anos.

Após o lançamento do IPTU 2017, foram efetuadas as cobranças extrajudiciais dos débitos relativos aos anos anteriores o que resultou, junto com a adequação do lançamento do IPTU 2017, no aumento da arrecadação desse imposto em 66% em relação à 2016. O gráfico abaixo demonstra a evolução da arrecadação do IPTU ao longo do ano.

Evolução da Arrecadação do IPTU 2016 vs 2017



Reavaliação dos Procedimentos de Fiscalização e Cobrança da Taxa de Feira Livre

Com o intuito de regularizar a situação dos feirantes no município de Arapiraca, a Auditoria Fiscal realizou um estudo da legislação pertinente e em seguida fez recomendações do fluxo das ações necessárias para ser implantada a cobrança da Taxa devida, da forma que será delineada abaixo.

As leis aplicadas para a cobrança de Taxa e a autorização para realizar a atividade dos feirantes são: a Lei 2.342/2003, referente ao Código Tributário do Município - CTM, e a Lei 2.180/2000, referente ao Código de Postura do Município. A primeira Lei institui a Taxa de Licença para Ocupação de Área, Vias e Logradouros Públicos, na qual especifica o sujeito passivo da Taxa e a forma que ela será calculada e arrecadada. A segunda Lei especifica a necessidade do Alvará. Ambas constam em anexo.

A partir da análise dessas leis, verifica-se que os feirantes por se estabelecerem geralmente em praças e ruas devem pagar, por essa ocupação, a Taxa indicada no parágrafo anterior. O pagamento desta Taxa é imprescindível para o deferimento do Alvará.

Portanto, a partir do pagamento da Taxa será deferido o Alvará para que o feirante ocupe a área pública destinada à sua atividade.

O cálculo da Taxa é a multiplicação do metro quadrado ocupado por dias ocupados e pelo valor pré-fixado em tabela, de acordo com o Anexo VII do CTM. Para a feira livre, o valor pré-fixado na tabela é de R\$0,77 (setenta e sete centavos) até a atualização do IPCA de 2014. Atualizando o valor de acordo com o IPCA de 2016 ficará fixado em: R\$ 0,89 (oitenta e nove centavos). Assim a fórmula do cálculo será: $Taxa = M^2 \times Dias \times R\$0,89$

A fórmula é calculada por dia da ocupação do espaço público, como a legislação é omissa em relação ao vencimento e a forma da cobrança, se mensal ou anual, do tributo, a Auditoria entende que esses dias podem ser calculados anualmente ou mensalmente. Sendo calculada anualmente, a licença também seguiria a renovação anual. No cálculo mensal seria seguida também a mesma lógica anterior.

Pensando na agilidade do procedimento e sabendo que a atividade dos feirantes é fixa, a Auditoria recomenda: que o cálculo dos dias seja feito com todos os dias que serão trabalhados no ano; que o valor total da Taxa seja dividido pela quantidade de meses e que o vencimento siga a mesma lógica mensal.

Para esclarecer a forma que o cálculo deve ser feito, passaremos por um exemplo. Um feirante trabalha 1 dia fixo na semana durante todo o ano e sua banca possui a metragem

de 4 m², qual seria o valor a ser pago por este de Taxa de Licença para ocupação da Área Pública? Os dias a serem considerados para o cálculo seria, aproximadamente 4 dias mensais, portanto, 48 dias anuais. Utilizando a fórmula indicada anteriormente, teríamos:

$$\text{Taxa} = 4\text{M}^2 \times 48 \times \text{R}\$0,89 = \text{R}\$170,88$$

O feirante do exemplo teria que pagar o valor total de R\$ 170,88 (cento e setenta reais e oitenta e oito centavos) para ter a licença de ocupar o espaço público e funcionar durante todo o ano.

Atualmente, os feirantes pagam um valor fixo de R\$ 4,00 (quatro reais) mensais de maneira irregular já que não existe preceito legal embasando este procedimento, mas levando em consideração que já existe a habitualidade para o pagamento mensal, a Auditoria, como expôs acima, indicaria, no caso utilizado do exemplo, que o valor encontrado fosse dividido em 12 meses, o qual ficaria em R\$ 14,24 (catorze reais e vinte e quatro centavos) a serem pagos mensalmente. Assim, caberia ao Fiscal Municipal fiscalizar o pagamento mensal da Taxa e em caso de descumprimento a revogação da Licença.

Ainda não possuímos dados da arrecadação da Taxa Feira Livre, contudo solicitamos parametrização do sistema tributário para emissão de boletos para pagamento dessa taxa e posterior geração de relatórios.

Reavaliação dos Procedimentos Administrativos de Liberação do Alvará de Funcionamento

O Alvará de Licença para Localização e Funcionamento é um documento concedido pela prefeitura que autoriza o funcionamento de um estabelecimento, a partir do requerimento do interessado.

No município de Arapiraca, existem duas leis que regulam a expedição do Alvará citado. A primeira é a Lei 2.342/03, o Código Tributário Municipal, e a segunda é a Lei 2.180/00 que consolida o Código de Postura Municipal.

Na gestão anterior, o procedimento adotado para a liberação do documento era a abertura de processo na Secretaria de Finanças instruído com a seguinte documentação: cópias do contrato social da empresa, BIC (Boletim de Inscrição Cadastral do Imóvel) ou habite-se, pagamento do IPTU e da Taxa de Fiscalização de Localização e Funcionamento - TFLF.

Com a apresentação destes documentos e a regularidade com o pagamento dos

tributos citados o Alvará era expedido e assinado pelo Subsecretário da época.

Com o ingresso da atual gestão, foi solicitado aos Auditores a análise da legislação acima indicada para que o procedimento de expedição do Alvará se adequasse a esta. A auditoria chegou à conclusão de que o procedimento anteriormente adotado está destoante do que preceitua a legislação.

A atual Secretaria Municipal da Fazenda, antiga Secretaria de Finanças, com o seu quadro de Auditores Fiscais, tem como atribuição a de constituir o crédito tributário bem como analisá-lo. Partindo desse pressuposto, na expedição do Alvará em questão, cabe aquela analisar se o IPTU do imóvel e a TFLF foram pagos. A análise de documentos que pertencem ao imóvel cabe a Secretaria responsável pela liberação do Habite-se, no caso, a atual Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras.

Aperfeiçoamento da Gestão dos Substitutos Tributários

O instituto da substituição tributária consiste em eleger determinados contribuintes para dar-lhes, mediante lei específica, o poder de reter o ISS de seus fornecedores de serviços e repassá-lo ao município com o objetivo de tornar mais eficaz a fiscalização tributária uma vez que se reduz a quantidade de empresas sob análise da auditoria. Para isso foi necessário a confecção de novos relatórios no sistema de gestão do ISS para viabilizar o conhecimento dos maiores tomadores de serviços de Arapiraca. Essas informações serviram de base para a elaboração de nova lista de substitutos tributários com menos empresas participantes, porém com maior volume de receita de serviços envolvida.

Após a elaboração da nova lista de Substitutos Tributários, contendo 134 empresas a menos, concentrou-se os esforços de fiscalização em apenas 114 empresas que juntas movimentavam em serviços tomados R\$ 14.148.032,60 (quatorze milhões, cento e quarenta e oito mil, trinta e dois reais e sessenta centavos) uma média de R\$ 95.594,81 (noventa e cinco mil, quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta e um centavos), mensais por empresa. A média com as 248 empresas determinadas no decreto nº 2.403/2014, era de R\$ 53.095,81 (cinquenta e três mil, noventa e cinco reais e oitenta e um centavos).

Com isso aumentamos a arrecadação dos Substitutos Tributários de R\$658,388,09 (seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e oito reais e nove centavos), para R\$ 707.401,63 (setecentos e sete mil, quatrocentos e um reais e sessenta e três centavos), já no primeiro mês de vigência do novo decreto nº 2.496/2017, contendo os novos substitutos

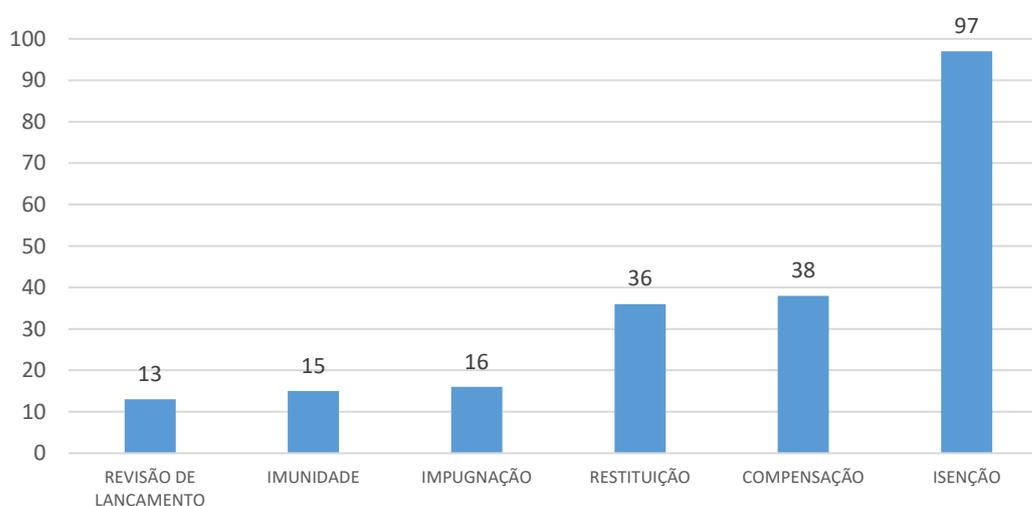
tributários. O gráfico abaixo demonstra o total da arrecadação do ISS com Substitutos Tributário em 2017, 5,5% maior.

Reorganização da Comissão de Instrução e Julgamento da SMF

À Turma de Julgamento de Primeira Instância compete decidir acerca de pedidos de restituição ou compensação, reconhecimento de isenção ou imunidade, revisão de lançamento tributário, denuncia espontânea, consultas tributárias além de impugnação apresentada pelo sujeito passivo contra exigência de crédito tributário lançado em auto de infração ou sobre pedido de repetição de indébito, observada a legislação processual de cada caso ou espécie tributária.

A reorganização consistiu em nomear para a composição da nova Turma de Julgamento de Primeira Instância três novos componentes mais um suplente formando um grupo de quatro Auditores Fiscais de Tributos. Foi instituído um mecanismo de sorteio para que os processos fossem rapidamente distribuídos e analisados num período de tempo menor. Ao todo foram julgados 215 Processos Administrativos Fiscais dos quais 45% foram referentes a reconhecimento de isenções, solicitados em sua grande maioria por contribuintes do IPTU, lançado em 2017 sem os 85% de desconto aplicados, indevidamente, nos anos de 2014 a 2016. O gráfico abaixo mostra a quantidade de processos julgados em 2017 segredado por tipo.

Processos Administrativos Fiscais julgados em 2017





Programa de Recuperação Fiscal – REFIS 2017 e Cobranças administrativas da Dívida Ativa

Outra ação desenvolvida em 2017 foi o Programa de Recuperação Fiscal – REFS2017 que ofereceu melhores condições de pagamento aos contribuintes devedores de tributos e multas por intermédio de descontos nos Juros e Multas que podiam atingir até 100% para pagamento quitação completa da pendência. Se comparado ao REFIS2015 (anterior ao atual) podemos identificar a ineficiência do programa para os contribuintes arapiraquenses que possuem uma cultura arraigada do não pagamento de tributos ao município. Pretendemos não mais promover o programa em 2018.

PLANILHA DE ARRECAÇÃO DO REFIS 2014, 2015 E 2017				
Ano	IPTU	TLF	ISS	TOTAL
2015	R\$ 1.038.957,32	R\$ 378.683,05	R\$ 6.187.491,08	R\$ 7.605.131,45
2017*	R\$ 1.416.325,24	R\$ 453.303,71	R\$ 5.503.825,70	R\$ 7.373.454,65

* Campanha em andamento na data do levantamento dos dados

Alinhada ao REFIS2017 foram realizadas as cobranças administrativas da Dívida Ativa municipal que em 03/10/2017 montava um estoque de R\$ 93.902.874,98, sendo o IPTU o tributo com o maior saldo devedor: R\$ 70.905.124,64 ou 75,5% de toda a Dívida Ativa. Foram identificados mais de 80 mil contribuintes com débitos vencidos, desses 10 mil já foram notificados.

Implantação da Declaração Eletrônica de Serviços das Instituições Financeiras

Foi implementada, em junho de 2017, a Declaração Eletrônica de Serviços de Instituição Financeira (DES-IF), uma ferramenta exclusivamente digital que padroniza o cumprimento das obrigações acessórias objetivando registrar a apuração do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) e as operações das Instituições Financeiras e equiparadas autorizadas a funcionar pelo Banco Central (BACEN), obrigadas a utilizar o Plano de Contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A geração da DES-IF será feita por meio de solução informatizada, disponibilizada aos contribuintes para a importação de dados que a compõem, a sua validação e a assinatura e transmissão com certificação digital.

O Dash Board abaixo demonstra a posição da arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS, em novembro de 2017, advinda das Instituições

Financeiras obrigadas a apresentar a DES-IF. Podemos notar um incremento de R\$ 278.125,45 (duzentos e setenta e oito mil, noventa e oito reais e quarenta e cinco centavos) em relação ao mesmo período de 2016.



Sistema Integrado de Gestão Tributária, Contábil-Financeiro e Urbanístico.

A área Contábil-Financeiro da Secretaria Municipal da Fazenda a muito vinha sofrendo com sistemas que já não ofereciam suporte às necessidades cotidianas da prefeitura nem tão pouco dos órgãos fiscalizadores, cada vez mais exigentes e demandando remessas de relatórios contábeis complexos. Foram 3 sistemas diferentes no período de 2013 a 2016, todos ineficientes na resolução dos problemas já relatados. Foi então que em meados de julho de 2017, após um processo de contratação emergencial, houve a implantação de mais um Sistema Informatizado de Contabilidade, com plataforma on-line que atualmente encontra-se em pleno funcionamento e atendendo, enfim, às necessidades da prefeitura de Arapiraca.

Contudo, utilizando-se como base as funcionalidades do atual Sistema Contábil-Financeiro integrando as áreas tributária e urbanística com outras funções respectivamente específicas, levantamos, junto aos grupos de Contadores e Auditores-Fiscais a necessidade da implantação de um sistema único e integrado. Uma vez detectada a necessidade da implantação do sistema, trabalhou-se na construção de um Termo de Referência que

contempla mais de 750 funcionalidades apontadas pelos servidores como essenciais ao perfeito desenvolvimento das atividades da SMF.

Nossa meta é a consolidação desse projeto ainda no primeiro semestre de 2018, pois, a partir de então teremos segurança absoluta em nossos relatórios, tanto nas informações fiscais, como nas informações que são prestadas aos órgãos fiscalizadores e de auditoria.

Essa nova ferramenta servirá de alicerce para o desenvolvimento de uma política de arrecadação focada na inteligência fiscal que se utilizará da tecnologia de ponta para monitorar os negócios dos contribuintes que entrarem no campo de incidências dos tributos municipais, além de oferecer, no âmbito contábil-financeiro, demonstrações e relatórios demandados pelos órgãos fiscalizadores internos e externos de forma célere e segura.

Consolidação da Arrecadação Própria do Município de 2012 a 2017

Por intermédio das ações desenvolvidas e apresentadas, em síntese, neste relatório, conseguimos um incremento de 15,55% na arrecadação própria do município de Arapiraca em 2017 se comparado ao ano de 2016, foram R\$ 37.705.723,27 (trinta e sete milhões, setecentos e cinco mil, setecentos e vinte e três reais e vinte e sete centavos) a maior arrecadação dos últimos 5 anos mostrando que estamos no rumo certo e que devemos manter o foco para que Arapiraca consiga se desenvolver sem tanta dependência de repasses Federais e ou Estaduais.

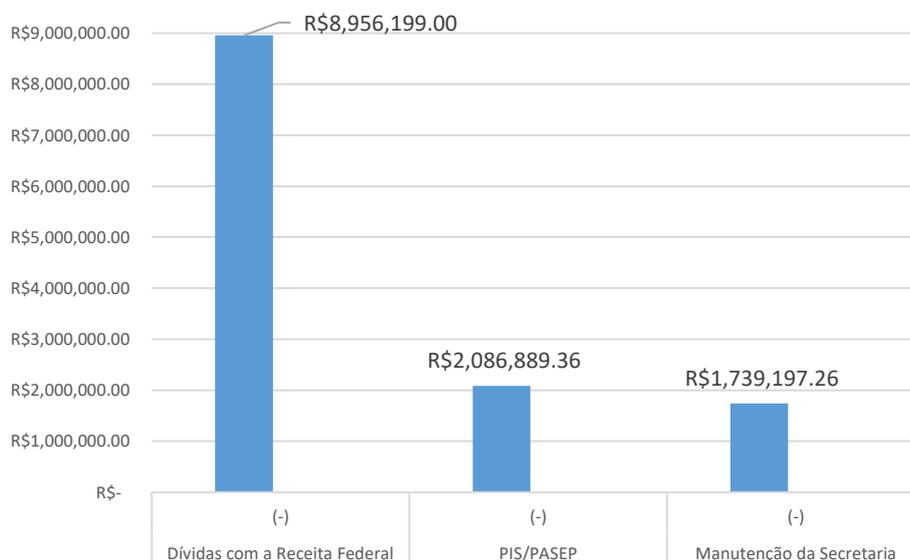
Abaixo segue o demonstrativo da arrecadação de 2012 a 2017, consolidado e segregado por semestre:

CONSOLIDAÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS SOB FISCALIZAÇÃO DA FAZENDA MUNICIPAL – ANUAL							
Ano	ISS	IPTU	ITBI	TLF	TOTAL	%	Média mês
2012	R\$ 8.988.960,16	R\$ 1.595.830,35	R\$ 3.372.876,28	R\$ 1.200.922,78	R\$ 15.158.589,57		R\$ 3.789.647,39
2013	R\$ 13.592.577,32	R\$ 4.056.100,37	R\$ 3.976.006,19	R\$ 2.012.115,01	R\$ 23.636.798,89	55,93%	R\$ 5.909.199,72
2014	R\$ 15.989.271,10	R\$ 5.840.547,04	R\$ 4.412.863,96	R\$ 1.868.415,29	R\$ 28.111.097,39	18,93%	R\$ 7.027.774,35
2015	R\$ 17.703.795,64	R\$ 7.066.465,72	R\$ 4.607.795,24	R\$ 2.187.600,59	R\$ 31.565.657,19	12,29%	R\$ 7.891.414,30
2016	R\$ 18.981.979,17	R\$ 6.920.872,38	R\$ 4.493.956,79	R\$ 2.234.259,09	R\$ 32.631.067,43	3,38%	R\$ 8.157.766,86
2017	R\$ 20.731.073,56	R\$ 10.359.360,59	R\$ 4.037.036,73	R\$ 2.578.252,39	R\$ 37.705.723,27	15,55%	R\$ 9.426.430,82

Dentro da área financeira foi constatada uma descentralização das movimentações em secretarias distintas à Secretaria Municipal da Fazenda, essa prática prejudicava o processo de comunicação uma vez que cada secretaria atuava conforme suas percepções. Atualmente concentramos essas movimentações financeiras na Superintendência do Tesouro objetivando solucionar esses problemas.

Dos R\$ 16.396.000,00 (dezesseis milhões, trezentos e noventa e seis mil reais), orçados, utilizamos R\$ 12.782.285,62 (doze milhões, setecentos e oitenta e dois mil, duzentos e oitenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), compostos por 55% com dívidas com a Receita Federal do Brasil, 13% com PIS/PASEP e 11% com a manutenção da secretaria tais como, restando 22% do orçamento disponível.

Resumo da Execução Orçamentária da SMF			
Descrição	Op.	Disponível/Utilizado	%
Orçamento disponível		R\$ 16.396.000,00	100%
Dívidas com a Receita Federal	(-)	R\$ 8.956.199,00	55%
PIS/PASEP	(-)	R\$ 2.086.889,36	13%
Manutenção da Secretaria	(-)	R\$ 1.739.197,26	11%
Saldo		R\$ 3.613.714,38	22%



13. SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO

INTRODUÇÃO

A gestão dos transportes e do trânsito do município de Arapiraca durante o ano de dois mil e dezessete (2017) foi de responsabilidade da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito, tendo como Superintendente o Senhor Jodelmir Pereira de Souza, juntamente com o Prefeito Rogério Auto Teófilo e com a Vice-prefeita Fabiana dos Santos Cavalcante. Durante este período foram realizadas diversas ações de melhoria distribuídas em seus diversos departamentos, dentre elas devem ser destacadas reparo de semáforos em diversos cruzamentos críticos, implementação de medidas para disciplinar o trânsito durante datas comemorativas, intensificação da sinalização horizontal, realização de campanhas educativas e palestras nas escolas, empresas, sociedade civil organizada – como a realizada no carnaval –, distribuição de panfletos alertando quanto a segurança, capacitação de servidores, participação em debates públicos quanto a segurança de trânsito e transporte, apresentação de projetos para melhoria do trânsito, realização de operações de combate a moto taxistas clandestinos, formação de parcerias com a Polícia Militar, SAMU e Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly, reforço da pintura de sinalização horizontal.

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão de Transportes e Trânsito tem o objetivo de sintetizar e dar conhecimento das ações da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito do município de Arapiraca do Estado de Alagoas, no período de janeiro a dezembro de dois mil e dezessete (2017).

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) foi criada em 14 de março de 1998, pela Lei nº 2005/98, entidade autárquica, com personalidade jurídica de direito público interno, patrimônio e receita próprios, tendo na sua finalidade a necessidade de fiscalizar, operacionalizar, regulamentar e definir as obrigações e responsabilidades dos operadores diretos, bem como administrar o processo de trânsito no município de Arapiraca.

Em 2017, na gestão do Prefeito Rogério Auto Teófilo, da vice-prefeita Fabiana dos Santos Cavalcante e do Superintendente Jodelmir Pereira de Souza, a SMTT investiu consideravelmente em melhorias na infraestrutura de trânsito e transportes em Arapiraca,

principalmente no que diz respeito à elaboração de estudos técnicos e projetos de engenharia de tráfego, com vistas às melhorias da segurança, fluidez, ordenamento, disciplinamento e humanização do trânsito no município. Foram realizadas várias ações que integram e complementam o conjunto de elementos dos projetos de engenharia de tráfego, tais como, a implantação e manutenção da sinalização vertical e horizontal, revitalização de semáforos, projetos de mudança e definição de sentidos de circulação viária, implantação de vagas especiais de estacionamento regulamentado (para idosos e indivíduos com mobilidade reduzida), cumprimento da lei de fiscalização de vagas regulamentadas em estacionamentos particulares, investimentos na manutenção da pavimentação da malha viária, aquisição de novas motos, melhorando o tráfego e proporcionado mais conforto, segurança e rapidez aos usuários.

2. MISSÃO

Promover a cidadania com oferta de serviços de excelência nos transportes e trânsito do município de Arapiraca.

3. VISÃO

Ser referência em gestão de transportes e trânsito no estado de Alagoas.

4. ESTRATÉGIA

Estabelecer a excelência na gestão pública, com foco nos usuários e na sociedade, com ética e cidadania, respeitando as normas estabelecidas na Constituição Federal, no Código de Trânsito Brasileiro, nas normas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), nas determinações do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e nas demais legislações correlacionadas.

5. ORÇAMENTO

O orçamento encontra-se detalhado em anexo.

6. CONVÊNIOS

7.1 Convênio Nº 07/2016 – DETRAN/AL

Convênio de cooperação mútua que entre si celebram o Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Alagoas e a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca /AL.

7.2 Convênio N° 02/2013 – DETRAN/AL

Convênio n° 02/2013 de cooperação administrativa que entre si celebram, o Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Alagoas – DETRAN/AL e o Município de Arapiraca. Tendo como partícipe a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca.

7. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

8.1 – Suporte na execução de serviços da Casal

Aos 10 de janeiro, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Obras (SMDU) garantiu apoio ao serviço de reparo na rede de distribuição de água, que foi concluído na quinta-feira (12), pela Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal).

Figura 1: Suporte na execução de serviços da Casal



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, n° 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Fonte: Acervo próprio

8.2 – Novo Superintendente da SMTT

O novo superintendente da SMTT de Arapiraca, Jodelmir Pereira de Souza, é coronel da Reserva do Exército Brasileiro, com sólida experiência na área de Planejamento e Gestão Estratégica de Sistemas Organizacionais, com ênfase em medidores de desempenho, análise e melhoria de processos e gestão e elaboração de projetos.

Jodelmir de Souza também foi assessor Estratégico e de Segurança do Ministério Público Militar e também seu representante junto ao Conselho Nacional do Ministério Público.

Figura 2: Novo Superintendente da SMTT



Fonte: Acervo próprio

O novo titular da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT), coronel Jodelmir Pereira de Souza, visitou e conheceu por meio do ex-superintendente da pasta Ricardo Teófilo, o diretor-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem de Alagoas, Helder Gazzaneo Gomes, na tarde de quinta-feira (12), na sede do órgão em Maceió, e o diretor-presidente do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL), Antônio Carlos Gouveia.

Figura 3: Visita ao DER-AL



Fonte: Acervo próprio

8.3 – Primeira reunião anual do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito (CMTT)

Aos 17 de janeiro ocorreu a primeira reunião anual do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito (CMTT). A melhoria do transporte público, investimentos em mobilidade urbana e o reordenamento do trânsito em Arapiraca foram alguns dos assuntos discutidos, assim como a eleição da nova diretoria. Após a apuração dos votos ficou oficializado que o CMTT passa a ser presidido por Jodelmir Pereira Souza, titular da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT). Osmair Martins da Silva foi eleito como o vice-presidente e Lidiane Paes Barreto como a secretária executiva do Conselho.

Figura 4: Primeira reunião anual do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito (CMTT)



Fonte: Acervo próprio

8.4 – Sorteio define ordem de saída dos blocos no Folia de Rua

Aos 18 de janeiro foi realizado o sorteio que definiu a ordem de saída dos 16 blocos inscritos para desfilarem no pré-carnaval Folia de Rua. O sorteio foi acompanhado pelo secretário municipal de Cultura, Silvestre Rizzato, e representantes da Polícia Militar, Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) e dos blocos que farão a animação da festa.

Figura 5: Sorteio define ordem de saída dos blocos no Folia de Rua



Fonte: Acervo próprio

8.5 – Procissão da padroeira da cidade

Aos 02 de fevereiro, o trânsito nos arredores do Largo Dom Fernando Gomes, no Centro de Arapiraca, foi interditado para a realização da procissão de Nossa Senhora do Bom Conselho, Padroeira da cidade. A organização do trânsito foi feito pela Prefeitura de Arapiraca, por meio da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT).

Figura 6: Procissão da padroeira da cidade



Fonte: Acervo próprio

Para garantir tranquilidade aos participantes da procissão, a SMTT disponibilizou duas equipes de agentes de trânsito com duas viaturas (VTRs) e duas motocicletas (Águias) para acompanhar a procissão e interditar o trânsito, durante o percurso da procissão. Do Largo Dom Fernando Gomes, durante o trajeto pelas ruas Estudante José de Oliveira Leite, Esperidião Rodrigues, São Francisco e Rua Monsenhor Macedo até a Concatedral, com o término no Largo Dom Fernando Gomes.

Figura 7: Apoio à procissão da padroeira da cidade



Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Fonte: Acervo próprio

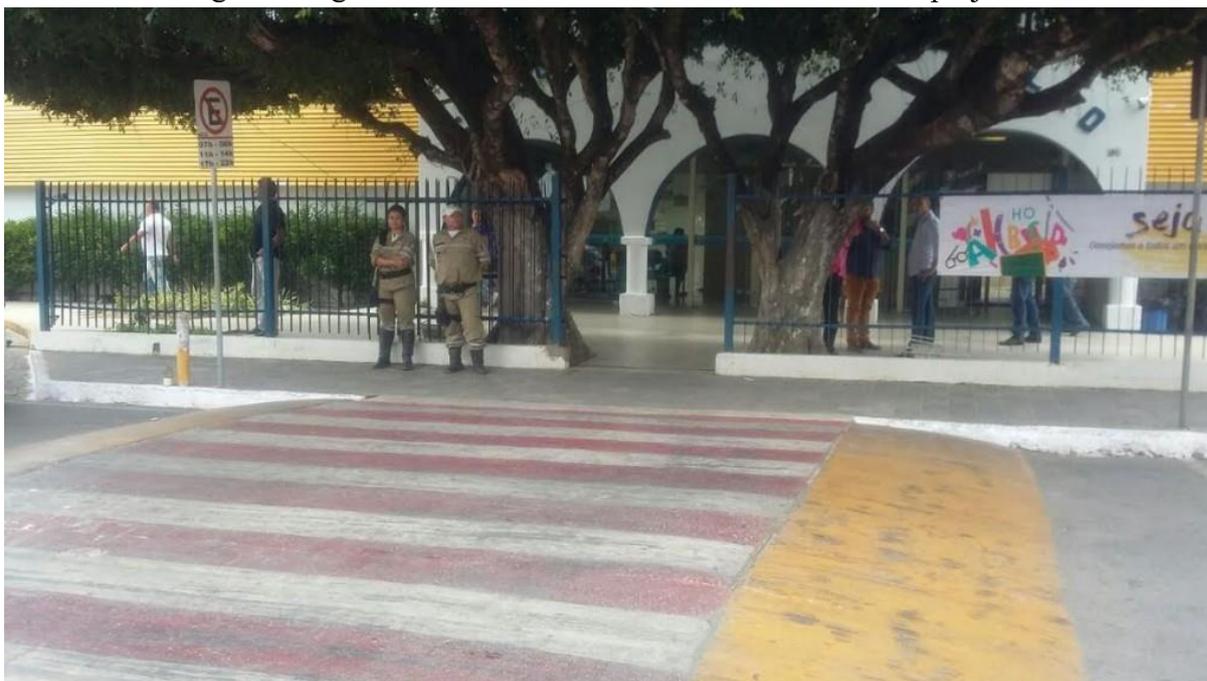
8.6 – Projeto Onda Amarela – gentileza e respeito, a vida agradece!

Aos 06 de fevereiro, dia de volta as aulas, deu-se início ao projeto na porta de três escolas, no Centro de Arapiraca, para fortalecer a segurança dos alunos, professores e funcionários das instituições de ensino no trânsito.

O projeto prevê a disciplina do trânsito a pé, de carro, de moto e de transporte escolar em frente às escolas, para garantir a segurança no momento do embarque e desembarque dos alunos, nos horários de entrada e de saída dos alunos no estabelecimento de ensino.

Para isso, a Prefeitura de Arapiraca por meio da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) disponibilizou agentes de autoridade de trânsito (AAT) para disciplinar o tráfego de veículos.

Figura 8: Agentes de Autoridade de Trânsito auxiliando o projeto



Fonte: Acervo próprio

8.7 – Visita à STTP de Campina Grande

O titular da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT) realizou visita técnica à Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) de Campina Grande, na Paraíba.

Figura 9: Visita à SMTP de Campina Grande

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Fonte: Acervo próprio

Recebido pelo superintendente Félix Araújo Neto e pelo diretor administrativo, Roberto Loureiro, o superintendente da SMTT de Arapiraca, Jodelmir Pereira de Souza, se reuniu com outros membros da STTP para debater projetos educacionais de trânsito, como também processamento eletrônico de multas e dados estatísticos.

8.8 – Projeto Vida na Faixa

O projeto “Vida na Faixa” foi criado em 2013 pela SMTT de Arapiraca para garantir mais segurança aos pedestres, que circulam pela cidade e precisam de mobilidade urbana no trânsito da cidade.

Aos 08 de fevereiro, o projeto “Vida na Faixa” começou a ser revitalizado pela Prefeitura de Arapiraca, por meio da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT). Equipes do Departamento de Trânsito da SMTT executaram os serviços de pintura nas faixas de pedestres da região central, começando pelo Largo Dom Fernando Gomes até a Rua Estudante José de Oliveira Leite.

Figura 10: Revitalização de FTP



Fonte: Acervo próprio

8.9 – Folia de Rua

Em sua 13ª edição, o já tradicional Folia de Rua fez o seu traçado pelas vias do Centro da cidade aos 11 de fevereiro, a partir das 17h, tendo como ponto de partida o Bosque das Arapiracas.

Figura 11: Folia de Rua



Fonte: Acervo próprio

Visando garantir maior segurança para os foliões, os agentes da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) fizeram 20 barreiras pelo entorno do evento, podendo assim os foliões transitarem pelo local à vontade.

8.10 – Recadastramento de veículos de passageiros

A Prefeitura de Arapiraca realizou recadastrando dos veículos de passageiros, que circulam no município, até o dia 30 de março deste ano. O serviço foi realizado pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), em cumprimento à legislação referente ao sistema de transportes do município, para recadastrar os veículos de transporte de passageiros e renovar suas licenças junto à SMTT.

De acordo com o órgão municipal, o descumprimento à portaria leva a pena de multa, inclusão na dívida ativa do município e até mesmo a cassação de alvará dos permissionários dos serviços de transporte público de passageiros. Nesta categoria estão incluídos táxi, mototáxi, vans e ônibus que fazem o transporte coletivo intramunicipal, no perímetro urbano da cidade, e que também realizam transporte escolar e de carga dentro do Município de Arapiraca.

Figura 12: Recadastramento de veículos de passageiros

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Fonte: Acervo próprio

8.11 – Campanha educativa de carnaval

Durante a semana que antecedeu o carnaval a Prefeitura de Arapiraca, por meio da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), realizou as ações educativas para conscientizar a população sobre os cuidados no trânsito, durante o carnaval.

Agentes de Autoridade de Trânsito da SMTT (AAT) se integraram em uma campanha educativa, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do programa “Promoção à Saúde” e o SEST SENAT Arapiraca, e abordaram condutores de todos os tipos veículos, além de pedestres, na distribuição de panfletos educativos com dicas de segurança no trânsito durante o período do carnaval.

Figura 13: Campanha educativa de carnaval



Fonte: Acervo próprio

8.12 – Reinstalação semafórica

Aos 24 de fevereiro, por determinação do prefeito Rogério Teófilo, a Prefeitura de Arapiraca, por meio da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) reinstalou o semáforo na esquina das ruas Domingos Correia e Boa Visa, no Centro da cidade.

A ação dos técnicos da SMTT aconteceu quatro dias após o semáforo arriar por problemas estruturais, uma vez que a base da sinalização havia sofrido desgaste do material, através da ferrugem.

A intervenção do trânsito para que as equipes técnicas dos departamentos de Engenharia de Tráfego e de Trânsito foi feita pelos agentes de autoridade de trânsito da SMTT (ATT), que monitoraram o fluxo de veículos durante a reinstalação do semáforo.

Figura 14: Reinstalação semafórica



Fonte: Acervo próprio

Para reforçar a segurança aos técnicos da SMTT, aos comerciantes do local e aos transeuntes, uma equipe da Eletrobras foi acionada para desligar a energia elétrica da área do cruzamento. Eletricistas da Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SMSP) também trabalharam em parceria para que o serviço fosse feito com qualidade e dentro do menor tempo possível.

8.13 – Palestra sobre violência contra a mulher

Aos 06 de março, na Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), foi dada início à semana com a palestra “Violência Moral e Violência Sexual” para os agentes de autoridade de trânsito (AAT), ministrada pela psicopedagoga Betty Jane, com apoio da psicóloga Marcela Braz.

Figura 15: Palestra “Violência Moral e Violência Sexual”



Fonte: Acervo próprio

8.14 – Repórter acompanha trabalho de fiscalização da SMTT

Aos 15 de março, o repórter Everton Luís, da Nova FM (103,3), acompanhou uma equipe de fiscalização de agentes de trânsito da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) de Arapiraca e flagrou algumas irregularidades no trânsito da cidade.

O trabalho começou às 7 horas da manhã com a autorização do superintendente da SMTT, Jodelmir Pereira de Souza, para que o radialista pudesse compreender o trabalho diário dos agentes de trânsito e ter a visão de como o serviço é realizado no dia a dia em Arapiraca.

A SMTT disponibilizou a equipe composta por três agentes de trânsito em uma viatura (VTR) para circular pelo trânsito de Arapiraca, na região central da cidade, onde o fluxo de veículos é mais intenso nas primeiras horas da manhã.

Figura 16: Repórter acompanha trabalho de fiscalização da SMTT



Fonte: Acervo próprio

8.15 – Remoção de semáforo danificado

Aos 23 de março, o semáforo que estava danificado devido a um acidente de trânsito foi retirado pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), do cruzamento entre as ruas São Francisco e Boa Vista, no Centro de Arapiraca.

Figura 17: Remoção de semáforo danificado



Fonte: Acervo próprio

Enquanto não há semáforo no cruzamento, agentes de autoridade de trânsito (AAT) estão monitorando o trânsito, uma vez que o fluxo de veículos é intenso na região.

Figura 18: AAT monitorando o trânsito



Fonte: Acervo próprio

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

8.16 – Instalação semafórica

Aos 24 de março, o novo semáforo, no cruzamento das ruas São Francisco e Boa Vista, foi instalado por meio da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), no Centro da cidade.

O antigo semáforo estava com a estrutura danificada, devido a um acidente de trânsito e mesmo sem ter o risco de cair, a recomendação foi de trocá-la por uma estrutura nova.

Figura 19: Instalação de novo semáforo



Fonte: Acervo próprio

8.17 – Reunião PSVM

Aos 24 de março, integrantes da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT) e do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) se reuniram no auditório da SMTT para debater o calendário de ações do Plano de Segurança Viária para Motociclistas (PSVM) em Alagoas, para este ano.

Figura 20: Reunião PSVM



Fonte: Acervo próprio

O plano visa reduzir, no mínimo, 6% do número de acidentes de trânsito com motociclistas nos municípios de Maceió (capital) e Arapiraca, no Agreste de Alagoas, onde os índices de acidentes com motociclistas são considerados altíssimos pelas autoridades de trânsito.

Inicialmente o PSVM foi lançado em Arapiraca, em 2016, e posteriormente em Maceió. Participaram do encontro, representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca (SMS), da equipe de Promoção à Saúde, da 5ª Gerência Regional de Educação (5ª Gere) e do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM).

O Departamento de Educação para o Trânsito da SMTT (DET) também realiza palestras em escolas municipais, estaduais e particulares, em Arapiraca, nos períodos diurno e noturno, uma vez que neste último, muitos estudantes utilizam motociclistas para irem à escola.

8.18 – Parceria com o DER

Em 1º de abril, a Prefeitura de Arapiraca, por intermédio da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagens (DER/AL), consertou o semáforo, que não estava funcionando, na AL-220 e, também, Avenida José Alexandre.

Os serviços foram concluídos pelas equipes de Trânsito e Engenharia de Tráfego da SMTT e de Fiscalização do DER na sexta-feira (31) e a sinalização já está em pleno funcionamento. Na manhã do sábado (1º) o fluxo de veículos já flui com segurança e tranquilidade entre os bairros Massaranduba e Planalto, onde fica a sinalização na AL-220.

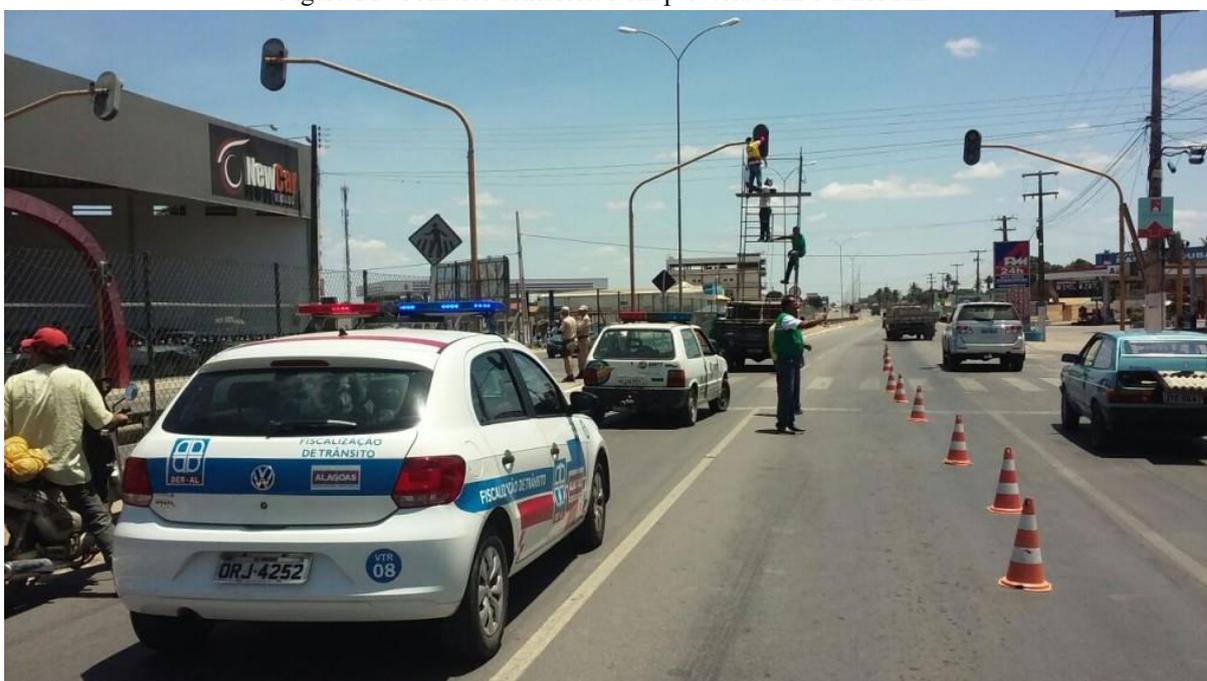
Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

O semáforo da Massaranduba, como é conhecido, por ficar também próximo ao acesso ao bairro de mesmo nome é uma das sinalizações mais importantes daquela região porque é uma das principais travessias de pedestres.

A travessia beneficia moradores de bairros como Massaranduba, Planalto, Brasileira e adjacências. A sinalização semafórica também disponibiliza para os pedestres uma botoeira. Equipamento que acionado garante a travessia dos pedestres com tempo estabelecido e segurança.

Figura 21: Conserto semafórico em parceria com o DER-AL



Fonte: Acervo próprio

8.19 – Ações de segurança para motociclistas

Uma série de reuniões está acontecendo na sede da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT) com membros do Detran, para implantar e fortalecer as ações de segurança para motociclistas no Agreste de Alagoas.

Os representantes dos órgãos de trânsito participam do planejamento de atividades, visando o Programa de Segurança Viária para Motociclistas (PSVM) com ações de blitzes para o Programa Maio Amarelo, mês de conscientização e combate aos acidentes de trânsito para condutores de motocicletas, em todo o País.

Os diretores dos departamentos de Engenharia de Tráfego e de Transportes da SMTT, Ricardo Lima e Ailton Pereira, respectivamente, estão traçando as ações com o diretor de Chefia de Segurança de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas

(Detran/AL), Antônio Monteiro de Souza, e com a analista da Chefia de Segurança, Edira Soares.

Também estão participando das reuniões o procurador de Justiça, Geraldo Magela e representantes do 3º Batalhão de Polícia Militar (3º BPM), da Operação Lei Seca e das SMTTs dos municípios de Rio Largo, na Região Metropolitana de Maceió, e Girau do Ponciano, no Agreste de Alagoas.

Figura 22: Ações de segurança para motociclistas



Fonte: Acervo próprio

8.20 – Manutenção de semáforos na AL-220

A sinalização de trânsito precisa de manutenção para funcionar bem e proporcionar o fluxo seguro de veículos na cidade. Desta forma, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT), com apoio do Departamento de Estradas de Rodagem de Alagoas (DER), está realizando a manutenção de semáforos na AL-220.

A quarta sinalização vertical na rodovia estadual que passa pelo município foi consertada aos 11 de abril, pela equipe do Departamento de Trânsito da SMTT (DT).

O semáforo na altura da empresa Popular Alimentos estava com defeito na botocreira e, conseqüentemente, não acionava o foco vermelho para a parada dos veículos e a passagem dos pedestres com o acendimento da luz verde.

Com a manutenção, esses problemas foram resolvidos, garantindo assim a travessia de pedestres em segurança e a parada de veículos em ambos os lados da pista na AL-220.

Na mesma rodovia, no cruzamento do Arapiraca Garden Shopping o semáforo entre a Rua Samaritana e a AL-220 estava com defeito nos focos amarelo e vermelho. A equipe da SMTT também reparou a falta de funcionamento desses focos e o semáforo voltou a funcionar normalmente com as luzes na sequência verde, amarelo e vermelho, retornando para o verde, conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) exige para o funcionamento do fluxo de veículos nas vias.

Figura 23: Manutenção de semáforos na AL-220



Fonte: Acervo próprio

8.21 - Programa Arapiraca Cuida de Mim

Aos 17 de abril, ocorreu a primeira ação da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) no Programa Arapiraca Cuida de Mim, onde foi realizada a pintura de sinalização horizontal, nos bairros Centro e Nova Esperança.

As equipes de Trânsito e de Engenharia de Tráfego iniciaram os trabalhos com a pintura das faixas de pedestres na Rua Delmiro Gouveia, no Parque Ceci Cunha, nas imediações do Terminal Rodoviário Urbano (TRU).

Figura 24: Programa Arapiraca Cuida de Mim



Fonte: Acervo próprio

8.22 – Revitalização do Terminal Rodoviário Urbano

Aos 28 de abril, o Terminal Rodoviário Urbano (TRU), no Parque Ceci Cunha, no Centro de Arapiraca, que também faz parte do mutirão de limpeza pelo programa Arapiraca Cuida de Mim começou a ser revitalizado com iniciativa pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT).

As equipes do Departamento de Trânsito (DT), responsáveis também pela pintura e instalação da sinalização vertical e horizontal, estão trabalhando na pintura das instalações do Terminal Rodoviário Urbano. Também foi realizada a colocação de assentos nos vasos sanitários dos banheiros públicos do TRU.

Pelo terminal passam 59 ônibus das quatro empresas que trabalham oferecendo transporte público à população de Arapiraca. Diariamente circulam pelo TRU cerca de sete mil passageiros.

Figura 25: Revitalização do Terminal Rodoviário Urbano



Fonte: Acervo próprio

O programa Arapiraca Cuida de Mim é uma ação da Secretaria Municipal de Serviços Públicos com as Superintendências de Limpeza Pública, Iluminação Pública e Cemitérios com as parcerias das demais secretarias e órgãos municipais.

As atividades do programa estão acontecendo em 30 bairros de Arapiraca com serviços de coleta de lixo, caiação de meio-fio, varrição entre outros serviços públicos.

Figura 26: Programação Arapiraca Cuida de Mim



ELEVA	PREFEITURA
CENTRO	NOVA ESPERANÇA
SANTA EDWIGES	SÃO LUIZ I
CAVACO	SÃO LUIZ II
SENADOR NILO COELHO	JOÃO PAULO II
CACIMBAS	PRIMAVERA
BAIXÃO	OLHO D'ÁGUA DOS CAZUZINHAS
ELDORADO	RESIDENCIAL BRISA DO LAGO
ALTO DO CRUZEIRO	CANAFÍSTULA
PLANALTO	CONJUNTO VALENTIM
BRASILIANA	BOA VISTA
ITAPOÃ	BATINGAS
BONSUCESSO	GUARIBAS
RESIDENCIAL NOSSA SENHORA APARECIDA	SENADOR ARNON DE MELO
RESIDENCIAL AGRESTE	MANOEL TELES
SANTA ESMERALDA	JARDIM TROPICAL

Fonte: Secretaria Municipal de Serviços Públicos

8.23 – Movimento Maio Amarelo

Aos 03 de maio, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) e o Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) começaram as ações educativas do Movimento Maio Amarelo com prevenção de acidentes a motociclistas, tendo programação até o dia 25 do mesmo mês, na Praça Marques da Silva, Centro de Arapiraca.

As ações do Maio Amarelo visam diminuir os índices de acidentes com motociclistas no estado de Alagoas e, especificamente, em Arapiraca, cidade que apresenta o maior índice de acidentes no Estado.

Figura 27: Movimento Maio Amarelo



Fonte: Acervo próprio

8.24 – Direção defensiva

Aos 08 de maio, A Secretaria Municipal de Educação e Esporte reuniu motoristas de transportes escolares, no cineteatro do Planetário e Casa da Ciência. Com o objetivo de orientar os profissionais para o melhor atendimento aos estudantes que utilizam o serviço em Arapiraca.

O primeiro momento da reunião foi conduzido por Mônica Leônia Pessoa, secretária de Educação e Esporte, que abordou os temas: comportamento profissional; atendimento aos passageiros; conduta no trânsito; cuidados com a manutenção e limpeza dos veículos.

Já no segundo momento do encontro, a secretária convidou Carlos Alberto Peixoto, técnico no Departamento de Educação para o Trânsito, da Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT), para ministrar a palestra “Direção Defensiva e Legislação Específica”.

Figura 28: Encontro em palestra sobre Direção defensiva



Fonte: Acervo próprio

8.25 – Pavimentação no bairro Alto do Cruzeiro

Aos 11 de maio, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Obras (SEDUO), Agentes de Autoridade de Trânsito (AAT) da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) deram apoio em vista a direcionar o trânsito na área em obras.

A parceria da SEDUO com a SMTT visa melhorar o trajeto do condutor e evita transtorno no trânsito, uma vez que as vias que estão sendo pavimentadas estão interditadas. Além da presença de agentes de trânsito há sinalização no local com placas e cones refletivos.

Figura 29: Apoio a obras de pavimentação, bairro Alto do Cruzeiro



Fonte: Acervo próprio

8.26 – Intervenção na UE do Agreste

Aos 15 de maio, equipes da Promoção da Saúde e da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) de Arapiraca visitaram a Unidade de Emergência do Agreste, onde participaram da abertura da Semana para Prevenção de Acidentes no Trânsito.

Tendo como público-alvo os familiares e acompanhantes de pacientes vítimas desse tipo de acidente, os técnicos chamaram a atenção para o alto índice de mortes e feridos no trânsito, tanto na cidade de Arapiraca como nos municípios vizinhos, cujas vítimas acabam convergindo para aquela unidade hospitalar.

Figura 30: Intervenção na UE do Agreste



Fonte: Acervo próprio

8.27 – I Fórum Alagoano de Trânsito Seguro para Motociclistas

Realizado aos 18 de maio, em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) e Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT) com o engajamento do SEST SENAT, Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e instituições com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e Universidade de São Paulo (USP), o fórum debateu sobre “Segurança para os motociclistas e a busca por uma mobilidade que preserve à vida”.

O superintendente da SMTT de Arapiraca, Jodelmir Pereira de Souza, representou o prefeito Rogério Teófilo, assim como o chefe do Serviço de Segurança do Detran/AL, Antônio Monteiro, representou o diretor-presidente do órgão estadual, Antônio Carlos Gouveia.

Figura 31: Superintendente Jodelmir Pereira de Souza em palestra



Fonte: Acervo próprio

8.28 – Mudança de sede da SMTT

Aos 31 de maio, visando melhor atender os seus usuários, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT) mudou de sede, estando agora localizada a Avenida Deputada Ceci Cunha, 1640, no bairro Itapoã. Antes a SMTT funcionava na Rua Minervina Francisca da Conceição, 900, no mesmo bairro. Agora a nova sede integra todas as unidades do órgão municipal de trânsito, como os departamentos de Trânsito, Transportes, Engenharia e oficinas, e garante melhor acesso a usuários e funcionários da autarquia.

Figura 32: Nova sede da SMTT



Fonte: Acervo próprio

8.29 – Plano de Segurança Viária para Motociclistas (PSVM)

Aos 21 de junho, em reunião na sede da Federação das Associações Comunitárias do Município de Arapiraca (Facomar), o titular da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT), Jodelmir Pereira de Souza, reuniu-se com representantes do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) para apresentar as atividades do Plano de Segurança Viária para Motociclistas (PSVM), em Arapiraca.

As ações foram realizadas por meio de palestras educativas em escolas da rede estadual de ensino e em empresas da cidade para conscientizar condutores de motocicletas e a população sobre os riscos no trânsito.

Figura 33: Reunião PSVM



Fonte: Acervo próprio

8.30 – Conserto de semáforos na AL-220 e no Centro

Aos 27 de junho, técnicos do Departamento de Trânsito consertaram o semáforo nas proximidades do Posto Massaranduba, onde existe uma faixa de pedestre. Outro semáforo que não estava funcionando é o que fica no cruzamento da AL-220 com a Rua Samaritana, na esquina do Arapiraca Garden Shopping. As equipes da SMTT também consertaram este semáforo, que já está funcionando regularmente. Agentes de autoridade de trânsito (AAT) monitoraram o tráfego durante a realização dos consertos dos semáforos.

Também foi preciso realizar a troca de uma estrutura semaforico na rua 15 de Novembro, no centro de Arapiraca, que foi danificado por conta de um acidente de trânsito.

8.31 – SMTT de Arapiraca comemora Dia dos Pais com servidores

Aos 11 de Agosto, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca (SMTT) comemorou o Dia dos Pais com os servidores, no auditório do órgão, no bairro Itapoã.

A iniciativa da psicopedagoga e coordenadora do Planejamento Estratégico da SMTT, Betty Jane Mendes Tenório, rendeu momentos de alegria e distribuição de cestas básicas para os servidores que trabalham na Oficina de Sinalização.

Figura 34: Dia dos Pais SMTT

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Fonte: Acervo próprio

8.32 – SMTT ministra palestra sobre prevenção de acidentes de trânsito para alunos do Colégio Militar

Aos 24 de Agosto, cerca de 90 alunos do Colégio Militar de Arapiraca, no bairro Planalto, assistiram a palestras sobre prevenção de acidentes de trânsito com as equipes da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) e do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran).

As palestras sobre prevenção de acidentes fazem parte do Programa de Segurança Viária para Motociclistas (PSVM), consolidado por diversos parceiros no estado, incluindo as secretarias de Saúde do Estado e do Município de Arapiraca.

De acordo com o agente de autoridade de trânsito e técnico da Gerência de Educação para o Trânsito da SMTT de Arapiraca (GET), Carlos Alberto Peixoto, que palestrou sobre “Condução Segura para Motociclistas”, foram três turmas com 30 alunos cada. Três camisas do PSVM foram sorteadas para os alunos.

Figura 35: Palestra em Colégio Militar

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



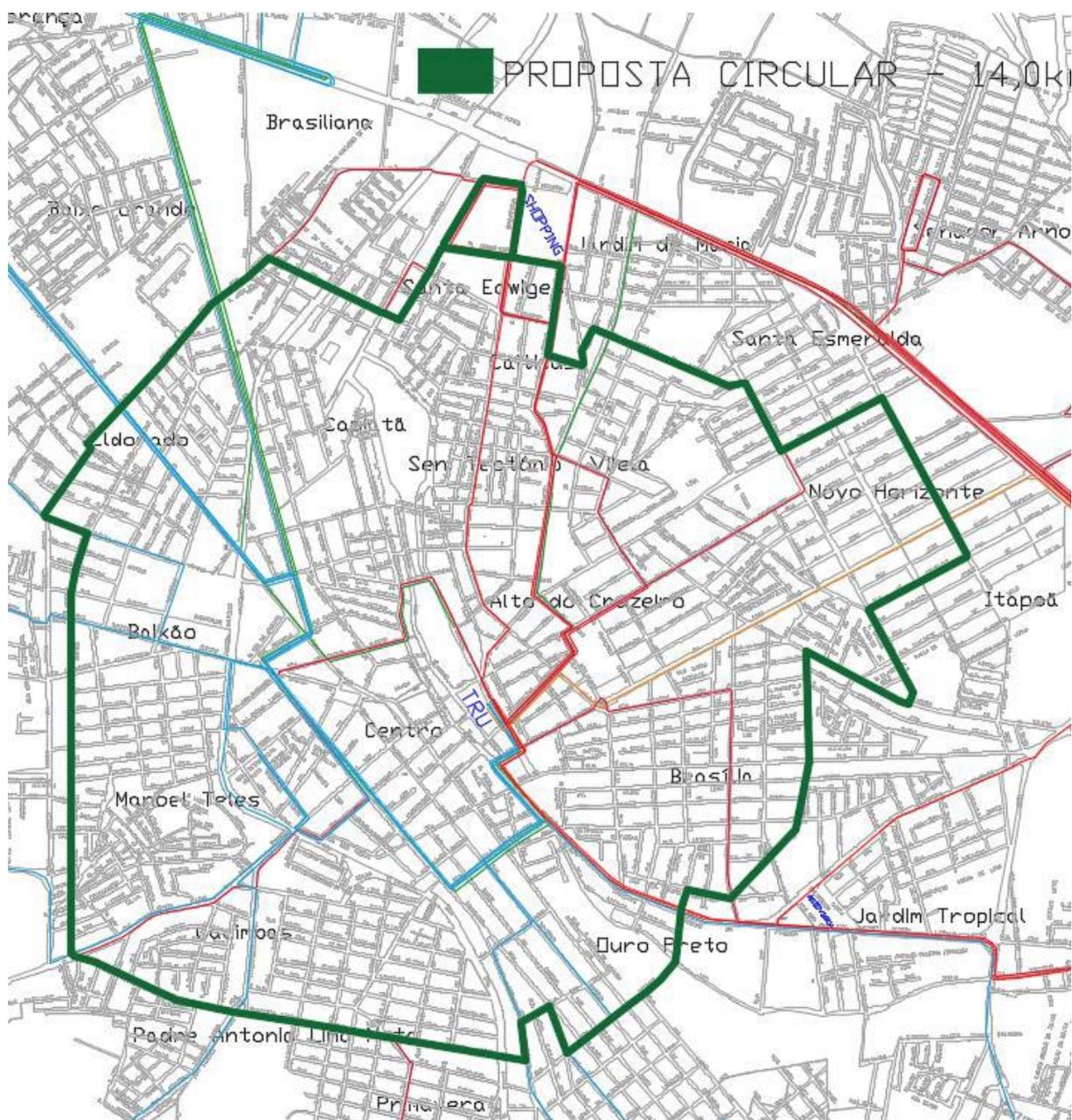
Fonte: Acervo próprio

8.33 – Prefeitura vai lançar linha de ônibus Circular Verde para beneficiar população de 17 bairros de Arapiraca

Aos 07 de setembro, Dia da Independência do Brasil, com o intuito de interligar a população de 17 bairros com acesso ao Shopping Center da cidade sem passar pelo Centro, a Prefeitura de Arapiraca vai lançar, em parceria com a RM Viação e o Arapiraca Garden Shopping, a linha de ônibus Circular Verde tendo ela 14 km de extensão.

A linha Circular Verde interligando bairros terá dois sentidos, saindo da Rua Jailson Nunes, por trás do shopping, no bairro Santa Edwiges, e também da Rua José Leite e passar por 37 ruas de 17 bairros de Arapiraca, beneficiando a população que mora em regiões mais afastadas do empreendimento comercial e facilitar o transporte único com tarifa urbana de R\$ 2,65 e meia para estudante no valor de R\$ 1,33.

Figura 35: Rota da linha Circular Verde



Fonte: Acervo próprio

8.34 – Arapiraca sedia abertura oficial da Semana Nacional do Trânsito em Alagoas

Aos 18 de setembro, com ações da Prefeitura de Arapiraca e do Departamento Estadual do Trânsito de Alagoas (Detran/AL), foi dado o início oficial da Semana Nacional do Trânsito que aconteceu na Praça Luiz Pereira Lima, no Centro de Arapiraca, e prosseguiu com outras ações em lugares diferentes até o dia 25 do referido mês com o tema “Minha escolha faz a diferença no trânsito”.

Figura 36: Abertura da Semana Nacional do Trânsito

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



Fonte: Acervo próprio

8.35 – Distrito Industrial de Arapiraca recebe sinalização horizontal de trânsito

Dentro do projeto de revitalização do Distrito Industrial de Arapiraca, anunciado no primeiro semestre da gestão do prefeito Rogério Teófilo, o local recebeu aos 29 de setembro, sinalização horizontal de trânsito pela equipe da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT).

Figura 37: Sinalização horizontal do Distrito Industrial



Fonte: Acervo próprio

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

8.36 – SMTT distribui presentes em homenagem ao dia das crianças em bairro de Arapiraca

Uma ação coletiva de arrecadação de presentes resultou numa manhã de alegria para cerca de 140 crianças do bairro Manoel Teles, em Arapiraca, realizada pela Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), da Prefeitura de Arapiraca.

A iniciativa do Departamento Psicossocial reuniu brinquedos doados pelos servidores da SMTT para homenagear o Dia das Crianças e presentear meninos e meninas que moram no bairro, considerado de vulnerabilidade social.

Figura 37: Sinalização horizontal do Distrito Industrial



Fonte: Acervo próprio

9 AÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO

O Conselho Municipal de Transportes e Trânsitos é um órgão de colegiado que tem como principal missão deliberar sobre os projetos e intervenções viárias da SMTT, suas principais ações durante o ano de 2017 foram as deliberações e ações sobre:

1. Reformulação da formação do Conselho;
2. Discussão acerca da utilização de Georeferenciamento para análise e tomada de decisões na prevenção e diagnóstico de acidentes;
3. Discussão sobre a regulamentação do transporte ciclomotor de baixa potência;
4. Debate sobre o uso de lombadas na cidade de Arapiraca;

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

5. Discussão sobre parecer da Câmara Temática Controle Tarifário;
6. Solicitação de uma campanha de conscientização para os motoristas de transporte público;
7. Proposta de criação de um anel viário na cidade de Arapiraca.

10 AÇÕES DA COMISSÃO DE ANÁLISE E DEFESA PRÉVIA

A Comissão de Análise e Defesa Prévia tem em sua origem o decreto municipal nº 2.345/2013 que a criou e fundamentou seu regimento interno. Ela é responsável por receber os Autos de Infrações de Trânsito (AIT), fazer a devida triagem, analisando se o AIT está devidamente preenchido, de acordo com o que rege a Portaria 59/2007 do Denatran; fazer o processamento destes AIT; assim como, encaminhá-los através de arquivos para que a empresa responsável possa gerar gráfica e, conseqüentemente, encaminhá-los aos responsáveis pelas infrações cometidas. Atender os condutores-infratores notificados. Logo, este setor tem ligação direta com os condutores-infratores, pois, uma vez notificados, o responsável pelo veículo ou condutor tem o direito de recorrer, dentro do prazo previsto na própria notificação, no intuito de comprovar o não cometimento ou inconsistência da multa recebida. Ou mesmo fazer a transferência de condutor-infrator, caso não tenha sido o proprietário do veículo responsável pelo cometimento da infração. No primeiro momento ele poderá recorrer à Cadep (Comissão de Análise de Defesa Prévia), não tendo uma resposta positiva ao seu pedido, o mesmo poderá recorrer à JARI (Junta Administrativa de Recursos de Infrações), tendo, mais uma vez, seu pedido negado, existe a possibilidade de recorrer ao Cetran (Conselho Estadual de Trânsito), que apesar de não ser julgado nesta Superintendência, é possível que o requerente entre com seu processo através do nosso atendimento e este encaminhará o processo ao CETRAN. Existem, ainda, casos em que o condutor tem seu pedido aceito, mas, por algum motivo precisou pagar o valor referente àquela notificação, sendo assim, o requerente pode entrar com um processo de ressarcimento, para ter o valor pago restituído. É possível também ter acesso a diversos relatórios, tais como: quantitativo de notificações por agente/dia/mês/ano, ranking das infrações mais cometidas, número de infrações insubsistentes, dentre outros.

Tabela 1: Quantitativo dos processos julgados no ano de 2017

PROCESSOS JULGADOS NO ANO DE 2017		
MÊS	INDEFERIDOS	DEFERIDOS
JANEIRO	60	72
FEVEREIRO	18	22
MARÇO	43	22

ABRIL	63	41
MAIO	25	19
JUNHO	09	06
JULHO	55	27
AGOSTO	24	16
SETEMBRO	34	36
OUTUBRO	33	25
NOVEMBRO	45	55
DEZEMBRO	54	55
TOTAL	463	396
TOTAL GERAL	859	

Fonte: Comissão de Análise e Defesa Prévia

11 AÇÕES DA JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSOS DE INFRAÇÕES

A Junta Administrativa de Recursos de Infrações (JARI) foi criada por um decreto municipal 1730/99 e modificado pelo decreto municipal 1909/04, ela é um órgão de colegiado, reunindo pessoas de mesma categoria, responsáveis pelo julgamento dos recursos interpostos contra penalidades aplicadas pelos órgãos e entidades executivos de trânsito. Seus corpos de julgadores avaliam e deliberam sobre os recursos impetrados pelos condutores penalizados, não contemplados nas suas alegações pela defesa prévia. Tendo autonomia em seus julgamentos perante a SMTT/Arapiraca. Sua principal ação está no julgamento das apelações a ela encaminhadas.

Tabela 2: Ações da JARI no ano de 2017

MÊS	INDEFERIDOS	DEFERIDOS
JANEIRO	15	38
FEVEREIRO	19	32
MARÇO	17	28
ABRIL	32	40
MAIO	24	33
JUNHO	27	30
JULHO	83	34
AGOSTO	47	28

SETEMBRO	30	24
OUTUBRO	38	22
NOVEMBRO	22	17
DEZEMBRO	29	22
TOTAL	383	348
TOTAL GERAL	731	

Fonte: Junta Administrativa de Recursos de Infrações

12 AÇÕES DO GABINETE DO SUPERINTENDENTE

O Gabinete do Superintendente é o principal Órgão da Direção Superior, é lá que se encontram o Superintendente, que é responsável por todo ordenamento da SMTT Arapiraca. Entre suas atribuições estão a de receber e despachar para os departamentos necessários as demandas internas e externas da superintendência; supervisionar o fiel cumprimento das metas e ações estabelecidas; dizimar conflitos, zelando pelo melhoramento contínuo da instituição.

13 AÇÕES DE ASSESSORIA TÉCNICA

A Assessoria Técnica é o Órgão da Direção Superior que tem como objetivo a busca de ferramentas que colaborem para a melhoria da gestão da Superintendência e da resolução de problemas organizacionais. Para tanto, a assessoria em menção, presidida por um engenheiro de tráfego com notório conhecimento administrativo, implantou e otimizou diversos setores da entidade, com a profissionalização dos Departamentos de Trânsito, Engenharia de Tráfego, Educação, Fiscalização, Transportes, Assessoria de Comunicação, além do setor psicossocial – com psicóloga e assistente social. Destaque-se, também, que esses setores se tornaram transversais e inter-relacionados diretamente ao bloco administrativo da entidade (Departamentos Administrativo, financeiro, contabilidade, jurídico, etc.).

14 AÇÕES DE ASSESSORIA JURÍDICA

A Assessoria Jurídica presta assistência a instituição através de orientação, recomendação, análise dos procedimentos, processos e pareceres jurídicos com análise criteriosa.

Ações ocorridas no ano de 2017:

1. Contratação de pessoal
Ana Quitéria Da Silva Rocha
Caio César Alves de Oliveira
Carlos Alberto Cândido dos Santos

Centro Administrativo Antônio Rocha

- Damião Leite Cavalcante
 João Nunes Lopes
 Josefa Marcela dos Santos
 José Edson Damascena Oliveira
 José Rocha da Silva
 Jorge Evaristo de Oliveira
 Maria do Carmo Silva
 Marcos Vinícios da Silva Rocha
 Moacy Correa do Nascimento
2. Preparação de processos licitatórios para
 Aquisição de combustíveis
 Locação de 2.000 horas de motoniveladora
 Aquisição de 20(vinte) abrigos de paradas de ônibus, pré-moldados em concreto, para instalação na zona de expansão urbana e rural de Arapiraca
 Aquisição de equipamentos para a implantação do sistema de comunicação digital via rede de rádio em VHF/UHF – 64 canais
 Aquisição de 02(duas) Motocicletas 0(zero) km
 Aquisição de 02 servidores e equipamentos de informática
 Aquisição de materiais para sinalização turística (POT)
 3. Formalização de termo aditivo correios – inexigibilidade;
 4. Formalização de termo aditivo martins e neri – decorrente de licitação;
 5. Contrato de locação de imóvel – mudança de sede;
 6. Parecer jurídico de dispensa;
 7. Convênio entre smtt e a prefeitura – cooperação administrativa – manutenção de vias públicas;
 8. Instrução de processos administrativos.

15 AÇÕES DE ASSESSORIA DE INFORMÁTICA

A Assessoria de Informática tem a competência de planejar e coordenar a política de desenvolvimento tecnológico da instituição, com o estabelecimento de planos, programas e projetos de curto, médio e longo prazo, relativos à tecnologia da informação, para que o quadro tecnológico se mantenha atualizado. É recorrente o auxílio aos usuários em suas dúvidas e necessidades, tanto na parte de manutenção dos computadores quanto na instalação e configuração dos equipamentos de informática.

Tendo em vista a necessidade de auxílio requisitada pelas Gerências de Infraestrutura e Trânsito, foi inserido ao sistema de cadastro das informações coletadas em campo todo o aparato de sinalização horizontal e vertical.

Figura 37: Arquivo inserido ao sistema

Centro Administrativo Antônio Rocha



Fonte: Acervo próprio

A assessoria passou também a gerir o sistema de rastreamento da instituição, sendo encarregada da verificação de funcionalidade do sistema.

Com a mudança da sede foi preciso realizar o reconhecimento da estrutura do novo imóvel e com isso o planejamento de onde ficariam os pontos de rede para cada setor, de acordo com a necessidade e disponibilidade. Como na nova sede já existia uma distribuição dos cabos e tomadas tanto para dados quanto para voz, foram realizadas adaptações e com ajuda do colaborador Sérgio da *Gtinfo* e de um aparelho identificador de cabos sonoro foram feitas a *crimpagem* e a identificação deles na tomada conforme cada porta do *patch panel*.

Figura 38: Tabelas referentes a distribuição setorial de cada *patch panel*



PATCH PANEL 01

PORTA	1	2	3	4	5	6
SETOR	PSICOSSOCIAL	x	CENTRAL	x	x	x
PORTA	7	8	9	10	11	12
SETOR	GTI	ROTEADOR ADM	CADEP	ADM.CONT	PATRIMÔNIO	ADM.CONT
PORTA	13	14	15	16	17	18
SETOR	PESSOAL	ADM.CONT	ADJUNTO	x	DETRA	RECEPÇÃO
PORTA	19	20	21	22	23	24
SETOR	DETRA	RECEPÇÃO	DETRA	ADM.CONT	PESSOAL	GTI
PATCH PANEL 02						
PORTA	132	133	134	135	136	137
	ASSESSORIA	DET	TRANSPORTE	DETRA	ASSESSORIA	ASSESSORIA
PORTA	138	139	140	141	142	143
	x	x	TRANSPORTE	JURÍDICO	DET	ASSESSORIA
PORTA	144	145	146	147	148	149
	SUPERINTENDÊNCIA	SUPERINTENDÊNCIA	DET	SALA AGENTES	TRANSPORTE	TRANSPORTE
PORTA	150	151	152	153	154	155
	RECURSOS	RECURSOS	x	RECURSOS	FISCALIZAÇÃO JEAN	SALA AGENTES

Além disso, há também um monitoramento da Superintendência através de câmeras distribuídas na autarquia.

Com intuito de obter novos equipamentos de informática para o órgão, foi dado início ao processo de aquisição dos mesmos, com o termo de referência. Antes foi realizada pesquisas sobre quais configurações desses equipamentos se enquadrariam para as necessidades da SMTT.

Foi atribuído à assessoria realizar treinamento no centro administrativo da plataforma e-cidade com o intuito de repassar as informações adquiridas para os demais funcionários. Para tanto, foi necessária a abertura de chamados ao GTInfo para criação de e-mails institucionais. Para ter acesso a esse sistema, foi necessário mudar a rede da SMTT, para isso foi trocado o antigo servidor da internet pelo equipamento (mikrotik da Oops) e assim

foram feitas as mudanças de configurações necessárias nos computadores e equipamentos afins.

16 AÇÕES DE ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

A Assessoria de Planejamento é o Órgão da Direção Superior que tem por finalidade realizar as atividades referentes à coordenação e execução das ações de planejamento e gestão, através da atuação na elaboração da proposta orçamentária, coordenação do sistema de gestão da qualidade, gestão de projetos e gestão por resultados, bem como, avaliar e monitorar os indicadores de desempenho da produtividade e realizar pesquisa de satisfação de cliente, visando otimizar ações que assegurem o cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro da Superintendência de Transportes e Trânsito de Arapiraca/AL.

Destaca-se também a elaboração do Clima Organizacional e do Planejamento Estratégico, com reuniões semanais, envolvendo todo o quadro da Superintendência.

17 AÇÕES DE ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social é responsável pela divulgação das ações técnicas e operacionais desenvolvidas, buscando informar com transparência e credibilidade aos veículos de comunicação escrita, falada e televisionada as ações da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), dentro dos princípios éticos do Jornalismo e manter uma relação estreita e transparente com os profissionais da imprensa em geral buscando a melhoria do trânsito da cidade de Arapiraca e contribuindo com a qualidade de vida da população.

18 AÇÕES DE GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE

A Gerência de Infraestrutura e Transporte é um órgão de Execução Intermediária que tem como objetivo apoiar as ações no sistema municipal de transportes, ele possui as divisões de Engenharia de Tráfego, que é responsável pela elaboração das rotas de transportes, divisão de Infraestrutura Urbana, que é responsável pela fiscalização e manutenção dos equipamentos urbanos, divisão de Acessibilidade e Mobilidade Urbana, que é responsável por sugerir medidas de apoio a acessibilidade e a mobilidade urbana e pela comissão de análise técnica, que é responsável pelas atividades de elaboração de parecer técnico conclusivo acerca dos projetos apresentados, promovendo averiguações e observações que julgar pertinentes, tendo como base as recomendações técnicas e legais vigentes.

19 AÇÕES DA GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO – GET

A Gerência de Educação para o Trânsito (GET) é voltada à elaboração e desenvolvimento de programas, campanhas e ações educativas de trânsito, em articulação com o Conselho Estadual de Trânsito, CETRAN/AL, e parceiros, objetivando conscientizar os condutores e pedestres para o comportamento adequado no trânsito, além de propor e realizar estudos, visando diminuir os índices de acidentes no município de Arapiraca subsidiando a elaboração de programas e projetos de educação para o trânsito.

19.1 Projetos, Campanhas e Ações Educativas - 2017

Todos os anos milhares de pessoas são vítimas de acidentes de trânsito no mundo inteiro. No Brasil esse assunto é tratado como problema de saúde pública devido ao grande número de vítimas, que dá ao Brasil a 5ª posição no ranking de país com mais mortes no trânsito, com cerca de 47 mil vítimas fatais, segundo dados publicados pela Organização Mundial de Saúde – OMS.

Para tentar combater esse problema grave, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece que os órgãos componentes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), devem promover campanhas educativas de trânsito e ações similares em suas respectivas esferas e competências. Desta forma, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT/Arapiraca) compartilha da mesma ideia e procura atender o dispositivo legal, pois somente através da educação contínua da sociedade é que podemos alcançar os objetivos de conscientizar motoristas, pedestres e futuros condutores, acerca da importância de um trânsito mais seguro e humano para todos.

Tabela 3: Ações da Gerência de Educação para o Trânsito no ano de 2017

DATA	AÇÃO
17/01/2017	Reunião do CMTT eleição dos novos membros
20/01/2017	Reunião com o DETRAN - apresentação do Plano de Segurança Viária para Motociclistas (PSVM)
24/01/2017	Reunião com a Secretaria de Saúde/SEST-SENAT/ UFAL - Definições de ações educativas de trânsito para o carnaval
25/01/2017	Reunião com o PSVM, projeto para capacitar os profissionais de Segurança do Trabalho
26/01/2017	Palestra educativa SIPAT Real Arapiraca - Orientação sobre direção defensiva no trânsito
20/02/2017	Campanha pre carnaval Supermercado 15 de Novembro
21/02/2017	Campanha pre carnaval Carajás
22/02/2017	Campanha pre carnaval Atacadão



23/02/2017	Reunião para apresentação do Plano de Segurança Viária para Motociclistas (PSVM) ao prefeito de Arapiraca, Rogério Teófilo
15/03/2017	Realização do trabalho de fiscalização de trânsito com a presença de um repórter, tendo como objetivo apresentar a rotina da fiscalização de trânsito em Arapiraca
16/03/2017	Reunião com a coordenação do PSVM, em que estiveram presentes profissionais da área Segurança do Trabalho, para discutir as ações de prevenção em relação aos acidentes de trajeto com motocicletas
20/03/2017	Palestra educativa - SIPAT Tio Vieira (Direção Defensiva)
24/03/2017	Reunião com a coordenação do PSVM e demais parceiros para apresentar e discutir as perspectivas do plano, para o ano de 2017 em Arapiraca
28/03/2017	Entrevista para a OI TV, na qual foram abordados temas sobre o PSVM e ações de educação para o trânsito, realizadas pela SMTT Arapiraca
03/04/2017	Entrevista para a rádio Pajuçara FM Arapiraca - Campanha Maio Amarelo
05/04 e 06/04/2017	Reunião SMTT / PSVM e demais parceiros para apresentar e discutir ações do grupo de trabalho de educação para o trânsito
07/04/2017	Reunião com a coordenação do PSVM e demais parceiros para apresentar e discutir ações do grupo de tráfego e mobilidade urbana
15/04/2017	Palestra educativa - Mesa Brasil SESC (Lei Seca)
26/04/2017	Entrevista para a rádio Pajuçara FM Arapiraca - Acidente em faixas
03/05/2017	Abertura da Campanha Maio Amarelo - Praça Marques
08/05/2017	Treinamento para transportadores escolar
09/05/2017	Entrevista para a rádio Educativa FM Arapiraca - Campanha Maio Amarelo
12/05/2017	Apresentação do Projeto Onda Amarela - DETRAN Maceió
17/05/2017	Entrevista para a rádio Pajuçara FM Arapiraca - Campanha Maio Amarelo
17/05/2017	Entrevista para a TV Ponta Verde - Número de acidentes
18/05/2017	Palestra educativa Segurança no trânsito - Escola Premem
18/05/2017	Seminário Trânsito Seguro Arapiraca
20/05/2017	Entrevista para a rádio Nova FM - Campanha Maio Amarelo e Número de acidentes
22/05/2017	Entrevista para a rádio Educativa FM Arapiraca - Direção defensiva
24/05/2017	Palestra educativa Direção Defensiva - Araforros
29/05/2017	Palestra educativa Direção Defensiva - Eletrobras

01/06/2017	Reunião com: 5ª GERE / DETRAN / SMTT - Apresentação do calendário de palestras nas escolas
03/06/2017	Palestra educativa - Mervil Distribuidor
10/06/2017	Palestra educativa - Mervil Distribuidor
17/06/2017	Palestra educativa - S. Pessoa Distribuidor
22/06/2017	Entrevista para a OPPS TV - Dicas de segurança no trânsito
10/07/2017	Palestra educativa “Condução Segura no Trânsito” – Vieira Atacado
17/07/2017	Palestra educativa “Condução Segura no Trânsito” – SPessoa
19/07/2017	Palestra educativa – MERCOMPLAS
17/08/2017	Palestra educativa “Travessia Segura” – Colégio Rui Palmeira
25/08/2017	Palestra educativa – Escola Senador Rui Palmeira
19/09/2017	Palestra educativa - Colégio Professor Domingos Rodrigues
20/09/2017	Palestra educativa “Boas Práticas no trânsito” – Escola Santa Esmeralda
21/09/2017	Palestra educativa – Escola Manoel Lúcio
22/09/2017	Palestra educativa “Boas Práticas no trânsito” – Escola Sagrada Família
22/09/2017	Palestra educativa – Escola Nossa Senhora do Carmo
25/09/2017	Palestra educativa “Boas Práticas no trânsito” – Escola Sagrada Família
26/09/2017	Palestra educativa “Boas Práticas no trânsito” – SESC
27/09/2017	Palestra educativa – Rede Conecta
28/09/2017	Palestra educativa – Escola Mario Cesar Fontes
28/09/2017	Palestra educativa – Escola Nossa Senhora do Carmo
02/10/2017	Palestra educativa – Escola Sagrada Família
03/10/2017	Palestra educativa – Centro de Educação Infantil Meu Lar
03/10/2017	Palestra educativa – Escola Mario Cesar Fontes
12/12/2017	Palestra educativa – Araforros
20/12/2017	Palestra educativa “Conduta Segura no Trânsito” – Carajás

Fonte: Gerência de Educação para o Trânsito

Foram executadas várias palestras educativas de trânsito em instituições de ensino públicas e privadas. Muitos foram os temas abordados, desde normas de circulação e conduta no trânsito, passando por equipamentos obrigatórios de segurança até informações sobre legislação de trânsito, também foi distribuído aos alunos destas instituições material educativo de trânsito, contribuindo para a conscientização dos jovens quanto à importância de um trânsito seguro e principalmente formando multiplicadores, no intuito de disseminar a mensagem de paz no trânsito entre seus pais, amigos e responsáveis.

Em virtude das SIPAT's – Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, muitas empresas solicitam palestras de segurança no trânsito. Sendo assim, com objetivo de contribuir para a redução do número de acidentes de trânsito durante o exercício da atividade profissional, a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT/Arapiraca), através de sua Coordenação de Educação para o Trânsito (CET) executa as palestras com

temas como direção defensiva, legislação de trânsito, normas de circulação e conduta e uso de equipamentos obrigatórios, a equipe de educação também distribuiu material educativo aos funcionários destas empresas.

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT/Arapiraca) entende que para alcançar os objetivos propostos pela Administração Pública Municipal, no intuito de reduzir os índices de acidentes e poder propiciar um trânsito mais seguro e harmônico para todos, é importante a constituição de parcerias, exaltando a intersetorialidade, que venham a somar forças, visando à obtenção de resultados mais significativos para o trânsito como um todo.

20 AÇÕES DA GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

A Gerência de Fiscalização é o órgão de execução intermediária responsável pelas ações de fiscalização de trânsito no município de Arapiraca, seu corpo possui as seguintes divisões:

- A Divisão de Consulta de Procedimento;
- A Divisão de Fiscalização de Trânsito e Transporte;
- A Divisão de Cadastro de AIT e Restituição de Veículos.

Entre suas ações durante o ano de 2017 estão:

Fiscalização dos corredores exclusivos para transporte coletivo, com objetivo de controlar o cumprimento à exclusividade, fiscalizando conforme normas estabelecidas pela legislação de trânsito, por meio do poder de polícia de trânsito, para maior fluidez dos mesmos de acordo com as normas definidas pela SMTT e pelo CTB;

Fiscalização da Zona Máxima, com objetivo de controlar o cumprimento de restringir o acesso de veículos que fazem transportes intermunicipais de passageiro, para uma melhor fluidez na circulação de veículos na área central do município, conforme as normas estabelecidas pela legislação de trânsito, por meio do poder de polícia de trânsito, para maior fluidez dos corredores de acordo com as normas definidas pela SMTT e pelo CTB;

Operação de Tráfego, com objetivo de verificação e solicitação de providências visando a manutenção das condições de capacidade viária dos fluxos dos veículos particulares, comerciais, ciclistas, motociclistas e de pedestres, bem como do transporte público, pavimento e da sinalização vertical, horizontal, semafórica e móvel, de acordo com as normas e padrões requisitados pelo órgão máximo de trânsito;

Prestação de atendimento em caso de acidentes e/ou presença de veículos que impeçam o fluxo do tráfego;

Levantamento geral de dados e informações do viário de influência da obra;

Apresentação de diagnóstico completo dos problemas identificados;

Estudo de alternativas para melhorar a solução dos problemas diagnosticados;

Manter um controle diário com medição do comportamento do tráfego afetados pelas obras, por meio de equipamentos específicos para mensuração do desempenho e da velocidade;

Fiscalização de Trânsito - a fiscalização de trânsito tem como âmbito às suas atribuições, cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito; autuar, fiscalizar e aplicar as penalidades, vistoriar veículos, controlar o fluxo de trânsito nas entradas e saídas dos estabelecimentos de ensino situados em conflito de trânsito, apoiar atividades esportivas, culturais e sociais de interesse público.

21 AÇÕES DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

A Diretoria Administrativa tem como objetivo o gerenciamento administrativo, coordenar, controlar e fiscalizar as atividades relacionadas a compras, recursos humanos, psicologia e assistência social do servidor, patrimônio e manutenção de frotas, com o intuito de promover o desenvolvimento da SMTT, dentro dos princípios da legalidade, moralidade, publicidade e impessoalidade. Manter os controles necessários sobre Convênios ou contratos de Prestação de Serviços pelo setor privado. Produzir informações acerca do desempenho dos seus setores, de modo a permitir a Comparação, Previsão, Resultados e a tomada de decisões. Contato direto diário com o Superintendente para assinatura dos documentos. O seu corpo possui as seguintes divisões:

21.1 Divisões de Compras

A Divisão de Compras é responsável pelo fluxo de materiais dentro da superintendência, dentre os seus objetivos estão a obtenção de materiais, ferramentas e serviços na quantidade, na qualidade e no menor custo. Desenvolvendo e mantendo boas relações com os fornecedores, visando o melhor atendimento ao cliente interno e externo.

21.2 Gerências de Recursos Humanos

A Gerência de RH observa as normas legais e regulamentares, buscando promover meios de identificação dos funcionários da SMTT, através de crachás, cadastrar todos os funcionários controlando as entradas e saídas através da folha de ponto. Encaminhar as folhas de frequência, bem como as justificativas de faltas a serem abonadas ou atestado médico, elaborar lista dos aniversariantes e fixar no mural, providenciar capacitação para os funcionários.

21.3 Divisão de Psicologia e Assistência Social ao Servidor

O setor psicossocial diz respeito ao acompanhamento de servidores que se encontram afastados. São realizadas visitas domiciliares e contatos telefônicos para dar a devida atenção aos funcionários que se encontram afastados, prover a assistência que necessitarem e dar o suporte ao funcionário e a família em casos de licença médica. São realizados, também, eventos em parceria com o Colegiado Gestor da Prefeitura de Arapiraca, onde cabe à divisão, a participação, divulgação e organização:

21.4 Gerência de Patrimônio

A Gerência de Patrimônio controla e armazena os bens patrimoniados que compõem a reserva técnica da Instituição, para atendimento às demandas das unidades administrativas, controla a movimentação em sistema próprio dos bens patrimoniados, bem como dos termos de responsabilidade, entrega aos fornecedores as notas de empenho dos bens patrimoniáveis adquiridos pela Instituição, com posterior envio à Seção de Almoxarifado para controle do prazo de entrega, colher, quando necessário, nas notas fiscais emitidas pelos fornecedores dos bens patrimoniáveis, o atestado do solicitante para fins do seu recebimento definitivo, arquivar a documentação dos bens imóveis, tomba bens patrimoniados adquiridos ou recebidos em doação, recebe e encaminham mobiliário e equipamentos danificados para manutenção.

21.5 Divisão de Manutenção de Frotas.

A Divisão de Manutenção de Frotas controla o abastecimento dos veículos e seu estado de conservação. É responsável pela guarda e distribuição das viaturas, com o objetivo de atender às demandas das unidades administrativas e em especial da fiscalização.

22 AÇÕES DA DIRETORIA FINANCEIRA

A Diretoria Financeira tem como objetivo o gerenciamento financeiro da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsitos de Arapiraca, coordenar a programação orçamentária e financeira, manter durante o exercício o equilíbrio entre a receita arrecadada e a despesa realizada, encaminhar o balancete do bimestral ao Gabinete do Prefeito, a Câmara Municipal, a Secretaria de Finanças e ao Tribunal de Contas do Estado. Solicitar a todos os Departamentos da SMTT, dados necessários a elaboração do Orçamento.

O seu corpo possui as seguintes divisões:

22.1 Divisão de Processamento e Emissão de Notificações

A Divisão de Arrecadação atualiza o sistema de cadastro de cobrança, solicita a apreensão de veículos irregulares para a devida regularização, emite boletos bancários de cobrança e encaminha ao departamento de transporte para a sua devida remessa, mantém efetivo controle da arrecadação, verificando o retorno dos referidos boletos bancários, emite certidão de quitação para transferência de concessões de linhas, solicita junto aos demais órgãos.

22.2 Divisão de Contabilidade

A Divisão de Contabilidade registra a previsão da receita e a fixação da despesa, estabelecidas no Orçamento Público aprovado para o exercício, escritura a execução orçamentária da receita e da despesa, faz a comparação entre a previsão e a realização das receitas e despesas, controla as operações de crédito, a dívida ativa, os valores, os créditos e obrigações, revela as variações patrimoniais e mostra o valor do patrimônio. O objetivo da Contabilidade Pública é o de fornecer aos gestores informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle interno e externo para o cumprimento da legislação e às instituições governamentais e particulares informações estatísticas e outras de interesse dessas instituições, mas, também, no orçamento e sua execução (previsão e arrecadação da receita e a fixação e a execução da despesa). A contabilidade pública está interessada também em todos os atos praticados pelo administrador, sejam de natureza orçamentária (previsão da receita, fixação da despesa, empenho, descentralização de créditos etc.) ou seja meramente administrativo (contratos, convênios, acordos, ajustes, avais, fianças, valores sob responsabilidade, comodatos de bens, etc.) representativos de valores potenciais que poderão afetar o patrimônio no futuro.

22.3 Divisão de Empenho e Pagamento

A Divisão de Empenho e Pagamento recebe os processos prontos para pagamento; verificar a fase de liquidação da despesa, liquidando-a, encaminha ao Diretor Administrativo-Financeiro a relação atualizada dos processos prontos para pagamento, emitir Ordens de Pagamentos e efetuar pagamentos, manter efetivo controle da movimentação das contas bancárias, elaborar conciliações bancárias, emitir ao Diretor Administrativo e Financeiro o boletim diário de caixa, coordenar e supervisionar a distribuição dos cheques dos servidores da SMTT.

23 ANÁLISE DE RESULTADOS

As ações e melhorias realizadas no ano de 2017, pela SMTT foram consideradas positivas devido a ampla repercussão pelas diversas mídias, como podem ser demonstradas pelas reportagens em anexo.

24 EVENTOS

Dentre os eventos realizados pela SMTT estão:

1. Campanha de prevenção de consumo de bebidas alcoólicas e direção;
2. Campanhas para o respeito a legislação de trânsito;
3. Capacitação continuada dos agentes de trânsito da entidade;
4. Valorização dos servidores, com campanhas, eventos e palestras;
5. Orientação de condutores sobre mudança de fluxo em vias;

25 Reforço da fiscalização em datas comemorativas, como a da semana nacional do trânsito “Seja você a mudança no trânsito”, eventos carnavalescos, festa da padroeira, semana santa, festas juninas, emancipação política, eventos natalinos, entre outros.

26 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito de Arapiraca, no comando do Superintendente Jodelmir Pereira de Souza, ressalta o total apoio do prefeito Rogério Auto Teófilo, da vice-prefeita Fabiana dos Santos Cavalcante, dos vereadores, secretários municipais, imprensa, e sociedade civil organizada. A entidade sempre destinou seus esforços e recursos para melhorar o trânsito, transportes e mobilidade urbana, garantindo a segurança de condutores e pedestres, fluidez dos veículos, atendendo as normas de segurança e legislações pertinentes.

Todas as intervenções viárias realizadas por esta Superintendência são frutos da observação da necessidade da população e de um aprofundado estudo técnico e econômico, que busca minimizar conflitos e atender seus anseios.

Mesmo sendo muito dificultoso o disciplinamento do trânsito em nosso município, devido a diversas influências na nossa malha viária, na nossa estrutura de fiscalização e transporte, acreditamos que para alcançar os nossos objetivos é preciso a união entre os diversos setores da sociedade, parcerias com outros órgãos públicos e até mesmo representações da iniciativa privada, faz-se necessário, para que assim, possamos através dessas ações conjuntas levar a mensagem de paz no trânsito a um número maior de pessoas e consequentemente transformá-las em multiplicadoras na busca por um trânsito seguro e humanizado.

27 RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Ailton Pereira Barbosa;
Angélica Tertuliano da Silva;
Ana Paula Santos Duarte de Barros;



Ana Quitéria da Silva Rocha;
Carlos Alberto Peixoto Leão;
Carlos Chesmo Ferreira Torres;
Daiane Alves Curvelo;
Dayana Rossy Pereira Bezerra;
Eliene Barbosa Sousa Magalhães;
Elivania Fernandes Piancó Reis;
Fábio Lopes Barbosa;
Francisco José Pereira Silva;
Ivana Carla Pereira Silva;
João Victor dos Anjos Melo;
Jodelmir Pereira de Souza;
José Edson Farias Medeiros;
José Marcus Venicius Araujo Pepeu;
Ricardo Manoel Correia Lima;
Vitor Rafael Melo Barbosa.

28 ANEXOS

27.1- Receita

ANEXO A: Quadro demonstrativo de receita página



ANEXO B: Quadro demonstrativo de receita página 2

	<p>ALAGOAS MUNICÍPIO DE ARAPIRACA Anexo 02A – Receita Receita Segundo as Categorias Econômicas Orçamento Anual do Exercício de 2017 Período: 01/01/2017 à 31/12/2017 Consolidação Geral</p>	<p>Data: 18/03/2018 Hora: 10:53</p>
---	---	---

Órgão: 20 - SUPERINTENDÊNCIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E TRÂNSITO				VALORES EM R\$	
Código	Especificação	Recursos Vinculados	Desdobramento	Fonte	Categoria Econômica
* 1.9.3.15.00.00.00.0000	MULTAS PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO		2.034.201,59		
1.9.3.0.00.00.00.00.0000	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA				
1.9.3.1.00.00.00.00.0000	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA		73.713,43		
1.9.3.1.99.00.00.00.0000	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS		73.713,43		
1.9.3.1.99.01.00.00.0000	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DE OUTROS TRIBUTOS - PRINCIPAL		73.713,43		
* 1.9.3.1.99.01.01.00.0000	RECEITA DA DÍVIDA ATIVA DAS TAXAS		73.713,43		
TOTAL GERAL					3.024.034,05

JOJELMAR PEREIRA DE SOUZA
SUPERINTENDENTE - SMTT

RODRIGO JORGE FONSECA DA CUNHA
CONTADOR

MUNICÍPIO DE ARAPIRACA	Página 2
------------------------	----------

Fonte: <https://arapiraca.abaco.com.br>



27.2- Despesa

ANEXO C: Quadro demonstrativo de despesa página 1

 ALAGOAS MUNICÍPIO DE ARAPIRACA Anexo 02B - Lei 4.320/64 Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas Período: 01/01/2017 à 31/12/2017 - Exercício: 2017 Orçamento Anual do Exercício de 2017 Consolidação Geral						Data: 16/03/2018 Hora: 10:47	
Código	Especificação	Elemento de Despesa	Modalidade de Aplicação	Grupo de Natureza da Despesa	Categoria Econômica		
3.0.0.00.00.00.00.00.00	DESPESAS CORRENTES				2.182.857,19		
3.1.0.00.00.00.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						
3.1.9.0.00.00.00.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS			139.521,69			
3.1.9.0.04.00.00.00.00	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	113.619,36					
3.1.9.0.13.00.00.00.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	25.902,33					
3.3.0.00.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES			2.043.135,50			
3.3.9.0.00.00.00.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS						
3.3.9.0.30.00.00.00.00	MATERIAL DE CONSUMO	502.305,84					
3.3.9.0.36.00.00.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	192.292,12					
3.3.9.0.39.00.00.00.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.057.084,41					
3.3.9.0.47.00.00.00.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	3.623,51					
3.3.9.0.92.00.00.00.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.663,99					
3.3.9.0.93.00.00.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	283.165,63					
4.0.0.00.00.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL				7.289,83		
4.4.0.00.00.00.00.00	INVESTIMENTOS						
4.4.9.0.00.00.00.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS						
4.4.9.0.52.00.00.00.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	7.289,83	7.289,83				
TOTAL GERAL					2.189.927,02		

R\$ 1,00

JOELMAIR PEREIRA DE SOUZA
SUPERINTENDENTE - SMTT

RODRIGO JORGE FONSECA DA CUNHA
CONTAIDOR

Índice: ARAC-00038 Página: 1

Fonte: <<https://arapiraca.abaco.com.br>>

14. INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - (IMPREV)

Missão

Assegurar e prestar os serviços de concessão e manutenção dos benefícios previdenciários de forma humanizada, com qualidade, sustentabilidade e transparência.

Visão

Ser referência na gestão de serviços previdenciários e na sustentabilidade do sistema.

Valores

O IMPREV desenvolve suas ações sustentadas nos valores éticos com profissionalismo, eficiência, equidade, qualidade e transparência.

APRESENTAÇÃO

O Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos de Arapiraca/AL – IMPREV é uma autarquia, dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira, integrante da Administração Indireta da estrutura administrativa do município de Arapiraca, é a única Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social e está submetido à orientação, supervisão, controle e fiscalização da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda – MF.

A instituição de regime de previdência social próprio, de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, está previsto no artigo 40 da Constituição Federal, que estabelece ainda que

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

esses regimes devem observar critérios que preservem seu equilíbrio financeiro e atuarial e as demais disposições legais aplicáveis. Em Arapiraca, o Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – foi instituído a partir da criação do Fundo de Previdência e Seguridade Social dos servidores Públicos Municipais, no ano de 1994, através da lei nº 1.812 em 07 de Janeiro de 1994.

Seus recursos (constituídos pela contribuição do ente público e dos segurados ativos e parcela dos inativos, pelos rendimentos das aplicações e pela compensação financeira) só podem ser utilizados para pagamento de benefícios previdenciários, sendo proibida a sua utilização para qualquer outro fim, inclusive para custear ações de assistência social e saúde, com exceção do valor destinado à taxa de administração (equivalente a 2% da folha total dos servidores ativos do ano anterior), utilizada para manutenção das atividades do Instituto.

As disponibilidades financeiras vinculadas ao IMPREV estão aplicadas no mercado financeiro e de capitais brasileiro, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, na Resolução nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, alterada pela resolução nº 4.604, de 19 de outubro de 2017.

O cumprimento dessas determinações legais é imprescindível para que o Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos de Arapiraca/AL - IMPREV continue assegurando aos seus segurados ativos e inativos o pagamento de benefícios previdenciários.

INTRODUÇÃO

Este Relatório retrata os atos de gestão praticados pelo IMPREV no exercício de 2017 no que se refere às estratégias de atuação nos diversos segmentos que compõem o Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos de Arapiraca, das atividades desempenhadas e dos resultados obtidos, constituem-se em diretrizes de gestão pautadas nos valores éticos, com profissionalismo, eficiência, equidade, qualidade e transparência.

Sendo destaque nestas ações, a adoção de rotinas administrativas, tais como a atualização cadastral dos servidores aposentados e pensionistas, manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, Elaboração da Avaliação Atuarial, Digitalização e envio dos processos para fins de compensação previdenciária junto ao Regime Geral de Previdência, através do INSS.

1. DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

O Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos de Arapiraca teve, através da Lei 2.994/2014 em seu artigo 53, alterada a sua natureza jurídica e em seu artigo 54 o seu Quadro de Pessoal de livre nomeação e exoneração composto de: Órgão Colegiado; Órgãos de Direção Superior, Órgãos de Execução Intermediária e Respectivas Unidades Básicas.

E além dos servidores, conta com o apoio do Conselho Municipal de Previdência, cujos atos são regulamentados por legislação municipal específica, em consonância com as diretrizes nacionais.

1.1. Competência do IMPREV

Conforme determina o artigo 54 da lei 2.9994/2014 o Instituto Municipal de Previdência Social tem como competência organizar, acompanhar e gerenciar o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Arapiraca.

1.2. Conselho Municipal de Previdência- CMP

O Conselho Municipal de Previdência - CMP, órgão superior de deliberação colegiada, com a seguinte composição:

I - um presidente, indicado pelo Prefeito;

II - dois representantes do Poder Executivo;

III dois representante do Poder Legislativo;

IV - dois representantes dos servidores ativos; sendo um do Legislativo e um do Executivo;

V- dois representantes dos inativos e pensionistas;

§ 1º - Cada membro terá um suplente e os mesmos serão nomeados pelo Prefeito para um mandato de dois anos, admitida uma única recondução.

§ 2º - Os representantes do Executivo e do Legislativo serão indicados pelos próprios poderes e os representantes dos servidores, dos inativos e pensionistas, pelos

sindicatos ou associações correspondentes.

É de competência do Conselho Municipal de Previdência, entre outros: estabelecer e normatizar as diretrizes gerais do RPPS; apreciar e aprovar a proposta orçamentária do RPPS; conceber, acompanhar e avaliar a gestão operacional, econômica e financeira dos recursos do RPPS; examinar e emitir parecer conclusivo sobre propostas de alteração da política previdenciária do Município; autorizar a contratação de empresas especializadas para a realização de auditorias contábeis e estudos atuariais ou financeiros; autorizar a alienação de bens imóveis pelo IMPREV e o gravame daqueles já integrantes do patrimônio do IMPREV;

Os Conselheiros possuem mandatos de dois anos e poderão ser reconduzidos uma única vez.

As reuniões são realizadas na primeira terça-feira de cada mês cujas atas ficam publicadas no site do Diário Oficial dos Municípios Alagoanos, no mural do Instituto Municipal de Previdência Social e do Centro Administrativo Antônio Rocha.

1.3. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

A Posse dos Membros do Comitê de Investimento se deu no dia 06 de setembro de 2016, os quais foram nomeados através da portaria de nº 909 de 02 de setembro de 2016 e publicada no diário oficial do municípios em 05 de setembro de 2016, em cumprimento as exigências contidas na Portaria de nº 519 de 24 de agosto de 2011 expedida pelo Ministério da Previdência Social e criado, neste município, através da Lei nº 3.120 de dois de outubro de 2015. É composto por cinco membros e seu presidente é designado entre os seus pares.

1.4. DOS SEGURADOS

São segurados do Regime Próprio de Previdência Social os servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados

critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto no artigo 40 da Constituição Federal.

O Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores Públicos de Arapiraca – IMPREV, em 31 de dezembro de 2017 contava com:

▶ 4.327 (quatro mil, trezentos e vinte e sete reais) segurados ativos vinculados ao Fundo Financeiro e 2.278 (dois mil, duzentos e setenta e oito reais) segurados ativos vinculados ao Fundo Previdenciário;

▶ 1.685 (um mil, seiscentos e oitenta e cinco reais) servidores aposentados, vinculados ao Fundo Financeiro;

▶ 356 (trezentos e cinquenta e seis) pensionistas vinculados ao Fundo Financeiro.

02 (dois) pensionistas vinculados ao Fundo Previdenciário.

2. MANUTENÇÃO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO

2.1. COMPREV – Compensação Previdenciária

2.1.1. Identificação do Objeto:

Acordo de Cooperação Técnica e Administrativa para a realização da compensação previdenciária de que tratam a Constituição Federal, Art. 201, § 9º, a Lei nº 9.796, de 05 de maio de 1999, o Decreto nº 3.112, de 06 de julho de 1999 e alterações posteriores.

2.2. Continuidade do Acordo de Cooperação Técnica e Financeira

2.2.1. Identificação do Objeto:

Disponibilização de 01 (um) veículo com condutor, sem ônus financeiro para a Prefeitura Municipal de Arapiraca.

3. DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O IMPREV é a Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social do município de Arapiraca e, como tal, deve seguir, além da legislação local a ele pertinente, as disposições da Constituição da República que regem a matéria.

Os recursos financeiros são aplicados seguindo a resolução nº 3.922, de 25/11/2010, alterada pela resolução nº 4.604, de 19 de outubro de 2017, que dispõe sobre as aplicações dos regimes dos RPPS, estabelecendo limites de concentração e diversificação e suas aplicações nos fundos de investimentos administrados pelos bancos públicos, em nosso caso, a Caixa Econômica Federal e uma pequena parte no Banco do Brasil conforme a seguir demonstrado.

RECURSOS APLICADOS ATUALIZADOS ATÉ 29/12/2017 (RENDA FIXA)	VALOR R\$	ADMINISTRADOR	% CARTEIRA
Artigo 7º I, Alínea b – FUNDOS 100% TP (IMA ou IDKA)			
FI CAIXA BRASIL IMA - B TP RF LP	1.038.404,64	CAIXA ECONÔMICA	2,94%
FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	9.500.431,08	CAIXA ECONÔMICA	26,85%
FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP	23.588.530,39	CAIXA ECONÔMICA	66,67%
Subtotal Artigo 7º I, Alínea b – FUNDOS 100% TP (IMA ou IDKA)	34.127.366,11		96,46%
CAIXA FIC PRATICO RENDA FIXA CURTO PRAZO	1.251.444,84	CAIXA ECONÔMICA	3,54%
Sub total Artigo 7º IV, Alínea a	1.251.444,84		3,54%
TOTAL GERAL DAS APLICAÇÕES (RENDA FIXA)	35.378.810,94		100,00%

4.DAS RECEITAS

4.1. FUNDO FINANCEIRO

COMPETÊNCIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	13º	TOTAL
FUNDO FINANCEIRO	1.753.772,99	1.761.558,83	1.766.684,36	1.760.279,91	1.746.766,44	1.578.145,82	1.614.932,15	1.734.980,33	1.859.833,04	1.743.267,07	1.743.307,88	1.748.809,69	1.690.478,63	22.502.797,00
APORTE FUNDO FINANCEIRO	2.159.718,15	2.112.390,13	2.167.608,39	2.208.620,66	2.249.862,37	2.425.724,13	2.382.885,11	2.284.185,85	2.590.779,61	2.405.998,03	2.440.019,72	2.463.618,42	2.540.278,13	30.431.448,00

4.2. FUNDO PREVIDENCIÁRIO

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58



ETÊNCIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Fundo Previdenciário	611.960,16	619.001,81	619.822,26	625.764,71	625.427,00	506.176,26	470.749,60	642.272,21	692.024,79	635.698,80	636.246,65	637.254,72	7.322.398,97

4.3. OUTRAS RECEITAS

Parcelamento F. Financeiro	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	69.504,39	72.128,36	70.523,45	70.996,00	71.327,18	71.793,63	71.911,96	72.349,87	72.754,23	73.134,63	73.400,57	74.184,70	864.008,97
Parcelamento F. Previdenciário	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	12.962,45	13.225,05	13.296,55	13.407,85	13.367,72	13.608,25	13.616,04	13.717,17	13.805,84	13.895,04	13.961,21	14.124,92	162.978,07
Reversão De Créditos	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
	3.045,77	805,24	809,00	814,00	821,00	2.573,31	870,56	510,56	510,56	2.236,05	1.509,35	236,00	14.741,40

5. DAS DESPESAS

5.1. FOLHA DE PESSOAL

5.1.1. Inativos, Pensionista, Salário Maternidade, Auxílio doença – Fundo Financeiro.

Competência	Valor (R\$)
Janeiro	3.862.641,70
Fevereiro	3.864.510,41
Março	3.926.993,07
Abril	3.960.697,72
Maio	3.989.624,76
Junho	3.997.884,98
Julho	4.056.813,90



Agosto	4.011.099,62
Setembro	4.442.812,32
Outubro	4.140.148,87
Novembro	4.172.718,28
Dezembro	4.184.492,56
13° (Décimo Terceiro)	4.227.835,48
Total	52.838.273,67

5.1.2. Servidores do IMPREV – Taxa de Administração

Competência	Valor (R\$)
Janeiro	32.301,00
Fevereiro	37.300,00
Março	40.472,26
Abril	54.631,96
Maió	60.990,53
Junho	59.925,53
Julho	59.925,53
Agosto	59.925,53
Setembro	59.925,53
Outubro	61.590,84
Novembro	61.745,05
Dezembro	59.925,53
13° (Décimo Terceiro)	57.425,83

Total	706.085,12
--------------	-------------------

5.1.3. Auxílio Doença e Salário Maternidade – Fundo Previdenciário

<u>Competência</u>	<u>Salário Maternidade</u>	<u>Auxílio Doença</u>
<u>Janeiro</u>	<u>22.028,29</u>	<u>8.181,05</u>
<u>Fevereiro</u>	<u>18.523,60</u>	<u>12.770,20</u>
<u>Março</u>	<u>25.394,76</u>	<u>17.290,02</u>
<u>Abril</u>	<u>15.864,23</u>	<u>28.657,07</u>
<u>Mai</u>	<u>19.701,56</u>	<u>27.036,93</u>
<u>Junho</u>	<u>25.196,33</u>	<u>18.542,14</u>
<u>Julho</u>	<u>23.431,55</u>	<u>30.335,43</u>
<u>Agosto</u>	<u>34.447,92</u>	<u>15.524,36</u>
<u>Setembro</u>	<u>34.092,40</u>	<u>27.194,52</u>
<u>Outubro</u>	<u>30.594,02</u>	<u>21.549,85</u>
<u>Novembro</u>	<u>26.593,17</u>	<u>30.651,81</u>
<u>Dezembro</u>	<u>14.375,17</u>	<u>11.166,59</u>
<u>13° (Décimo Terceiro)</u>	<u>12.958,75</u>	<u>13.39617</u>
<u>Total</u>	<u>303.201,75</u>	<u>262.296,14</u>

6. DESPESAS COM AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

6. 1. Encargos Patronais

Modalidade	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	deze mbro	13°	Total
Parte Patronal – RGPS	4.631,22	4.701,40	5.995,00	6.242,50	6.899,64	7.603,64	7.626,30	8.774,70	9.954,75	9.438,00	9.438,00	9.438,00	8.624,36	99.367,51

(Comissionados)														
Parte Patronal - Rpps – Financeiro (Cedidos)	340,85	567,42	628,85	592,60	592,60	592,60	592,60	592,60	592,60	592,60	592,60	592,60	592,60	7.463,12
Parte Patronal – Rpps –Previdenciário	181,78	181,78	184,52	184,52	184,52	184,52	184,52	184,52	184,52	184,52	184,52	184,52	184,52	2.393,28

. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2017

8.1. Ação: Atualização cadastral dos Servidores Aposentados e Pensionistas

A atualização cadastral é um procedimento anual indispensável ao aposentado e/ou pensionista que deve comparecer ao Instituto Municipal de Previdência Social no mês do seu aniversário munido de sua documentação pessoal, comprovante de residência atualizado e números de telefone para contato.

Além de melhorar a qualidade dos dados cadastrais, combater fraudes, eliminar distorções, sua implementação permite que o aposentado e/ou pensionista mantenha um contato direto com este órgão de forma a ser comunicado de eventos, seminários, outras ações realizadas exclusivamente para estes. Bem como, de decisões / determinações de interesse dos segurados.

8.1.1. DOS RESULTADOS ALCANÇADOS:

8.1.1.1 Relativo à frequência de Aposentados:

APOSENTADOS	QUANTIDADE
Janeiro a novembro	1.140 (compareceram)
Falecidos	32
Bloqueados	176

8.1.1.2. Relativo à frequência de Pensionistas:

Pensionistas	Quantidade

<u>Janeiro à novembro</u>	<u>321</u>
<u>Falecidos</u>	<u>14</u>
<u>Bloqueados</u>	<u>37</u>

8.2. ARTICULAÇÃO JUNTO AOS CEMITÉRIOS LOCAIS E SITES OFICIAIS PARA MONITORAMENTO DE FALECIDOS.

Desenvolvimento um maior controle das ações, o Instituto Municipal de Previdência Social – IMPREV, utilizou como estratégia o monitoramento mensal dos sepultamentos registrados em cada cemitério municipal através de planilha recebida mensalmente da Secretaria de Serviços Públicos.

O respectivo monitoramento é realizado através da conferência nome a nome em sua base de dados de forma a identificar se um de seus servidores aposentados e/ou pensionistas está entre os sepultados e com isso realizar os demais procedimentos evitando prejuízo ao erário e combatendo a fraude.

8.2.1. Resultado Alcançado:

FONTE	QUANTIDADE IDENTIFICADA
Cemitérios	33
Site da Receita Federal	1
Certidão de óbito entregue no Imprev	11
Mídia	1
TOTAL	46

8.3. FORMAÇÃO CONTINUADA (CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES)

8.3.1. Participação dos servidores no 51º Congresso Nacional da ABIPEM.

8.3.1.1. Resultado: Conhecimento atualizado sobre temas como Reforma da Previdência, Déficit Atuarial, Impacto nas Reformas Trabalhistas nos RPPSs, Previdência Complementar entre outros.

8.3.2. Participação de Servidores no 1º Seminário Temático RPPS do Brasil: Panorama de Investimentos para 2017.

8.3.2.1. Resultado: Maior conhecimento técnico sobre investimentos e oportunidades no mercado financeiro.

8.3.3 Participação de Servidor no Curso Completo de Licitação e Contratos para a formação de Gestores nas Contracões Públicas.

8.3.3.1 Resultado: Conhecimento técnico sobre Licitação, Contratos e Formação de Gestores no Serviço Público, buscando sempre cumprir a legislação vigente.

8.4. COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

8.4.1. AÇÃO: Digitalização e envio dos processos para fins de compensação previdenciária junto ao Regime Geral de Previdência , através do INSS.

8.4.1.1. Resultado:

<u>Situação</u>	<u>Quantidade</u>

<u>Possibilidade de Compensação</u>	<u>484 processos</u>
<u>Digitalizados</u>	<u>159 processos</u>
<u>Registrados</u>	<u>105 processos</u>
<u>Interrupção da prescrição</u>	<u>195 processos</u>
<u>Analisados</u>	<u>105 Processos</u>
<u>Deferidos</u>	<u>15 processos</u>

8.5. CÁLCULO ATUARIAL

8.5.1. Ação: Elaboração do Cálculo Atuarial

Esta Ação é realizada anualmente em atendimento à Lei Federal nº 9.717 de 1998 o cálculo atuarial é obrigatório, tanto para a base quanto ao dimensionamento do custo atuarial das contribuições e dos benefícios futuros para verificação da saúde financeira.

8.5.1.1. Resultado: Encaminhamento do DRAA a Secretaria da Previdência Social

No qual, identifica um déficit atuarial e orienta manter as alíquotas de contribuição 17.70% (Parte Patronal) e 11.00 % (Parte Servidor) para o Plano Financeiro e 11.03% (Parte Patronal) e 11.00% (Parte Servidor) para o Plano Previdenciário.

8.6. CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

8.6.1. Ação: Manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária expedido semestralmente pelo Ministério da Previdência Social – MPS, permitindo que à Prefeitura Municipal de Arapiraca realizar contratos, convênios e empréstimos em instituições federais com prazo de 180 dias.

8.6.1.1.Resultado- Renovação por mais seis meses do Certificado de Regularidade Previdenciária vigente até abril de 2018.

8.6.2. Ação: Monitoramento dos repasses constantes na lei da Lei Municipal nº 2.213 de 26 de Dezembro de 2011.

8.6.2.1. Resultado: Agilidade na identificação da consistência efetividade dos repasses.

8.6.3. Ação: Reversão de créditos junto a Caixa Econômica Federal, valores depositados em contas de servidores identificados como falecidos.

8.6.3.1. Resultado: Créditos revertidos para a conta do IMPREV

8.7. Ação: Aquisição de Equipamentos– Esta ação compõe o proposta de melhoria na qualidade dos serviços prestados pelo do IMPREV

8.7.1. Resultado: Aquisição de equipamentos de informática e Central Telefônica.

8.8. Ação: Abertura de Procedimento Administrativo para apurar os saques indevidos de servidores falecidos.

8.8.1.Resultado:

Situação	Quantidade
Saques indevidos	01 Processo
Acordo para pagamento	01 Processo

8.9. Ação: Envio da proposta da Política de Investimentos do IMPREV

Para o exercício de 2018 ao Comitê de Investimentos e Conselho Municipal de Previdência Social.

8.9.1. Resultado:

Aprovada pelo Comitê de Investimentos e pelo Conselho Municipal de Previdência Social e informado a Secretaria de Previdência Social do Ministério da Fazenda – MF, através do Demonstrativo de Política Anual de Investimentos – DPIN.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Relatório de Gestão é um mecanismo de planejamento reservado a avaliar a execução das ações que atinge a Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais. Através do IMPREV com a contribuição de sua equipe foi possível construir coletivamente o presente documento.

Com a participação da equipe que compõe o IMPREV foi possível identificar as ações concretizadas, como também construirmos novos objetivos e metas visando proporcionar a excelência no serviço público.

A discussão nos departamentos foi uma oportunidade excelente de se refletir sobre os avanços e conquistas almejadas e os desafios a serem enfrentados.

Os resultados alcançado em 2017 só foram possíveis com o esforço e envolvimento de cada membro da equipe do IMPREV, visando sempre ser referência na gestão de serviços previdenciários e na sustentabilidade do sistema e assegurar e prestar os serviços de concessão e manutenção dos benefícios previdenciários de forma humanizada, com qualidade, sustentabilidade e transparência.

10. QUADRO DE RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO IMPREV EM 2017

Ação	Prevista	Realizada	Meta	Situação
1. Atualização cadastral dos Servidores Aposentados e Pensionistas	Sim	Sim	100%	Ação continuada
2. Articulação junto aos cemitérios locais e sites oficiais para monitoramento de falecidos	Sim	Sim	100%	Ação continuada
3. Participação de Servidores e Conselheiros em Curso de atualização em investimentos no Mercado Financeiro.	Sim	Sim	100%	Ação realizada
4. Digitalização e envio dos processos para fins de compensação previdenciária junto ao Regime Geral de Previdência, através do INSS.	Sim	Sim	100%	Ação continuada
5. Elaboração da Avaliação e Cálculo Atuarial	Sim	Sim	100%	Ação continuada
6. Manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP .	Sim	Sim	100%	Ação continuada
7. Monitoramento dos repasses constantes na lei da Lei Municipal nº 2.213 de 26 de Dezembro de 2011.	Sim	Sim	100%	Ação continuada
8. Reversão de créditos junto a Caixa Econômica Federal, valores depositados em contas de servidores	Sim	Sim	100%	Ação continuada

identificados como falecidos.				
9. Encaminhamento da proposta da Política de Investimentos do IMPREV para o exercício de 2018 ao Comitê de Investimentos.	Sim	Sim	100%	Ação Realizada
10. Elaboração de Convênio junta a Caixa Econômica para pagamento de Servidores em Aux. Doença e Salário Maternidade.	Sim	Sim	100%	Ação Realizada
11. Elaboração de Convênio para pagamento de fornecedores pelo sistema Esafira.	Sim	Sim	100%	Ação Realizada

11. METAS PARA 2018

- IMPLANTAR PADRÕES PROCESSUAIS PARA A MANUTENÇÃO DO CERTIFICADO DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA – CRP;
- ELABORAÇÃO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL
- IMPLEMENTAR AÇÕES PARA REALIZAR A GESTÃO DE ÓBITOS (CONVÊNIOS COM TJ, CARTÓRIOS E ETC.)
- IMPLANTAÇÃO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA – IMPREV;
- PROMOVER O APRIMORAMENTO DO CONTROLE SOCIAL;
- PROMOVER A REFORMA DA LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA;
- IMPLANTAÇÃO DA PERÍCIA MÉDICA;
- MELHORIA CONTÍNUA DA GESTÃO CADASTRAL ATRAVÉS DO CENSO
- AUTONOMIA PARA GESTÃO E CONFEÇÃO DA FOLHA DE INATIVOS/PENSIONISTAS;
- PROMOVER A GESTÃO COMPARTILHADA DE DADOS FÍSICOS DE INATIVOS/PENSIONISTAS;
- CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES E DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS (COMITÊ DE INVESTIMENTOS E CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL);



- MELHORIA NO FLUXO LOGÍSTICO ENTRE OS DEMAIS ÓRGÃOS DA MUNICIPALIDADE;
- MELHORIA NA INFRAESTRUTURA DE TRABALHO PARA AS ATIVIDADES DO COMPREV;
- AMPLIAR A CAPACITAÇÃO PARA FUNDOS DE INVESTIMENTOS;
- MONITORAR E INCREMENTAR OS INDICADORES FINANCEIROS DOS INVESTIMENTOS;
- AQUISIÇÃO DA SEDE DO IMPREV.

CONCLUSÃO

Centro Administrativo Antônio Rocha

Rua Samaritana, nº 1.185, Bairro Santa Edwiges, Arapiraca/AL – CEP 57311-180 – CNPJ 12.198.693/0001-58

Relatório de Gestão teve como finalidade apresentar os resultados obtidos pela Gestão no município de Arapiraca durante o ano de 2017, formulado sob a óptica do planejamento, compreendendo o monitoramento e avaliação, enfocando os objetivos, metas e resultados alcançados. O planejamento configura-se como processo estratégico para a gestão do Município de Arapiraca.

Do Relatório, podemos comprovar que:

O Município cumpriu com o que determina o art. 212 da Constituição Federal:

“Art. 212. A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino”.

Cumpriu com a exigência de aplicação de um mínimo de 15% nas Ações e Serviços Públicos de Saúde – ASPS, conforme emenda Constitucional nº 29:

“Art. 2º O inciso III do art. 35 passa a vigorar com a seguinte redação:

*“Art.35.....
.....”*

“III – não tiver sido aplicado o mínimo exigido da receita municipal na manutenção e desenvolvimento do ensino e nas ações e serviços públicos de saúde;

Cumpriu com o limite estabelecido pela Lei Complementar nº 101 de 2000 – LRF;
Cumpriu com a regra de ouro que objetiva proibir a contratação de empréstimos para financiar gastos correntes, evitando que o ente público tome emprestado de terceiros para pagar despesas de pessoal, juros ou custeio;

Cumpriu com todas as exigências previstas na Lei nº 101 de 04 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, Lei nº 4.420, demais exigências Constitucionais.

O relatório, demonstra, não só o cumprimento das exigências legais, mas demonstra através das ações nele citadas, o esforço desenvolvido para o cumprimento das obrigações do ente.

A Procuradoria Geral do Município, no ano de 2017, analisou 2.287(dois mil duzentos e oitenta e sete) processos administrativos e atuou em 1532(Hum mil quinhentos e trinta e dois) processos judiciais. Além de terem sido analisados os resultados, à medida que foram sendo discutidas as ações de cada Subprocuradoria, pode-se inferir que se comparando o conteúdo produzido pela PGM com o número de profissionais disponíveis, o tipo e a quantidade de material utilizado, verifica-se que na análise do custo/benefício esta Procuradoria em muito colabora na execução das políticas públicas, observando os princípios constitucionais administrativos, inclusive os da eficiência e economicidade.

Na seara da Controladoria Geral do Município, as atividades foram vinculadas, principalmente, a dois objetivos estratégicos como por exemplo: fortalecer o Controle Interno e a Capacidade de Gerir Riscos das Unidades Administrativas do Município e fomentar a Melhoria Contínua da Gestão e da Prestação de Serviços Públicos.

Para atingir as metas associadas ao objetivo estratégico “Fortalecer o Controle Interno e a Capacidade de Gerir Riscos”, a CGM continuou com o processo de interação com os gestores públicos, promoveu a capacitação de seus técnicos, atuou preventivamente, com ações voltadas à orientação preventiva diária e permanente aos técnicos das mais diversas áreas, utilizando uma metodologia de trabalho que permite desenvolver esta atividade da forma mais dinâmica e economicamente possível, promovendo a melhoria da gestão dos recursos públicos.

A Secretaria Municipal de Saúde de Arapiraca na Gestão Municipal 2017-2020 estabeleceu como uma das prioridades, a implementação sob a coordenação da Superintendência de Planejamento Estratégico e Gestão Participativa, do processo de planejamento, monitoramento e avaliação.

A Programação Anual de Saúde de 2017 corresponde ao último ano de execução do PMS 2014-2017. O Plano Municipal de Saúde 2014-2017 foi o instrumento de base na definição da Programação Anual de Saúde 2017, aliado as programações específicas.

A elaboração da PAS 2017 envolveu a participação do gestor, superintendências, coordenadores e áreas técnicas da Secretaria de Saúde. Em seguida foi encaminhada e apresentada na Comissão de Projetos do Conselho Municipal de Saúde, com posterior aprovação pelo Plenário do Conselho.

No âmbito da Secretaria Municipal da Fazenda, abordou-se o instituto da substituição tributária, consistindo em eleger determinados contribuintes para dar-lhes, mediante lei específica, o poder de reter o ISS de seus fornecedores de serviços e repassá-lo ao município com o objetivo de tornar mais eficaz a fiscalização tributária uma vez que se reduz a quantidade de empresas sob análise da auditoria. Para isso foi necessário a confecção de novos relatórios no sistema de gestão do ISS para viabilizar o conhecimento dos maiores tomadores de serviços de Arapiraca. Essas informações serviram de base para a elaboração de nova lista de substitutos tributários com menos empresas participantes, porém com maior volume de receita de serviços envolvida.

Foi elaborada uma nova lista de Substitutos Tributários, concentrando os esforços de fiscalização em 114 empresas que juntas movimentavam em serviços tomados R\$ 14.148.032,60 (quatorze milhões, cento e quarenta e oito mil, trinta e dois reais e sessenta centavos) uma média de R\$ 95.594,81 (noventa e cinco mil, quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta e um centavos), mensais por empresa. A média anterior, com as 248 empresas determinadas no decreto nº 2.403/2014, era de R\$ 53.095,81 (cinquenta e três mil, noventa e

cinco reais e oitenta e um centavos).

Com isso aumentamos a arrecadação dos Substitutos Tributários de R\$658,388,09 (seiscentos e cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e oito reais e nove centavos), para R\$ 707.401,63 (setecentos e sete mil, quatrocentos e um reais e sessenta e três centavos), já no primeiro mês de vigência do novo decreto nº 2.496/2017, contendo os novos substitutos tributários. O total da arrecadação do ISS com Substitutos Tributário em 2017, foi 5,5% maior.

Dentro da área financeira foi constatada uma descentralização das movimentações em secretarias distintas à Secretaria Municipal da Fazenda, essa prática foi desfeita e atualmente são concentradas essas movimentações financeiras na Superintendência do Tesouro trazendo, assim, no momento melhores soluções.

Dos R\$ 16.396.000,00 (dezesseis milhões, trezentos e noventa e seis mil reais), orçados, utilizou-se R\$ 12.782.285,62 (doze milhões, setecentos e oitenta e dois mil, duzentos e oitenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), compostos por 55% com dívidas com a Receita Federal do Brasil, 13% com PIS/PASEP e 11% com a manutenção da secretaria tais como, restando 22% do orçamento disponível.

Após a descrição dos dados, verifica-se, pois, a atuação positiva dos Órgãos nos interesses públicos do Município de Arapiraca, sempre observando as diretrizes constitucionais e legais.

O Município de Arapiraca, no desempenho de suas atribuições, vem empreendendo esforços crescentes na busca do cumprimento de suas metas. As dificuldades e as barreiras que se interpõem à plena realização das suas ações estão sendo debeladas na medida da conscientização das suas fragilidades, as quais se revelam no transcorrer dos processos de trabalho.

Para a obtenção da melhoria dos processos, é mister persistir com o desafio dessa empreitada na revisão de seus processos de trabalho, visando à melhoria das rotinas, adequando-os aos recursos humanos disponíveis ou que sejam necessários à realização das tarefas com celeridade, principalmente nas ações de avaliação da conformidade e do desempenho na execução de suas competências regimentais.

Como parte das estratégias adotadas que visam melhorar a qualidade dos serviços, tem-se buscado na valorização dos servidores, um fator importante para as mudanças necessárias.

ROGÉRIO AUTO TEÓFILO
Prefeito

Centro Administrativo Antônio Rocha